



Governo da Bahia

Relatório Anual de Governo 2014

Volume I

Governo do Estado da Bahia

Relatório Anual de Governo 2014

Volume I

Salvador, 2014

Governo do Estado da Bahia

JAQUES WAGNER
Governador do Estado da Bahia

OTTO ROBERTO MENDONÇA DE ALENCAR
Vice-Governador

CARLOS PALMA DE MELLO
RUI COSTA DOS SANTOS
Secretário da Casa Civil

JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
Secretário do Planejamento

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretário da Administração

JAIRO ALFREDO OLIVEIRA CARNEIRO
EDUARDO SEIXAS DE SALLES
**Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação,
Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura**

ANDREA ALMEIDA MENDONÇA
PAULO FRANCISCO DE CARVALHO CÂMERA
Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM
Secretário de Cultura

WILSON ALVES DE BRITO FILHO
Secretário de Desenvolvimento e Integração Regional

PAULO CEZAR LISBOA CERQUEIRA
MOEMA ISABEL PASSOS GRAMACHO
Secretário de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

MANUEL RIBEIRO FILHO
CÍCERO DE CARVALHO MONTEIRO
Secretário de Desenvolvimento Urbano

OSVALDO BARRETO FILHO
Secretário da Educação

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretário da Fazenda

JAMES SILVA SANTOS CORREIA
Secretário da Indústria, Comércio e Mineração

MARCUS BENÍCIO FOLTZ CAVALCANTI
OTTO ROBERTO MENDONÇA DE ALENCAR
Secretário de Infraestrutura

ARISELMA PEREIRA PEREIRA
ALMIRO SENA SOARES FILHO
Secretária da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

EUGÊNIO SPENGLER
Secretário de Meio Ambiente

RAIMUNDO JOSÉ PEDREIRA DO NASCIMENTO
ELIAS DE OLIVEIRA SAMPAIO
Secretário de Promoção da Igualdade Racial

CÍCERO DE CARVALHO MONTEIRO
PAULO CEZAR LISBOA CERQUEIRA
Secretário de Relações Institucionais

WASHINGTON LUIZ SILVA COUTO
JORGE JOSÉ SANTOS PEREIRA SOLLA
Secretário da Saúde

MAURÍCIO TELES BARBOSA
Secretário da Segurança Pública

NILTON VASCONCELOS JÚNIOR
Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

PEDRO JOSÉ GALVÃO NONATO ALVES
DOMINGOS LEONELLI NETO
Secretário de Turismo

MARLUPE FERREIRA CALDAS
ROBINSON SANTOS ALMEIDA
Secretária de Comunicação Social

VERA LÚCIA DA CRUZ BARBOSA
Secretária de Políticas para as Mulheres

NESTOR DUARTE GUIMARÃES NETO
Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

NEY JORGE CAMPELLO
Secretário para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

EDMON LOPES LUCAS
Chefe do Gabinete do Governador

RUI MORAES CRUZ
Procurador Geral do Estado

CARLOS AUGUSTO BARBOSA COSTA
Secretário Extraordinário para Assuntos da Indústria Naval e Portuária

EDVALDO BRITO
Secretário para Assuntos Estratégicos da Bahia

SUZANA SÁ
Assessoria Internacional do Gabinete do Governador

Cel. PM CARLOS AUGUSTO GOMES SOUZA E SILVA
Chefe da Casa Militar do Governador

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Relatório Anual de Governo 2014

Copyright Secretaria do Planejamento
Superintendência de Gestão e Avaliação

JAQUES WAGNER
Governo do Estado da Bahia

JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

CARLOS ALBERTO DA SILVA BATISTA
Chefia de Gabinete – SEPLAN

JOSÉ GERALDO DOS REIS SANTOS
Diretoria Geral da SEI

MARIA LÚCIA CUNHA DE CARVALHO
Superintendência de Gestão e Avaliação – SGA

VERENA DE CARVALHO RAMOS
Coordenação do Relatório

Equipe Técnica:

SGA

ALACIR DANTAS
ANTÔNIO LEOPOLDO MEIRA
SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES

ASCOM

RENATA MATOS DA SILVA

SEI

ARMANDO CASTRO
ARTHUR SOUZA
BRUNO NEIVA
CARLA JANIRA
GUILLERMO ETKIN
GUSTAVO PESSOTI
LUANA RODRIGUES
LUCIGLEIDE NASCIMENTO
LUIZ MÁRIO VIEIRA
PEDRO MARQUES
POLIANA PEIXINHO
ROBERTO PEREIRA

Interlocutores das Secretarias

Tania Lúcia Britto Oliveira	CASA CIVIL
Andréa Santos Carvalho	GAB GOV
Desinete Fernandes Santana Lima.	PGE
Wilson Moreira Cardoso	SAEB
Elizabeth Araújo Cunha	SEAGRI
Nilzete de Matos Carneiro	SEAP
Edmundo Fagundes da Silva/Angela Meira Cezar	SEC
Maria da Purificação Ribeiro da Silva	SECOM
Mônica Baqueiro.	SECOPIA
Valmara Andrade de Amorim/Marcelo Mônaco da Conceição	SECTI
Morgana Gama de Lima	SECULT
Rogério Condá Correia Barbosa	SEDES
Leandro Cunha Ribeiro.	SEDIR
Lucas Costa Sant'Anna	SEDUR
Roberto Luiz Pimentel Lerner.	SEFAZ
Zuleide Cunha Ribeiro	SEINFRA
Nelly Pereira Malheiros	SEINP
Maria da Conceição Santos Rocha.	SEMA
Poliana Sampaio de Almeida Peixinho/Maria Consuelo de Carvalho	SEPLAN
Marcio Bulhões Araújo	SEPROMI
José Pirajá Pinheiro Filho.	SERIN
Chaider Gonçalves Andrade	SESAB
Clarissa Pires	SETRE
Rita Escolástica	SETUR
Rosângela De Marco/Lilia Maria Carvalho Mattos	SICM
Waneska Sande de Oliveira Peon	SJCDH
Verônica Nairobi Sales de Aguiar.	SPM
Oswaldo Silva / Ilma Leonor Magarão Paiva	SSP

Secretaria do Planejamento - SEPLAN

Avenida Luiz Viana Filho, 2ª Avenida, 250 - Centro Administrativo da Bahia
Cep 41746-900 - Salvador-Bahia-Brasil

Tel.: (71) 3115-3674 - Fax: (71) 3115-3528 - <http://www.seplan.ba.gov.br>



SUMÁRIO

► Volume I

Apresentação	9
Contexto: Indicadores Socioeconômicos e Perspectivas	13
Gestão Financeira	31
Principais Realizações de Governo por Eixos	41
Eixo Estruturante I – Inclusão Social e Afirmação de Direitos	43
Eixo Estruturante II – Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento	105
Eixo Estruturante III – Gestão Democrática do Estado	169

► Volume II

Eixo Estruturante I – Inclusão Social e Afirmação de Direitos	9
Eixo Estruturante II – Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento	83
Eixo Estruturante III – Gestão Democrática do Estado	145
Anexo I – Municípios por Territórios de Identidade	169

APRESENTAÇÃO

Com a expansão dos mecanismos de participação social e controle, os governantes têm a responsabilidade de responder às demandas e exigências dos governados e de gerar as condições para estabelecer um diálogo entre as instituições do Estado e o cidadão. Tal diálogo corresponde ao espaço de interação e interseção crescente entre Estado e sociedade, evidenciando que os funcionários e dirigentes do governo não estão sozinhos e não podem fazer da função pública o que bem entenderem, com a discricionariedade com a qual, algum dia, atuaram. Hoje, o cidadão dispõe além do voto, da mobilização, da organização e de uma significativa liberdade de expressão para exercer um controle cada vez maior sobre o poder e o governo.

Inúmeros mecanismos, processos e órgãos foram concebidos nos últimos tempos para criar as condições para maior participação da sociedade na gestão do Estado.

Em 2007, ano inicial do primeiro mandato do Governador Jaques Wagner, foi apresentada a Visão de Futuro da Estratégia de Desenvolvimento da Bahia, construída num longo diálogo e parceria com os movimentos representativos da sociedade civil, durante a campanha para o Governo do Estado.

Esta visão foi debatida com representantes do conjunto da população baia-

na e institucionalizada através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, que aprovou o Plano Plurianual 2008 – 2011, expressando os compromissos e objetivos governamentais, representados na Visão de Futuro da Estratégia de Desenvolvimento da Bahia: a construção de um Estado cuja população desfrute de qualidade de vida, maior participação nos resultados econômicos, com equilíbrio social e étnico, integrado nacional e internacionalmente.

A diretriz norteadora de uma nova forma de governar traduziu-se na construção de ações que apontam na direção da consolidação desse novo modelo

de desenvolvimento para a Bahia, incluyente e redistributivo, que promova o crescimento econômico associado à melhoria das condições de vida de amplas parcelas da sua população.

No PPA 2012 – 2015, elaborado também neste Governo, encontra, na apresentação, a afirmação do Governador Jaques Wagner que o Estado, como agente normativo e regulador das atividades realizadas em seu território, institucionaliza um importante instrumento, o planejamento, balizador das ações de governo, com o objetivo de promover mudanças no ambiente socioeconômico e urbano

do Estado da Bahia, almejadas e pactuadas junto ao povo baiano.

Destarte, concebe-se o planejamento governamental, a orçamentação e a própria administração pública como funções próprias, intrínsecas do Estado, e entendidas na perspectiva de alavancas ou instrumentos para o desenvolvimento de tipo sustentável, soberano e incluyente.

O Relatório Anual de Governo, ora apresentado, testemunha o esforço empreendido pelo governo ao relatar as realizações desenvolvidas em 2014. Destaca-se o conjunto de investimentos considerados estratégicos e estruturadores do processo de desenvolvimento. As obras e investimentos em infraestrutura logística, energética, social e urbana, ao longo deste exercício, não sofreram solução de continuidade, pelo contrário, foram ampliadas.

Dada a transparência, credibilidade e criterioso rigor na escolha de projetos que apresentassem elevadas relações benefícios/custos, possibilitaram a captação de recursos externos, da ordem de US\$ 845 milhões, voltados para as seguintes áreas: Desenvolvimento Socioeconômico; Desenvolvimento Turístico; Desenvolvimento Rural Sustentável; e Desenvolvimento Rural Sustentável na Região do Semiárido.

Perseguindo uma maior transparência e clareza, os relatos encontram-se em dois volumes. O primeiro, apresentando uma visão macroscópica, inicia com uma contextualização dos principais aspectos que conformaram a economia baiana nos últimos oito anos, com ênfase em 2014; na segunda seção, relata os aspectos financeiros do Governo do Estado e finaliza com as principais realizações de governo, seja pelo volume de recursos alocados e/ou pelo maior

impacto sobre a população beneficiária das ações, estruturadas de acordo com as áreas temáticas e os 47 programas do PPA. No segundo volume, apresenta-se a totalidade das ações de governo que resultaram na oferta de bens e serviços para a sociedade, ordenadas segundo os eixos estruturantes do PPA, áreas temáticas, programas e respectivos compromissos.

Os leitores podem constatar que, desde 2007 ao corrente ano, o elenco de projetos e atividades finalísticas desenvolvidos potencializaram a atração de novos empreendimentos produtivos para o Estado em todos os Territórios de Identidade, favorecendo a geração de novas oportunidades de trabalho e renda para a sua população. Contribuíram, também, para a integração territorial e econômica das diversas regiões produtoras do Estado, possibilitando novos eixos de articulação com as economias regional, nacional, sul-americana e mundial.

Referindo-se às ações de assistência e proteção social, destacam-se um conjunto de iniciativas de inclusão sócioprodutiva, de caráter emancipatório, mobilizadoras das vontades individuais e coletivas, direcionadas à organização e capacitação para o trabalho. Essas iniciativas tiveram como objetivo incluir sócioprodutivamente, de forma sustentável e digna, o maior número de cidadãos baianos em situação de pobreza.

Da mesma forma, foram destacados os recursos alocados para a segurança pública, conceituada não apenas como a ampliação do aparelho repressivo do Estado, mas como formuladora de inteligência preventiva, voltada para a formulação de um amplo esforço de diálogo e concertação em torno de um Pacto pela Vida.

Como caso exemplar, a implantação do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige é uma estrutura permanente que atua como elemento central de segurança da coordenação das atividades táticas e operacionais, colaborando e viabilizando a atuação integrada das forças de segurança pública e de proteção e defesa civil no atendimento de situações de emergência, inclusive por ocasião de grandes eventos, e representando a oportunidade para um salto de qualidade nas ações do Pacto pela Vida.

Durante os grandes eventos, a exemplo da Copa das Confederações 2013 e da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, o Cige tornou-se um centro regional conectado ao centro nacional, o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional – CICCEN, e outros Centros de Comando e Controle Regionais – CICCRR, passando a denominar-se CICCRR-BA. Até o momento, foram investidos cerca de R\$ 110,0 milhões para construção e implantação da sede definitiva.

Já na perspectiva da qualificação profissional, a Bahia obteve um desempenho exemplar, passando de quatro mil matrículas na rede estadual de educação profissional em 2006, para 70,7 mil em 2014 (primeiro semestre), representando um crescimento acumulado de 1.662%.

Dentro do escopo da construção de novos eixos de articulação, o governo vem promovendo esforços para a formulação e implementação do Projeto Sistema Viário Oeste SVD – Ponte Salvador-Ilha de Itaparica – SVO. Prevê-se que tal projeto e seus desdobramentos respondam por investimentos da ordem de R\$ 7,0 bilhões, compartilhados entre a União, o Governo Estadual e a iniciativa privada. Estes investimentos beneficiarão, diretamente, cerca

de cinco milhões de pessoas, através da geração de, aproximadamente, 100 mil empregos, incremento da renda e melhoria da qualidade de vida.

Outra importante realização foi a conclusão da última etapa das obras de requalificação, urbanização, preservação e infraestrutura de uma das maiores áreas remanescentes de Mata Atlântica em área urbana do país, o Parque São Bartolomeu. Em 2014, foram investidos R\$ 20,4 milhões nessa obra.

A conclusão da obra de requalificação, duplicação e urbanização da Avenida Professor Pinto de Aguiar, com investimentos de R\$ 70,0 milhões e benefi-

ciando 2,9 milhões de pessoas ganha destaque em mobilidade urbana.

O Complexo Viário Imbuí-Narandiba envolve um conjunto de três viadutos, além das vias marginais que ligam o Centro Administrativo da Bahia à Avenida Luís Eduardo Magalhães e o bairro do Imbuí, registrando um total de R\$ 95 milhões em Investimentos.

Essas intervenções integram o Programa de Mobilidade Urbana e obras estruturantes na capital e interior do Estado. Dessa forma, os compromissos assumidos em 2006, lograram êxitos e as realizações foram implementadas e continuarão no próximo governo.

Por último, porém, não menos importante, se as afirmações acima materializaram-se durante esses últimos anos, pode-se afirmar que a partir de 2015, segundo as palavras do Governador eleito, “os dois mandatos do Governador Jaques Wagner, em consonância com os três períodos dos governos Lula e Dilma, representam uma vitória da democracia e do enfrentamento às mazelas sociais, econômicas e culturais no Estado da Bahia. Vence o entendimento da política social não como uma compensação no processo de desenvolvimento, e, sim como uma peça fundamental para fomentá-lo”.

José Sérgio Gabrielli de Azevedo

Secretário do Planejamento

CAPÍTULO 1

CONTEXTO



1

CONTEXTO

CAPÍTULO

Indicadores Socioeconômicos e Perspectivas

Oito anos de Governo Wagner (2007-2014)

Nos últimos oito anos, a economia baiana alcançou desempenho compatível com as transformações socioeconômicas ocorridas na região Nordeste e no Brasil. O crescimento da renda teve reflexos dinamizadores no mercado interno, apesar do cenário instável decorrente da crise econômica global e das perdas agropecuárias em razão da seca. Nesse período, a atividade econômica baiana expandiu 32,9% a uma taxa média de 3,6% ao ano.

O mercado de trabalho formal da Bahia, de janeiro de 2007 a agosto de 2014, gerou 593.325 postos, destacando-se os setores de atividade, Serviços (256,1 mil postos), Comércio (138,8 mil postos) e Construção Civil (114 mil postos). O Território de Identidade Metropolitana de Salvador foi o principal gerador de postos de trabalho, com o saldo de 291,3 mil novas vagas.

Em relação aos indicadores sociais, no período entre 2006 a 2013, veri-

ficaram-se avanços no declínio da população em situação de extrema pobreza (de 11,6% para 6,5%) e da população pobre (de 21,4% para 10,4%); além de redução dos índices de analfabetismo (de 18,5% para 14,9%) e de mortalidade infantil (queda de 21,7 óbitos por mil nascidos vivos, em 2006, para 17,0 mortos por mil nascidos vivos em 2012). O percentual de domicílios com rede coletora de esgoto atingiu 48,0%, em 2013, ante os 40,5% registrados em 2006, enquanto a presença de água encanada interna passou de 75,9% para 89,7% nos domicílios baianos.

Os programas de eletrificação rural estenderam o fornecimento de energia elétrica para 95,6% dos domicílios rurais em 2013, ao passo que em 2006 este indicador perfazia 77,7%. No total dos domicílios baianos, o acesso à eletricidade atingiu cerca de 99,0% dos lares em 2013. No quesito aquisição de bens de consumo duráveis pela população, destacaram-se a ampliação da presença de televisores (de 84,5%, em 2006, para 94,7% em 2013) e de geladeiras (de 70,3%, em 2006, para 92,3% em 2013) nos lares baianos. No tocante à presença de microcomputadores nos domicílios,

houve uma significativa expansão entre 2006 e 2013, passando de 10,5% para 34,8%, respectivamente. Do total de lares com microcomputadores, 71,4% possuíam acesso à internet em 2006, enquanto essa proporção atingiu 86,9% em 2013.

A Bahia conheceu, também, avanços em seus indicadores econômicos, como já brevemente apontados. No acumulado entre 2007 e 2014, o setor de Serviços foi o que mais se destacou em termos de valor adicionado à atividade econômica, com taxa média anual de crescimento de 3,7%. A maior contribuição foi dada pela atividade do Comércio, reflexo da forte expansão da renda familiar e das políticas de ampliação do crédito. A Indústria baiana cresceu à taxa média de 3,2% a.a., associada ao avanço significativo da Construção Civil no período. A atividade Agropecuária, por sua vez, muito afetada por períodos de estiagem, ainda apresentou uma expansão anual média de 2,4%.

Nesses oito anos, a economia e sociedade baianas passaram por transformações importantes na direção de uma maior inclusão social, com melhoria de indicadores sociais e de

maior integração econômica da população, com acesso ao emprego, ao crédito e à renda.

Desempenho macroeconômico em 2014

No primeiro semestre de 2014, a atividade econômica, medida pelo Produto Interno Bruto – PIB, apresentou crescimento acumulado de 1,6% na Bahia. O maior destaque ficou por conta da recuperação da produção Agropecuária, que teve uma expansão de 14,9%, no tocante à produção de grãos, em especial soja e milho. Contribuiu também para o crescimento do PIB baiano o desempenho do setor de Serviços, que cresceu 1,5%, impulsionado pelo Comércio, apresentando alta de 5,2%. Neste aspecto, a elevação no nível de preços, as condições financeiras mais rígidas e a desconfiança quanto à situação da economia, por parte do consumidor, emergem como potencial inibidor do consumo e, consequentemente, como um limitador do nível de crescimento das vendas no varejo.

Ainda nesse período, a Indústria baiana se retraiu em função do cenário internacional, até então adverso às

exportações, e também do desaquecimento da demanda interna. Na comparação com o primeiro semestre de 2013, o setor reduziu 0,8% no seu valor agregado, puxado pela Indústria da transformação (-3,7%) e pelos Serviços Industriais de Utilidade Pública (-1,4%) – eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana. Por outro lado, os segmentos da Extrativa mineral (4,6%) e da Construção civil (3,6%) apresentaram desempenhos positivos no período em questão.

O mercado de trabalho baiano gerou, até agosto de 2014, 32.931 novas vagas com carteira assinada, em que o setor de Serviços foi o principal responsável ao criar novos postos de trabalho, com geração de 21.148 postos, comparativamente acima do que foi gerado em 2013.

Em 2014, diante da conjuntura de lenta retomada da economia global, as exportações baianas registraram, até setembro, queda de 8,1%, alcançando US\$ 7,2 bilhões. Contribuíram para o resultado, a queda generalizada dos preços das *commodities* no mercado internacional e a redução nas vendas de produtos industrializados. Os prin-

cipais mercados de destino para os produtos baianos permaneceram, em 2014, com desempenho negativo, a exemplo da Argentina (-39,4%), União Europeia (-35,4%), EUA (-5,0%), China (-1,2%) e América Latina (-14,7%). Por outro lado, houve aumento da participação das vendas para a Ásia, passando de 14,0%, em 2006, para 30,0%, em 2014. As importações baianas, até setembro de 2014, atingiram US\$ 6,69 bilhões, com crescimento de 7,3% em relação a setembro de 2014. Houve redução das importações de bens intermediários (-3,5%), aumento das compras de combustíveis (20,7%) e de bens de capital (2,0%).

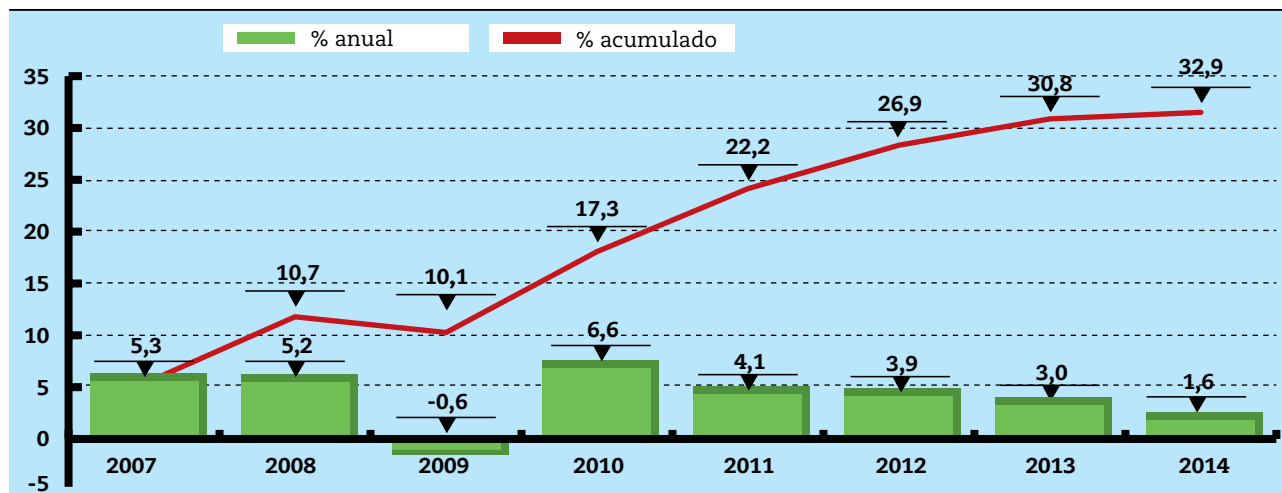
Indicadores Econômicos

Produto Interno Bruto – PIB

A economia baiana acumulou crescimento de 32,9%, no período entre 2007 e 2014, perfazendo uma taxa média de 3,6% a.a. (Gráfico 1), não obstante ter enfrentado, desde 2008, as incertezas decorrentes da crise financeira internacional. Esse crescimento proveio de várias frentes como, ampliação do emprego formal, aumento

GRÁFICO 1 • • PRODUTO INTERNO BRUTO •

• Bahia, 2007-2014



Fonte: SEI
Notas: 1 • Para 2014 incluiu-se apenas o acumulado no 1º semestre
2 • Base 2006 = 100

do rendimento médio dos ocupados, aumento do crédito para pessoa física, avanço do consumo das famílias, implantação de políticas de transferência de renda, aumento real do salário mínimo, investimentos governamentais em infraestrutura e investimentos produtivos do setor privado, incluindo a expansão da fronteira agrícola.

Considerando-se os grandes setores, os Serviços se destacaram na expansão do Valor Agregado Baiano – VAB, acumulando crescimento de 34,1% (Gráfico 2), com taxa média anual

de 3,7% no período em análise, cuja maior contribuição intrasetorial decorreu do Comércio (58,4% com taxa média de 5,9% a.a.) seguido da Administração, Saúde e Educação Pública (7,9% com taxa média de 1,0% a.a.).

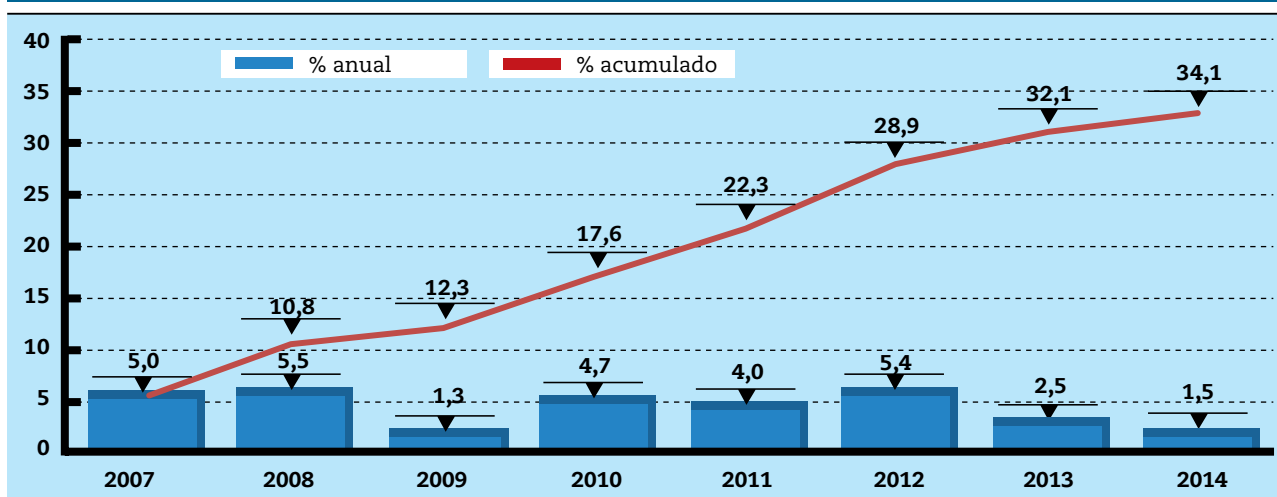
A Indústria na Bahia cresceu 29,0%, com taxa média 3,2% a.a., no período em tela, destacando-se o avanço da Construção Civil (76,7% em média 7,4% a.a.), dos Serviços Industriais de Utilidade Pública (35,8% em média 3,9% a.a.) – eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana – e da Indús-

tria de transformação (5,8% em média 0,7% a.a.) (Gráfico 3). O impacto da crise mundial sobre a indústria baiana foi muito forte em 2009 e seus efeitos continuam se propagando sobre a economia do Estado. A queda do valor da produção industrial em 2009 – na ordem de -3,8% – ultrapassou as previsões mais pessimistas e confirmou a intensidade do choque sentido pela economia.

A Agropecuária, por sua vez, teve uma expansão de 20,5% no acumulado do período 2007-2014, com taxa média

GRÁFICO 2 • • VAB SERVIÇOS •

Bahia, 2007-2014

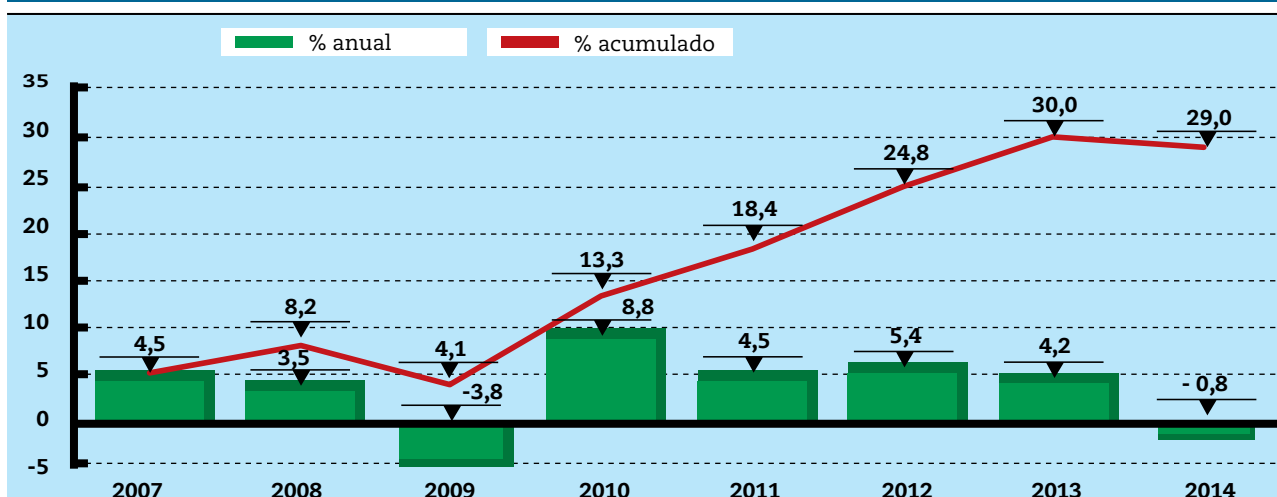


Fonte: SEI

Notas: 1 • Para 2014 incluiu-se apenas o acumulado no 1º semestre
2 • Base 2006 = 100

GRÁFICO 3 • • VAB INDÚSTRIA •

Bahia, 2007-2014



Fonte: SEI

Notas: 1 • Para 2014 incluiu-se apenas o acumulado no 1º semestre
2 • Base 2006 = 100

anual de 2,4% (Gráfico 4). A produção de grãos apresentou taxas de crescimento significativas nos biênios 2007/2008 e 2010/2011. Entretanto, em 2009, foi afetada pela retração da demanda externa, e, entre os anos de 2012 e 2013, a longa estiagem foi responsável por acentuados declínios na produção.

Mercado de trabalho

O mercado de trabalho formal da Bahia gerou 593.325 postos entre janeiro de 2007 e agosto de 2014, segundo da-

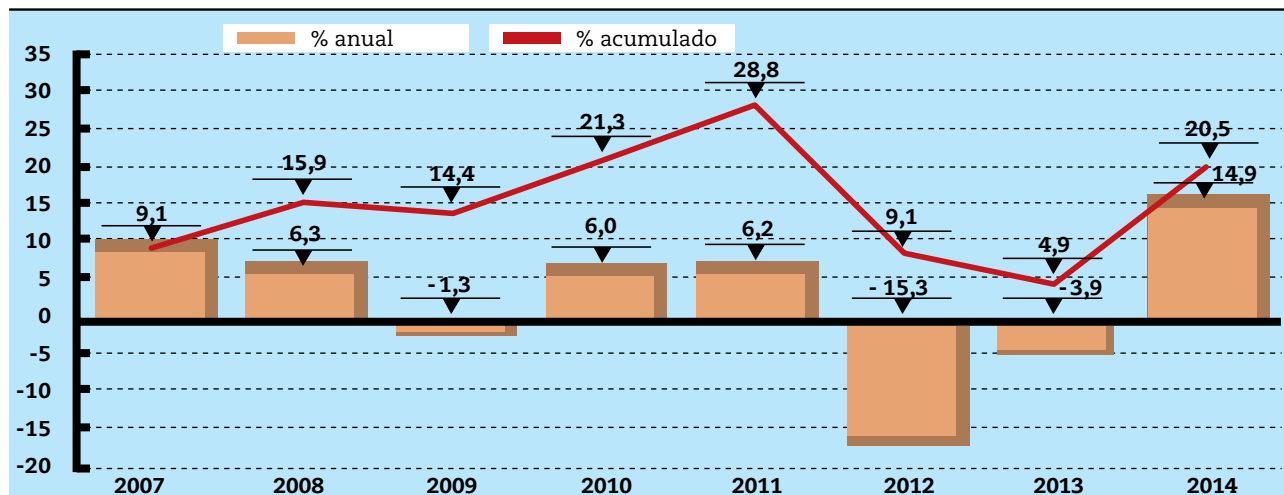
dos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. O setor de Serviços e o segmento do Comércio, que apresentaram os maiores crescimentos do produto, também foram os principais impulsionadores do emprego na Bahia, alcançando os Serviços, com geração de 256,1 mil postos e o Comércio 139,0 mil postos, além da Construção Civil com 114,0 mil postos. Nesse *ranking*, também merece destaque o setor da Indústria da Transformação que, no período em

exame, gerou 55,0 mil novos postos de trabalho (Tabela 1).

Em 2013, a Bahia gerou um saldo de 53,4 mil novos postos de trabalho. Até agosto de 2014, foram criados 33,0 mil novos postos, mostrando que a Bahia continua gerando emprego com um bom ritmo neste ano. O setor de Serviços está sendo o principal responsável pela alavancagem de 21,1 mil novos postos de trabalho na economia baiana em 2014, mais até do que o ano todo

GRÁFICO 4 • • VAB AGROPECUÁRIA •

Bahia, 2007-2014



Fonte: SEI

Notas: 1 • Para 2014 incluiu-se apenas o acumulado no 1º semestre

2 • Base 2006 = 100

TABELA 1

SALDO DE EMPREGO CELETISTA, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Bahia, 2007-2014

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ANO								TOTAL
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*	
Extrativa Mineral	724	337	430	1.414	1.243	516	223	-335	4.552
Indústria de Transformação	12.434	5.164	10.121	17.979	6.364	-2.537	1.510	3.914	54.949
Serv. Industriais de Utilidade Pública	224	113	571	1.043	1.557	-976	1.208	-657	3.083
Construção Civil	14.301	8.676	29.639	30.105	9.993	6.233	16.327	-1.305	113.969
Comércio	21.092	18.693	22.154	27.278	19.086	17.338	13.347	-175	138.813
Serviços	25.922	29.043	45.542	48.766	39.207	25.506	21.025	21.148	256.159
Administração Pública	1.529	804	22	198	829	-553	674	881	4.384
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	3.195	-3.481	66	6.347	4.882	-2.104	-949	9.460	17.416
TOTAL	79.421	59.349	108.545	133.130	83.161	43.423	53.365	32.931	593.325

Fonte: MTE – Caged

Nota: Dados sistematizados pela SEI/DIPEQ/COPEs, 2014

Excetuando o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

*Dados até agosto de 2014.

de 2013. A Agropecuária constitui o segundo maior gerador de novos postos de trabalho, com 9,5 mil postos de trabalho, e a Indústria de transformação também se destaca com a geração de 4,0 mil novos postos de trabalho.

Sob o ângulo de análise dos Territórios de Identidade, os maiores saldos positivos se concentraram, sobretudo, no Metropolitano de Salvador (291,3 mil postos ou 49,09%) seguido distante do Portal do Sertão (53,7 mil postos ou 9,05%), Bacia do Rio Grande (25,3 mil postos ou 4,27%), Vitória da Conquista (25,0 postos ou

4,26%) e Recôncavo (23,2) entre os anos de 2007 e 2014 (Tabela 2).

Rendimento Médio do Trabalhador, Programa Bolsa Família e Redução da Extrema Pobreza

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do IBGE, o rendimento médio mensal real do trabalho principal na Bahia passou de R\$ 800,00, em 2006, para R\$ 1,1 mil, em 2013 (Tabela 3). O rendimento médio do trabalho principal do baiano, que reside no meio rural, em 2006 era de R\$ 410,00 e em

2013 R\$ 538,00. No meio urbano, o rendimento médio aumentou de R\$ 946,00 para R\$ 1.279,00 em 2013. O rendimento médio, em valores de 2013, cresceu 5,1% ao ano no período.

Sob a ótica das políticas públicas de transferência de renda do Governo Federal, a Bahia foi favorecida pelo aumento de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, segundo o CadÚnico do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS. A ampliação do número de famílias cadastradas nesse programa na Bahia acobertou, aproximadamente, 408,8 mil famílias entre 2006 e 2013

TABELA 2 SALDO DE EMPREGO CELETISTA, POR TERRITÓRIO DE IDENTIDADE								Bahia, 2007-2014	
TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*	TOTAL
Bahia	79.421	59.349	108.545	133.130	83.161	43.423	53.365	32.931	593.325
Bacia do Jacuípe	-255	159	394	263	815	1.495	1.238	660	4.769
Bacia do Paramirim	-148	74	106	216	385	200	307	154	1.294
Bacia do Rio Corrente	853	697	359	669	992	185	793	650	5.198
Bacia do Rio Grande	3.489	3.346	3.149	3.213	6.219	1.954	730	3.208	25.308
Baixo Sul	584	786	846	1.490	1.140	763	330	1.187	7.126
Chapada Diamantina	839	275	97	1.685	1.514	-433	383	787	5.147
Costa do Descobrimento	2.411	1.440	1.902	1.891	1.325	850	2.661	396	12.876
Extremo Sul	2.284	805	2.362	3.362	1.925	19	1.424	2.975	15.156
Irecê	332	415	1.398	201	1.089	314	798	88	4.635
Itaparica	748	-272	968	804	558	490	239	343	3.878
Litoral Norte e Agreste Baiano	5.765	-1.608	2.419	5.024	2.729	2.334	1.403	432	18.498
Litoral Sul	2.908	2.539	3.904	4.586	2.163	1.338	95	791	18.324
Médio Rio de Contas	966	3.811	783	1.673	1.177	-264	-445	2.318	10.019
Médio Sudoeste da Bahia	1.546	4.369	3.465	2.851	-4.655	-6.594	-1.332	-90	-440
Metropolitano de Salvador	41.695	31.082	59.148	68.988	44.700	19.118	19.485	7.061	291.277
Piemonte da Diamantina	986	568	336	841	1.039	491	852	585	5.698
Piemonte do Paraguçu	305	161	408	946	420	447	218	348	3.253
Piemonte Norte do Itapicuru	964	746	39	1.093	1.290	675	196	874	5.878
Portal do Sertão	5.843	4.314	10.093	11.176	6.667	10.206	5.320	60	53.679
Recôncavo	92	1.266	6.528	6.904	1.444	-976	7.039	948	23.246
Semiárido Nordeste II	148	330	1.124	954	934	312	752	339	4.893
Sertão do São Francisco	1.117	-104	991	1.620	576	3.295	1.436	7.050	16.008
Sertão Produtivo	1.701	264	1.602	2.959	2.942	1.904	3.516	-1.436	13.452
Sisal	58	1.278	1.427	1.905	1.746	1.101	912	527	8.954
Vale do Jiquiriçá	102	211	611	849	788	900	207	561	4.229
Velho Chico	685	300	429	549	813	659	1.870	371	5.676
Vitória da Conquista	3.403	2.097	3.657	6.413	2.426	2.638	2.911	1.744	25.289

Fonte: MTE – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)

Nota: Dados sistematizados pela SEI/DIPEQ/COPE, 2014

Excetuando o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

*Dados até agosto de 2014.

TABELA 3	RENDIMENTO REAL MÉDIO MENSAL EM VALORES DE 2013 ¹ NO TRABALHO PRINCIPAL E OCUPADOS POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, SEGUNDO SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO			Bahia, 2006/2013
Situação do domicílio	Rendimento e ocupados	2006	2013	
Total	Rendimento (R\$)	800	1.133	
	Ocupados	6.616.491	6.885.773	
Urbano	Rendimento (R\$)	946	1.279	
	Ocupados	4.229.223	5.090.793	
Rural	Rendimento (R\$)	410	538	
	Ocupados	2.387.268	1.794.980	

Fonte: IBGE – PNAD. Cálculos da SEI.

Notas: ¹ Os valores de 2006 foram corrigidos pelo INPC para o ano de 2013.

	TABELA 4	FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS E VALOR DO REPASSE¹ DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, SEGUNDO OS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE				Bahia, 2006–2013
Território de Identidade/UF	2006		2013		Variação % 2006-2013	
	Famílias	Valor (R\$)	Famílias	Valor (R\$)	Famílias	Valor (R\$)
Bahia	1.391.245	1.494.606.057	1.800.055	3.257.581.269	29,4	118,0
Irecê	52.145	57.330.238	68.672	130.999.850	31,7	128,5
Velho Chico	47.207	54.281.234	61.986	131.175.014	31,3	141,7
Chapada Diamantina	49.122	56.753.787	62.214	126.976.016	26,7	123,7
Sisal	81.845	91.413.922	99.924	199.073.076	22,1	117,8
Litoral Sul	87.411	80.247.865	100.682	165.410.836	15,2	106,1
Baixo Sul	41.088	43.165.110	54.970	98.233.958	33,8	127,6
Extremo Sul	41.303	43.145.790	49.052	81.481.908	18,8	88,9
Médio Sudoeste da Bahia	28.678	30.315.396	32.562	55.073.912	13,5	81,7
Vale do Jequiriçá	40.669	44.202.755	48.601	86.262.082	19,5	95,2
Sertão do São Francisco	53.147	58.538.922	75.638	152.098.564	42,3	159,8
Bacia do Rio Grande	34.080	37.741.851	50.855	102.140.782	49,2	170,6
Bacia do Paramirim	21.430	25.782.527	25.078	47.817.120	17,0	85,5
Sertão Produtivo	49.272	53.892.177	61.015	110.105.533	23,8	104,3
Piemonte do Paraguaçu	36.958	42.483.181	44.493	84.484.258	20,4	98,9
Bacia do Jacuípe	34.564	39.310.771	39.821	69.823.034	15,2	77,6
Piemonte da Diamantina	33.182	36.094.815	38.375	65.175.824	15,7	80,6
Semiárido Nordeste II	54.694	61.416.624	72.547	140.666.950	32,6	129,0
Litoral Norte e Agreste Baiano	63.420	69.770.065	90.344	156.462.884	42,5	124,3
Portal do Sertão	77.957	84.333.391	96.796	175.779.318	24,2	108,4
Vitória da Conquista	73.474	82.734.874	91.744	168.646.984	24,9	103,8
Recôncavo	58.514	61.712.369	81.499	138.353.554	39,3	124,2
Médio Rio de Contas	45.081	48.709.064	50.935	89.642.168	13,0	84,0
Bacia do Rio Corrente	28.228	32.214.297	32.729	61.697.144	15,9	91,5
Itaparica	17.388	19.644.989	23.781	49.903.182	36,8	154,0
Piemonte Norte do Itapicuru	36.162	40.574.735	43.753	75.237.248	21,0	85,4
Metropolitano de Salvador	174.403	168.729.231	261.749	427.419.910	50,1	153,3
Costa do Descobrimento	29.823	30.066.078	40.240	67.440.160	34,9	124,3

CADÚnico – MDS. Dados levantados na Matriz de Indicadores Sociais em Outubro/2014.

Notas: ¹ O valor do repasse de 2006 foi corrigido pelo INPC e está expresso em R\$ de 2013.

(Tabela 4). Assim, 33,5% das famílias estavam cadastradas em 2006 e 36,4% em 2013. No Brasil, esse percentual cresceu de 18,7% para 21,1% no período em exame. Destaque-se que a região Nordeste (39,7%) possui percentual de famílias cadastradas maior que o Brasil (21,1%) em 2013 (Gráfico 5).

De acordo com a PNAD do IBGE, entre 2006 e 2013, em torno de 675,7 mil pessoas deixaram a condição de extrema pobreza e 1,25 milhão pessoas deixaram a condição de pobreza na Bahia. Em termos relativos,

houve redução da população em condição de extrema pobreza (de 11,6%, em 2006, para 6,5% em 2013) e redução da população pobre (de 21,4% para 10,4% no período em análise) (Gráfico 6).

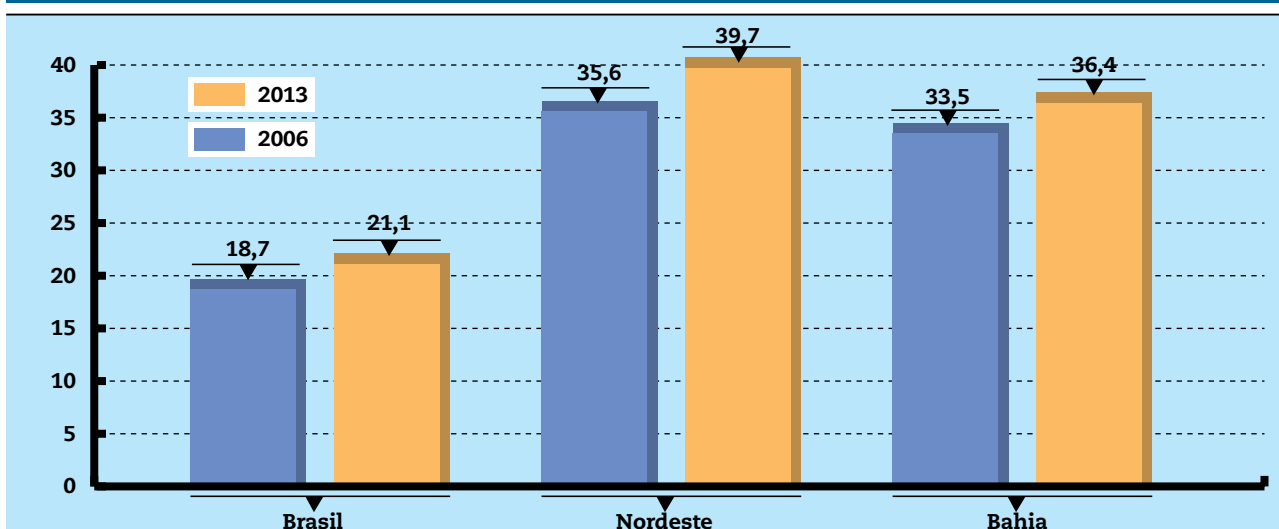
Comércio

De 2007 a 2014, o comércio varejista manteve o crescimento nas vendas. Nesse período, o setor apresentou trajetória ascendente para a efetivação dos negócios, alcançando em 2014 a taxa acumulada de 78,8% (Gráfico 7),

apesar da crise econômica mundial verificada nos fins do ano de 2008 e 2009.

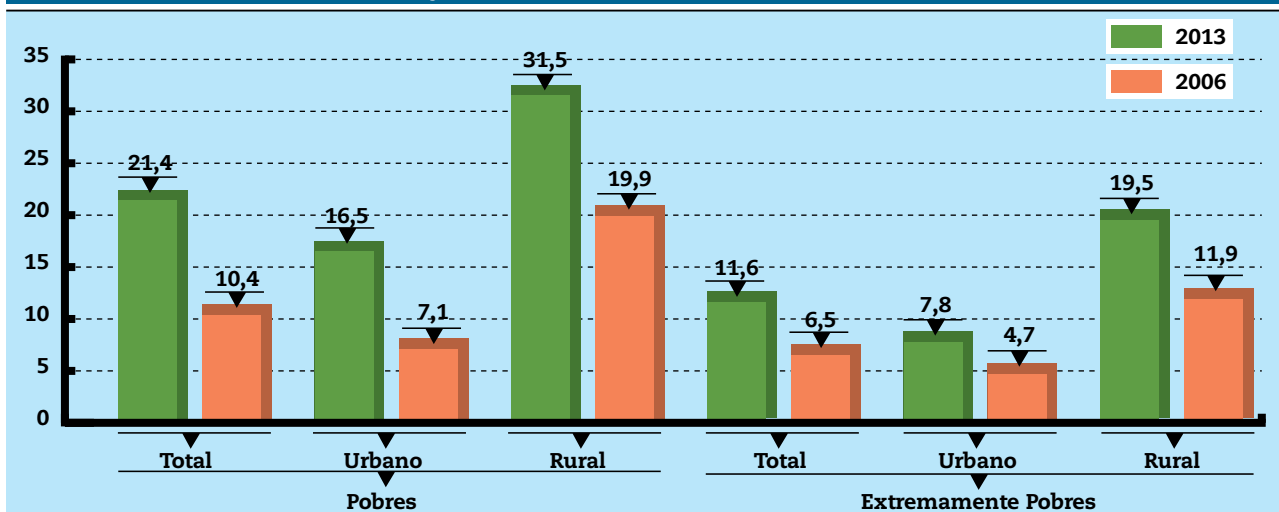
A expansão nas vendas nesse período foi determinada por um conjunto de fatores: política voltada para inserção de camadas excluídas do processo de consumo, aumento do salário real dos trabalhadores, queda da taxa de juros com controle inflacionário, queda na taxa de desemprego e elevação substancial do volume de crédito ao consumidor, além da política de redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados – IPI.

GRÁFICO 5 • PERCENTUAL DE BENEFICIÁRIOS DO PBF RELATIVO AO TOTAL DE FAMÍLIAS • Bahia, 2006/2013



Fonte: CADÚnico - MDS. Dados levantados na Matriz de Indicadores Sociais em Outubro/2014.

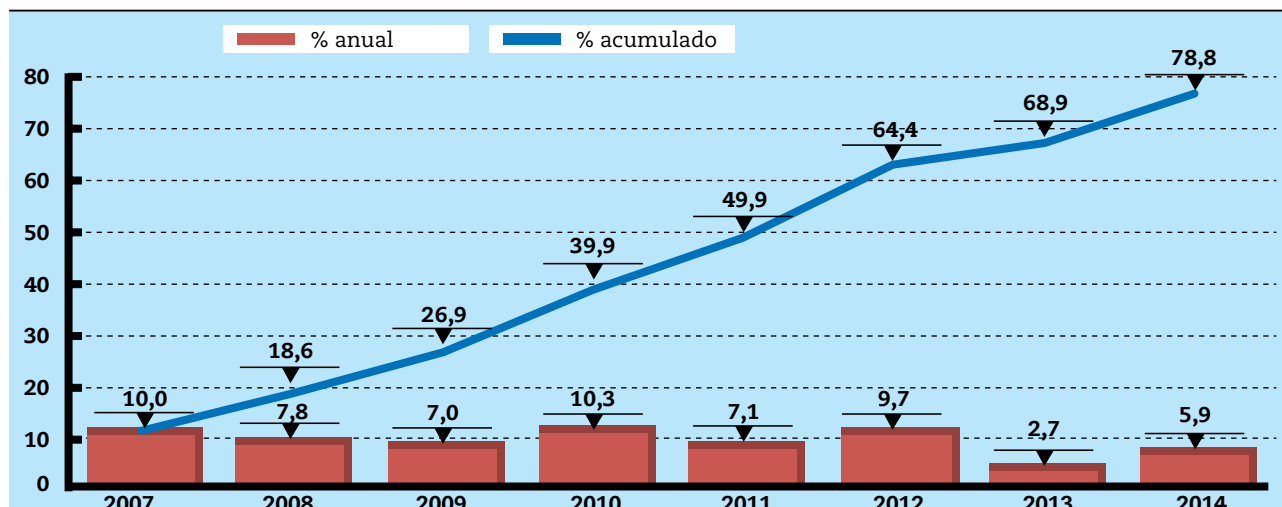
GRÁFICO 6 • PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POBRE E EXTREMAMENTE POBRE, SEGUNDO SITUAÇÃO CENSITÁRIA • Bahia, 2006/2013



Fonte: Microdados da PNAD, 2006 e 2012. Elaboração da SEI.

GRÁFICO 7 • VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA •

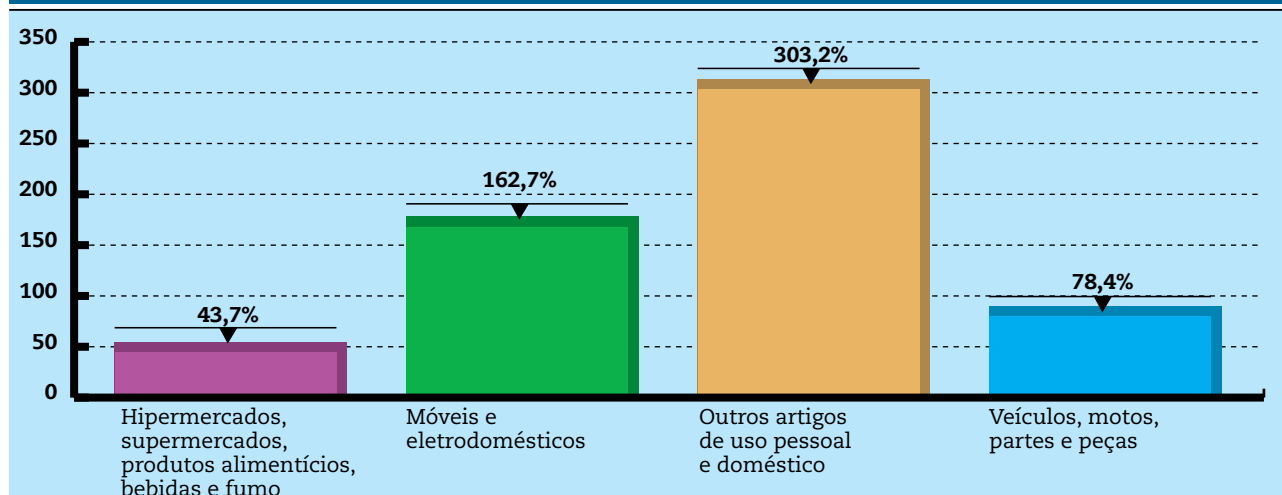
Bahia, 2007-2014



Fonte: SEI

Notas: 1 • Para 2014 incluiu-se apenas o acumulado no 1º semestre — 2 • Base 2006 = 100

GRÁFICO 8 • PRINCIPAIS SEGMENTOS DO COMÉRCIO VAREJISTA •

Bahia, 2007-2014⁽¹⁾

Fonte: IBGE • Elaboração: SEI

⁽¹⁾ Taxa acumulada no período (2007-2014);⁽¹⁾ taxa acumulada até agosto de 2014

Nos últimos oito anos, os dados do Comércio varejista na Bahia revelaram um crescimento médio elevado, com taxa da ordem de 7,5% ao ano, com exceção do ano de 2013, que registrou um suave crescimento de 2,7%, atribuído ao baixo desempenho do segmento de Combustíveis e lubrificantes, cuja queda, no período de outubro de 2012 a setembro de 2013, foi acentuada.

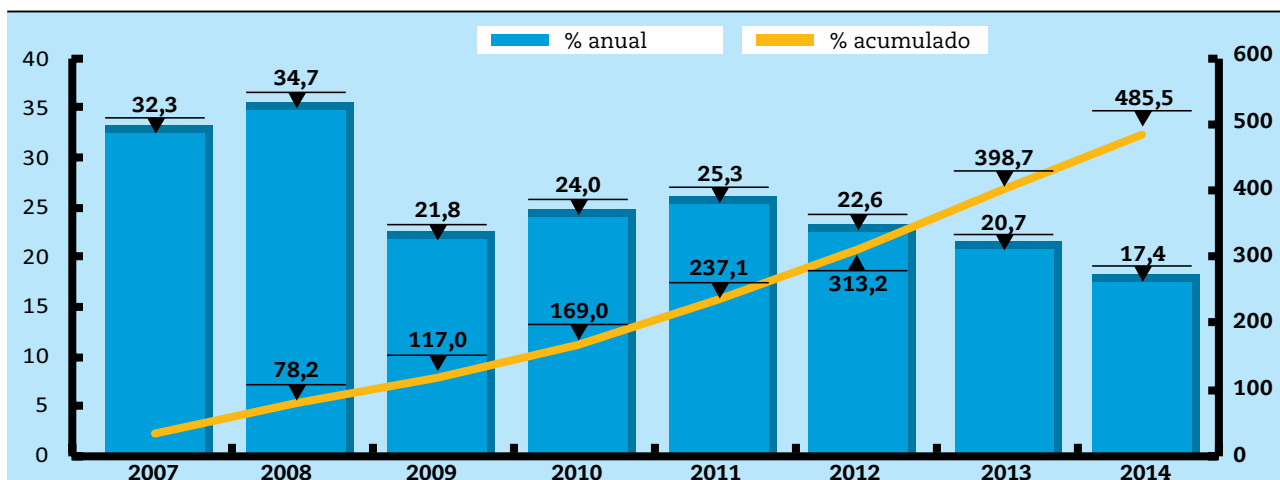
No período em análise, destacaram-se no que diz respeito à trajetória acumulada no ano, os segmentos Outros

artigos de uso pessoal e doméstico (303,2%), Móveis e eletrodomésticos (162,7%) e Hipermercados e supermercados (43,7%), além de Veículos, motos e peças (78,4%) (Gráfico 8), apesar da retirada dos incentivos via redução de IPI para veículos novos, bem como do menor ritmo de crescimento do crédito. Entre 2007 e 2014, as operações de crédito para pessoas físicas cresceram 485,5% (Gráfico 9), influenciando, substancialmente, o segmento de Móveis e eletrodomésticos, além de Veículos, motos e peças,

que foram, principalmente, beneficiados pelas políticas de incentivos tributários e ampliação do crédito.

Em 2014, a elevação no nível de preços, as condições financeiras mais rígidas e a desconfiança quanto à situação da economia por parte do consumidor emergiram como potenciais inibidores do consumo e, consequentemente, como condicionantes do nível de crescimento das vendas no varejo. Entretanto, a despeito dessa conjuntura, o setor deverá encerrar o ano mantendo a sua

GRÁFICO 9 • • OPERAÇÕES DE CRÉDITO – PESSOA FÍSICA •

Bahia, 2007-2014¹

Fonte: BACEN

Elaboração SEI

* Taxa Acumulada no período (2007/2014¹);¹ janeiro a agosto de 2014

trajetória de crescimento. Ainda têm-se em vista os efeitos das novas medidas de incentivo adotadas pelo Governo Federal, que retiraram alguns entraves para concessão de crédito. Nos últimos anos, a modalidade de crédito consignado foi um dos líderes do ciclo de expansão. Essa ampliação é sustentada, em grande parte, pela manutenção da renda elevada, mas que recentemente apresentou arrefecimento.

De janeiro a agosto de 2014, o volume de vendas na Bahia foi de 5,9% em relação a igual período de 2013, superior ao nacional, que registrou a variação de 2,9% na mesma base de comparação. Na Bahia, os segmentos que se destacaram no período foram: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,2%); Combustíveis e lubrificantes (9,6%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (18,5%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (16,7%); e Móveis e Eletrodomésticos (2,3%), principalmente estes dois últimos, que foram influenciados pelo crescimento das operações de crédito de 17,4% no período de janeiro a agosto de 2014. Embora essa taxa de crescimento se

encontrasse em desaceleração, seu resultado ainda assim foi bastante significativo, o que esclarece, parcialmente, a sustentação de taxas positivas para o comércio varejista em meio aos baixos índices de confiança do consumidor.

Os desempenhos das atividades estão relacionados às campanhas promocionais realizadas pelos empresários do ramo, em função de datas comemorativas. No caso do segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, a atividade foi favorecida pelo alívio da inflação em alguns produtos comercializados pelo setor. Na Bahia, chama a atenção o comportamento do segmento de Combustíveis e lubrificantes determinado pelo efeito base, já que, no ano passado, o segmento registrou comportamento negativo até o mês de setembro de 2013.

No varejo ampliado, que inclui Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, a expansão foi de 1,5%. O ritmo de crescimento intenso que chegou a registrar a taxa de 9,1%, no mês de fevereiro de 2014, foi comprometido pelos

resultados negativos do segmento de Material de construção (-1,7%), e, principalmente, do segmento de Veículos, motos, partes e peças que apresentou seguidos resultados negativos, acumulando variação negativa de 7,1% no período.

Comércio exterior

A transformação da economia brasileira, com destaque para a ampliação dos investimentos produtivos e integração ao comércio mundial, teve desdobramentos positivos sobre a economia baiana, no período de 2007 a 2013, mesmo com as empresas convivendo, nos últimos anos, com a crise financeira internacional.

A corrente de comércio da Bahia teve crescimento de 68,8% no período, passando de US\$ 11,2 bilhões, em 2006, para US\$ 19 bilhões, em 2013. As exportações expandiram 49,0%, saindo de um patamar de US\$ 6,8 bilhões, em 2006, para US\$ 10,1 bilhões, em 2013, após terem alcançado US\$ 11,3 bilhões em 2012, quando se intensificou a crise na Zona do Euro e a freada no ritmo de crescimento da China, gerando uma estagnação no volume fi-

nanceiro das exportações baianas nos dois últimos anos (Gráfico 10).

No período 2007 a 2013, a nova configuração da economia global, com a ascensão da China, fez alavancar as exportações de produtos agroindustriais, especialmente os grãos (soja, algodão e milho) e dos produtos de origem mineral (níquel, cobre e ouro), além dos derivados de petróleo e da celulose, reforçando uma tendência que vem se consolidando desde o final da década passada: a de se firmar como um grande exportador de *commodities*,

ao mesmo tempo em que se busca estimular investimentos e desenvolver ações estratégicas na área industrial (química, automotiva, cosméticos, bebidas e a indústria naval) para driblar as dificuldades do comércio mundial e manter a competitividade nos produtos manufaturados e semimanufaturados (Tabela 5).

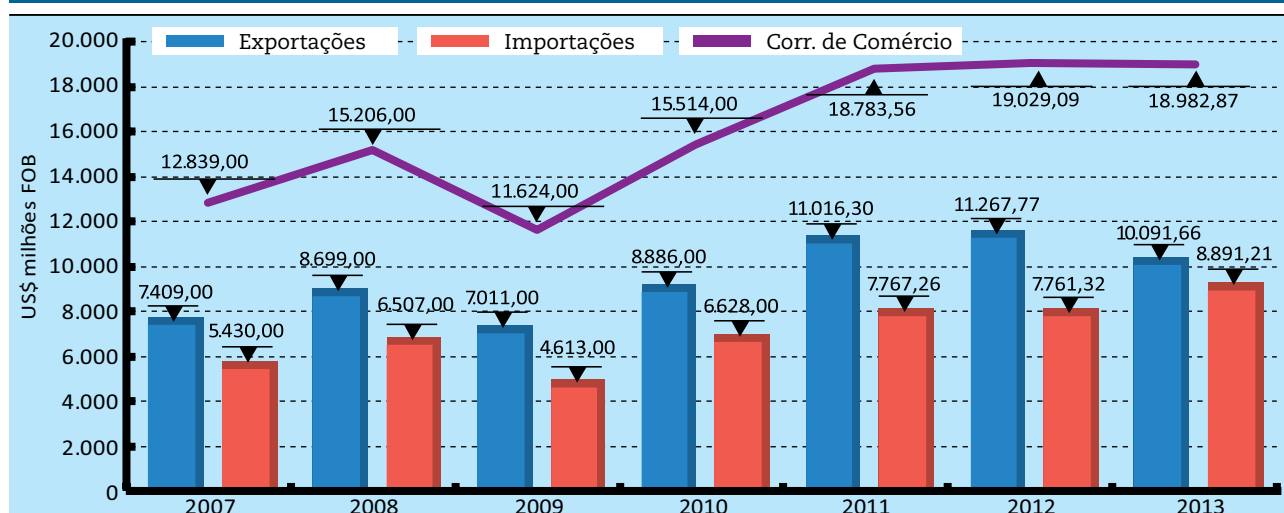
Como normalmente acontece num processo de reorganização e crescimento industrial, como o que o Estado vem atravessando, aliado a um gradativo aumento da renda doméstica, as impor-

tações também cresceram fortemente, atingindo 98,7% no período entre 2007 e 2013. No ano de 2006, a economia baiana importou US\$ 4,5 bilhões, avançando para US\$ 9,9 bilhões em 2013.

No contexto de crescimento da atividade industrial e com a maturação de novos investimentos, a maior parte do incremento das importações esteve vinculada à compras de máquinas e equipamentos, matérias-primas e combustíveis. As importações de bens de capital (máquinas e equipa-

GRÁFICO 10 • • EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL •

Bahia, 2007 - 2013



Fonte: BACEN
Elaboração SEI

* Taxa Acumulada no período (2007/2014¹); ¹ janeiro a agosto de 2014

TABELA 5 EXPORTAÇÕES BAIANAS – PRINCIPAIS SEGMENTOS

Bahia, 2006/2013

SEGMENTOS	VALORES (US\$ 1000 FOB)		VAR. %	PART. %
	2006	2013		
Papel e celulose	715.376	1.686.912	135,81	16,72
Químicos e petroquímicos	1.351.022	1.562.786	15,67	15,49
Petróleo e derivados	1.099.312	1.515.787	37,89	15,02
Soja e derivados	270.403	1.217.422	350,23	12,06
Metalúrgicos	1.029.262	973.002	-5,47	9,64
Automotivo	920.652	734.239	-20,25	7,28
Embarcações e est. flutuantes	-	380.462	-	3,77
Metais preciosos	171.472	349.850	104,03	3,47
Algodão e seus subprodutos	107.654	313.623	191,32	3,11
Borracha e suas obras	75.985	275.893	263,09	2,73
Cacau e derivados	209.561	181.613	-13,34	1,80
Frutas e suas preparações	115.469	147.497	27,74	1,46
Couros e peles	92.372	131.726	42,60	1,31
Demais segmentos	613.441	620.847	1,21	6,15
Total	6.771.981	10.091.660	49,02	100,00

Fonte: MDIC/SECEX, dados coletados em 14/10/2013.

Elaboração: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI

mentos), que indicam investimentos na modernização e ampliação da produção, cresceram 36,0% em 2013.

Em 2014, diante da conjuntura mundial em que a retomada da economia global não se concretizou na velocidade esperada – os EUA dão sinais mistos, a União Europeia continua em recessão e a China desacelera – as exportações baianas, até setembro, registraram queda de 8,1%, alcançando US\$ 7,2 bilhões. Pesaram ainda no desempenho do período a queda generalizada dos preços das *commodities* no mercado internacional e a redução nas vendas de produtos industrializados, principalmente automóveis para a Argentina, petroquímicos para os EUA e metalúrgicos para a China.

Como resultado do fraco desempenho da economia internacional, os principais mercados de destino para os produtos baianos permaneceram, em 2014, com desempenho negativo, a exemplo da Argentina (-39,4%), União Europeia (-35,4%), EUA (-5,0%), China (-1,2%) e América Latina (-14,7%) (Gráfico 11). Neste cenário, reconfigura-se a participação dos diversos blocos econômicos nas

exportações estaduais, com destaque para o aumento da participação das vendas para Ásia, que saltou de 14,0% em 2006 para 29,8% em 2014.

Ao contrário das exportações, as importações baianas, até setembro de 2014, atingiram US\$ 6,69 bilhões e crescimento de 7,3% frente a igual período do ano passado. Apesar do arrefecimento da produção industrial, sobretudo nos dois últimos trimestres, que reduziu as importações de bens intermediários em 3,5% até setembro, prevaleceu no período o aumento das compras de combustíveis em 20,7% e bens de capital em 2,0%, reflexo da maturação de investimentos, sobretudo na indústria.

Indústria geral

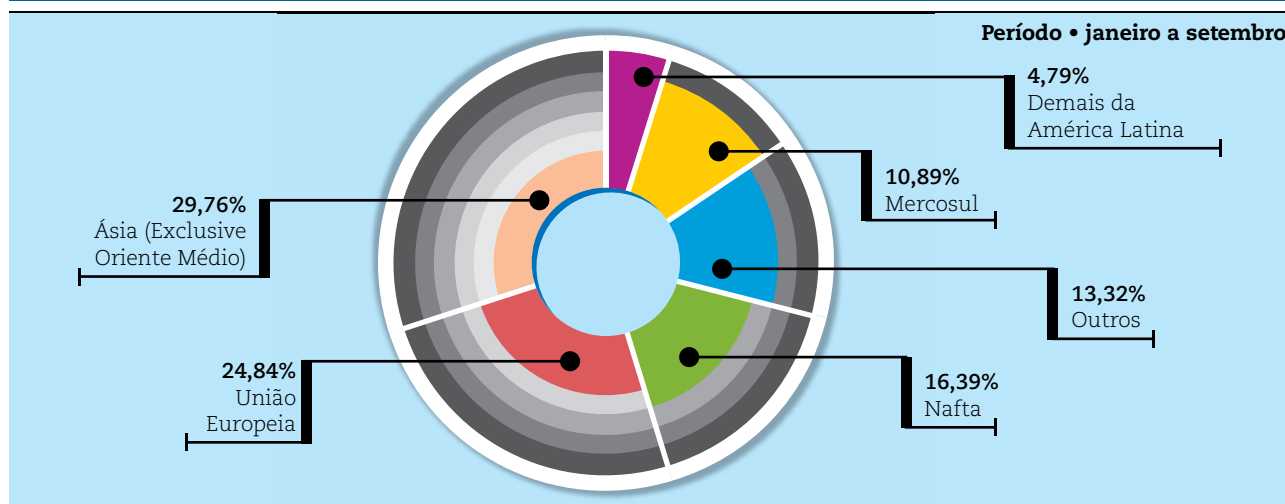
A produção industrial baiana expandiu-se 5,8% no período 2007-2014, resultado que só não foi maior em razão do significativo recuo do setor nos anos de 2009, em face aos efeitos da crise financeira internacional; de 2011, quando ocorreu o apagão energético que provocou forte retração na indústria petroquímica; e de 2014, prejudicada pela intensa queda da demanda interna e externa, princi-

palmente de bens duráveis e semiduráveis (Gráfico 12).

Entre 2007 e 2014, além da produção de Derivados de petróleo e biocombustíveis que cresceu 17,0% no período, os segmentos ligados ao consumo obtiveram forte expansão, a exemplo de Produtos alimentícios (10,1%). Já os produtos exportáveis tiveram forte recuo, sobretudo os Produtos químicos (-4,9%) e Veículos automotores (-40,9%) (Gráfico 13).

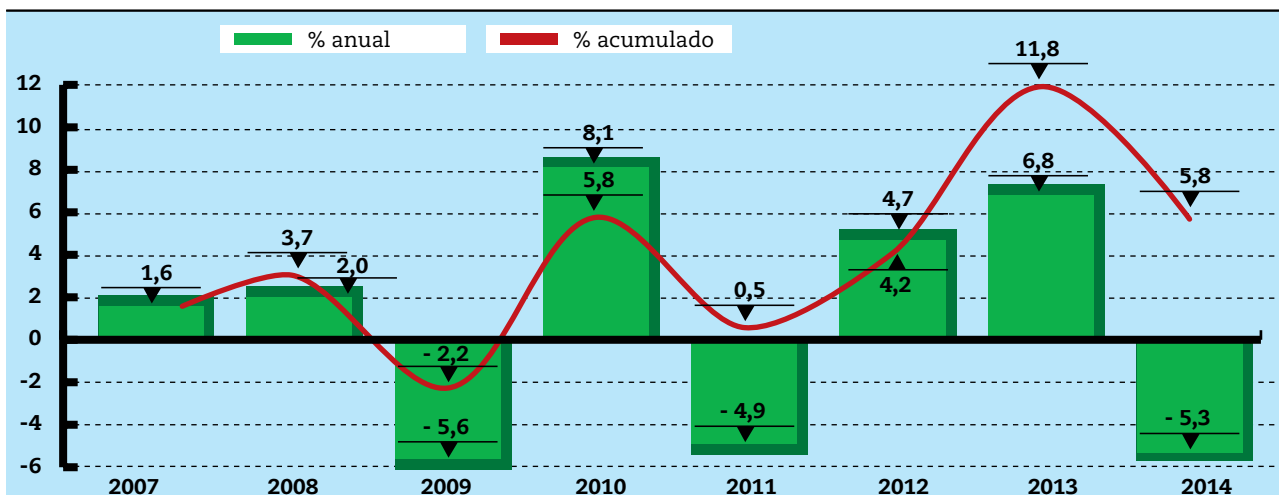
Em 2014, no acumulado do período de janeiro a agosto, a taxa da produção industrial baiana recuou 5,3%. Setorialmente, houve decréscimo de 5,9% na transformação industrial e expansão de 4,1% na indústria extrativa mineral. O pífio desempenho na transformação industrial decorreu, principalmente, dos segmentos Veículos (-40,1%), Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-40,5%), Metalurgia (-5,5%) e Couros, artigos para viagem e calçados (-6,9%), refletindo a redução da demanda interna e externa, principalmente por veículos e produtos metalúrgicos; como também o encerramento de atividades em indústrias de

GRÁFICO 11 • • EXPORTAÇÕES BAIANAS - PARTICIPAÇÃO POR BLOCO ECONÔMICO • • Bahia, 2014



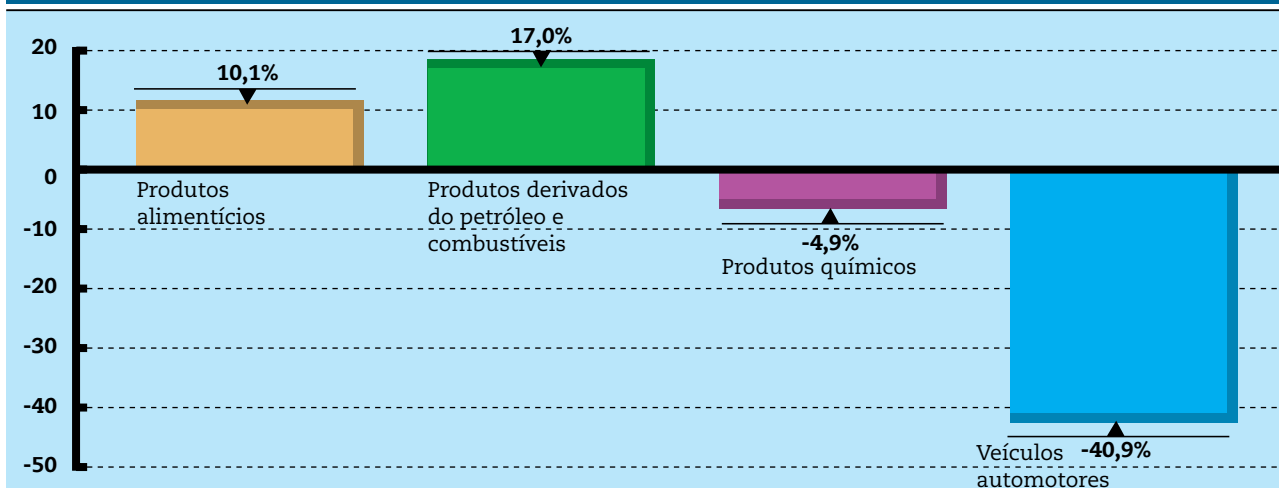
Fonte: MDIC/SECEX;
Elaboração: SEI/CAC

GRÁFICO 12 • CRESCIMENTO ANUAL E ACUMULADO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL • Bahia, 2007- 2014



Fonte: IBGE
Elaboração: SEI
Notas: Taxa acumulada no período (2007-2014)

GRÁFICO 13 • CRESCIMENTO ACUMULADO DOS PRINCIPAIS SEGMENTOS DA INDÚSTRIA • Bahia, 2007-2014



Fonte: IBGE
Elaboração: SEI
* Taxa acumulada no período (2007-2014). Para 2014 inclui-se os dados até agosto

produtos de informática e calçados. Os segmentos de Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,6%) e Produtos químicos (3,5%) apresentaram taxas positivas no período.

Agricultura

O setor agrícola baiano cresceu expressivamente no período 2007-2014, não obstante os efeitos deletérios da seca de 2011-2013 e da praga da lagarta do milho (*Helicoverpa*) em 2013. A expansão do setor foi de 84,0%, entre 2007 e 2014.

Os destaques foram as culturas de milho (124,0%), algodão (60,0%), soja (58,0%) e feijão (49,0%). O realce negativo ficou por conta da produção de mandioca, que tem grande importância no Estado por ser cultivada, maciçamente, pela agricultura familiar em caráter de subsistência, a qual registrou uma retração de 65,0% no período (Gráfico 14).

Outras culturas com menor peso relativo para o Estado apresentaram variações positivas da produção no período de 2007-2014, tais como café (21,0%), cana-

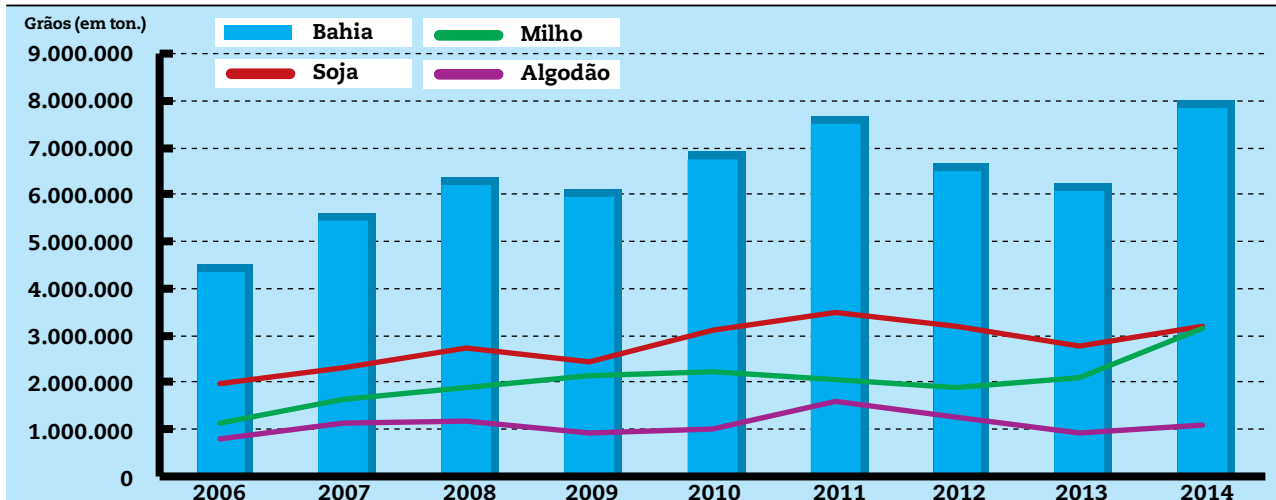
de-açúcar (16,0%), laranja (13,0%), sisal (11,0%), cacau (10,0%) e banana (4,0%).

Considerando o valor da produção, os grãos, como soja, algodão e milho, foram também destaques. Há que se ressaltar, entretanto, que os dados mais recentes são referentes ao ano de 2012. O Gráfico 15 apresenta os principais produtos em termos de valor da produção agrícola.

Em 2014, a agricultura baiana iniciou o ano cercada de expectativas e incertezas, já que, nos últimos três anos, con-

GRÁFICO 14 • • EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS •

Bahia, 2006–2014

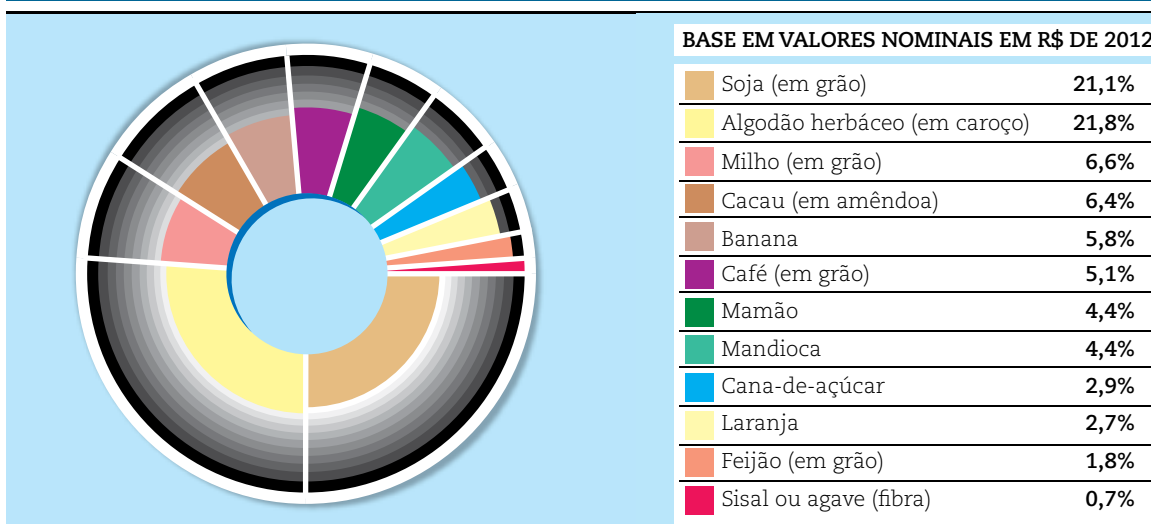


Fonte: IBGE/PAM (2006-2012); IBGE/LSPA (2013/2014).

Nota: Grãos é composto pelo somatório da produção de Soja, Milho, Feijão, Algodão e Sorgo.

GRÁFICO 15 • • VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PRINCIPAIS PRODUTOS (%) •

Bahia, 2012



Fonte: PAM, IBGE

viveu com a escassez de chuva e com a praga da lagarta do milho no ano de 2013. Praga essa que devastou plantações de algodão, soja e milho, sendo esta última a maior prejudicada.

O início do plantio em 2014 teve a chuva necessária para que obtivesse êxito nessa ação. Porém, no período de crescimento e desenvolvimento das culturas plantadas, a falta de chuva chegou a levar preocupação quanto a possível boa colheita que seria realizada. Após a colheita de soja, algodão, milho 1ª safra e feijão 1ª safra os nú-

meros mostraram que a falta de chuva não chegou a afetar a produção.

Faltando apenas a colheita de 2ª safra de milho e a de 3ª safra de feijão, os grãos já apontam para o crescimento de 28,6%, somando um total de 7,8 milhões de toneladas produzidas em quase três milhões de hectares (aumento de 8,2% ante 2013) e resultando em um rendimento de 2,9 t/ha crescimento de 22% em relação a 2013.

A mandioca, que tem grande importância no Estado por ser produzida

em sua grande parte pela agricultura familiar e ser de subsistência para seus produtores, mostra um crescimento de 12,4%. Este aumento, em relação a 2013, resultou na produção total de 2,1 milhões de toneladas de mandioca.

Indicadores Sociais

Diminuição do Analfabetismo

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do IBGE, a Bahia, em 2013, apresen-

tou uma taxa de analfabetismo para 15 anos ou mais da ordem de 14,9% – sendo que a taxa de analfabetismo da área urbana encontra-se em 10,4% e a da área rural em 28,3% (Tabela 6).

A taxa de analfabetismo do Estado, em 2013, reduziu 3,6 pontos percentuais em relação ao ano de 2006 – quando a taxa foi de 18,5%. A taxa de analfabetismo da Região Nordeste também vem declinando: enquanto em 2006 estava em 20,7%, em 2013 atingiu a marca de 16,9%.

Mortalidade Infantil

De acordo com os dados do Datasus, do Ministério da Saúde, a taxa de mortalidade infantil na Bahia diminuiu de 21,7 óbitos por mil nascidos vivos, em 2006, para 17,0 mortos por mil nascidos vivos em 2012. Também ocorreu redução de mais de 10 mil nascimentos no período, porém, o número de óbitos foi reduzido de maneira mais

intensa. O número de nascidos vivos se reduziu 4,6% enquanto o de óbitos infantis caiu 25,3% (Tabela 7).

A redução dos óbitos infantis e da consequente redução da mortalidade infantil é consequência da ampliação da cobertura do Programa Saúde da Família e da ampliação da estrutura de oferta da atenção básica de saúde no meio rural do Brasil e da Bahia.

Esgotamento Sanitário

De acordo com a PNAD do IBGE, o percentual de domicílios, com rede coletora de esgoto na Bahia, saiu de 40,5%, em 2006, para 48,0% em 2013, um avanço de quase oito pontos percentuais em oito anos (Tabela 8). O percentual de domicílios na Bahia, sem qualquer tipo de esgotamento sanitário, diminuiu entre 2006 e 2013, saindo de 13,1%, em 2006, para 5,4% em 2013. Neste quesito, merece destaque a zona ru-

ral, cujo percentual correspondente saiu de 35,8%, em 2006, para 17,3% em 2013 – uma queda de 18,5 pontos percentuais.

Abastecimento de Água

De acordo com a PNAD do IBGE, o percentual de domicílios com canalização interna na Bahia aumentou de, aproximadamente, 76,0% para cerca de 90,0%, entre 2006 e 2013. O percentual de domicílios, com canalização interna na zona rural da Bahia, aumentou de 40,1%, em 2006, para 68,7%, em 2013 (Tabela 9).

Coleta de Lixo

Segundo a PNAD, o percentual de domicílios cujo lixo é coletado diretamente na Bahia foi ampliado entre 2006 e 2013, saindo de 55,5% para 69,2%. O percentual de domicílios cujo lixo é coletado diretamente na zona rural da Bahia entre 2006 e 2013

TABELA 6 TAXA DE ANALFABETISMO, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO – NORDESTE E BAHIA				Bahia, 2002, 2006 e 2013
Área Geográfica	2002	2006	2013	
Nordeste	23,3	20,7	16,9	
Urbana	17,3	15,3	12,6	
Rural	39,1	35,3	29,6	
Bahia	21,6	18,5	14,9	
Urbana	15,1	12,4	10,4	
Rural	35,8	32,1	28,3	

Fonte: IBGE – PNAD. Cálculos da SEI.

TABELA 7 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL ¹ , POR MIL NASCIDOS VIVOS							Bahia, 2006-2012
Taxa de Mortalidade Infantil	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Taxa de mortalidade infantil ¹	21,7	19,8	18,4	18,6	18,0	16,8	17,0
Nascidos vivos	220.187	220.398	221.700	217.727	212.201	215.032	209.999
Óbitos infantis	4.784	4.353	4.086	4.057	3.814	3.612	3.574

Fonte: DATASUS. Consulta realizada em outubro de 2014. Cálculos da SEI.
Notas: ¹ A taxa de mortalidade infantil foi calculada pelo método direto.

TABELA 8 PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, SEGUNDO SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO						Bahia, 2006/2013
Tipo de esgotamento sanitário	2006			2013		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede coletora	40,5	57,4	2,0	48,0	64,0	2,6
Fossa séptica	11,5	14,3	5,2	13,2	12,2	15,9
Outro ¹	34,9	25,2	57,1	33,4	22,6	64,2
Não Tinha	13,1	3,2	35,8	5,4	1,2	17,3

Fonte: IBGE – PNAD. Cálculos da SEI.

¹ A categoria Outros inclui: Fossa Rudimentar, Vala, Direto para o rio, lago ou mar e Outra forma.

TABELA 9	PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR FORMA ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SEGUNDO SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO					Bahia, 2006/2013
	Tipo de abastecimento	2006			2013	
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Com canalização interna	75,9	92,9	40,1	89,7	97,1	68,7
Com rede geral	69,8	91,1	25,3	80,7	94,8	40,6
Sem rede geral	6,0	1,8	14,8	9,0	2,3	28,1
Sem canalização interna	24,1	7,1	59,9	10,3	2,9	31,3
Com rede geral	5,9	4,4	9,1	1,4	1,0	2,4
Sem rede geral	18,2	2,7	50,8	8,9	1,8	28,9

Fonte: IBGE – PNAD. Cálculos da SEI.

registrou um aumento de 15,7% para 20,9%, refletindo um avanço de 5,2 pontos percentuais (Tabela 10).

No meio urbano em 2013, o destino principal do lixo era a coleta direta (84,8%). Na zona rural, para o mesmo ano, 74,7% dos domicílios utilizavam outro destino para os seus resíduos sólidos e não as coletas direta e indireta como forma principal de destino do lixo.

Acesso à Energia Elétrica

De acordo com a PNAD, no meio rural baiano em 2006, 77,7% dos domicílios tinham acesso à energia elétrica e em 2013 esse percentual foi ampliado para 95,6%, totalizando um acréscimo de 17,9 pontos percentuais. O que mostra que os programas de eletrificação rural avançam na

Bahia. Como um todo, o acesso à Energia Elétrica passou de 92,9%, em 2006, para 98,7% dos domicílios baianos em 2013. A existência de energia elétrica para o total de domicílios da Bahia e para os meios urbano e rural atingem o estágio de quase universalização (Tabela 11).

Aquisição de Bens Duráveis

A posse de geladeira e aparelho de TV no Estado da Bahia, entre 2006 e 2013, registrou um aumento percentual significativo, revelando o aumento do acesso aos bens de consumo duráveis em domicílios particulares permanentes. Em 2006, 70,3% dos domicílios da Bahia contavam com geladeira. Em 2013, esse percentual subiu para 92,3%. A posse de TV passou de 84,5% em 2006 para 94,7% em

2013. O meio rural da Bahia também registrou um aumento do percentual de domicílios que possuem esses eletrodomésticos. Enquanto o percentual de domicílios com geladeira quase dobrou no meio rural para o período, saindo de 42,3%, em 2006, para 81,4% em 2013, o percentual de domicílios no meio rural baiano com TV saiu de 64,4% para 88,8%, entre 2006 e 2013 (Tabela 12).

Na Bahia, para o período em análise, o percentual de domicílios com máquina de lavar roupa evoluiu. Em 2013, o índice foi de 25,1% ante 11,5% em 2006. No meio urbano, em 2006 a referida percentagem era de 16,0%. Em 2013, o percentual de domicílios com máquina de lavar na zona urbana foi de 31,6%. O avanço ocorreu também na zona rural.

TABELA 10	PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR DESTINO DO LIXO, SEGUNDO SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO					Bahia, 2006/2013	
	Tipo de coleta	2006			2013		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	
Coletado diretamente	55,5	72,8	15,7	69,2	84,8	20,9	
Coletado indiretamente	17,1	23,4	2,7	11,1	13,2	4,4	
Outro destino ¹	27,3	3,9	81,6	19,6	1,9	74,7	

Fonte: IBGE – PNAD. Cálculos da SEI.

¹ A categoria Outro destino inclui: Queimado ou enterrado na propriedade, Jogado em terreno baldio ou logradouro, Jogado em rio, lago ou mar e Outro destino.

TABELA 11	PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS, POR EXISTÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO						Bahia, 2006/2013	
Situação do domicílio	2006				2013			
	Tem		Não Tem¹		Tem		Não Tem¹	
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
Total	3.644.224	92,9	280.387	7,1	4.762.134	98,7	60.816	1,3
Urbana	2.722.568	99,4	16.182	0,6	3.637.920	99,8	9.003	0,2
Rural	921.656	77,7	264.205	22,3	1.124.214	95,6	51.813	4,4

Fonte: IBGE – PNAD. Cálculos da SEI.

¹ Corresponde à domicílios cuja forma de iluminação era Óleo, Querosene ou gás de botijão ou Outra forma

TABELA 12	PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR EXISTÊNCIA DE ALGUNS BENS DURÁVEIS, SEGUNDO SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO					Bahia, 2006/2013
Tipo de bem	2006			2013		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Fogão	95,0	97,2	89,9	98,4	98,7	97,5
Televisão	84,5	93,3	64,4	94,7	96,6	88,8
Geladeira	70,3	82,7	42,3	92,3	95,8	81,4
Máquina de lavar roupa	11,5	16,0	1,3	25,1	31,6	4,8

Fonte: IBGE – PNAD. Cálculos da SEI.

Acesso a Microcomputador, Internet e Telefonia Celular

Na Bahia, para o período em estudo, mais do que triplicou a proporção de domicílios particulares permanentes com microcomputadores (Tabela 13). Em 2013, o índice foi de 34,8% ante

10,7% em 2006. Dos lares com microcomputador, aqueles com acesso à internet, em 2006, foram de 71,4%. Porém, esse número subiu para 86,9% em 2013.

A Bahia ampliou o percentual de domicílios que possuem telefone celular. Em 2006, o índice era de 42,1%.

Em 2013, esse percentual foi de 84,8%. Por outro lado, diminuiu, mas em menor proporção, o percentual de domicílios particulares permanentes com telefone fixo. Em 2006, 28,8% dos domicílios possuíam esse meio de comunicação. Em 2013, a proporção foi de apenas 22,5%.

TABELA 13	PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR EXISTÊNCIA DE MICROCOMPUTADOR E TELEFONE		Bahia, 2006/2013
Bens		2006	2013
Microcomputador		10,7	34,8
Microcomputador com acesso a internet		71,4	86,9
Não tem microcomputador		89,3	65,2
Telefone fixo		28,8	22,5
Telefone celular		42,1	84,8

Fonte: IBGE – PNAD. Cálculos da SEI.

CAPÍTULO 2

GESTÃO FINANCEIRA



2

GESTÃO FINANCEIRA

CAPÍTULO

Um dos objetivos globais da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia é equilibrar as contas públicas, gerando recursos para fazer face às despesas de custeio e aos investimentos, visando à melhoria na qualidade do gasto público do Estado e, dentro deste contexto, o resultado apresentado referente ao período de janeiro a agosto de 2014, demonstra que o Estado vem mantendo o equilíbrio fiscal, cumprindo os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF e atendendo às metas estabelecidas no Programa de Ajuste Fiscal.

O Portal Transparência Bahia é um instrumento de consulta e acompanhamento “online” das ações governamentais e da aplicação dos recursos públicos. No portal estão disponíveis informações da receita e da despesa, dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, incluindo os gastos com educação e saúde, e os pagamentos feitos aos fornecedores e prestadores de serviço. O cidadão pode acessá-lo através do portal www.sefaz.ba.gov.br e nos sites das secretarias, órgãos e entidades da administração pública estadual.

Dentro do portal é disponibilizado ainda o módulo “Convênios”, com a legislação pertinente e informações sobre a situação dos convênios / con-

venientes (adimplência ou inadimplência das Prefeituras e Organizações Não Governamentais – ONG) e o Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal – PAF, que contempla metas, compromissos e ações relativos ao período de 2011 a 2014 (até agosto). Encontra-se também disponível no Portal, o módulo “Copa 2014”, contendo todas as informações referentes aos projetos, programas e ações previstas.

Receitas Públicas

As receitas realizadas no período de janeiro a agosto de 2014, compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 23,98 bilhões, alcançando 62,13% da previsão anual. Comparando os resultados apurados

com o mesmo período de 2013, observa-se um crescimento nominal na ordem de 13,28%, conforme se observa na Tabela 14.

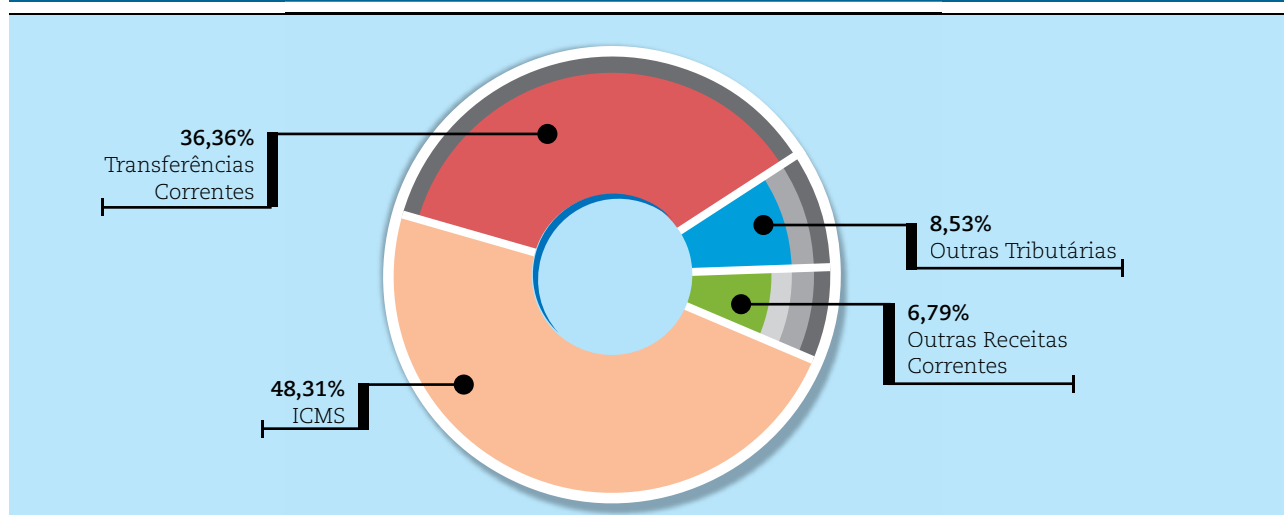
Receitas Correntes

Correspondem às receitas realizadas pelo Estado, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, através de impostos, taxas, transferências constitucionais, legais e outras. De janeiro a agosto de 2014, foram arrecadadas nesta categoria R\$ 23,11 bilhões, representando uma realização de 68,28% das receitas correntes previstas no ano e um crescimento nominal de 17,66% em relação ao mesmo período de 2013. O Gráfico 16 traz a composição das Receitas Correntes.

TABELA 14 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA (EM R\$ 1.000,00)**Bahia, 2011–2014**

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA ATÉ AGOSTO DE 2014	REALIZADO				REALIZAÇÃO % ATÉ AGO. 2014	VARIAÇÃO % 2014/2013
		2014 ATÉ AGO.	2013 ATÉ AGO.	2012	2011		
Receitas Correntes	33.843.841	23.107.339	19.638.831	29.320.658	26.161.887	68,28	17,66
Receita Tributária	19.498.332	13.135.047	11.474.833	15.864.324	14.183.219	67,36	14,47
ICMS	16.603.000	11.163.331	10.060.622	13.495.293	12.161.097	67,24	10,96
Outras Tributárias	2.895.332	1.971.715	1.414.211	2.369.030	2.022.121	68,10	39,42
Receita de Contribuições	1.892.140	1.249.115	1.236.385	1.809.252	1.599.077	66,02	1,03
Receita Patrimonial	1.404.903	969.736	191.437	909.101	416.364	69,03	406,56
Receita Agropecuária	926	181	1.946	221	286	19,55	-90,69
Receita Industrial	105	—	7	91	71	0,00	-100,00
Receita de Serviços	140.286	87.447	63.903	114.856	87.100	62,33	36,84
Transferências Correntes	12.035.736	8.402.922	7.492.823	11.028.726	10.139.369	69,82	12,15
FPE	6.967.799	4.654.586	4.240.678	5.821.473	5.645.964	66,80	9,76
Outras Transferências	5.067.937	3.748.337	3.252.145	5.207.253	4.493.404	73,96	15,26
Outras Receitas Correntes	613.932	472.292	331.414	830.701	1.014.923	76,93	42,51
Conta Retificadora	-3.916.570	-2.696.599	-2.429.123	-3.277.814	-3.054.185	68,85	11,01
Receitas Intraorçamentárias Correntes	2.174.050	1.487.198	1.275.206	2.041.201	1.775.662	68,41	16,62
Receitas de Capital	4.749.630	871.049	1.528.307	2.665.514	912.649	18,34	-43,01
Operações de Crédito	3.116.015	338.554	1.192.767	1.854.664	448.565	10,86	-71,62
Operações de Crédito Internas	1.902.511	326.153	700.221	245.613	376.101	17,14	-53,42
Operações de Crédito Externas	1.213.504	12.401	492.546	1.609.050	72.464	1,02	-97,48
Alienação de Bens	14.151	7.219	7.591	14.435	8.339	51,01	-4,91
Amortização de Empréstimos	177.221	98.653	9.010	99.205	93.369	55,67	994,90
Transferências de Capital	1.442.243	426.624	318.939	696.848	362.375	29,58	33,76
Outras Receitas de Capital	0	—	—	363	—	0,00	0,00
TOTAL	38.593.471	23.978.388	21.167.138	31.986.173	27.074.536	62,13	13,28

Fonte: SICOF / FIPLAN / SEFAZ / SAF / COPAF

GRÁFICO 16 • • COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES •**Bahia, 2014***

Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

*Período: Janeiro a agosto

As Receitas Tributárias, principal item das Receitas Correntes, representam 56,84% destas, e totalizaram R\$ 13,14 bilhões no período de janeiro a agosto de 2014, sendo que a arrecadação do Imposto

sobre a Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal de Comunicação– ICMS representou 48,31% do total das receitas correntes.

Arrecadação do ICMS

As receitas provenientes do ICMS, que equivalem a 84,99% da Receita Tributária, apresentaram arrecadação de R\$ 11,16 bilhões no período de janeiro a agosto de

2014, conforme demonstrado no Gráfico 17. Este montante representa um crescimento nominal de 10,96% em comparação com o mesmo período de 2013.

O ICMS incide sobre operações realizadas por empresas que atuam em diversos segmentos de mercado.

O Gráfico 18 demonstra a participação percentual dos três grandes setores econômicos na arrecadação total desse imposto.

No período de janeiro a agosto de 2014, ocorreu um crescimento nos setores da indústria (12,03%), e do comércio

(11,65%) os quais contribuíram para um melhor desempenho da arrecadação do ICMS, quando comparado com o mesmo período de 2013. No setor de indústria, o segmento Petróleo apresentou uma variação nominal positiva de (10,85%); no setor de comércio, tanto o segmento atacadista como o segmento varejista obtiveram variações nominais positivas de 13,20% e 10,64%, respectivamente, comparado ao ano anterior.

Arrecadação do IPVA

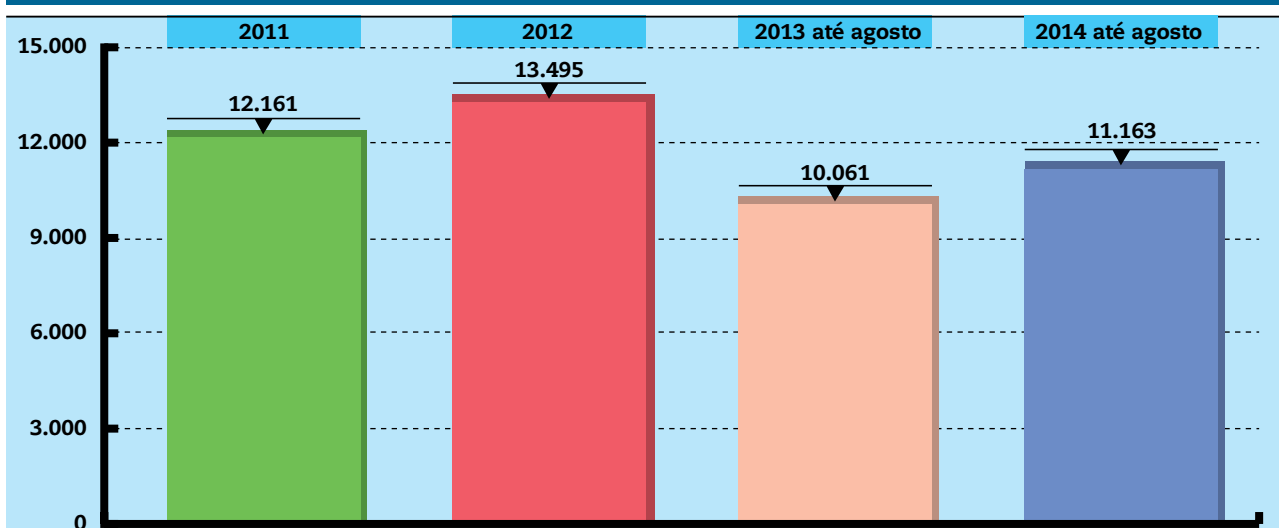
O Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA apresen-

tou, no período de janeiro a agosto de 2014, uma variação nominal positiva de 4,81%, quando comparado com o realizado no mesmo período de 2013, sendo arrecadados R\$ 681,47 milhões.

Receitas do Fundo de Participação dos Estados – FPE

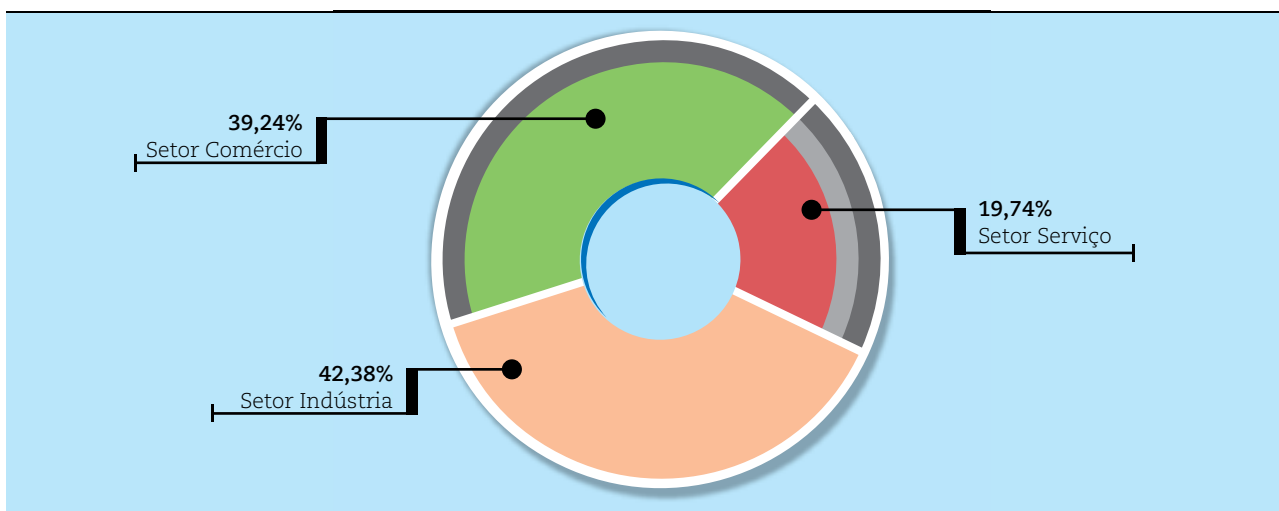
As Transferências Correntes representam 36,36% das Receitas Correntes realizadas e são compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, destacando-se o FPE, que participa com 55,39% do total realizado que

GRÁFICO 17 • • EVOLUÇÃO DO ICMS – VALORES NOMINAIS (em milhões) • • Bahia, 2011-2014



Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

GRÁFICO 18 • • ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETOR ECONÔMICO • • Bahia, 2014*



Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF
* Período: Janeiro a agosto

apresentou de janeiro a agosto de 2014 uma variação nominal positiva de 9,76% em relação ao mesmo período de 2013, atingindo o montante de R\$ 4,65 bilhões. O Gráfico 19 apresenta a evolução do FPE nos últimos quatro anos.

Receitas de Capital

As Receitas de Capital totalizaram, no período de janeiro a agosto de 2014, R\$ 871,05 milhões, e referem-se aos ingressos de Operações de Crédito para aplicação nos programas de investimentos governamentais

(R\$ 338,55 milhões), de Alienações de Bens (R\$ 7,22 milhões), de Amortizações de Empréstimos (R\$ 98,65 milhões) e Transferências de Capital (R\$ 426,62 milhões). Foi realizada nessa rubrica 18,34 % da previsão anual. A composição das Receitas de Capital estão apresentadas no Gráfico 20.

Receita Corrente Líquida – RCL

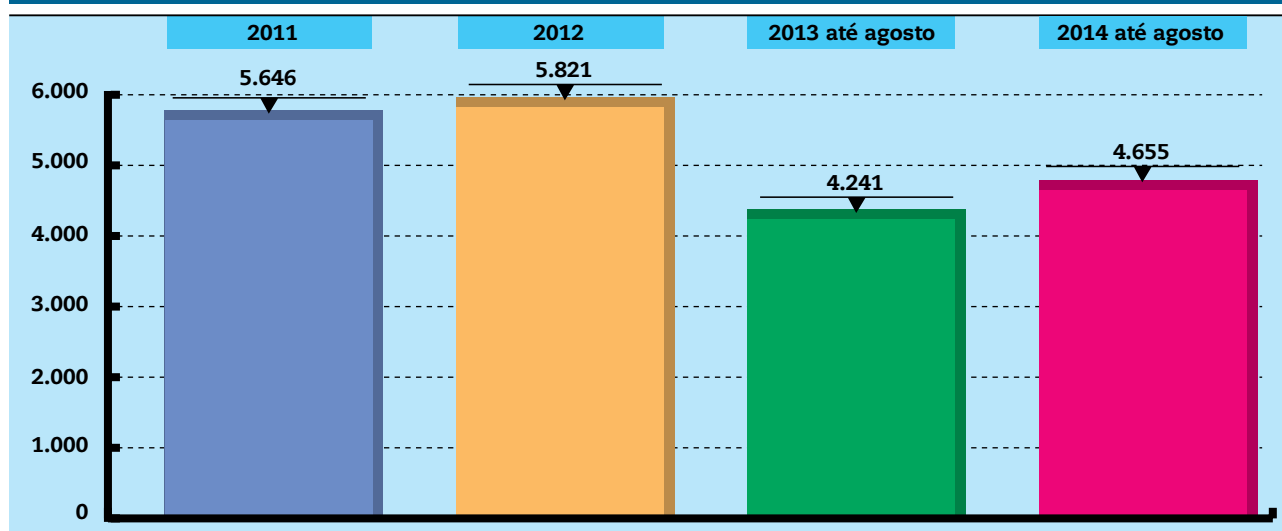
A Receita Corrente Líquida – RCL é um parâmetro previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, e é sobre

esse parâmetro que se calculam os limites das despesas com pessoal e dívida pública. No período de janeiro a agosto de 2014, conforme o Gráfico 21, essa receita apresentou um crescimento da ordem de 12,22% em relação a 2013, representando um montante de R\$ 25,90 bilhões.

Comportamento das Despesas Públicas

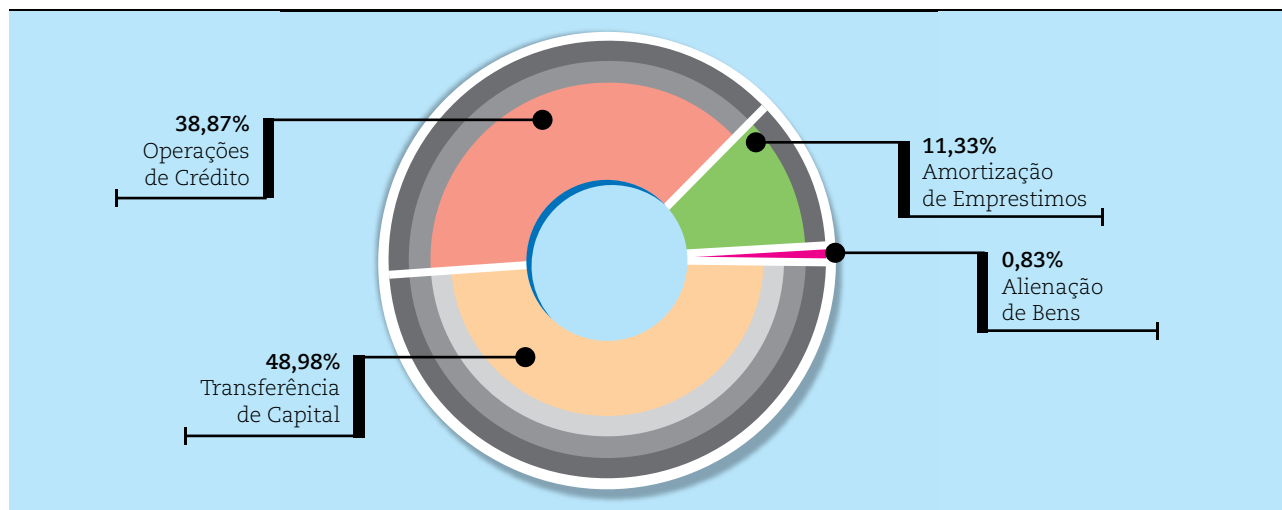
A Despesa Total do Estado da Bahia, prevista para o período, foi de

GRÁFICO 19 • • EVOLUÇÃO DO FPE – VALORES NOMINAIS (em R\$ milhões) • • Bahia, 2011-2014

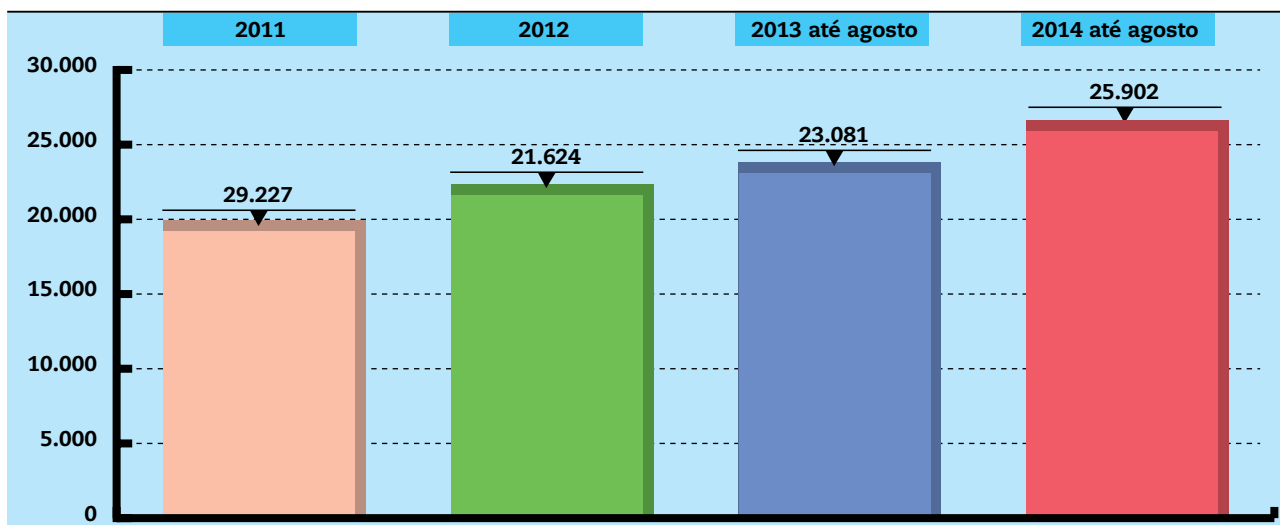


Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

GRÁFICO 20 • • COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL • • Bahia, 2014*



Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF
*Período: Janeiro a agosto

GRÁFICO 21 • • EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (R\$ em milhões) • • Bahia, 2011-2014

Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

TABELA 15 • BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA**Bahia, 2011-2014**

DESPESAS	PREVISÃO ATUALIZADA ATÉ AGOSTO DE 2014	REALIZADO (EM MIL REAIS)				REALIZAÇÃO % ATÉ AGOSTO DE 2014	VARIAÇÃO % 2014 /2013
		2014 ATÉ AGO.	2013 ATÉ AGO.	2012	2011		
Despesas Correntes	34.582.165	20.017.325	18.203.184	27.075.281	24.070.824	52,64	9,97
Pessoal e Encargos Sociais	19.675.179	10.769.803	10.003.466	14.481.698	12.828.657	50,84	7,66
Juros e Encargos da Dívida	546.488	309.389	298.318	515.961	503.486	54,59	3,71
Outras Despesas Correntes	14.360.498	8.938.133	7.901.400	12.077.621	10.738.681	55,02	13,12
Transf. Const. aos Municípios	4.585.223	3.151.606	2.857.456	3.850.325	3.567.638	62,32	10,29
Demais Despesas Correntes	9.348.870	5.145.864	5.043.944	8.227.296	7.171.043	53,95	2,02
Despesas de Capital	7.983.448	2.317.492	2.319.203	3.304.896	3.068.706	29,05	-0,07
Investimentos	6.619.112	1.685.589	937.004	1.836.280	1.752.502	14,16	79,89
Inversões Financeiras	564.146	106.245	56.783	436.521	404.295	10,07	87,11
Amortização da Dívida	800.190	525.658	1.325.416	1.032.095	911.908	165,64	-60,34
Reservas de Contingência	15.484	—	—	—	—	—	—
TOTAL DAS DESPESAS	42.581.097	22.334.817	20.522.387	30.380.177	27.139.530	48,20	8,83

Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

R\$ 42,58 bilhões, apresentando um valor realizado, até agosto, de R\$ 22,33 bilhões, o que representa uma realização de 48,20% e um crescimento de 8,83% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (Tabela 15).

Para o Poder Executivo a despesa total prevista no período foi de R\$ 39,44 bilhões, tendo apresentado um valor realizado de R\$ 20,23 bilhões, o que representa uma realização de 51,29%. Desse total, as despesas Correntes totalizaram R\$

17,93 bilhões e as Despesas de Capital R\$ 2,29 bilhões.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 10,77 bilhões, os Juros e Encargos da Dívida totalizaram R\$ 309,39 milhões e as Outras Despesas Correntes com um total realizado de R\$ 8,94 bilhões.

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 2,32 bilhões com uma realização de 29,05% do valor orçado no ano. Essa categoria é representada pelos

investimentos com valor de R\$ 1,69 bilhão, seguida da Amortização da Dívida e Inversões Financeiras com R\$ 525,66 milhões e R\$ 106,25 milhões, respectivamente. O Gráfico 22 demonstra a composição das despesas no período de janeiro a agosto de 2014.

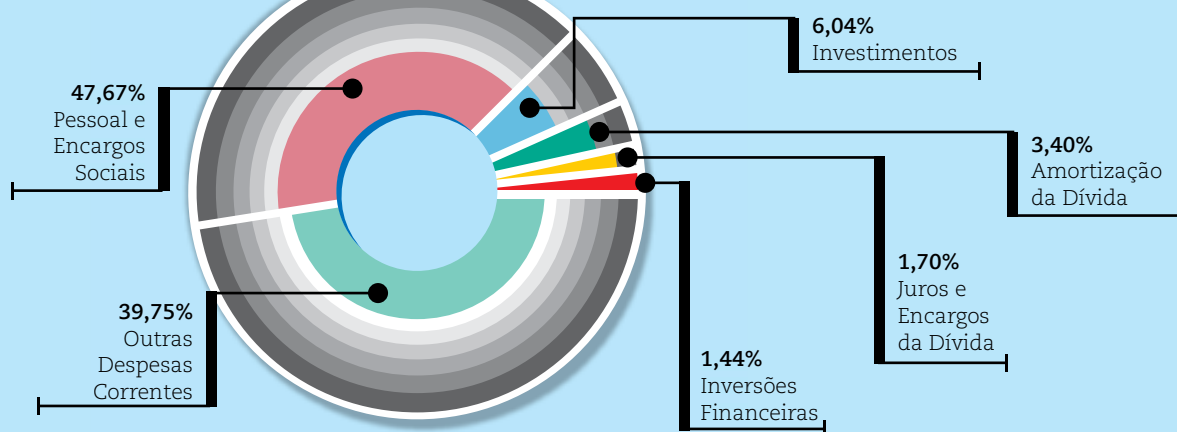
Pessoal e Encargos

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam as mais significativas no conjunto das despesas e

GRÁFICO 22 • • COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS •

Bahia, 2014

Período • até agosto



Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

TABELA 16 DESPESA DE PESSOAS X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Bahia, 2011-2014

PODER	% LIMITE PRUDENCIAL	% LIMITE MÁXIMO	% DE DESPESA REALIZADA			
			ATÉ AGO. 2014	2013	2012	2011
Executivo e Defensoria	46,17	48,60	38,64	45,34	44,58	44,41
Legislativo	3,23	3,40	2,48	2,57	2,59	2,54
Judiciário	5,70	6,00	5,51	5,63	5,41	5,42
Ministério Público	1,90	2,00	1,35	1,45	1,49	1,51
TOTAL	57,00	60,00	47,98	54,99	54,07	53,88

Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

TABELA 17 RELAÇÃO DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RCL

Bahia, 2011-2014

ANO	DÍVIDA/RCL
2011	0,46
2012	0,49
2013	0,47
2014 (até agosto)	0,37

Fonte: SEFAZ/SAF/COPAF

TABELA 18 EVOLUÇÃO ANUAL DE PRAZOS E TAXAS DE JUROS MÉDIOS

Bahia, 2007-2014

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
Dívida Externa								
Prazo Médio	10,45	9,85	12,85	12,47	12,18	17,18	18,86	18,57
Juros Médios	4,51%	1,06%	2,68%	2,32%	2,26%	1,60%	1,40%	1,35%
Dívida Interna								
Prazo Médio	14,04	13,41	12,77	12,43	12,30	12,16	13,40	13,21
Juros Médios	6,02%	5,82%	5,66%	5,81%	5,81%	5,85%	5,79%	5,84%
Dívida Total								
Prazo Médio	13,53	12,77	12,79	12,44	12,27	13,80	15,65	15,32
Juros Médios	5,81%	5,51%	5,03%	5,11%	5,06%	4,46%	3,99%	4,07%

Fonte: SEFAZ/SAF/COPAF

OBS: (1) critério adotado através das médias ponderadas dos saldos devedores

(2) Prazos em anos e taxa de juros anual

*Até agosto

se mantiveram em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, abaixo do limite prudencial permitido pela LRF, conforme evidencia a Tabela 16.

Dívida Pública

Com o objetivo de manter o equilíbrio das contas públicas, o Governo da Bahia vem conservando o nível de

endividamento estadual dentro dos limites estabelecidos pelo Senado Federal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

Conforme a Tabela 17, a relação entre a Dívida Consolidada Líquida – DCL e a Receita Corrente Líquida – RCL correspondeu a 0,37 no período de janeiro a agosto de 2014, bem inferior ao limite fixa-

do pelo Senado Federal de duas vezes a RCL.

Conforme observado na Tabela 18, a evolução anual dos juros médios da dívida pública do Estado da Bahia apresenta redução de seus valores, em sua linha de tendência, no período em análise. Em 2013, registrou-se o menor valor de juros médios da série histórica descrita.

CAPÍTULO 3

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE GOVERNO POR EIXO





3

CAPÍTULO

Foto: Elói Corrêa

Introdução Eixo I

INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS

Nove Áreas Temáticas compõem o Eixo Estruturante I – Inclusão Social e Afirmação de Direitos, que incorpora, 24 programas. Estes relacionam os enfoques estratégicos, compromissos, metas e ações de governo que buscam incluir socialmente a população menos favorecida, reduzir as desigualdades, combater todas as formas de preconceito e respeitar as diferenças e diversidades de condições e opções que ainda existem na sociedade baiana.

Conforme estabelecido no início deste Governo, a sociedade e o estado terão que colocar nas suas agendas a política social não como complemento da política econômica, mas inverter a equação onde o

social passará a influenciar nas escolhas dos instrumentos econômicos dominados, até então, pelos interesses do mercado.

A nova agenda pactuada entre os atores passa a conviver com os velhos e discriminados setores da sociedade: aqueles que produzem, mas não usufruíam até pouco tempo do benefício do processo de acumulação.

A prioridade na alocação de recursos para a área social pode ser constatada neste Eixo, que obteve, nos últimos três anos, investimentos da ordem de R\$ 32,8 bilhões, correspondendo a 72% do total de recursos previstos no PPA 2012 – 2015. Adicionando os recursos orçados para 2015, constan-

tes no Projeto Lei Nº 20.934 de 2014, supera em 2% o total de recursos previsto no PPA, peça de planejamento constitucional de médio prazo.

Comparando com o total de recursos alocados em 2014 obtém-se uma participação de 85%, reafirmando, desse modo, a prioridade para o social o que vence o entendimento da política social não como uma compensação no processo de desenvolvimento, e sim como uma peça fundamental para fomentá-lo.

Nas próximas páginas estão descritas as principais ações de inclusão social e afirmação de direitos executadas pelo Governo do Estado em 2014.



Foto: Adenilson Nunes

Área Temática

Saúde

Atenção Básica à Saúde

Partindo da concepção de que as políticas de saúde se materializam nos serviços, mediante as ações de atores sociais e suas práticas cotidianas, o Governo do Estado, em estreita parceria com a União, empreende a atenção básica à saúde, através do Programa Saúde na Família – PSF, o qual desempenha papel estratégico na construção e consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS.

A Atenção Básica é um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

O Programa Saúde da Família é operacionalizado mediante equipes com-

postas por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis Agentes Comunitários de Saúde – ACS, baseados em Unidade Básica de Saúde – UBS. Cada equipe é responsável pelo acompanhamento de cerca de 1,0 mil famílias num território definido dentro da área de abrangência das UBS a que pertence, sendo que na concepção do programa essas unidades podem conter até oito Equipes de Saúde da Família.

A Tabela 19 mostra a evolução do número de equipes de saúde na família no Estado, no período de 2006 a outubro de 2014, com um crescimento acumulado de 46,3% e 4,9% ao ano durante o período.

Vale destacar que desde 2007 cerca de 600 USF foram construídas com recursos do Estado e em 2014 foram in-

vestidos R\$ 80,00 milhões. Além disso, o apoio técnico do governo permitiu que a Bahia captasse junto ao Governo Federal mais de R\$ 500,00 milhões para a construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde – UBS. Em 2014, houve um incremento de 9,7% em relação ao número de equipes de saúde da família em funcionamento no ano de 2013.

Durante o ano, ocorreu apoio técnico a 270 municípios, para o fortalecimento da Atenção Básica, com destaque para as ações desenvolvidas pelo apoio institucional, ampliando a articulação em todo o Estado, alcançando o apoio de 100% das microrregiões para a implantação da linha de cuidado materno-infantil na Atenção Básica e implantação de 48 Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Além disso, foram be-

TABELA 19 NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM FUNCIONAMENTO Bahia, 2006 – 2014*

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
2.180	2.135	2.396	2.489	2.683	2.748	2.817	2.908	3.189

Fonte: SESAB/Sais
*Até outubro

neficiados 49 municípios com ações de educação permanente desenvolvida para a Atenção Básica, bem como a implantação de 60 academias da saúde.

Importa registrar, ainda, que o Programa Mais Médicos, iniciativa do Governo Federal, está levando médicos aos lugares mais longínquos e de difícil fixação desses profissionais, a exemplo das periferias das grandes cidades do país. O programa prevê a adesão de médicos formados no país e no exterior, que desejam trabalhar exclusivamente na atenção básica. Esses profissionais recebem bolsa do Governo Federal e apoio dos municípios para moradia e alimentação. Atuam no Estado cerca de 790 profissionais do programa, distribuídos em 323 municípios.

Promoção e Proteção da Saúde e de Prevenção de Doenças e Agravos no Âmbito do Sistema Único de Saúde

Atualmente, a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP é composta por 12 Laboratórios Municipais de Referência Regional – LMRR, em nove Territórios de Identidade, nos seguintes municípios: Brumado, Serrinha, Paulo Afonso, Guanambi, Porto Seguro, Ibotirama e Jequié, (este último sob a gestão estadual, haja vista que se encontra instalado no Centro Estadual de Referência em Endemias Prof. Pirajá da Silva – PIEJ), além de Salvador, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Senhor do Bonfim e Bom Jesus da Lapa.

Foi instituído o repasse do fundo estadual ao fundo municipal dos mu-

nicipios sede de LMRR, para custeio das despesas de manutenção dessas unidades que possuem uma abrangência regional. Até o momento, foram repassados recursos para oito municípios sede de LMRR (Bom Jesus da Lapa, Ibotirama, Brumado, Vitória da Conquista, Guanambi, Serrinha, Teixeira de Freitas, Paulo Afonso).

Processos de qualificação/ educação permanente dos profissionais que atuam na área de Vigilância em Saúde:

- ▶ Conclusão de dois cursos de pós-graduação para trabalhadores do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde com 21 profissionais qualificados;
- ▶ realização de 19 cursos de aperfeiçoamento e atualização, tendo sido qualificados 822 profissionais;
- ▶ realização de 70 seminários e oficinas para qualificação dos profissionais da área de Vigilância em Saúde;
- ▶ produção de informação para a Vigilância em Saúde;
- ▶ organização e realização da 13ª Oficina da Rede Interagencial de Informação para a Saúde – RIPSAB; e
- ▶ manutenção das atividades do Observatório da Violência;
- ▶ monitoramento e avaliação da alimentação dos sistemas de informação da área de vigilância: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – Sinasc; Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan; e Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.



Foto: Camilla Souza

Novas redes de atendimento em todo Estado

Foto: Thiago Teixeira



Internação Domiciliar, paciente sendo assistido em sua residência

Na busca da melhoria da qualidade da água para consumo humano distribuídas através de veículo transportador – carros-pipas, foi realizada capacitação de 147 técnicos de 78 municípios das seguintes Dires: Juazeiro, Paulo Afonso, Feira de Santana, Serrinha, Mundo Novo, Itaberaba, Cruz das Almas, Jacobina, Brumado, Caetitê e Boquira, com vista a ampliar as ações das vigilâncias em saúde ambiental frente aos carros-pipa.

Ampliação do Acesso da População às Ações e Serviços de Média e Alta Complexidade do Sistema Único de Saúde – SUS

Entre 2011 e 2014, foram realizadas mamografias em 185,2 mil mulheres através do Programa Estadual de Rastreamento do Câncer de Mama. Até outubro de 2014, através do Programa

Saúde em Movimento, foram realizadas 45,6 mil consultas e 23 mil cirurgias de catarata. Através do Programa Saúde em Movimento nas Escolas, em 2014, foram realizadas 27,9 mil consultas e 10,0 mil óculos foram prescritos.

Outro destaque é o Hospital do Súbúrbio, o primeiro do país a utilizar a modalidade de Parceria Pública Privada – PPP na área da saúde, onde a sua concessão administrativa está sob o comando da empresa Prodal Saúde S.A por um período de 10 anos, podendo ser prorrogável por prazo igual ou inferior. Atualmente, o hospital possui 313 leitos, sendo 10 leitos de UTI pediátrica, 50 leitos de UTI adulto, 253 leitos de internação, além de 60 leitos de internamento domiciliar, seis salas cirúrgicas com atendimento nas especialidades de clínica médica, cirúrgica, traumatologia, ortopedia, cirurgia buco-maxilo, urologia, otorrinolaringologia, neurologia

clínica, neurocirurgia, cirurgia vascular, anestesiologia, pediatria e medicina intensiva.

Analizando a produção da unidade, já foram registradas 82,3 mil saídas de pacientes internados e mais de 993,8 atendimentos em urgência e emergência ao longo de 42 meses de funcionamento.

Internação Domiciliar

O serviço de Internação Domiciliar, implantado em 2008, serviu de modelo para o Programa Melhor em Casa, implantado recentemente pelo Ministério da Saúde. Este serviço disponibiliza um conjunto de ações em domicílio e atenção aos pacientes com quadro clínico que exija cuidados e necessidade de tecnologia especializada, mas sem demandar internação hospitalar. Hoje, 16 equipes atuam em 12 municípios baianos; Guanambi, Camaçari, Ilhéus, Jequié, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Barreiras, Alagoinhas, Santo Antônio de Jesus, Juazeiro, Lauro de Freitas e Salvador, abrangendo 10 Territórios de Identidade.

Rede de Hematologia e Hemoterapia

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia – Hemoba, através das 26 unidades que compõem a hemorrede pública do Estado da Bahia, tem por objetivo a captação, coleta, produção e distribuição de sangue e hemocomponentes para a população de todo o Estado. Dentre as 26 unidades sob gestão direta, 25 atendem a, aproximadamente, 360 unidades de saúde em todo Estado da Bahia, legitimadas por convênios hemoterápicos celebrados com instituições públicas, privadas e filantrópicas, estando localizadas, estrategicamente, em vários

Foto: Carol Garcia



Aula inaugural do curso técnico de enfermagem para moradores do Calabar e Alto das Pombas

pontos do Estado, visando atender à necessidade hemoterápica de cada microrregião.

Todas as 26 unidades estão em pleno funcionamento, tendo a seguinte distribuição: um Hemocentro Coordenador – HC, em Salvador; um Hemocentro Regional – HR em Eunápolis; 20 Unidades de Coleta e Transfusão – UCT em Alagoinhas, Barreiras, Brumado, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi, Irecê, Itaberaba, Itapetinga, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Ribeira do Pombal, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha,

Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista; três Unidades de Coleta – UC no Hospital Santo Antônio e no Hospital do Subúrbio, em Salvador, e em Valença; e uma Unidade de Coleta Móvel – Hemóvel, o qual realiza coletas itinerantes em todo o Estado

No período de janeiro a outubro de 2014, foram produzidas 177,9 mil bolsas de hemocomponentes em toda hemorrede pública do Estado da Bahia.

Nesse mesmo período foram capacitados 1,9 mil profissionais de saúde da Fundação Hemoba. Os principais

eventos de capacitação e qualificação realizados em 2014, dentre outros cursos, destacam-se curso básico em Hemoterapia e uso racional de hemocomponentes; capacitação inicial do novo servidor; Programa de Enfermagem de Educação Continuada em Hematologia e curso em Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ainda em 2014, foram atendidos no ambulatório do Hemocentro Coordenador – HC 86,1 mil usuários do SUS, de acordo com as áreas de atendimento na Tabela 20.

Atenção Hospitalar

A Política Estadual de Atenção Hospitalar encontra-se em fase de revisão, destacando-se como uma das estratégias adotadas nos processos de reorganização das redes de atenção especializada, tendo como pressuposto a oferta da atenção hospitalar de forma regionalizada, com base, sobretudo, nas necessidades de saúde da população.

Encontra-se em fase de implementação também a Política Estadual de Hospital de Pequeno Porte – HPP, com acompanhamento e participação de área técnica específica da SESAB, assim como de emissão de pareceres técnicos. Até outubro de 2014, houve a contratualização de quatro novos Hospitais de Pequeno Porte, somando um total de 50 municípios contratua-

TABELA 20 ATENDIMENTOS POR ÁREA DO HEMOBA

Bahia, 2014*

Número de atendimento por áreas do Hemoba	
Consultas médicas	25.323
Atendimentos de fisioterapia	7.595
Atendimentos de serviço social	3.042
Consultas em psicologia	188
Consultas em odontologia	3.389
Consultas em enfermagem	38.519
Atendimento farmacêutico	3.994
Procedimentos de uso de hemocomponentes	3.583
Procedimento de doppler transcraniano	444
TOTAL	86.077

Fonte: SESAB
*Janeiro a outubro



Entrega de ambulâncias UTI do SAMU

lizados pela política de HPP. A Telemedicina foi implantada em 20 destes 50 Hospitais de Pequeno Porte.

Outra importante ação é o benefício de Tratamento Fora de Domicílio – TFD, que consiste em fornecimento de passagens e ajuda de custo para deslocamento, exclusivamente dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS e seus acompanhantes, se necessário, para a realização de atendimento médico especializado em média e alta complexidade em Unidades de Saúde cadastradas / conveniadas ao SUS em outras Unidades da Federação. Também está previsto o pagamento de ajuda de custo para alimentação e pernoite. Estes benefícios somente serão concedidos quando esgotados todos os meios de tratamento na Rede Pública ou conveniadas ao SUS no Estado/Município, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado ao período estritamente necessário ao tratamento. Até outubro

de 2014 foram atendidos pelo TFD-estadual cerca de 2,2 mil usuários.

Acolhimento com Classificação de Risco

Em 2014 foram realizadas ações com vista à implantação/implementação da Rede de Atenção Psicossocial, incluindo a atenção às pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas, como o Monitoramento do Plano Crack: É Possível Vencer, com participação dos seis municípios prioritários (Salvador, Camaçari, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Juazeiro e Itabuna).

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-Samu

Como um dos componentes importantes da Rede de Atenção às Urgências – RAU, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 foi definido como uma das ações prioritárias do Governo Estadual, com

sua cobertura sendo ampliada num modelo regionalizado. O Estado conta com 79,8% da população coberta com o serviço do SAMU 192, com um repasse estadual mensal referente à contrapartida do Estado para o custeio do SAMU pelos municípios.

Na Bahia, existem 196 municípios que recebem custeio estadual do SAMU, que conta com 19 Centrais de Regulação, sejam regionais ou municipais, a saber: SAMU Regional de Eunápolis/Porto Seguro, Teixeira de Freitas, Camaçari, Alagoinhas, Juazeiro, Paulo Afonso, Senhor do Bonfim, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Guanambi, Vitória da Conquista/Itapetinga, Ilhéus, Jequié, Irecê/Jacobina, Santo Antônio de Jesus/Cruz das Almas, Metropolitano de Salvador, e os SAMU municipais de Feira de Santana e Itabuna. O percentual de municípios com cobertura do SAMU 192 no Estado é de, aproximadamente, 64% e o volume de recursos aportados pelo Governo Estadual em 2014 foi de R\$ 29,2 milhões.

Promoção da Equidade e a Humanização no Cuidado à Saúde das Populações Historicamente Excluídas, Discriminadas e/ou Estigmatizadas

Foi Implantado o Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP. Atualmente, o Plano Operativo de Saúde Prisional encontra-se implantado em oito municípios e outros seis planos estão em processo de elaboração. Em 2014, foram implantadas celas exclusivas para a população LGBT no Conjunto Penal de Feira de Santana e no Presídio Salvador. Além disso, a Bahia é o único Estado da Federação a fazer parte do Projeto Quality Rights do Ministério da Saúde – MS, que contempla o Hospital de Custódia e Tratamento, Hospital Juliano Moreira e o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III do município de Alagoinhas. Este projeto trata do Monitoramento e Avaliação da Saúde Mental e Justiça Criminal.

Ainda neste exercício, ações de apoio institucional foram desenvolvidas com vista à implantação do ambulatório Transexualizador no Hospital Universitário Edgard Santos, implementação das ações de saúde nas Comunidades Quilombolas nos municípios de Alagoinhas e Cruz das Almas, ao planejamento das ações de saúde



Foto: Rafael Martins

Audiência Pública sobre a Política Nacional de Atenção à Saúde Integral da População Negra

e combate à tuberculose no Distrito Sanitário Indígena – Dsei e no município de Banzaê. Além disso, foi implantado no Hospital João Batista Caribé a assistência religiosa.

Também foi dado apoio técnico aos municípios de Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista para implantação do Serviço de Referência em atenção às pessoas com doença falciforme e reestruturação de serviços existentes.

Com vista a ampliar a atenção à saúde de pessoas com doença falciforme – uma

patologia hereditária, caracterizada pela alteração de glóbulos vermelhos do sangue – foi construída a linha do cuidado estadual para atenção às pessoas portadoras da doença e o fluxo de atendimento no âmbito hospitalar. Além disso, foi pactuado com a Maternidade de Referência José Maria de Magalhães Neto a atenção às gestantes com doença falciforme, fortalecendo as ações da Rede Cegonha no Estado da Bahia. Além disso, foi promovido pelo Ministério da Saúde um curso para o tratamento de feridas dos pacientes com essa doença.



Foto: Roberto Viana

Área Temática

Educação

Democratização da Educação

A democratização da educação tem como estratégia a promoção do acesso e da permanência de todos os demandantes no processo educativo, significando garantia do direito à educação e de trajetória escolar sem interrupções, refletindo na qualidade do ensino ofertado pela rede pública estadual.

O Governo do Estado vem consolidando, a cada ano, um novo marco para o processo de matrícula, utilizando como ferramenta o Sistema de Gestão Escolar, permitindo aos estudantes da rede pública estadual e municipal a realização de matrícula via *web*.

Chama a atenção o leve decréscimo no número de estudantes matricu-

lados no Ensino Fundamental. Esta queda é decorrente do regime de colaboração entre os sistemas, para efeito da transferência administrativa para os municípios, dentro dos processos de municipalização de escolas estaduais.

Na comparação entre o número de estudantes matriculados nos níveis Fundamental e Médio, fica evidenciada a evolução que vem ocorrendo na matrícula na etapa final da Educação Básica, em decorrência do Estado oferecer, com prioridade, o Ensino Médio, de maneira à assegurar a progressiva universalização da Educação Básica. Esse panorama reflete a política educacional do Estado da Bahia na compreensão da educação como direito social inalienável.

Pacto com os Municípios pela Alfabetização

O Pacto com os Municípios pela Alfabetização é um programa realizado pelo Governo do Estado, em regime de colaboração com os municípios baianos, para a melhoria da Educação Básica nas escolas municipais e estaduais da Bahia. O principal objetivo é alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade, primeiro compromisso do Programa Fortalecimento da Educação Básica, ao qual o Pacto está vinculado.

Neste contexto, o programa realizou, em 2014, a formação e o acompanhamento de orientadores de estudo de 403 municípios que integram o programa. Os orientadores de estudo são formados através da proposta didática da alfabetização com letramento e al-

fabetização matemática e atuaram na formação de professores alfabetizadores. O programa formou 8,6 mil professores alfabetizadores, que atuaram com os 157,0 mil alunos do 1ª ano do Ensino Fundamental.

Neste ano, os 403 municípios que aderiram ao pacto representam um aumento de 90,0% em relação ao quantitativo de municípios participantes desde a sua implantação em 2011, ano em que 212 municípios aderiram ao programa.

A partir do compromisso assumido pelo pacto, o Governo do Estado investiu na elaboração, reprodução e distribuição de 260,8 mil kits de materiais didáticos a todos os estudantes e professores alfabetizadores de todas as 9,7 mil salas de aula que participam do programa.

O pacto também promoveu o Edital para aquisição de direitos autorais de 19 livros de literatura infantil de autores baianos, visando estimular o prazer pela leitura e fortalecer aspectos culturais para criar identificação entre os estudantes.

Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio

O Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio é um Programa de Formação de professores proposto pelo Ministério da Educação e realizado pelo Governo do Estado, em parceria com a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Federal do Vale do São Francisco.

O Programa atende a 49 Formadores Regionais e 1,1 mil Orientadores de Estudo, os quais realizam a formação de 17,8 mil professores e coordenadores pedagógicos durante os horários de atividade complementar, na própria unidade escolar, totalizando um



Foto: Manu Dias

Lançamento do Pacto pela Educação Todos pela Escola

atendimento a 18,9 mil professores da Rede Estadual.

Durante o ano de 2014, realizou-se a seleção e qualificação dos Formadores Regionais e a formação dos Orientadores de Estudo, tendo as Diretorias Regionais de Educação – Direc como ponto de apoio.

Complementando as ações de formação, foram realizados um seminário regional e dois estaduais do Programa Pacto do Ensino Médio, além de quatro videoconferências com o tema “De Olho no Enem”, para estudantes do 3º ano do Ensino Médio.

Ainda como ações de complementação do Programa Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio, foram realizadas duas oficinas da plataforma Geekie Games, com aproximadamente, 100 gestores escolares e estudantes do 3º ano do Ensino Médio de Salvador.

Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica – Emitec

Instituído em 2011, o Ensino Médio com Intermediação Tecnológica – Emitec é um programa estruturante do Governo da Bahia que faz uso de uma rede de serviços de comunicação multimídia que integra dados, voz e imagem, se constituindo em uma alternativa pedagógica para atender a jovens e adultos que, prioritariamente, moram em localidades distantes (ou de difícil acesso) em relação a centros de ensino -aprendizagem onde não há oferta do Ensino Médio, além de atender a localidades que tenham deficiência em profissionais com formação específica em determinadas áreas de ensino.

O programa prevê atendimento a todas as localidades dos municípios

de circunscrição de 30 Direc. O curso tem carga horária total de três mil horas/aula, distribuídas em três anos, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Em 2014, ocorreu a oferta de aulas ao vivo a 17,3 mil estudantes, jovens e adultos da Educação Básica, em 410 localidades afastadas dos centros urbanos, de 150 municípios. São 949 turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio que fazem uso de uma rede, via satélite, para assistir, diariamente, aulas ministradas a partir de três estúdios localizados no Instituto Anísio Teixeira, em Salvador. Em 2014, o Emitec investiu R\$ 3,5 milhões na infraestrutura para transmissão das aulas.

O Programa foi premiado na Categoria Inovação em Educação pela Associação Brasileira de Educação a Distância – Abed em 2012 e, em 2013, foi certificado como Tecnologia Social, fazendo parte do Banco de Tecnologias Sociais do Banco do Brasil, além de ser finalista no mesmo concurso nacional realizado em 2013.

Além do atendimento às unidades escolares, o Emitec atua também no presídio de Serrinha, beneficiando a mais de 200 estudantes privados de liberdade e colaborando para o trabalho de ressocialização dos mesmos junto à sociedade.

O Emitec, ao longo desses quatro anos, vem colaborando para a melhoria do processo educacional em outros estados do Brasil, como Piauí e Rondônia, e já formou mais de 11,0 mil alunos, contribuindo para o prosseguimento de seus estudos em outros níveis de ensino.

Melhoria da Rede Física Escolar Estadual

O Governo Baiano investiu, em 2014, R\$ 29,0 milhões para 16 reformas e 144 ampliações em unidades escolares, e 47 construções de novas escolas na rede pública estadual.

Também implementou o Projeto de Comunicação nas Unidades Escolares, que tem como objetivo disponibilizar aos docentes conteúdos pedagógi-

cos para ministrar aulas. Para tanto, contratou soluções integradas de infraestrutura escolar de comunicação, processamento e armazenamento de dados, contemplando bens e serviços, com aquisição de equipamentos de informática, instalação e implantação e manutenção das soluções nas dependências das escolas de Ensino Médio. O montante investido na ação foi R\$ 8,0 milhões, sendo R\$ 5,0 milhões em equipamentos e R\$ 3,0 milhões em serviços, para atendimento a 132 unidades escolares do Estado.

Desenvolvimento de ações e processos formativos

O desenvolvimento de ações e processos formativos visa à implementação progressiva de uma política de educação integral na rede pública estadual.

Entre as ações desenvolvidas, merecem destaque a criação de uma proposta político-pedagógica de Educação de Tempo Integral (incluindo a legitimação de uma proposta via publicação em Portaria Institucional, a elaboração de uma matriz curricular própria) e a organização e realização de um Programa de Formação para os Professores em Educação Integral, com carga horária de 200 horas e participação efetiva de, aproximadamente, 180 cursistas. Além disso, também existe a realização de seminários e encontros formativos com técnicos em Salvador e em cidades-polo do interior da Bahia, além da realização de uma série de videoconferências sobre os aspectos de implantação e implementação dos referidos programas (bases conceituais, marcos legais, pressupostos pedagógicos, diretrizes curriculares e orientações operacionais), contando com gestores e professores das 33 Direc.

Foto: Carol Garcia



Aula inaugural do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Todas essas ações visam ao aprimoramento da execução dos programas federais como o Ensino Médio Inovador e o Mais Educação na Bahia e, principalmente, a implementação de uma política de educação integral tendo como horizonte a ampliação da implantação da Educação Integral, de Tempo Integral para 300 unidades escolares (atualmente são 58).

Programa Estadual do Transporte Escolar

Instituído em 2009, o Programa Estadual do Transporte Escolar da Bahia – Pete/BA tem por finalidade o transporte regular dos alunos do Ensino Médio da rede pública estadual, residentes na zona rural, de modo a estimular e garantir a permanência do estudante na escola, colaborando para coibir a evasão escolar.

A ação é executada, principalmente por meio de repasses de recursos financeiros aos municípios. No ano de 2014, foram atendidas 190 municipalidades. O repasse dos recursos finan-

ceiros tem como requisito a prestação regular das contas do exercício anterior, e nem todas as prefeituras que aderiram ao programa atenderam a esta exigência, perfazendo um total de R\$ 26,1 milhões.

Em 2014, o Estado firmou Termos de Adesão ao Credenciamento, para a contratação do serviço de transporte escolar diverso ao Pete/BA, via Sistema de Credenciamento, com a finalidade de atender às comunidades indígenas, as localidades em que o município não assinara o Termo de Adesão ao Pete/BA e as unidades escolares estaduais que não tiveram compatibilidade de calendários com as escolas municipais.

Para a concretização de tais serviços e garantia do acesso do estudante à educação, foram investidos recursos da ordem de R\$13,7 milhões.

Censo Escolar

As informações sobre o sistema educacional do Estado voltaram a ser atualizadas em 2014, por meio do

Censo Escolar, executado, conjuntamente, pelo Governo Federal, através do MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep e pelo Governo do Estado, além das prefeituras municipais.

O levantamento contemplou todas as unidades, públicas e privadas, dos diferentes níveis e modalidades de ensino da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, educação especial, educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional. Os números da educação na Bahia são disponibilizados para a sociedade através do *site* da Secretaria da Educação, de forma a orientar a formulação de políticas públicas para a educação e constituir um instrumento para consulta dos profissionais e pesquisadores da área.

Os resultados preliminares indicaram a existência de 19,1 mil unidades escolares na Bahia. Deste total, 15,1 mil ou 79,4% integrantes das redes municipais. A rede estadual contabilizou 1,3 mil unidades escolares.



Entrega de ônibus escolares na Secretaria Estadual da Educação

Quanto às matrículas na Educação Básica, na rede estadual, apresenta um total de 393 mil, que corresponde a 12,5%. A rede pública municipal responde por 70,8% do total das matrículas. O município continua acolhendo o maior contingente de alunos do Ensino Fundamental e da educação de jovens e adultos.

Foram realizados acompanhamento e treinamento do Censo Escolar para as unidades escolares das demais redes, sendo 27 federais, 16 mil municipais e 3,7 mil privadas. Esta ação abrangeu todo o Estado da Bahia, sendo realizada por grupos em sete polos coordenados pelos técnicos do Estado, que orientaram os técnicos municipais responsáveis pela execução do Censo Escolar no sistema Educacenso. Envolveram-se nesse treinamento 836 técnicos, dos 417 municípios e 33 técnicos das 33 Direções. Esse modelo de treinamento foi fundamental, pois agregou os representantes municipais e os resultados esperados foram alcançados também no item economicidade e de execução física.

Formação Continuada de Professores – Programa Gestar na Escola

Formação continuada de 1,1 mil professores de Língua Portuguesa e Matemática que atuam nas séries finais do Ensino Fundamental, através do Programa Gestar na Escola, apoiando a melhoria da aprendizagem de 186,7 mil estudantes. Também foi feita a articulação, a mediação e o acompanhamento pedagógico de 4,7 mil docentes que atuaram em 623 escolas de 209 municípios.

Em 2014, o Programa Gestar na Escola contou com investimento de R\$ 3,5 milhões para a formação e a preparação de cadernos com-

plementares e avaliação aplicada bimestralmente.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor foi instituído para atender ao disposto no Artigo 11, Inciso III do Decreto Federal nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, pelo Ministério da Educação – MEC, no âmbito do Plano de Ações Articuladas – Par. Desenvolvido em regime de colaboração entre a União — representada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes — os Estados, o Distrito Federal, os municípios e as Instituições de Educação Superior, o programa fomenta a implantação de turmas especiais da seguinte forma: a) primeira licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da Educação Básica que não tenham formação superior; b) segunda licenciatura – para docentes em exercício há pelo menos, três anos na rede pública que atuem em área distinta da sua formação inicial; c) formação pedagógica – para docentes graduados, mas não licenciados.

O Parfor objetiva organizar e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de Educação Básica, a fim de que estes profissionais obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, e para garantir que os profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica obtenham a formação inicial adequada.

O Estado da Bahia vem expandindo significativamente a oferta de cursos de licenciatura pelas Instituições

Públicas de Ensino Superior – Ipes do Estado em diversas áreas do conhecimento nas modalidades ensino presencial e a distância, por meio da Plataforma Paulo Freire, sistema informatizado desenvolvido pelo Ministério da Educação para possibilitar a pré-inscrição do professor nos cursos de graduação.

O esforço conjunto dos governos municipais, estadual e federal tem criado condições para a licenciatura de 640 professores da rede estadual e 10,6 mil da rede municipal que estão em formação, em cursos com duração de três a quatro anos, nos diversos polos formativos das universidades, ingressos a partir de 2010. É importante ressaltar que a oferta de cursos de licenciatura foi realizada por meio do cruzamento de dados da demanda de cursos indicada pelos próprios professores na *internet*, por meio da Plataforma Paulo Freire, que consiste em um sistema interativo através do qual os professores poderão se inscrever em diversos cursos de formação em todo o país. Anualmente, a Capes, gestora do Parfor, divulga o Calendário de Atividades do Plano.

O Parfor Bahia se afirmou como ação importante para a ampliação das oportunidades de acesso à educação superior dos docentes em serviço em diversas regiões do Estado.

Aperfeiçoamento em Tecnologias Educacionais

Em 2014, o Governo da Bahia promoveu o aperfeiçoamento de 24,7 mil professores e coordenadores pedagógicos do Ensino Médio e Fundamental de toda a rede estadual de ensino em Tecnologias Educacionais, na modalidade a distância.

Foto: Alberto Coutinho



Secretaria de Educação entrega 33 novos veículos para as DIREC

O Aperfeiçoamento em Tecnologias Educacionais tem por objetivo atender à demanda de formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos da rede estadual de educação do Estado, para o aperfeiçoamento e aproximação do vínculo entre a prática pedagógica e a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC aplicadas ao contexto escolar e suas implicações no processo ensino-aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento.

Prevenção e Promoção de Saúde dos Professores

Ações de prevenção e promoção da saúde dos professores ocorreram por meio de oficinas e acompanhamento com uma equipe multidisciplinar de consultores de saúde (fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista e assistente social) em 288 escolas de Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho e Camaçari, atendendo a 8,6 mil professores da Rede Estadual de Ensino.

A valorização da educação está ligada à qualidade de vida dos seus profissio-

nais e, consequentemente, à melhoria da saúde do professor. As ações de prevenção e promoção da saúde, desenvolvidas nas escolas ao longo de cinco anos, têm reduzido em 35,0% o absenteísmo nas unidades escolares em que o programa vem atuando.

Em 2014, com o novo formato de atuação, além das oficinas e acompanhamento, foram incluídos dois profissionais (sociólogo e psicólogo) que vêm realizando visitas à rede socioassistencial do Sistema Único de Saúde – SUS do entorno escolar, objetivando a parceria desses equipamentos sociais e a escola.

Projeto de Monitoramento, Acompanhamento, Avaliação e Intervenção Pedagógica na Rede Estadual de Ensino do Estado da Bahia – Paip

Dando continuidade ao processo de fortalecimento do acompanhamento, monitoramento, avaliação e intervenção do trabalho pedagógico, o Projeto de Monitoramento, Acompanhamento,

to, Avaliação e Intervenção Pedagógica na Rede Estadual de Ensino do Estado da Bahia – Paip, no ano de 2014, implementou as seguintes ações:

- ▶ Formação continuada para 1,4 mil educadores (técnicos, gestores e coordenadores), com a finalidade de implantar o Sistema Informatizado do Paip, visando fortalecer as ações de acompanhamento e intervenções pedagógicas junto às Unidades Escolares.
- ▶ Aquisição de equipamentos e material permanente para o acompanhamento técnico-pedagógico para as 33 Direc.
- ▶ Aquisição de 579 *notebooks* para as Direc e Núcleos do Paip Regionais, a fim de dar celeridade ao acompanhamento pedagógico e análise dos dados.
- ▶ Monitoramento, acompanhamento, avaliação e intervenção pedagógica *in loco* nas 2,2 mil unidades escolares (incluindo as escolas anexas) da rede.

Gestão Democrática e Participativa na Rede de Ensino

Neste ano, o Governo da Bahia instituiu o Prêmio de Reconhecimento da Gestão Democrática e Participativa, com o objetivo de valorizar as práticas eficientes e eficazes no âmbito administrativo e pedagógico, desenvolvidas pelas unidades escolares estaduais de ensino.

A premiação do Selo de Gestão Escolar contemplou todos os gestores que, apesar das adversidades inerentes ao exercício de função, superaram desafios cotidianos — desde a manutenção e conservação do prédio escolar à melhoria constante do processo de ensino-aprendizagem — e, consequentemente, contribuíram para a

elevação dos indicadores educacionais. A premiação foi definida por nível de classificação, representada simbolicamente pela entrega de um Selo correspondendo a: Selo Bronze – reconhecimento na dimensão administrativa; Selo Prata – reconhecimento na dimensão pedagógica e Selo Ouro – reconhecimento nas dimensões administrativa e pedagógica.

Participaram dessa ação 123 escolas, sendo contempladas 41 com Selo Ouro, dez com Selo Prata e 30 com Selo Bronze. Esta ação favoreceu uma tomada de consciência pela comunidade escolar sobre a importância de melhorar o funcionamento da escola, com foco nos indicadores de aprendizagem, além de mobilizar os dirigentes escolares para o desenvolvimento das habilidades específicas necessárias ao aperfeiçoamento da gestão.

PDE Escola e PDDE Interativo

O Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola é um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo e seu objetivo é auxiliar as escolas públicas a melhorar sua gestão. O PDDE Interativo é o sistema ou plataforma utilizada pelo programa.

No ano de 2014, foi realizada a formação continuada na utilização da ferramenta do PDDE Interativo para 1,7 mil pessoas, sendo 1,4 mil gestores das escolas estaduais, 218 técnicos das Direc e 172 outros membros da comunidade escolar na utilização do sistema e na metodologia do Programa PDE Escola.

Um dos propósitos desse trabalho de parceria com o Ministério da Educação – MEC é de aprimorar a gestão escolar

e, com base nos dados coletados, possibilitar um planejamento mais consistente voltado para a melhoria dos indicadores de aprendizagem.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se a implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola via ferramenta PDDE Interativo e demais programas do Governo Federal; a elaboração de Plano de Gestão voltado para a superação dos problemas identificados pela escola; e o cumprimento dos prazos estipulados pelos programas do Ministério da Educação.

Ciência na Escola

Como parte do Programa Ciência na Escola, foram formados 755 professores das séries finais do Ensino fundamental em 472 escolas de 115 municípios, bem como a distribuição de 168 mil exemplares do livro “Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade” (livro 2) aos estudantes de 7ª e 8ª séries (8º e 9º anos) das séries finais do Ensino Fundamental, contabilizando um investimento de R\$ 468,0 mil e pros-

seguir com a formação referente ao livro “Bahia, Brasil: Espaço, Ambiente e Cultura” (livro 1) de 5ª e 6ª séries (6º e 7º anos) do Ensino Fundamental, que elevou a importância da alfabetização cartográfica, considerando as conexões com uso e ocupação do solo, vegetação, fauna, flora, rios, meio ambiente, ciclos biogeoquímicos e dinâmicos da circulação atmosférica.

O projeto Energia que Transforma contou com a parceria do Ministério de Minas e Energia, da Fundação Roberto Marinho, do Canal Futura e da Coelba e promoveu a popularização da Ciência e Tecnologia em seis municípios baianos, envolvendo 1,3 mil membros da comunidade escolar, por meio de ações formativas, apoiadas por equipamentos/experimentos científicos que traduziram fenômenos através de conceitos simples e vivenciais do dia-a-dia. Este projeto realizou também a distribuição de 4,3 mil lâmpadas fluorescentes para os participantes, como um incentivo à mudança de comportamento, centrando-se no fato de que a eficiência energética



Foto: Camilla Souza

Ações na rede estadual da educação na Bahia

pode ser alcançada pela melhor utilização da energia, por meio do uso de tecnologias eficientes.

O Geocientista do Amanhã tem como objetivo a popularização e a difusão das Geociências a partir da capacitação de Professores da Educação Básica, tendo como público-alvo professores do Ensino Fundamental e Médio da rede estadual da Bahia e alunos da Educação Básica, através de concurso de desenho e texto.

Nas Ciências da Natureza, a Bahia tem sido pioneira no movimento pela Educação Científica, tendo realizado quatro *workshops* de Educação Científica com o objetivo de aproximar a Educação Básica das Universidades, abrindo espaço para a socialização dos currículos adotados nos diversos cursos de Física, Química e Biologia. Estes *workshops* geraram a produção coletiva de uma agenda, Instituições de Educação Superior – IES/Escola Básica, com o intuito de fortalecer o processo de formação científica dos estudantes das escolas públicas da Bahia.

A Feira de Ciências e Matemática da Bahia – Feciba tem como diferencial o fortalecimento do movimento de transformação do currículo das escolas estaduais e uma política pública de formação de professores, visando à sua valorização como sujeitos portadores de direito à formação, à atualização e ao protagonismo nas decisões pedagógicas da escola em que atuam. O fomento para a realização das Feiras de Ciências e Matemática tem como objetivo incentivar a realização de experiências científicas e inovações experimentais de estudantes com orientação de professores e a cooperação para o fortalecimento de uma rede de pesquisadores juniores. Contribuir também para melhores resultados de jovens

baianos nos índices avaliativos, como o Programa Internacional de Avaliação de Alunos – Pisa e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, promovendo o processo de iniciação científica na Educação Básica, tendo a pesquisa como elemento norteador da relação de aprendizagem.

A feira oferece, aos professores, oportunidades de formação e atualização, além da possibilidade de atuarem como protagonistas nas decisões pedagógicas das escolas em que atuam. Neste ano, foram mobilizadas 529 escolas que receberam um investimento total de R\$ 600,0 mil para custeio das feiras locais, resultando na efetivação de 413 inscrições, sendo 240 trabalhos aprovados para apresentação na IV Feciba.

Programa de Apoio à Educação Municipal – Proam

O Programa de Apoio à Educação Municipal – Proam promove a integração entre as políticas educacionais do Governo Estadual e das Prefeituras Muni-

cipais, objetivando a cooperação com os sistemas de ensino.

Os projetos caracterizam-se pela natureza participativa, através da observação das particularidades de cada município e de uma atuação colaborativa, com troca de experiências, conteúdos e procedimentos que fortaleçam as equipes municipais. Além disso, os projetos contam com assistência presencial e a distância, através de encontros de formação, orientação e avaliação.

O projeto de assessoramento à elaboração/adequação dos Planos Municipais de Educação – PME, foi implementado pelo Proam em 2008 e atendeu a 272 municípios baianos só este ano, num aumento de 40,0% em relação a 2013.

A ação decorre de uma necessidade que os municípios manifestam através da solicitação de adesão ao Proam, e que atende, também, a uma demanda presente nos Planos de Ações Articuladas – PAR dos municípios.



1º Fórum Mundial de Educação Microsoft

Foto: Alberto Coutinho

Já o assessoramento técnico-pedagógico à elaboração/atualização do PAR (2011/2014) atendeu, diretamente, a 36 municípios em 2014 e disponibilizou orientações a distância de 409 municípios.

Em articulação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, o Proam atua no fortalecimento dos municípios no planejamento estratégico, que objetiva o alcance das 28 diretrizes instituídas no Decreto Federal nº. 6.094 de 24 de abril de 2007, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. As atividades consistem na realização de reuniões técnicas com gestores municipais, visitas aos municípios para orientação à implementação das ações vinculadas aos Programas do Plano de Desenvolvimento da Escola e à captação de recursos financeiros do MEC, além de reuniões de fortalecimento do Comitê Local do PAR.

Em 2014, o programa beneficiou 18,2 mil cursistas em 508 turmas, distribuídas em 260 municípios. Também

atuou no fortalecimento dos Conselhos Municipais de Educação – CME, por meio da formação de 185 conselheiros em 29 municípios baianos.

Programa Institucional de Iniciação à Docência – Pibid

Foram investidos R\$ 519,0 mil para dar suporte a projetos de desenvolvimento de novas metodologias de abordagens nas escolas de Educação Básica, realizados, por 4,3 mil licenciandos de universidades parceiras do Programa Institucional de Iniciação à Docência – Pibid, que alcançou 153 escolas estaduais em 45 municípios.

O Pibid contribui na formação inicial dos licenciandos da Instituição Pública de Ensino Superior, criando um diálogo com a Educação Básica a fim de proporcionar, também, uma melhoria na formação continuada dos professores em serviço. Neste sentido, as ações dos subprojetos colaboram tanto para desenvolver novas técnicas e metodologias de abordagens nas salas das es-

colas de Educação Básica, quanto para que, no âmbito da Universidade, alunos e professores se instrumentalizem para lidar com a diversidade de experiências de construção e difusão do conhecimento, inerente a cada uma das licenciaturas. Concede, através de recursos disponibilizados pelo MEC, bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência e ações desenvolvidas por Instituições Públicas de Ensino Superior em parceria com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino.

Centros Juvenis de Ciência e Cultura

Os Centros Juvenis de Ciência e Cultura, uma iniciativa de educação integral do Governo da Bahia, busca ampliar o acesso da juventude baiana às temáticas contemporâneas na perspectiva de consolidar a sua capacidade de fazer nexos interdisciplinares, potencializando a compreensão de fatos, questões, invenções, avanços e conquistas científicas, sociais, culturais, artísticas e tecnológicas da humanidade.



Foto: Carla Onelias

Educação integral do Governo da Bahia, busca ampliar o acesso da juventude baiana às temáticas contemporâneas

O Centro Juvenil de Ciência e Cultura Senhor do Bonfim, inaugurado neste exercício, uniu-se ao Centro Juvenil já existente em Salvador (no bairro de Nazaré). Juntos, ofereceram a 5,3 mil estudantes um leque variado de atividades, com a finalidade principal de gerar nos alunos uma nova relação com o ato de aprender. Entre os variados cursos e oficinas interdisciplinares, destaque para a oficina de simulador de voo, através do qual estudantes têm aula com um piloto profissional. O simulador é uma forma ousada de aproximar estudantes de disciplinas pouco populares, como matemática, física e geografia, tornando o aprendizado inteligente, divertido e funcional. Dos oito projetos de ciência feitos por estudantes que representaram a Bahia no encontro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC Jovem, no Acre, três foram dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura. Os Centros Juvenis também certificaram, em 2014, 394 estudantes em um curso básico de inglês, oferecido em parceria com a Universidade Federal da Bahia.

Os projetos artísticos e culturais beneficiaram 864,6 mil estudantes da rede.

Programa Todos pela Alfabetização – Topa

O impacto do Programa Todos Pela Alfabetização – Topa está demonstrado na redução do analfabetismo no Estado da Bahia.

Segundo estudo da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI de 2014, baseado nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – IBGE-PNAD/2013, entre 2007 e 2013 a Bahia reduziu a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais, de 18,3% para 14,9%. Tal redução coloca a Bahia em terceiro lugar, entre os estados brasileiros, em número de pessoas alfabetizadas no período citado. Segundo a mesma análise e considerando a faixa etária, a taxa de analfabetismo entre os jovens de 15 a 24 anos apresentou uma melhora entre 2007 e 2013, saindo de 3,5% para 1,9%. Já a taxa de analfabetismo das pessoas de 40 anos ou mais, na Bahia, saiu de 33,0%, em 2007, para 26,3%, em 2013.

Com a redução do analfabetismo, o Topa passou a ampliar o seu públi-

co, atendendo a comunidades pertencentes a grupos que demandam atenção especial, seja pelo histórico de exclusão social e discriminação (descendentes de quilombolas, indígenas, ciganos, ribeirinhos, caiçaras, trabalhadores rurais, assentados por programas de reforma agrária, pescadores, catadores de materiais recicláveis, profissionais do sexo, transtidos e transexuais, extrativistas), pela idade (idosos e jovens); por limitações impostas por deficiências (pessoas com deficiência auditiva, visual, motora e/ou mental ou as vítimas da hanseníase) e pelas atuais condições de sobrevivência (encarcerados e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa). Ainda, trabalhadores libertados de situação de trabalho escravo, por residirem em área de grande incidência de violência ou sobreviverem em situação de pobreza ou pobreza extrema, são alvo de alcance do referido programa.

Centros Noturnos de Educação da Bahia para a Educação de Jovens e Adultos

Os Centros Noturnos são unidades que trabalham com Ensino Médio para Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional – Pronatec-EJA.

Em 2014, foram criados mais seis Centros Noturnos de Educação, que visam atender com qualidade os estudantes trabalhadores, perfazendo um total de nove unidades, nas cidades de Cachoeira, Salvador, Jacobina, Conceição do Coité, Campo Formoso, Itamaraju, Feira de Santana, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista. Os Centros Noturnos beneficiam, aproximadamente, 4,9 mil estudantes jovens e adultos trabalhadores.

Foto: Carla Ornelas



Aulas noturnas no Topa

Educação Profissional

O Governo do Estado da Bahia assumiu, nos últimos sete anos, a Educação Profissional como uma política prioritária de Estado. Em sintonia com o Governo Federal, incorporou a formação e a qualificação profissional para milhares de jovens e trabalhadores como parte estratégica para o desenvolvimento da Bahia.

Desde 2008, ano de elaboração do Plano Estadual de Educação Profissional da Bahia, a Educação Profissional no Estado tem sido constantemente ampliada, no que se refere à oferta de cursos quanto a estudantes matriculados.

Segundo o Censo Educacional 2013, a Rede Estadual de Educação Profissional da Bahia estabeleceu-se como a segunda maior do país, atrás apenas do Estado de São Paulo. Entre 2006 e o primeiro semestre de 2014, o número de cursos técnicos e de qualificação profissional, oferecidos, saltou de 15 para 84. No período, houve um crescimento de 1.661,8% nas matrículas de

Educação Profissional, passando de 4,0 mil para 70,8 mil.

Como forma de fortalecer o Ensino Profissional baiano, o governo investiu na ampliação de acervo das bibliotecas e entrega de livros técnicos aos estudantes de Educação Profissional dos Centros Territoriais, Estaduais e unidades escolares que ofertam educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, englobando os 12 eixos tecnológicos, com aquisição de 199,1 mil títulos e de *tablets* para os laboratórios de informática dos Centros ofertantes dos cursos do eixo Tecnologia da Informação. Esta é uma ação única, visto que, pela primeira vez, livros foram distribuídos para os estudantes de Educação Profissional, à medida que o Programa Nacional do Livro Didático não contempla a formação técnica específica.

Projeto Universidade Para Todos – UPT

O Projeto Universidade para Todos – UPT é uma ação voltada para fortalecer a política de acesso à educação

superior, direcionada a estudantes concluintes e egressos do ensino médio da rede pública estadual.

Em 2014, o atendimento do Projeto Universidade Para Todos – UPT chegou a 21,8 mil estudantes, em 183 localidades da Bahia, situadas em 26 Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 9,3 milhões.

Os impactos observados com o UPT são expressivos e marcantes, com ações que abrangem de forma direta o acesso ao ensino superior para estudantes do ensino médio e egressos deste nível de ensino da rede pública estadual, passando pela geração de emprego e renda para cerca de duas mil pessoas que se tornam participantes do projeto nas localidades (pessoal de apoio e de serviços gerais), nas universidades (coordenadores, professores e estudantes universitários que se tornam monitores) e as entidades comunitárias nos locais de funcionamento do curso pré-vestibular que são convocadas para parcerias com as universidades na ajuda



Foto: Manu Dias

Educação forma 1.616 novos técnicos de nível médio

à organização dos espaços físicos para os cursos.

Os cursos são considerados marca da Inclusão Social nas localidades, associados ao fato de terem proporcionado o ingresso de 15,5 mil estudantes ao ensino superior, desde o começo das suas atividades em 2004.

Oferta de Cursos de Graduação e Pós-Graduação nas Universidades Estaduais

As informações consolidadas sobre a atuação da graduação nas universidades estaduais da Bahia apresentam leve ampliação do número de estudantes matriculados (44,1 mil) em cursos de oferta regular. Verifica-se que houve incremento no quantitativo geral de cursos oferecidos, passando de 221 (2013) para 242 no exercício corrente. Na pós-graduação, é observada evolução tanto no número de cursos de pós-graduação (83 ante 77 em 2013) quanto no de estudantes matriculados, que aumentou significativamente, passando de 2,1 mil, em 2013, para 3,5 mil no atual exercício (aumento de 66,7%).

Houve, ainda, aumento no número de docentes nas universidades estaduais, que passou de 4,8 mil para 4,9 mil.



Foto: SECOM/BA

Projeto Universidade para Todos abre inscrições para 21.785 vagas



Foto: Elói Corrêa

Área Temática

Segurança Pública

Pacto Pela Vida

Com um orçamento de R\$ 3,7 bilhões em 2014, o Governo do Estado empenhou (até julho) um total de R\$ 2,9 bilhões para o Programa Pacto Pela Vida. No Gráfico 1 encontra-se demonstrado os valores alocados em 2014 por classificação da ação. Observa-se que 86,0% dos recursos são destinados às atividades finalísticas de pessoal, 7,3% destina-se a custeio, e projetos e atividades finalísticas perfazem 6,8% dos investimentos (Gráfico 23).

Adolescentes em Conflito com a Lei – Promoção da Reinserção na Sociedade

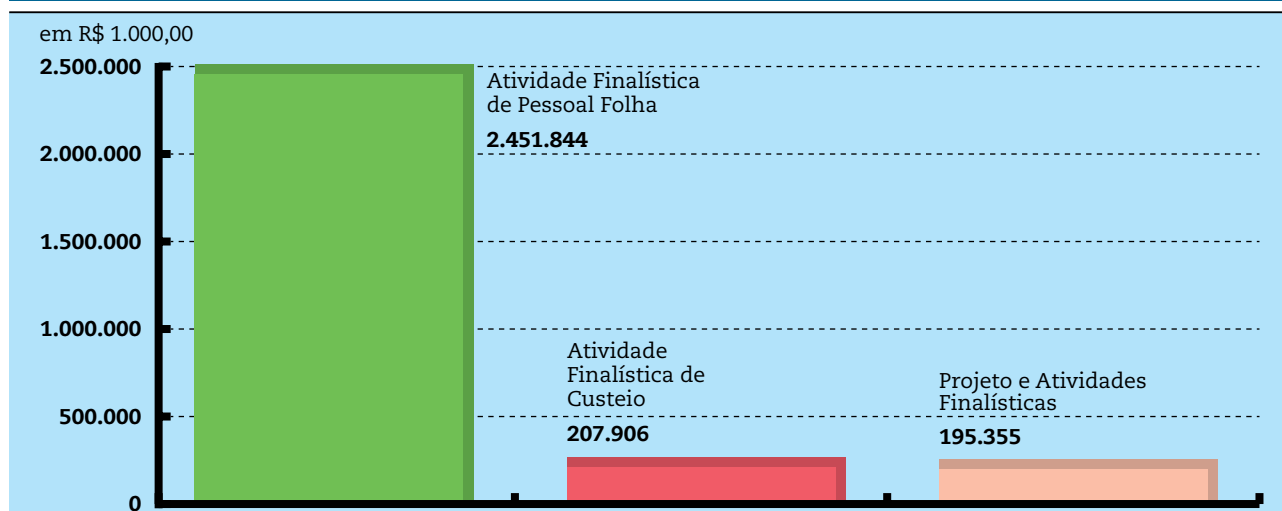
Em 2014, o Governo do Estado se articulou com vista à construção de duas unidades operacionais para atender

adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação provisória e/ou internação, de acordo com as normas do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase, sendo uma em Salvador e outra em Vitória da Conquista. A nova Comunidade de Atendimento Socioeducativo – Case Salvador, no bairro de Tancredo Neves, será construída em substituição ao prédio existente, e a Unidade de Internação Provisória de Vitória da Conquista será construída em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República- SEDH/PR, através de convênios de captação de recursos. Esses dois projetos estão aguardando a aprovação para o início das obras.

Atualmente, o Estado dispõe de cinco Unidades de Internação Provisória (Case Salvador, Case CIA, Case

Camaçari, Case Juiz Melo Matos e Case Zilda Arns) um Centro de Cultura e Arte – Cecap, que capacita profissionalmente adolescentes internos, egressos e jovens moradores do Centro Histórico em situação de vulnerabilidade social; um Pronto Atendimento, onde é realizado o atendimento inicial por parte da Fundac, Ministério Público – MP, Defensoria Pública e 2ª Vara da Infância e Juventude, em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade; um Centro de Educação Especial para Portadores de Transtornos Mentais e Síndromes; e duas unidades de Atendimento ao Egresso e à Família, totalizando 11 unidades de Atendimento com um público de 4,4 mil adolescentes atendidos (até outubro de 2014),

GRÁFICO 23 • • EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA PACTO PELA VIDA 2014 • • Bahia, 2014*



Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF
* Até julho

abrangendo os municípios de Salvador, Feira de Santana, Simões Filho e Camaçari. Para garantir o pleno funcionamento dessas unidades, a Fundação celebrou contratos na modalidade de terceirização com empresas especializadas em serviços diversos. Tais contratos são fundamentais para a organização e realização das diversas atividades socioeducativas e de formação profissional, como, por exemplo, os serviços de manutenção de equipamentos; fornecimento de materiais para oficinas profissionalizantes, dentre outros, para atender as determinações dos princípios do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase e do Estatuto da Criança e do Adolescente – Eca.

Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei

Buscando cumprir o que tange à sua missão de promover a responsabilização e contribuir para a emancipação cidadã do adolescente, ao qual se atribui a autoria de ato infracional, o Estado da Bahia conta com técnicos especializados nas

áreas de saúde integral, arte-educação, assistência social, acompanhamento jurídico, social e psicológico aos adolescentes e familiares, bem como assistência, proteção e apoio aos adolescentes em regime de Internação e/ou Internação Provisória, mantidos mediante parceria com a Fundação José Silveira. Essa parceria garante o acesso às atividades complementares, como qualificação profissional juvenil, esporte, cultura e lazer. É um processo interdisciplinar que visa à proteção integral, a inserção social e o desenvolvimento social e pessoal do adolescente.

Regionalização da Medida de Semiliberdade

A regionalização das medidas socioeducativas prioriza a proximidade familiar, comunitária e cultural dos adolescentes. As unidades de atendimento são instaladas em regime de cogestão com entidades não governamentais, que são responsáveis pela execução da medida socioeducativa de semiliberdade, sendo de responsabilidade do Estado a capacitação e supervisão das equipes interdisciplinares, autoras do monitoramento da execução do

programa. Atualmente, quatro unidades de semiliberdade, em regime de cogestão, encontram-se em funcionamento e mais uma unidade que funciona com gestão própria, atendendo aos municípios de Salvador, Feira de Santana, Juazeiro, Porto Seguro e Vitória da Conquista, com capacidade para 20 adolescentes cada. Em 2014, as cinco unidades atenderam 4,4 mil adolescentes.

Articulação para Inserção de Adolescentes nos Programas Institucionais

O Governo do Estado vem inserindo adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em programas institucionais, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec/Sinase e o Programa Aprendizagem na Medida, que ofereceram vagas nos cursos profissionalizantes de ajudante de padeiro e confeitiro, pintor, ajudante de obras, pizzaiolo, garçom, inglês aplicado ao turismo, agentes de serviços turísticos, eletricidade predial, inglês básico e montador e reparador de computadores. Os dois programas ofertaram 165 vagas e certificaram 55

adolescentes pelo Pronatec/Sinase e 45 adolescentes dos cursos do Programa Aprendizagem na Medida.

Qualificação de Profissionais do Atendimento Socioeducativo

A implantação, em 2011, do Projeto Escola do Sinase na Bahia objetivou capacitar de forma continuada, os profissionais que atuam na socioeducação conforme a legislação em vigor. Durante o período de 2011 a 2014, mais de mil funcionários e profissionais do Sistema de Garantia de Direitos certificaram-se em cerca 30 cursos, tais como uso de algema, mediação de conflitos, revista pessoal, formação de brigadistas, direitos humanos para socioeducadores e acolhimento inicial, entre outros. Neste período, realizou-se, também, um curso de pós-graduação em Direitos Humanos, em nível de especialização, com parceria da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência

da República e o Instituto de Ciências Gênesis – Icg da Faculdade de Ciências da Bahia – Faciba, que garantiu aos profissionais do sistema socioeducativo, qualificação com base nos parâmetros legais e pedagógicos, abordando temas importantes da moderna política de atendimento.

Criação do Núcleo Estadual da Escola do Sinase

Com a finalidade de promover e garantir de forma colegiada, articulada, integrada e continuada o planejamento, a execução, o monitoramento e avaliação dos processos formativos, foi criado o Núcleo da Escola do Sinase na Bahia (junho/2014), composto por órgãos e instituições membros, tais como, Fundação Cidade Mãe, Ministério Público/Coordenadoria da Infância e Juventude, Defensoria Pública/Núcleo da Infância e Juventude, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Ceca, Conselhos Municipais dos Direitos da

Criança e do Adolescente – CMDCA, Conselhos Tutelares/ACTE BA, Universidade Estadual da Bahia – Uneb/ Universidade Federal da Bahia – UFBA, Secretarias de Educação Municipal, Secretarias de Saúde Municipal e Fundação José Silveira, além de diversos órgãos estaduais

Lançamento da Comissão Estadual Intersetorial de Implementação e Acompanhamento do Sinase/BA

A Comissão Estadual Intersetorial de Implementação e Acompanhamento do Sinase/BA, instituída (Decreto nº. 14.910 de 8 de janeiro de 2014) no âmbito do Poder Executivo, tem por finalidade promover a articulação e integração dos órgãos e entidades envolvidos na execução do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase e elaborar o planejamento de ações estratégicas destinadas ao atendimento de adolescentes autores de atos infracionais.



Foto: Mateus Pereira

Avaliação das ações do Pacto pela Vida no Calabar

Aprimorar a Prevenção e Repressão da Violência, com Ações de Polícia Comunitária Focadas em Áreas Prioritárias

Entre janeiro e setembro de 2014, Salvador registrou uma redução de 2,3% no índice de Crimes Letais Intencionais – CVLI. A capital é considerada área prioritária para o Programa Pacto pela Vida, por representar 26,0% do total de vítimas de CVLI no Estado. No acumulado do ano, considerando os resultados alcançados pelas Regiões Integradas do Interior, merece destaque as Regiões Integradas de Segurança Pública – RISP Oeste, que apresentou redução de 5,1%.

Ao longo de 2014, registraram-se reuniões com os gestores da Polícia Militar – PM, Polícia Civil – PC e Departamento de Polícia Técnica – DPT de todas as regiões do interior, para desenvolver estratégias e buscar novas alternativas operacionais, buscando o alcance da meta de redução de 6% dos CVLI. Em duas oportunidades, as reuniões ocorreram em municípios da própria região, como no caso de Porto Seguro e Ilhéus, na RISP Sul, por contribuir fortemente para o resultado negativo do Estado. Em setembro de 2014, o Estado voltou a reduzir o índice, registrando uma diminuição de 6,5%, atingindo a meta estabelecida para o mês.

Base Comunitária de Segurança

A Base Comunitária de Segurança – BCS é uma unidade policial que utiliza como ferramenta o policiamento comunitário, tendo como objetivo a promoção da convivência harmônica em localidades críticas, através da melhor integração das instituições de segurança pública com a comunidade local.



Foto: Mateus Pereira

Ação social na Base Comunitária de Segurança de Itinga

As comunidades no entorno das BCS são beneficiadas com diversos serviços, como exames de saúde, atividades esportivas, cursos de formação e capacitação, palestras e um programa de inclusão sociodigital, realizado no Centro Digital de Cidadania – CDC.

Esta postura cidadã de aproximação com a comunidade cria um ambiente que estimula os bons exemplos, a ética, a moral e a manutenção da hierarquia e disciplina.

Carro-chefe do PPV, as Bases Comunitárias de Segurança foram mantidas como prioridade no ano de 2014. As unidades transformaram a realidade de bairros pobres em Salvador, Região Metropolitana e no interior do estado, alcançando mais cidadãos baianos, que agora convivem com a filosofia de Polícia Comunitária, proporcionando a aproximação e parceria entre a comunidade e as forças de segurança.

Os moradores do bairro de Águas Claras, um dos mais populosos da capital baiana, da localidade do POCH II, em Camaçari, e do bairro da Rua

Nova, em Feira de Santana, maior cidade do interior, receberam as suas bases no segundo semestre de 2014. As unidades seguem o padrão das outras 14 já em funcionamento, que agora somam 17, e contam com a quantidade de efetivo padrão de policiais militares, todos capacitados em policiamento comunitário, viaturas e câmeras de segurança com as imagens monitoradas 24 horas.

O Governo do Estado aderiu ao Programa do Governo Federal “Crack, É Possível Vencer” e também implantou duas unidades nos bairros da Barra e do Centro Histórico, em Salvador, pela concentração de usuários de drogas. Cada área prioritária recebeu um efetivo de 30 policiais militares e, quatro civis (equipe com um delegado e três investigadores), além de um ônibus (unidade móvel de videomonitoramento composta por sete câmeras), quatro viaturas, 50 pistolas elétricas e 150 espargidores (*spray*) de pimenta. Outras 19 câmeras estão sendo instaladas gradativamente naqueles bairros, ampliando a vigilância eletrônica. O investimento total foi de aproximadamente, R\$ 4,5 milhões.

Implantação do Sistema de Informação e Gestão Integrada Policial – Sigip

A implantação do Sistema de Informação e Gestão Integrada Policial – Sigip concretiza a informatização e integra os principais processos das atividades desenvolvidas pelas Polícias Civil, Militar e Técnica. Atualmente funciona em 212 unidades policiais, registrando, em 2014, 206,5 mil ocorrências policiais. Para a ação foram investidos, no período de janeiro a outubro de 2014, R\$ 1,3 milhão.

A frota de viaturas da Polícia Civil foi ampliada com 31 novos veículos entregues para reforço na estrutura das unidades do interior. São veículos destinados à atividade investigativa.

Dentre as delegacias contempladas com as novas viaturas, estão as de Macururé, Morpará, Brejolândia, Serra do Ramalho, Antônio Cardoso, João Dourado, Medeiros Neto, Retirolândia, Aramari, Pedrão, Barro Preto, Paripá,

Baianópolis, Caldeirão Grande, Piritiba, São José do Jacuípe e Itapebi.

Além disso, foram adquiridos oito veículos especiais para as forças policiais dentre eles dois veículos para transportes de cães, um micro-ônibus, dois caminhões de carga, um caminhão reboque, uma *pick-up* e uma viatura técnica. Os investimentos somaram R\$ 1,7 milhão.

Projeto de Construção de Distritos Integrados de Segurança Pública e Delegacias Territoriais

Iniciada a implantação de 16 unidades, em 2014, (previsão de entrega até dezembro) das unidades (Bom Jesus da Lapa, Capim Grosso, Iguaí, Bonito, Buritirama e Itapetinga) que representa um ponto sensível e de grande relevância para o comando da corporação, pois objetiva reformar e dotar a infraestrutura das unidades PM/BM de melhores condições físicas para o seu funcionamento. Até então, foi realizado um investimento de R\$

111,0 milhões na execução de novas construções em padrão pré-fabricado, ampliação e melhoria das instalações físicas de unidades policiais.

Destacam-se também, as reformas efetuadas no 1º Grupamento de Bombeiro Militar – GBM/Barroquinha e no Complexo Desportivo da Vila Policial Militar do Bonfim – VPMB no bairro Dendezeiros, ambos em Salvador, com investimentos de R\$ 6,2 milhões e R\$ 1,8 milhão, respectivamente.

A reinauguração do Quartel do Corpo de Bombeiros (outubro de 2014) – mediante conclusão das obras de revitalização, com entrega do pátio de manobras, áreas administrativas e alojamentos, biblioteca, museu e auditório – além de obras de acessibilidade do quartel – representa uma valorização do patrimônio material representado pela edificação localizada na Baixa dos Sapateiros.

A reinauguração do Complexo Desportivo da VPMB (setembro de 2014) passou a contar com novos equipa-



Delegacias do interior recebem 31 novas viaturas

Foto: Manu Dias



Recuperação do prédio do Corpo de Bombeiros e de três casarões no Centro Antigo de Salvador

mentos esportivos que irão beneficiar não só a comunidade miliciana, mas também a população em geral, sobretudo os moradores da Cidade Baixa, em especial da região da Península de Itapagipe, em Salvador.

O Complexo Esportivo Joaquim Maurício, localizado na Vila Militar, em Dendezeiros, teve o seu campo recuperado, passando a contar com um tapete novo de grama para a prática do esporte e arquibancadas para 400 pessoas, além de uma pista de atletismo (dimensão oficial de 400m) e uma área para arremessos e saltos, visando estimular a prática desportiva e do lazer.

Ações policiais integradas por meio da gestão democrática do Sistema de Segurança Pública, com o uso da inteligência e da tecnologia como diferencial estratégico

Para uma atuação que produza resultados com eficiência e efetividade, as seguintes ações podem ser destacadas:

- ▶ Aquisição de uma Viatura Técnica de Inteligência que funcionará como ferramenta de apoio técnico-operacional para os agentes dessa unidade, bem como de policiais militares e civis, ora envolvidos nos eventos que exijam atuação e utilização disfarçadas de meios humanos e materiais;
- ▶ Aquisição de Viatura Técnica de Inteligência com o intuito de servir como gabinete itinerante de inteligência, podendo estar o mais próximo possível do local onde o evento crítico está estabelecido, realizando serviços de captação de imagens, recepção e transmissão de dados, alimentando assim o sistema de informação para as tomadas de decisões de maneira eficiente;
- ▶ Realização de 694 ações da Operação Sílere em diversos bairros de Salvador, com a expedição de 339 autos de infração, 253 estabelecimentos e 338 veículos autuados e 1,1 mil apreensões de equipamentos sonoros. A operação é planejada

e executada, semanalmente, com a participação de representantes da Polícia Civil, Polícia Militar e órgãos da Prefeitura Municipal de Salvador, assumindo caráter preventivo e educativo para a redução da criminalidade, o que contribui para a consolidação dessa operação;

- ▶ Execução de 69 operações policiais com a participação ativa da Superintendência de Inteligência, sendo efetuadas 278 prisões no decorrer dessas operações. Outras grandes operações foram deflagradas no decorrer deste ano, a exemplo da operação “Brasil Seguro Ação Nordeste,” quando foram mobilizados mais de 700 policiais civis e militares dentre os nove estados do Nordeste, além do apoio efetivo das Polícias Federal e Rodoviária Federal;
- ▶ Fortalecimento do processo de integração e cooperação mútua para a concretização das ações de segurança pública, por meio da celebração de oito Acordos de Cooperação Técnica – ACT, do total de 11, no período compreendido entre 2013 e 2014, dos quais merecem destaque:
 - ACT Febraban, cujo objeto é o enfrentamento à macrocriminalidade e ao crime organizado, através de ações de prevenção e repressão aos crimes de roubo, furto, tráfico de armas, munições e produtos controlados e demais delitos praticados junto às instituições bancárias;
 - ACT Sesge/CICC, cujo objeto é a cooperação entre os participantes para permitir que o Centro Integrado de Comando e Controle – Cicc, implementado pela Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos – Sesge, com a participação dos estados-sede da Copa do

Mundo FIFA 2014, seja utilizado e mantido pelos entes federativos, visando à efetiva integração nas atividades relacionadas aos grandes eventos e outras ações permanentes de Segurança Pública; e

- ACT Ministério da Justiça – MJ e o Estado da Bahia, cujo objeto é regular a realização de ações integradas de Segurança Pública, especialmente em áreas de divisas, com a utilização do Centro Integrado de Comando e Controle Regional – CICCRR e suas ferramentas.

Tais ações foram fortalecidas pelo investimento de R\$ 2,4 milhões, na área de tecnologia da informação, para informatização de delegacias territoriais e especializadas, visando melhorar a base de coleta de dados estatísticos, de informações e investigações e, principalmente, melhorar o atendimento ao cidadão usuário por meio da aquisição de computadores e equipamentos de informática. A ação beneficiou as unidades da Polícia Civil na capital, RMS e interior do Estado, totalizando 109 unidades beneficiadas, sendo 54 no interior e 55 na capital e RMS.

Ainda em 2014, foi realizada intervenções visando à modernização e ampliação do Parque Tecnológico de Informações e Telecomunicações do Sistema de Segurança Pública, através da instalação de três Centros Integrados de Comunicação – Cicom nas cidades de Ibotirama, Juazeiro e Paulo Afonso, possibilitando a ampliação do atendimento dos chamados telemáticos de segurança pública no interior do Estado, concentrando as chamadas para os serviços de emergência 190, 193 e 197. Foram investidos recursos da ordem de R\$ 4,0 milhões, beneficiando cerca de 700 mil pessoas

em 37 municípios do interior do Estado. Encontra-se em fase de implantação a unidade de Senhor do Bonfim.

Copa 2014 – Segurança e Paz: Salvador Mostra sua Cara

O planejamento, investimento, integração e determinação dos servidores garantiram o sucesso da megaoperação no maior evento futebolístico do mundo

Graças aos investimentos em capacitação e ampliação da integração entre as forças de segurança federal, estaduais e municipais, quem visitou o Esta-

do se sentiu seguro durante os jogos na Arena Fonte Nova, nas Fan Fest e nos principais pontos turísticos da capital baiana, conhecida por proporcionar o maior e mais seguro carnaval do planeta.

Para a consecução plena dos resultados, o Governo do Estado contou com o respaldo da União, que disponibilizou para a estrutura de segurança do Estado armamento não letal, um imageador aéreo, uma sala cofre, dois desencarceradores hidráulicos, dois Centros Integrados de Comando e Controle Móvel – CICCMM, duas plataformas de observação elevada, uma delegacia



Foto: Manu Dias

Ações do Governo do Estado para a Copa do Mundo 2014

móvel, um caminhão antitumulto, diversos equipamentos antibombas, sistema de videoconferência, sistema de radiocomunicação, sistema de telefonia, infraestrutura de operações, dispositivos móveis, sistema integrador, sistema de atendimento e despacho, solução de inteligência, solução de videomonitoramento, bem como equipamentos operacionais e de suporte (almofadas pneumáticas, conjuntos de capacetes e mobiliário não técnico).

Com recursos do Estado houve ainda a aquisição de: seis veículos de emergência para combate a incêndios, busca e salvamento, e resgate terrestre e aquáticos, além de outros 60 veículos para o Corpo de Bombeiros adquiridos com recurso do Programa Prosegurança (financiado por meio da Operação de Crédito junto ao Banco do Brasil); uma viatura técnica operacional de inteligência, três veículos especiais de perícia e construção da sede definitiva do Centro Integrado de Gestão de Emergências – CIGE (fase inicial). Esta infraestrutura incorporada à tecnologia já existente nas organizações policiais da Bahia resul-

tou em um grande sucesso na realização das ações durante a Copa das Confederações, na Copa do Mundo e em outros eventos, como carnaval, ciclo de festas populares, nos festejos do Sete de Setembro, Operações para Eleições, Operações Integradas, entre outras. Ao reconhecimento, durante a Copa do Mundo, do Ministério da Justiça, um dos maiores portais de notícia e entretenimento do país, através de enquetes respondidas por internautas brasileiros e estrangeiros, atribuíram nota máxima no quesito segurança para o Estado da Bahia. Da mesma forma, o Ministério do Turismo, através do “Diário da Copa 2014”, destacou o sucesso do evento na Bahia.

Promoção da Formação, Capacitação e Valorização do Profissional de Segurança Pública, com Foco no Policial Cidadão

Em 2014, ocorreu a consolidação do Programa de Qualidade de Vida, Desenvolvimento Pessoal, Saúde e Segurança do Trabalhador da Segurança Pública – Programa + Valor, beneficiando cerca de cinco mil servidores

policiais. Para o Governo do Estado, o servidor deve ser treinado, capacitado e estar satisfeito.

Em 2013, a Bahia alcançou a meta de redução de 6% dos Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI e, em abril deste ano, disponibilizou o pagamento do Prêmio Por Desempenho Policial – PDP. Cerca de 28,3 mil policiais foram beneficiados em todo o Estado. O investimento nessa ação de valorização e reconhecimento do servidor da Segurança Pública, foi da ordem de R\$ 43,0 milhões.

Reafirmando o compromisso do Governo do Estado em aumentar o efetivo da Polícia Militar, durante o ano de 2014, foram formados 95 novos Bombeiros Militares e 1,3 mil novos Policiais Militares, destinados à ampliação do efetivo nas ruas, atuando em Salvador e nos municípios de Feira de Santana, Juazeiro, Ilhéus, Vitória da Conquista, Barreiras e Itaberaba.

Atendendo a um desejo antigo da corporação, o ano de 2014 foi especial para o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (novo nome), que conseguiu a



Formatura do curso de especialização em Segurança Pública



III Seminário de Inteligência Policial

sua emancipação em processo apoiado pelo governo estadual. Com autonomia administrativa e financeira, a instituição vai evoluir de maneira conceitual, operacional e estrutural, melhorando o serviço prestado à população.

Para ampliar a autonomia financeira, do Corpo de Bombeiros, está em processo de regulamentação o Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia – Funebom, criado em 2013, pela Lei nº 12.929/2013.

A Inclusão Social e a Garantia da Cidadania em Áreas Críticas com a Participação Comunitária

Foram captados recursos da ordem de R\$ 284,2 bilhões para investimento em Segurança Pública nas ações de aquisição de equipamentos especializados para perícia e identificação; ampliação do sistema de identificação por impressões digitais; ampliação e renovação da frota de veículos; aquisição de equipamento de informática; aquisição de equipamento de proteção, seguran-

ça e material operacional; aquisição de equipamento e material permanente; expansão e melhoria da rede física das Unidades do Sistema de Segurança Pública; e instalação do Centro Integrado de Gestão de Emergências.

O Governo do Estado continuou, em 2014, incrementando seu objetivo estratégico de captação de recurso para investimento em Segurança Pública com diversas fontes de financiamento. Atualmente, 14 convênios se encontram em execução, além do Prosegurança.

Novos convênios foram firmados com o Governo Federal entre 2013 e 2014, destacando-se as seguintes entregas: aquisição de equipamentos de perícia; aquisição de equipamentos operacionais de investigação para o Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa – DHPP; reaparelhamento da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra Crianças e Adolescentes – Derc, desde os setores rotineiros, passando pela implantação de uma brinquedoteca; implantação de salas especiais para escuta qualificada e atendimento

a crianças e adolescentes vítimas de violência; e recursos para apoio operacional ao Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. Para garantir a celeridade e melhores resultados na área de perícia técnico-científica, foram investidos R\$ 2,7 milhões na modernização das instalações do Departamento de Polícia Técnica e aquisição de diversos equipamentos, a exemplo de aparelhos móveis de Raios-x, sistema de digitalização de imagens para raio-x e geradores de energia elétrica, ampliando a capacidade de atendimento do DPT, em Salvador, e nas Coordenações Regionais no interior do estado.

Prevenção e Repressão à Corrupção pelo Fortalecimento das Ações Correicionais no Âmbito da Secretaria de Segurança Pública

A atividade correcional é uma das bases do novo modelo de gestão da segurança pública. A modernização e o reaparelhamento tecnológico do Sistema de Corregedoria fortaleceu o processo de

apuração e punição ao abuso de poder e à violência, culminando com a instauração de 225 Processos Administrativo-Disciplinares – PAD, ocasionando a demissão/exclusão de 48 servidores policiais (Polícia Militar, Polícia Civil e DPT).

Todas essas atividades, desenvolvidas e institucionalizadas pelo Governo do Estado, consolidam o início de uma nova política de segurança pública, sem prescindir de uma atuação efetiva de enfrentamento e combate ao crime organizado, desmantelando o aparato das milícias sanguinárias com forte ações repressivas. Tal enfrentamento não constitui a única opção, pois o governo, desde 2007, vem realizando ações de promoção e efetivação de uma polícia cidadã que age de acordo com os princípios de uma sociedade democrática.



Foto: Agnaldo Novais

Curso de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro.



Área Temática

Cidadania e Direitos Humanos

Promoção, Proteção, Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania

Uma das principais realizações, merecedoras de destaque, foi a parceria firmada com o Governo Federal para a criação do Projeto Minha Certidão com o fim de proporcionar dignidade e cidadania a milhares de pessoas no Estado da Bahia, que se encontram à margem da sociedade, excluídas pela dificuldade de acesso aos serviços e programas sociais pela falta da certidão de nascimento e documentação civil básica.

Ao longo do exercício, através da realização de 25 mutirões, foram capacitados líderes comunitários, agentes de saúde, representantes de associações e do poder público municipal e conselheiros

ros tutelares, envolvendo cerca de 541 pessoas, como etapa preparatória para a realização dos mutirões do registro civil nos municípios de América Dourada, Irecê, Itaguaçu da Bahia, Xique-Xique, Cachoeira, Maragogipe, Planalto, Gavião, Lajedinho, Paratinga, Cairú, Itacaré, Ilhéus, Barreiras, Banzaê, Glória, Salvador (Canabrava), Barrocas, Rio Real, Lençóis, Piatã, Barra do Pojuca, Lauro de Freitas (Quingoma), Serra do Ramalho e Bom Jesus da Lapa, que beneficiou 10 mil pessoas com aplicação de R\$ 64 mil.

Outra ação relevante foi a criação do Portal Consumidor visando à prestação de um novo serviço público para solução alternativa de conflitos de consumo e a inauguração do Núcleo Consumidor, em ambiente web (www.consumidor.gov.br), para promover a inclusão digital de consumidores hi-

possuficientes, beneficiando cerca de 1,0 mil consumidores.

A implementação do portal Consumidor.gov.br é um novo serviço público para solução alternativa de conflitos de consumo por meio da *internet*, que permite a interlocução direta entre consumidores e empresas, fornece ao Estado informações essenciais à elaboração e implementação de políticas públicas de defesa dos consumidores e incentiva a competitividade no mercado pela melhoria da qualidade e do atendimento ao consumidor.

Trata-se de uma plataforma tecnológica de informação, interação e compartilhamento de dados, monitorada pelos Procons e pela Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça com o apoio da sociedade.

O Consumidor.gov.br coloca as relações entre consumidores, fornecedores e o Estado em um novo patamar, a partir das seguintes premissas:

- ▶ Transparência e controle social são imprescindíveis à efetividade dos direitos dos consumidores;
- ▶ As informações apresentadas pelos cidadãos consumidores são estratégicas para gestão e execução de Políticas Públicas de defesa do consumidor; e
- ▶ O acesso à informação potencializa o poder de escolha dos consumidores e contribui para o aprimoramento das relações de consumo.

Por se tratar de um serviço provido e mantido pelo Estado, com ênfase na interatividade entre consumidores e fornecedores para redução de conflitos de consumo, a participação de empresas no Consumidor.gov.br, só é permitida àqueles que aderem formalmente ao serviço, mediante assinatura de termo no qual se comprometem em conhecer, analisar e investir todos os esforços disponíveis para a solução

dos problemas apresentados. O consumidor, por sua vez, deve se identificar adequadamente e comprometer-se a apresentar todos os dados e informações relativas à reclamação relatada.

A Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça é a responsável pela gestão, disponibilização e manutenção do Consumidor.gov.br, bem como pela articulação com as demais órgãos e entidades do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor que, por meio de cooperação técnica, apoiam e atuam na consecução dos objetivos do serviço.

Ressocialização: Direito do Interno e do Cumpridor de Penas e Medidas Alternativas.

Dentre as ações, realizadas pelo Governo do Estado, que visam ressocializar o cumprimento de penas e medidas alternativas, valem ser destacadas:

- ▶ Adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema

Prisional – PNAISP, em julho de 2014, para garantir a promoção da cidadania e da inclusão social de 100% das pessoas privadas de liberdade, através da atenção integral à sua saúde.

- ▶ Permanência das equipes multidisciplinares que realizaram 19,0 mil atendimentos médicos, 11,0 mil atendimentos psicológicos, 14,2 mil atendimentos odontológicos, 40,6 mil atendimentos de enfermagem e 21,8 mil atendimentos com assistente social.
- ▶ Realização de ações de conscientização e mobilização sobre a importância do diagnóstico precoce de câncer de mama e a feminização da AIDS para 100% das mulheres encarceradas, bem como de próstata para os homens, utilizando o método de multiplicação e socialização da informação visando à redução da mortalidade causada pelas doenças e a prevenção das mesmas.
- ▶ Fortalecimento da autoestima de 1,6 mil pessoas privadas de liberdade, por meio de ações de conscientização de combate à intolerância racial e religiosa, bem como o resgate da identidade afrodescendente.



Foto: Manu Dias

Abertura do 6º CONEPA e 2ª Conferência Internacional de Penas Alternativas

- ▶ Desenvolvimento de ações de esclarecimentos acerca das doenças que prevalecem na população afrodescendente.
- ▶ Atendimento integral de 100% dos autorreconhecidos como público LGBT, criando espaços específicos na carceragem, dentro de duas unidades prisionais (piloto) em concordância com a Política Nacional de Saúde Integral de LGBT.
- ▶ Desenvolvimento de ação de inserção de temas transversais sobre meio ambiente e saúde no contexto da educação formal nas prisões para 100% da população privada de liberdade na capital, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação – MEC.
- ▶ Formalização de pacto com a Receita Federal para o Cadastro de Pessoa Física – CPF dirigido à população privada de liberdade, de modo que dará acesso aos principais serviços de saúde, assistência e Previdência Social.
- ▶ Realização de Certificação de 131 pessoas privadas de liberdade em capacitação profissional. Os aprendizados foram beneficiados com cursos de horticultura, viveiricultura, costureiro, corte de cabelo, pintura em tecidos, auxiliar administrativo e doces e conservas.
- ▶ Assistência com atividades laborativas, a 2,5 mil pessoas privadas de liberdade nas modalidades remuneradas e não remuneradas, todas beneficiadas com a remição de penas.
- ▶ Inscrição de 569 internos no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem com possibilidades de concorrerem a bolsas de estudo nas universidades e cursos técnicos através do Programa Universidade para Todos – Prouni, Sistema de Seleção Unificada – Sisu e Sistema Unificado da Educação Profissional e Tecnológica – Sisutec.



Além das atividades listadas, pode-se incluir a construção e ampliação de unidades prisionais que são ações consideradas prioritárias para o Estado, de forma que venha atender com êxito à política de ações penais e de ressocialização de sentenciados, em harmonia com o Poder Judiciário e demais serviços penais do Estado.

Foram construídas 393 vagas carcerárias nos municípios de Itabuna (96), Vitória da Conquista (217) e em Salvador (80), com a inauguração dos minipresídios II de Itabuna, da Cadeia Pública em Salvador e do Presídio Feminino de Vitória da Conquista. As novas vagas territorializadas visam reduzir o déficit e beneficiar as pessoas privadas de liberdade, tornando-as mais próximas de suas famílias durante a execução das penas, bem como proporcionar a garantia de segurança e humanização do sistema penitenciário.

Em 2014, os números de atendimento aos cumpridores de penas e medidas

alternativas e seus núcleos instalados no interior do Estado da Bahia, cresceram em 10% em comparação a 2013. O impacto desse crescimento é o resultado das ações que se espraiam pelos municípios de 12 Territórios de Identidade. Seguindo a tendência de ampliação e consolidação da Política Pública de Penas e Medidas Alternativa – PMA, o Governo do Estado da Bahia implantou mais quatro novos núcleos de apoio e acompanhamento de penas e medidas alternativas nos municípios de Cruz das Almas, Paulo Afonso e Brumado, a partir da sancionada Lei de n.º 12.827, de 04/07/2013, e da Portaria n.º 592/2013/SEAP, e em Senhor do Bonfim, mediante convênio firmado com a Prefeitura Municipal do local, totalizando, assim, 16 núcleos. A descentralização dessas ações materializa o compromisso do Governo do Estado com a política de penas e medidas alternativas do Ministério da Justiça – MJ, além de fortalecer a segurança pública e a justiça com respeito aos direitos da vítima e do autor da infração penal. Na Bahia, de 2007 a

2014, foram atendidos 17,4 mil cumpridores de penas e medidas alternativas. Estas ações, além do caráter social, torna-se menos onerosas para o Estado. A medida de implantação de novos núcleos está na resposta social efetiva e de caráter reflexivo, proporcionada aos cumpridores atendidos.

Juventude

Com o objetivo de promover a convivência social, a participação cidadã e a formação profissional para o mundo do trabalho da juventude baiana, o Programa Jovens Baianos, no ano de 2014, atendeu o total de mil jovens, através de cursos voltados para as áreas de Tecnologia da Informação e Construção Civil.

O Projeto Semente de Ciência, fruto da cooperação internacional entre o Governo Italiano e o Governo do Estado da Bahia, prevê a qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho de 1,4 mil jovens em cursos de finalizador de audiovisual, operador de computador com desenvolvimento de *software* para a *web*, e suporte ao usuário em Informática (*Help Desk*). O Convênio tem o valor total de R\$ 7,57 milhões, sendo R\$ 4,92 milhões do Governo Italiano e R\$ 2,65 milhões de contrapartida estadual.

Em 2014, este Projeto Semente de Ciência atendeu 480 jovens do município de Salvador.

Outro projeto desenvolvido foi o Se-meando Ciência, o qual prevê a qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho de 400 jovens residentes nas Áreas Integradas de Segurança Pública – Aisp do Programa Pacto pela Vida. Tal iniciativa foi aprovada pelo Programa Atores Não Estatais e Autoridades Locais em De-

senvolvimento, gerido pela Delegação da União Europeia no Brasil, e será executada através de parceria com a Associação Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Nordeste. O convênio tem o valor total de R\$ 1,1 milhão, sendo R\$ 986,8 mil da União Europeia e R\$ 109,0 do Governo do Estado. No exercício de 2014, foram atendidos 184 jovens das Bases do bairros do Nordeste de Amaralina, Fazenda Coutos, Itinga e Calabar, em Salvador

Merece ressaltar, também, o Projeto Educar para Construir, com o objetivo de qualificar jovens no ramo da construção civil. O Convênio tem o valor de R\$ 2,00 milhões. Até o momento foram beneficiados 350 jovens do município de Salvador.

Encontra-se, ainda, em fase de implantação os seguintes projetos:

- ▶ Rede TV Jovem, que irá atender 450 jovens dos municípios de Salvador, Senhor do Bonfim e Irecê, na área

de audiovisual, com investimento no valor de R\$ 1,00 milhão.

- ▶ Pracatum Escola de Músicas, que irá atender 200 jovens de Salvador, na área de música, com um investimento no valor de R\$ 381,80 mil
- ▶ Estúdio Multimeios, que irá atender 200 jovens de Salvador, na área de Produção Cultural, com investimento no valor de R\$ 377,6 mil.
- ▶ Juventude Cidadã, que irá atender 100 jovens do município de Porto Seguro, nas áreas de música e artes cênicas, no valor de R\$ 189,20 mil.

Criança e Adolescente

Em 2014, o Governo do Estado promoveu as seguintes iniciativas:

- ▶ Fortalecimento de Sistema de Garantia de Direitos, através da mobilização de instituições para a consolidação de Fóruns de Organização Não Governamentais em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, formação e articulação de educadores sociais;



Foto: Carol Garcia

Assembleia Itinerante do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA



Foto: Váner Cabales

Programa Jovens Baianos, projeto Educar para Construir

- ▶ Fortalecimento de identidade e cidadania de crianças e adolescentes através da promoção de ações socioeducativas, garantia de acesso aos direitos fundamentais de crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade social e promoção e inclusão social de adolescentes através de desenvolvimento social educativo, ético, esportivo e cultural;
- ▶ Preparação para a inclusão sócio-produtiva de adolescente através de montagem de uma estrutura e uma dinâmica de produção e disseminação de ações e produtos de comunicação, com foco na garantia de direitos, capacitando adolescentes como agentes de comunicação para desenvolvimento, como também promoção da inclusão social nas áreas de informática, culinária e artesanato e inserção no mercado de trabalho de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Iniciativas que beneficiaram diretamente 2,7 mil crianças e adolescentes e, indiretamente, em torno de 20,0 mil.

Em 2014, ocorreu a 19ª edição da Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual e Trabalho Infantil, no período do carnaval, por meio da campanha “Não desvie o olhar. Solte a Voz” – com o objetivo de prevenir e sensibilizar a sociedade baiana quanto ao caráter criminoso da violência sexual contra crianças e adolescentes e o trabalho infantil, com foco no período carnavalesco, quando há mais registros dessas violações de direitos.

Com vista à mobilização e sensibilização contra a exploração sexual e trabalho infanto-juvenil, foi veiculada campanha, através dos diversos meios de comunicação durante o período de 30 dias. Essa ação foi indispensável à medida que teve como proposta proteger crianças e adolescentes, envolvendo toda a sociedade, alertando-a quanto à responsabilidade de todos nessa luta pela defesa de seus direitos.

Outra ação merecedora de destaque foi a operacionalização do Observatório das Violações de Direitos de

Crianças e Adolescentes, um serviço de vigilância intersetorial que coletou, sistematizou e analisou as intervenções e atendimentos registrados pelos diversos serviços do sistema de proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes, no período do carnaval de 2014. Como resultado, os dados apontam que em um universo de 1,8 mil atendimentos de crianças e adolescentes, 609 eram crianças e 1,2 mil eram adolescentes e um feto. A maioria das crianças e adolescentes, atendidos no carnaval de 2014, era de Salvador (1,4 mil), Feira de Santana (76) e Lauro de Freitas (52).

Visando garantir proteção social às crianças e aos adolescentes através de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, o governo baiano possibilitou o atendimento de crianças/adolescentes através do cofinanciamento em 333 municípios, realizados em grupos organizados, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Essas

ações possuem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Em 2014, houve o avanço do cofinanciamento na cobertura do serviço, aumentando de 230 municípios em 2013 para até 417 municípios em 2014.

Ainda em 2014, iniciou-se o processo de implantação do Núcleo de Formação Continuada de Conselheiros dos Direitos e Conselheiros Tutelares do Estado da Bahia, previsto para capacitar 2,7 mil Conselheiros de Direitos e Tutelares.

Visando à Regionalização do Atendimento Socioeducativo dentro dos Territórios de Identidade do Estado, o Governo da Bahia implantou uma Unidade de Atendimento de Medida Socioeducativa de Semiliberdade, em regime de cogestão com ONG, no município de Teixeira de Freitas, por meio de celebração de convênio. A Organização Não Governamental é responsável pela execução da medida, enquanto ao Estado cabe a supervisão e capacitação das equipes interdisciplinares, a assessoria técnica e o monitoramento da execução da medida. No ano de 2014, a unidade atendeu 4,4 mil adolescentes encaminhados pela Vara da Infância e Juventude.

Envelhecimento Ativo

Visando garantir proteção social à pessoa idosa, através de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, o Governo do Estado possibilitou o atendimento a idosos através do cofinanciamento em 333 municípios, realizados em grupos organizados de forma a complementar o trabalho so-

cial com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Estas ações possuem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

O serviço prevê o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária, e considerando que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das

experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social, incluindo atividades que valorizam suas experiências, estimulam e potencializam a condição de escolher e decidir, bem como a participação social. Em 2014, houve o avanço do cofinanciamento na cobertura do serviço, aumentando de 230 municípios em 2013 para até 417 municípios em 2014.

O Programa Universidade Aberta à Terceira Idade – Uati, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, constituiu-se em outra importante ação, à medida que contribuiu para a implantação de ações socioeducativas e culturais em 23 *campi*, alcançando 18 dos 27 Territórios de Identidade. Foram realizadas oficinas de temáticas variadas, beneficiando, diretamente, quatro mil alunos da terceira idade.



Proteção social à pessoa idosa, através de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos



Foto: Elói Correa

Área Temática

Desenvolvimento Social

Enfrentamento à Seca e Ampliação do Acesso à Água de Qualidade

Dando prosseguimento ao objetivo de promover o desenvolvimento social e sustentável do semiárido baiano, proporcionando a segurança hídrica, alimentar e nutricional da população em situação de pobreza, o Governo do Estado implementou o Projeto Cisterna, que faz parte do programa Água para Todos, visando garantir o acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente às famílias rurais do semiárido. A ação é realizada através de parceria entre o governo baiano e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.

Este projeto está voltado para a população do semiárido baiano, inscrita no

Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, promovendo o acesso à água para:

- ▶ O consumo humano, por meio do Programa Primeira Água, destinado a famílias que não dispõem de acesso à fonte de água potável; e
- ▶ A produção de alimentos, por meio do Programa Segunda Água, cujas tecnologias de captação de água da chuva são construídas para possibilitar ao sertanejo a criação de pequenos animais e o cultivo de quintais produtivos, abrangendo, desde sua implementação até o momento, 188 municípios e 42,6 mil famílias.

Em 2014, foram construídas 9,9 mil cisternas de consumo humano, 2,9 mil cisternas de produção e 3,6 mil tecnologias sociais, tais como barra-

gens subterrâneas (2,6 mil) e tanque de pedra e limpeza de aguadas (474), beneficiando 24,4 mil e 16,4 mil famílias, respectivamente. Estas ações contribuem para melhorar as condições de vida das famílias beneficiadas, facilitando o acesso à água para consumo humano e produção de alimentos, garantindo segurança alimentar às famílias de baixa renda, residentes na zona rural do semiárido baiano.

Quanto ao compromisso de contribuir para a garantia do acesso à água em quantidade e qualidade, na perspectiva de fortalecer a segurança hídrica e alimentar em áreas de extrema pobreza, o Governo do Estado construiu 22,2 mil unidades de cisternas de polietileno em 32 municípios, beneficiando 75,4 mil habitantes, bem como a construção de 59 barreiros. Cerca de 20,0 mil

Foto: Alberto Coutinho



Cisternas no semiárido baiano

cisternas de polietileno estão em fase de construção em 54 municípios.

Neste exercício, pela primeira vez a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A – EBDA passou a atuar no âmbito do Programa Água para Todos – PAT, dentro do compromisso do Governo Estadual de contribuir para a garantia do acesso a água em quantidade e qualidade, na perspectiva de fortalecer a segurança hídrica e alimentar em áreas de extrema pobreza. Inicialmente, foram beneficiados agricultores familiares situados em quatro municípios do Território de Identidade Chapada Diamantina: Boninal, Morro do Chapéu, Piatã e Seabra, com a construção de cisternas. Foram aplicados cerca de R\$ 2,6 milhões na implantação de 98 cisternas.

Quanto ao compromisso de promoção do abastecimento de água, priorizando as comunidades mais carentes

de água, por meio da exploração dos mananciais superficiais e subterrâneos de recursos hídricos, foram concluídos os projetos das barragens de Baraúnas e Campinhos, com investimento no valor de R\$ 469,0 mil.

Por meio da celebração de convênios com o Ministério da Integração Nacional – MI, Ministério das Cidades – MC e Banco Mundial – Bird, o Governo do Estado realizou a implantação de 37 sistemas, sendo que 28 foram concluídas e nove estão em fase de execução. Estas obras beneficiarão, aproximadamente, 18,0 mil pessoas, nos municípios de Paripiranga, Fátima Heliópolis e Monte Santos, com investimento da ordem de R\$ 27,0 milhões.

Também em convênio com o Ministério da Integração Nacional, foram adquiridos seis novos comboios de perfuratrizes, ampliando assim a capacidade operacional na perfuração de

poços tubulares profundos no semiárido baiano. O montante investido foi de 22,6 milhões.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – Bndes e Banco Mundial – Bird, por meio de convênios celebrados com o governo, concluiu 28 Sistemas Integrados de Abastecimento de Água, beneficiando uma população de 10,0 mil pessoas, abrangendo os municípios de Planaltina, Rio do Pires e Nova Redenção. O montante investido foi de, aproximadamente, R\$ 6,0 milhões.

O Fundo Nacional de Saúde – Funasa, por meio de convênio firmado, foram implantados dois Sistemas Convencionais de Abastecimento de Água, beneficiando uma população de 12,0 mil pessoas, nos municípios de Pindobaçu e Rio de Contas. Sete Sistemas estão em fase de construção. O montante investido foi de, aproximadamente, R\$ 11,0 milhões.

Também foram Implantados três Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água, com recursos oriundos da Fundação Nacional de Saúde – Funasa e do Governo da Bahia, nos municípios de Seabra e Érico Cardoso, beneficiando 885,0 mil pessoas

Para fortalecer o compromisso de ampliar o atendimento em abastecimento de água, nas localidades não operadas pela Embasa com foco na universalização desses serviços, o Estado viabilizou as seguintes ações:

- Atendimento a 64,6 mil habitantes, com 19,6 mil ligações, em 131 localidades de 43 municípios, entre eles Aracatu, Barro Alto, Boa Nova, Bonito, Botuporã, Brumado, Cabeceiras do Paraguaçu, Canápolis, Canarana, Cansanção, Capim Grosso,

Castro Alves, Conceição do Coité, Dário Meira, Gavião, Governador Mangabeira, Ibiassucê, Itaberaba e Itaguaçu da Bahia, com empreendimentos de ampliação e/ou implantação de sistemas de abastecimento de água com recursos no valor de R\$ 50,0 milhões.

Para melhorar a qualidade de vida da população por meio da ampliação do acesso aos serviços de abastecimento de água, foram implantadas cerca de 99,6 mil novas ligações de água, conforme Gráfico 24.



Foto: Manu Dias

Sistema Integrado de Abastecimento de Água em Curaçá

Assim, considerando o período de 2006 a setembro/2014, mais de 930,0 mil imóveis foram conectados à rede de água. Atualmente, cerca de 3,2 milhões de residências são atendidas com abastecimento de água.

Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água

Na área de Sistema de Abastecimento de Água – Saa, foram realizadas intervenções nos municípios de Dias D'Ávila, Irecê, Castro Al-

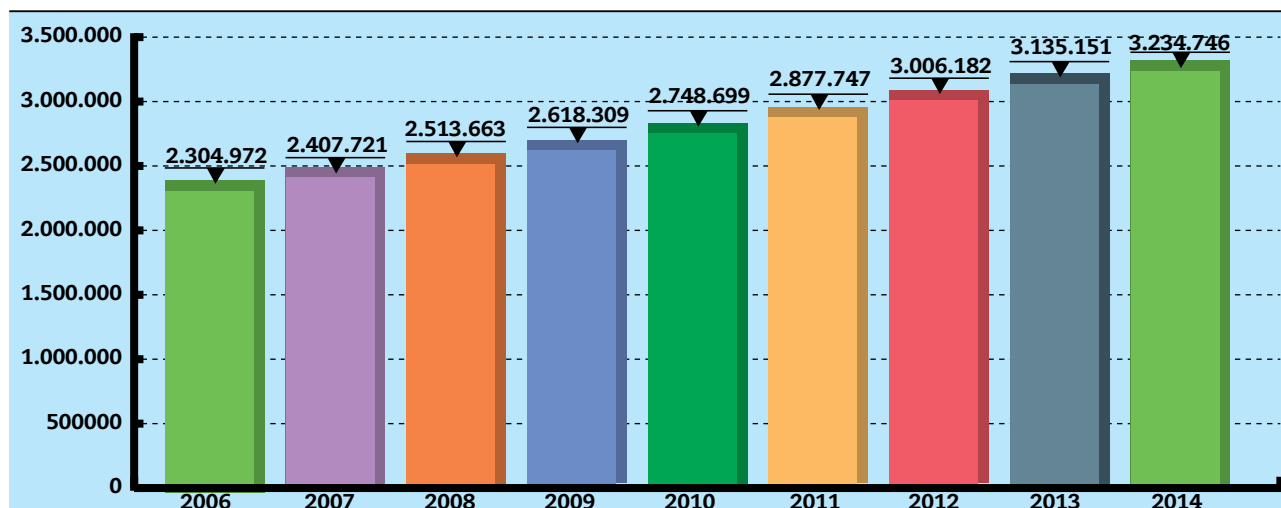
ves, Morpará, Santa Brígida, Sátiro Dias, Eunápolis, Feira de Santana, Cândido Sales, Euclides da Cunha, Guanambi, Salvador e Vitória da Conquista. Mais de 4,5 milhões de habitantes foram beneficiados, proporcionando melhor qualidade de vida para essas regiões, envolvendo recursos que superam R\$ 370,0 milhões. Destacam-se as obras em Feira de Santana, Guanambi, Vitória da Conquista e Salvador, com cerca de 1,48 milhão de habitantes usufruindo de investimento da ordem de R\$ 170,4 milhões.

Em Feira de Santana, a ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água compreendeu a implantação de 2,7 km de adutora, três reservatórios apoiados com volumes de 8.000m³ (cada), uma estação elevatória de água tratada, além da implantação de 57,3km de rede de distribuição. A obra beneficiará 307,5 mil habitantes, com aporte de recursos de, aproximadamente, R\$ 49,9 milhões (previsão de conclusão em março de 2015)

Na região de Guanambi (Adutora do Algodão – 2ª etapa), as obras do Sis-

GRÁFICO 24 • • LIGAÇÕES EXISTENTES DE ÁGUA •

• Bahia, 2006-2014*



Fonte: SEDUR
* Até setembro

Foto: Manu Dias



Sistema de Esgotamento Sanitário em Cruz das Almas

tema Integrado de Abastecimento de Água compreenderam a implantação de 83 km de adutoras, 97 unidades elevatórias e três reservatórios e 7,5km de rede de distribuição, atendendo localidades de Caetité, Morrinhos, Maniaçu, Lagoa de Dentro e Lagoa de Fora, com população beneficiada de 38,6 mil habitantes e investimento de R\$ 28,8 milhões.

Outra obra de caráter estratégico foi a ampliação do sistema adutor de água tratada da Estação de Tratamento de Água – ETA, principal

do Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Salvador. Esta obra consiste na duplicação parcial da adutora, beneficiando o município e sua Região Metropolitana. Encontra-se em fase de implantação 9,2km de adutora (previsão de conclusão em maio de 2015), beneficiando 787,5 mil habitantes, com investimento de, aproximadamente, R\$ 58,4 milhões.

A Tabela 21 revela o quantitativo das fontes de abastecimento de água no período 2007 a 2014.

Fortalecimento da gestão municipal para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico

Plano de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Salvador

Em 2014, iniciou-se a elaboração do Plano de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Salvador. Trata-se do mais importante Plano na matriz de priorização de projetos do Estado, pois abrange os maiores municípios do Estado da Bahia, dentre eles Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas. O Plano possibilitará uma visão real da situação dos municípios dessa região, que vem sofrendo uma expansão expressiva nos sistemas de abastecimento de água, contemplando os aspectos técnico, econômico, social e ambiental, de forma a definir prioridades e hierarquizar ações a curto e longo prazos.

Elaboração do Plano Urbanístico e Ambiental do Vetor Ipitanga

Em 2013, o Governo do Estado criou o Grupo de Trabalho denominado Vetor Ipitanga, que realizou duas oficinas com a participação de gestores públi-

TABELA 21	QUANTITATIVO DAS FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – CONSTRUÇÃO, RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO	Bahia, 2007-2014								
Tipo		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
CISTERNAS (CONSUMO)		10.338	14.533	14.271	11.125	24.772	18.594	26.944	29.985	150.562
POÇOS (PERFURAÇÃO)		164	745	830	745	178	714	830	530	4.736
BARRAGEM (CONSTRUÇÃO)		6	13	6	3	–	1	5	1	35
BARRAGEM (RECUPERAÇÃO)		–	–	3	8	–	4	2	–	17
BARRAGEM (AMPLIAÇÃO)		–	–	1	–	–	1	–	–	2
LIGAÇÕES DE ÁGUA		102.959	107.039	103.111	130.428	130.263	129.723	131.318	162.652	997.493
SISTEMAS (CONSTRUÇÃO)		106	583	419	617	375	672	690	394	3.856
SISTEMAS (RECUPERAÇÃO)		20	9	7	11	22	21	1	10	101
SISTEMAS (AMPLIAÇÃO)		38	228	169	220	125	102	87	36	1.005

Fonte: SEMA

cos e moradores locais. Para atendimento às demandas encaminhadas pelas comunidades, foi elaborado, um Plano Emergencial do Vetor Ipitanga, com o objetivo de minimizar os problemas e direcionar as ações para a proteção do manancial do Rio Ipitanga, especialmente das represas Ipitanga I e II. O Plano Urbanístico e Ambiental do Vetor Ipitanga, ora em execução, irá beneficiar cerca de 16,3 mil habitantes da periferia dos municípios de Salvador, Simões Filho e Lauro de Freitas. A área de abrangência corresponde a uma parcela do espaço territorial referente à Sub-Bacia do Rio Ipitanga, com uma superfície de cerca de 30km², que representam uma região de valor ambiental elevado, cortada por inúmeros cursos d'água.

Redução da proliferação de doenças e do nível de poluição provocada pelos efluentes lançados no meio ambiente, por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário

Foram implantadas (até setembro de 2014), 66,5 mil ligações de esgoto, conforme pode ser observado

no Gráfico 25. Considerando o período de 2006 a setembro/2014, mais de 479,6 mil imóveis foram ligados à rede coletora de esgoto, atendendo a cerca de 974,6 mil de residências.

Neste contexto, destacam-se as obras dos municípios de Feira de Santana – Bacia do Subaé e Cruz das Almas, com população beneficiada de 70,0 mil habitantes e investimento de R\$ 70,0 milhões.

Outras intervenções, realizadas nas áreas de Sistemas de Esgotamento Sanitário nos municípios de Vera Cruz, Candeias, Itaparica, Santo Antônio de Jesus, Itaberaba, Feira de Santana e Ipirá, contemplaram mais de 286,0 mil habitantes, proporcionando melhor qualidade de vida para essas regiões, envolvendo recursos que superam R\$ 222,0 milhões.

São merecedoras de destaque um conjunto de ações voltadas para o tratamento e aproveitamento de resíduos sólidos, quais sejam:

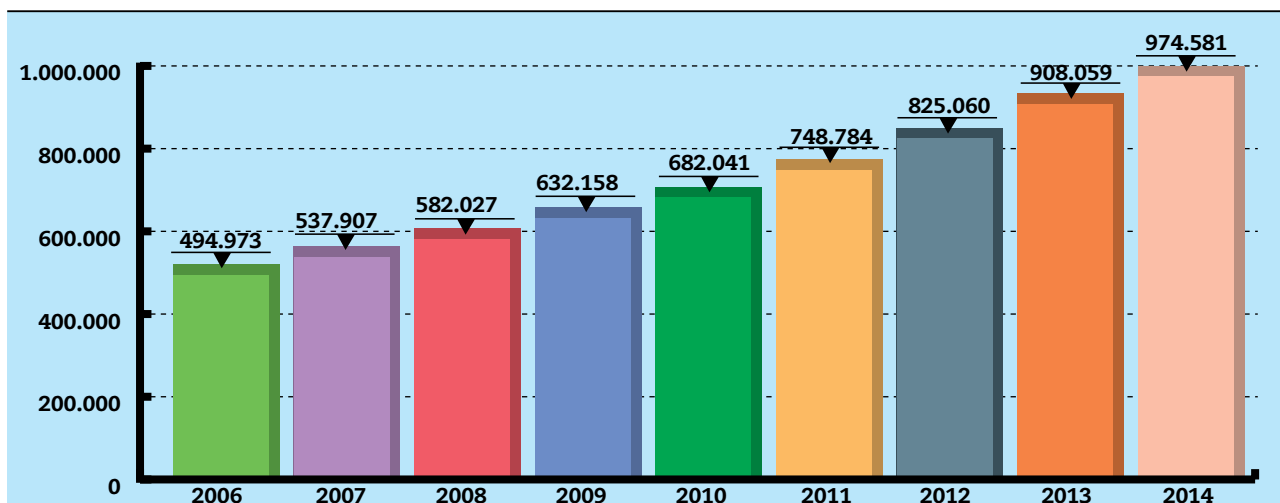
- Publicação da Política Estadual de Resíduos Sólidos – Pers/BA, instituída por meio da Lei Estadual nº 12.932 de 07 de janeiro de 2014 e elaborada em consonância com a

Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010), cujo processo ocorreu de forma participativa e democrática;

- Implantação, em março de 2014, da Logística Reversa de Embalagens Plásticas Usadas de Óleos Lubrificantes, em consonância com o Acordo Setorial para o mesmo fim, assinado em âmbito nacional. Em sete meses, foram coletadas, aproximadamente, 50 toneladas de embalagens plásticas usadas de óleos lubrificantes, em 130 municípios do Estado;
- Lançamento de um Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI para elaboração de: (I) Projeto de PPP: cinco lotes para a implantação e operação do conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de triagem, transbordo, transporte, tratamento dos resíduos sólidos urbanos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos por um período não inferior a 25 anos. As regiões de Desenvolvimento Sustentável são: Lote 1 – Região Metropolitana de Salvador, Lote 2 – Portal do Sertão, Lote 3 – Litoral Sul, Lote 4 – Vitória da Conquista e Lote 5 – Sertão do

GRÁFICO 25 • • LIGAÇÕES EXISTENTES DE ESGOTO •

• Bahia, 2006-2014*



Fonte: SEDUR
* Até setembro

São Francisco; e (II) Estudos Complementares, para todos os demais municípios com proposta de Modelo de Gestão e Gerenciamento.

Garantia do uso múltiplos e a sustentabilidade ambiental por meio da promoção da gestão dos recursos hídricos

Encontra-se em curso o Programa Água Doce – PAD, uma ação do Governo Federal coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA em conjunto com o Governo do Estado da Bahia. O programa objetiva a implementação de uma política permanente de acesso à água de boa qualidade para consumo humano a partir do aproveitamento de águas subterrâneas salobras e salinas, promovendo e disciplinando a implantação, a recuperação e a gestão de sistemas de dessalinização ambiental para atender às populações de baixa renda, residentes em localidades difusas do semiárido brasileiro. O PAD se fundamenta na Declaração do Milênio, que apresenta como meta atender, até 2015, a metade da população sem acesso permanente e sustentável à água potável.

A iniciativa, inserida no Programa Água para Todos – PAT, no âmbito do Plano Brasil sem Miséria do Governo Federal, vai permitir, também, levar qualidade de vida para todo o semiárido baiano. Na Bahia, o PAD conta com recursos da ordem de R\$ 61,0 milhões. Neste exercício, foi concluído o diagnóstico socioambiental de 1,2 mil localidades, de 41 municípios do semiárido para avaliação e definição da situação de risco socioambiental das localidades, visando definir aquelas a serem beneficiadas com a recupera-

ção de sistema já instalado ou implantação de sistema de dessalinização novo, tendo sido aplicados, nesta etapa, recursos da ordem de R\$ 710,0 mil.

Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal CadÚnico

O Programa Bolsa Família – PBF beneficiou, no mês de outubro de 2014, 1,8 milhões famílias, representando uma cobertura de 109,4 % da estimativa de famílias pobres no Estado. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 170,21.

Regularização Fundiária

Em 2014, o Governo do Estado entregou de dez Títulos Coletivos de Terra para 11 Comunidades Remanescentes de Quilombos, beneficiando 1,3 mil famílias em 22,0 mil ha de terras, consolidando a Política de Regularização Fundiária para as Comunidades Remanescentes de Quilombos – CRQ. Esses títulos são os primeiros emitidos pelo Estado da Bahia, reconhecendo a propriedade definitiva das terras públicas estaduais, rurais e devolutas, ocupadas pelas Comunidades Remanescentes de Quilombos.



Foto: Manu Dias

Emissão de títulos de posse de terra para o Território Quilombola Salamina Putumuju em Maragogipe



Foto: Raul Golinelli

Área Temática

Inclusão Produtiva

Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater Qualificada aos Agricultores Familiar

35,5 mil famílias atendidas

A dimensão e a importância da agricultura familiar vêm exigindo do Governo do Estado da Bahia ações efetivas no sentido de garantir as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável das atividades produtivas e a oferta de outros serviços públicos que melhorem as condições de vida no campo.

Dentre essas ações, a Ater figura como uma importante ação potencializadora do fortalecimento da agricultura familiar e da reforma agrária, uma vez que permite a ampliação e melhoria

da produção, além de ser condição necessária para que outras políticas públicas cheguem às famílias, a exemplo do crédito, garantia-safra e acesso a mercados, dentre outras.

O Governo do Estado realizou a contratação dos serviços de Ater através de Organizações Não Governamentais – ONG selecionadas via Chamada Pública para atender, de forma contínua e qualificada, 35,5 mil famílias de agricultores familiares em 220 municípios baianos em todos os Territórios de Identidade. O serviço de Ater é considerado como educação não formal, de caráter continuado no meio rural, e promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais.

Complementarmente, foram desenvolvidas ações visando à capacitação de técnicos e agricultores para o serviço de Ater, elaboração de planos territoriais de assistência, implantação e inserção de dados em programas específicos da agricultura familiar e busca da consolidação da rede baiana de Ater.

Outro ponto a ser destacado é a articulação dos serviços de Ater com outras políticas públicas, seja no âmbito estadual ou federal, que resultaram na integração de outras ações, tais como a celebração do Acordo de Cooperação Técnica envolvendo o Estado, o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS para acesso de cinco mil agricultores ao Fomento Semiárido, no valor de R\$ 3,0 mil por família, não reembolsável;

mobilização para o Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais – Cefir e a participação no Grupo Gestor do Programa Estadual de Educação Ambiental para Agricultura Familiar – Peaaf.

Assim como nos anos anteriores, em 2014 o Governo do Estado deu continuidade às atividades de Assessoria Técnica, Econômica, Social e Ambiental – Ates a 31,7 mil famílias localizadas em 510 projetos de assentamento da reforma agrária. Em maio de 2014, foi assinado o 5º Termo Aditivo para reprogramar os compromissos do convênio celebrado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra. As principais atividades desenvolvidas nos 43 Núcleos Operacionais de Ates estão relacionadas com a Matriz das Atividades previstas no convênio e que

são previamente submetidas ao Incra, tais como regularização de três associações e orientação a 56 famílias sobre associativismo; realização de 60 cursos, beneficiando 598 famílias; formação de dois Núcleos de Gestão Ambiental; acompanhamento técnico de 46 reuniões periódicas realizadas nos 125 Núcleos de Gestão Ambientais existentes; orientação a 38 famílias para o Crédito Instalação – Apoio Mulher; orientação a 72 famílias para o Crédito Semiárido; elaboração de sete projetos de Crédito – Estiagem; distribuição de 4,3ton de sementes; distribuição de 71,7 mil mudas; orientação a 115 famílias e 30 acompanhamentos aos Projetos de Programa de Aquisição de Alimentos – PAA; orientação a 113 famílias para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae; implantação de seis unidades de de-

monstração de palma adensada e implantação de 22 quintais agroflorestais.

Disponibilizar sementes e mudas de boa qualidade para os agricultores familiares

Na Safra Inverno 2014, foram atendidos 153,6 mil agricultores familiares, sendo contemplados 18 Territórios de Identidade (Portal do Sertão, Litoral Norte e Agreste Baiano, Recôncavo, Metropolitano de Salvador, Baixo Sul, Semi-Árido Nordeste II, Vitória da Conquista, Médio Rio de Contas, Bacia do Jacuípe, Sisal, Piemonte Norte do Itapicuru, Piemonte da Diamantina, Litoral Sul, Itapetinga, Vale do Jiquiriça, Itaparica, Extremo-Sul e Costa do Descobrimento) e 296 municípios, com



Foto: Robson Mendes

Entrega de sementes para produtores familiares em Irecê

distribuição de sementes de feijão (*Phaseolus*), vigna e milho, também a indígenas e quilombolas.

O Governo do Estado executa ações de acompanhamento e monitoramento da entrega de 7,9 mil animais a 1,5 mil agricultores familiares. Deverá ser entregue um total de 23,1 mil animais, que irão beneficiar as 4,4 mil famílias que foram selecionadas através de editais públicos. Este projeto está sendo financiado com recursos do Ministério da Integração Nacional e do Governo do Estado da Bahia.

Ainda em 2014, foram distribuídos 26,2 mil sacos de 50kg de farelo de soja, para evitar que criadores da agricultura familiar sejam prejudicados com nova perda de rebanhos, decorrentes da estiagem prolongada que atingiu a região Nordeste do Brasil. Com esse incentivo, os criadores podem alimentar os rebanhos remanescentes com o farelo de soja, sendo uma opção complementar ao milho. A ação beneficia produtores rurais atuantes na Bacia do Jacuípe, Itaparica, Portal do Sertão, Médio Rio de Contas, Sertão do São Francisco, Vitória da Conquista, Chapada Diamantina, Piemonte do Paraguaçu, Velho Chico,

Sertão Produtivo, Bacia do Rio Corrente, Semiárido Nordeste II e Irecê.

Assegurar agricultores no programa Garantia Safra para garantir indenizações em caso de perda da lavoura

Na Safra 2013/2014, o Programa Garantia Safra assegurou a adesão de 285,0 mil agricultores familiares, conforme demonstrado no Gráfico 26, com a participação de 244 Prefeituras Municipais (Gráfico 27), dos quais 172,3 mil agricultores aderidos na Safra de Verão 2013/2014 em 148 municípios e 112,7 mil agricultores aderidos na Safra de Inverno 2014 em 96 municípios.

Os municípios que aderiram ao Programa na Safra de Verão já tiveram seus pedidos de vistoria analisados pelo MDA, havendo a confirmação de perdas superiores a 50,0% nas lavouras dos agricultores familiares. Com isso, desde agosto até dezembro deste ano, os 172,3 mil agricultores receberam o valor de R\$ 850,00 em cinco parcelas de R\$ 170,00 por mês, totalizando R\$ 45,00 milhões de verba indenizatória. Encontra-se, em análise no MDA os pedidos

de avaliação da Safra de Inverno que foram encaminhados pelas prefeituras. Os pagamentos das indenizações referentes às Safras Verão 2012/2013 e Inverno 2013, iniciados em julho/2013, foram concluídos em setembro de 2014, sendo pago o valor de R\$ 116,40 milhões de parcelas regulares e mais R\$ 66,54 milhões de parcelas extras.

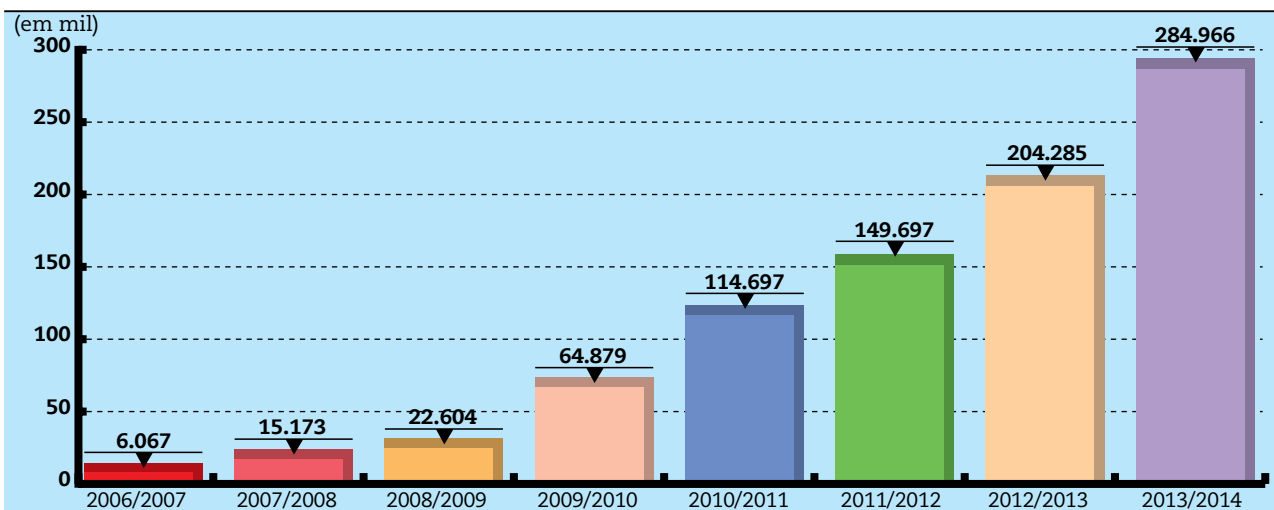
As ações deste programa são determinantes para atenuar os malefícios da estiagem prolongada.

Aumentar a produção e a produtividade da agricultura familiar com investimento nas principais cadeias produtivas

A operacionalização dos cinco perímetros irrigados nos municípios de Paulo Afonso, Jacuípe, Tucano, Ribeira do Amparo e Ponto Novo, a cargo do Governo do Estado, totaliza uma área irrigada de 2,5 mil ha, com a participação de 656 agricultores e suas famílias. A exploração agrícola gera 2,7 mil empregos diretos e 5,5 mil empregos indiretos. O Projeto de Irrigação de Paulo Afonso, localizado no município

GRÁFICO 26 • • AGRICULTORES ADERIDOS AO GARANTIA SAFRA •

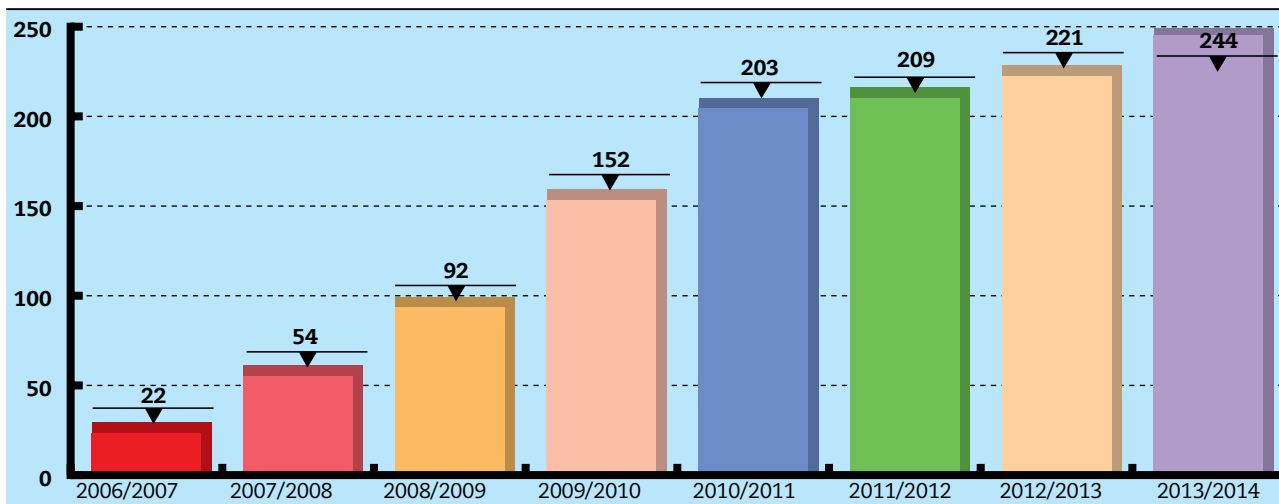
• Bahia, 2006-2014*



Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF
* Até outubro

GRÁFICO 27 • • MUNICÍPIOS ADERIDOS AO GARANTIA SAFRA •

Bahia, 2006-2014*



Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF
* Até outubro

de mesmo nome, compreende as localidades do Povoado Tigre e Baixa do Boi, com regime de ocupação através de concessão de direito real de uso. O projeto conta ainda com usuários de pontos d'água para consumo animal e irrigação, beneficiando 250 usuários de água e irrigantes. A área irrigável do Projeto de Irrigação de Paulo Afonso é de 620ha, sendo que a área atual irrigada é de 570ha. O projeto tem como fonte hídrica a Barragem PA IV da Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf e os sistemas de irrigação empregados são o gotejo, a microaspersão e a aspersão convencional. As principais culturas trabalhadas no projeto, dentre outras, são coco, manga, pimentão, milho, feijão, capim forrageiro e hortaliças. Este perímetro gera 570 empregos diretos e 1,1 mil indiretos gerados no município de Paulo Afonso e municípios vizinhos.

Localizado no município de Várzea da Roça, o Projeto de Irrigação de Jacuípe teve estrutura fundiária mantida, e indenização apenas das áreas onde foram construídas as obras de infraestrutura de uso comum, como canais, reservatórios, adutoras e estações de bombeamento. O Projeto Jacuípe



Foto: Carla Onelias

A operacionalização dos cinco perímetros irrigados

possui uma situação diferenciada em relação aos demais projetos, por possuir uma infraestrutura de uso comum implantada para atender a uma área de 1,0 mil ha, porém apenas 330ha encontram-se, efetivamente com os sistemas de irrigação parcelares instalados e aptos à produção.

A reabilitação e consolidação dos 1,0 mil ha irrigáveis do Projeto Jacuípe depende da suplementação hídrica do Canal do Sertão Baiano – CSB, que está sendo desenvolvido pela Companhia

de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – Codevasf. Atualmente, o Projeto Jacuípe beneficia 110 famílias de agricultores irrigantes. A emancipação integral do projeto deverá ocorrer em 2021, devido à dependência de aporte hídrico do CSB, havendo, entretanto, uma redução gradativa da participação do Estado na gestão do projeto, no período compreendido de 2014 até 2021. Inicialmente, o projeto tinha o objetivo de promover o cultivo de olerícolas, porém, atualmente possui uma diversidade grande

de cultivos, destacando-se as culturas de goiaba, pinha, maracujá e banana. Os produtores contam com o apoio financeiro do Banco do Brasil – BB e do Banco do Nordeste – BNB, através de suas linhas de crédito específicas para pequenos agricultores possuidores de Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP. O Projeto de Irrigação de Tucano faz parte do programa “Projeto de Horticultura Irrigada da Bacia Sedimentar de Tucano”, envolvendo terras de municípios da região Nordeste da Bahia, que se localizam dentro da influência da Bacia Sedimentar de Tucano, com o aproveitamento do potencial hídrico dessa região e a perspectiva de introdução da agricultura irrigada nos municípios beneficiados. O projeto tem como público alvo, exclusivamente, os agricultores familiares irrigantes da região, selecionados para exploração agrícola dos lotes em regime jurídico de concessão de direito real de uso, a título gratuito, organizando-se em associações, assegurando-lhes a participação na administração e operação dos projetos. Localizado no município de Tucano, o projeto conta com uma área irrigada de 150ha e compreende 100 lotes agrícolas com área unitária de 1,5ha, explorados por 100 agricultores familiares. As culturas desenvolvidas pelo projeto são olerícolas (abóbora, melancia), maracujá e citros, coco, entre outras.

O Programa Semeando tem estimulado o cultivo de milho e feijão para a produção de sementes.

O Projeto de Horticultura Irrigada da Bacia Sedimentar de Tucano localiza-se no município de Ribeira do Amparo e conta com uma área irrigada de 150ha, dividido em 50 lotes com área unitária de três hectares, explorados por 50 agricultores familiares. Esses irrigantes foram selecionados entre agricultores da região para exploração dos lotes em regime jurídico de concessão

de direito real de uso, a título gratuito. Nesse projeto, recém-implantado, são cultivadas olerícolas (abóbora e melancia), bem como o milho e feijão para a produção de sementes através do Programa Semeando. Os produtores contam com o apoio financeiro dos bancos oficiais através de suas linhas de crédito específicas para pequenos agricultores possuidores de Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP.

O Projeto Ponto Novo, localizado no município de mesmo nome, aproveita a Barragem de Ponto Novo, localizada no Rio Itapicuru-Açu, e tem o aporte da Barragem de Pindobaçu. O Projeto possui uma área total de 3,7 mil ha, sendo que a área total irrigável é de 5,0 mil ha, e o restante da área é destinada à reserva legal, à preservação permanente e ao uso comum. A área irrigada é constituída de lotes para pequenos produtores e lotes empresariais, sendo 146 lotes agrícolas (agricultura familiar) com área média de cinco hectares, totalizando, aproximadamente, 730ha, beneficiando 146 pequenos irrigantes. A área empresarial conta com 59 lotes com áreas variáveis e mais lote de 110ha irrigados por pivô central (tipo de equipamento usado para irrigação) destinado a um Pulmão Verde (produção de feno). No perímetro irrigado, pertencente a esse projeto, tem produção de banana, coco, manga e maracujá, entre outras frutícolas. A geração de emprego estimada é de 1,3 mil empregos diretos.

Incentivo à Piscicultura

Na área de Inclusão Produtiva, um serviço de orientação e assistência técnica a aquicultores e pescadores vem sendo implementado pelo Governo do Estado, contando com equipes especializadas instaladas em suas unidades descentralizadas, situadas nos

Territórios de Identidade. A assistência técnica compreende visitas de campo para acompanhamento da produção, capacitação e treinamento. Até outubro de 2014, foram aplicados mais de R\$ 7,7 milhões, dos quais quase 30,0% foram investidos no Território do Sertão do São Francisco, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Os 70,0% restantes do valor investido foi aplicado nos demais territórios por meio das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, sendo beneficiados cerca de 12,0 mil pescadores, marisqueiras e pequenos produtores cadastrados.

Em 2014, foram produzidos, aproximadamente dez milhões de alevinos com as espécies de tilápia, tambaqui, carpa, tambacu e paqui, adaptadas às condições climáticas das diversas regiões da Bahia, com o investimento de mais de R\$ 538,0 mil, nas estações de piscicultura localizadas em Boa Vista do Tupim, Corrente, Cipó, Itamaraju, Jequié, Joranes, Paulo Afonso e Pedra do Cavalo. A ação permitiu povoar aguadas públicas e comunitárias de 83 municípios, garantindo a segurança alimentar de 12,9 mil famílias ribeirinhas com o aumento da oferta de alimentos.

Outra ação, que merece destaque, foi a implantação do Centro Vocacional Tecnológico Territorial – CVTT, com ênfase em Tecnologia do Pescado, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e com o objetivo de difundir o conhecimento científico-tecnológico através do desenvolvimento de pesquisa, visando à melhoria do processamento e da qualidade dos produtos da cadeia produtiva do pescado da Bahia. Este CVTT do pescado é um dos componentes do Complexo Científico, Tecnológico e Cultural em Pesca e Aquicultura da Baía de Todos-os-Santos, e está sendo implantado no município



Assistência técnica a aquicultores e pescadores vem sendo implementado pelo Governo do Estado

de Santo Amaro (Distrito de Acupe). A conclusão das obras estruturais e instalação de equipamentos estão previstas para dezembro de 2014, com um Investimento de R\$ 3,5 milhões.

A substituição gradual da frota pesqueira artesanal do Estado, até o ano de 2019, integra o Projeto Renovar, trocando as embarcações pesqueiras de madeira (regatas, catraias e canoas) por embarcações mais modernas, motorizadas, feitas de fibra de vidro e alumínio, mais leves, eficientes e seguras. Os pescadores estão sendo capacitados para usar técnicas de construção naval em *fiberglass* e, ao final do treinamento, cada pescador recebe a embarcação construída por ele durante a capacitação. Em 2014, já foram distribuídas 720 embarcações de fibra de vidro e alumínio, beneficiando 2,2 mil famílias de pescadores. As embarcações são

vistoriadas pela Marinha e equipadas com motor de popa e dotadas de todo o material de salvatagem exigidos pela Capitania dos Portos. Esta ação integra-se às ações de preservação ambiental das áreas de Mata Atlântica do Estado, desafogando a pressão sobre a extração de madeira para a construção das tradicionais embarcações.

Outro projeto que merece atenção é o Projeto Pescando Saberes, realizado em parceria com a Petrobras, para atender pescadores e marisqueiras que são afetados, diretamente, com o empreendimento do Terminal de Regaseificação de Gás Natural – TRBA da Petrobras, localizado em São Francisco do Conde. Neste ano, foram entregues 416 *kits* de petrechos de pesca, beneficiando 770 famílias de pescadores dos municípios de Saubara, Madre de Deus, São Francisco do Conde, Salinas

da Margarida, Itaparica e Candeias, beneficiando 4,2 mil pessoas.

Reconhecida como sendo de grande esforço físico e de extrema exposição ao sol, a atividade da pesca e mariscação gera problemas de saúde. Nesta perspectiva, o Governo da Bahia, por meio de parcerias firmadas com instituições de pesquisa e com o Fundo Estadual de Saúde – Fesba, executa o Programa de Melhoria das Condições de Trabalho e Renda das marisqueiras, por meio da realização de oficinas de saúde e também pela distribuição de 286 *kits* Equipamentos de Proteção Individual – EPI, visando amenizar os impactos na saúde decorrentes da atividade pesqueira e beneficiando igual número de pescadores nos municípios de Vera Cruz, Cachoeira, Barra Grande, Sento Sé, Ituberá e Juazeiro.



Foto: Maria Dora

Área Temática

Gênero Raça e Etnia

Promoção da Igualdade Racial

Merece destaque, dentre as ações de promoção da igualdade, a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial do Estado da Bahia, através da Lei nº 13.182 de 6 de junho de 2014, que estabeleceu o Sistema de Financiamento das Políticas voltadas à promoção da igualdade. Assim, se contará com o mínimo de 10% a mais no orçamento estadual, disponibilizados pelo Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza – Funcep, exclusivamente para as atividades finalísticas conforme prescrito na referida Lei.

Gestão das políticas de promoção da igualdade racial no âmbito estadual

Com vista a minimizar e assegurar a promoção da igualdade racial, o

Governo do Estado realizou as seguintes ações:

- ▶ Elaboração da Campanha do Novembro Negro 2014, utilizando o Estatuto de Igualdade Racial e sua regulamentação para a garantia de direitos como tema principal;
- ▶ Reinauguração do Centro Cultural Irmandade da Boa Morte com aporte de recursos da ordem de R\$ 900,0 mil.
- ▶ Publicação do Edital Agosto da Igualdade 2014, tendo contemplado projetos de sete organizações da sociedade civil da capital e do interior do Estado, com as quais assinou convênios que totalizaram R\$ 64,3 mil.
- ▶ Publicação do Edital Novembro Negro 2014, para apoio a 19 projetos de organizações da sociedade civil, a partir da temática do Mês da Consciência Negra, contemplando

13 unidades, que assinaram convênios no valor total de R\$ 322,3 mil.

Fomento à municipalização das Políticas Públicas de promoção da igualdade racial

Os esforços do Governo do Estado com o objetivo de fomentar a municipalização das Políticas Públicas de promoção da Igualdade Racial continuaram em 2014, com destaque para duas ações:

- ▶ Ampliação do número de municípios-membros do Fórum Estadual de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial, de 84 para 94, a partir de ações de fomento e articulação interinstitucional com prefeituras municipais; e

Foto: Manu Dias



Combate a intolerância religiosa

- Mapeamento das Políticas de Promoção da Igualdade Racial no Estado da Bahia, em parceria com o Governo Federal, através da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – Seppir/PR.

Combate ao racismo e à intolerância religiosa, articulando, intersetorialmente, os órgãos públicos e entidades da sociedade civil

Apoiadas nesse compromisso do Governo do Estado, destacam-se as seguintes ações:

- Elaboração do Plano para Ação Coletiva da Rede de Combate ao

Racismo e à Intolerância Religiosa com a participação de representantes dos 21 órgãos públicos e de sociedade civil;

- Campanha Publicitária Copa sem Racismo e elaboração de Cartilha informativa sobre o tema;
- Curso sobre Direito e Cidadania para os Terreiros de Candomblé em parceria com a Universidade Federal da Bahia no âmbito da Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa.

Apoio à implementação da Política de Saúde Integral da População Negra no Estado da Bahia

- Sensibilização e qualificação de gestores públicos sobre a política de saúde da população negra no Es-

tado da Bahia, por meio do Fórum Estadual de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial;

- Apoio para a implantação do Decreto nº 14.720 de 29 de agosto de 2013, que instituiu, no âmbito do Poder Executivo, a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Negra, com a finalidade de estabelecer princípios, diretrizes e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população negra.

Habitabilidade de populações tradicionais respeitando sua etnia e diversidade cultural

Em 2014, foram construídas 1.047 unidades habitacionais, visando melhorar a qualidade de vida de populações tradicionais, indígenas pesqueiras, ribeirinhas e fundo de pasto (área que se caracteriza pela posse e uso comunitário da terra e dos seus recursos) conforme a Tabela 22.

Promoção e desenvolvimento da sustentabilidade e da melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais

As principais ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, em 2014, na busca da promoção da sustentabili-

TABELA 22 NÚMERO DE UNIDADES HABITACIONAIS CONSTRUÍDAS PARA ATENDER ÀS COMUNIDADES TRADICIONAIS		Bahia, 2014*
Número de Unidades Habitacionais	Local/Município	
21	Fazenda Quina no município de Campo Formoso	
706	Lapão, Seabra, Maragogipe, Itacaré, Santa Terezinha, Milagres, Cardeal, Laje, Nova Fátima, Muquém do São Francisco, Wanderley	
146	Banzaê, Euclides da Cunha e Santa Cruz de Cabrália	
174	Santa Terezinha, Milagres e Cardeal da Silva	

Fonte: SEDUR
* Até outubro

dade e melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais estão descritas a seguir:

- ▶ Fortalecimento dos mecanismos de controle social das políticas públicas, por meio da garantia de funcionamento pleno da Comissão Estadual para a Sustentabilidade de Povos e Comunidades Tradicionais – CESPCT;
- ▶ Apoio às manifestações culturais da população negra e de povos e comunidades tradicionais, por meio do Edital para seleção de 12 projetos com foco no reconhecimento, valorização e respeito à diversidade de povos e comunidades tradicionais do Estado da Bahia;
- ▶ Distribuição gratuita dos exemplares da Cartilha Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais, com tiragem de 50 mil exemplares;
- ▶ Certificação de 167 comunidades de fundos de pasto, em cumprimento à Lei Estadual nº 12.910/2013, que visa à regularização fundiária das comunidades quilombolas e de fundos e fechos de pasto (áreas que se caracterizam pela posse e uso comunitá-

rio da terra e dos seus recursos) que ocupam terras devolutas estaduais;

- ▶ Aperfeiçoamento dos marcos legais estaduais para a promoção da igualdade racial e defesa de direitos de povos e comunidades tradicionais, por meio da Promulgação do Estatuto de Promoção da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa no Estado da Bahia (Lei nº 13.182/2014) e regulamentação dos artigos referentes à regularização das terras estaduais, tradicionalmente ocupadas por povos de terreiros e comunidades quilombolas e à consulta prévia às comunidades tradicionais quando ocorrerem intervenções que acarrete impactos negativos sobre essas comunidades; e
- ▶ Instituição da Política Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PEDSPCT (Decreto nº 15.634 de 6 novembro de 2014) com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, eco-

nômicos, culturais e educacionais, com respeito e valorização à sua identidade, formas de organização e instituições.

Ampliar o acesso das comunidades remanescentes de quilombos às políticas públicas sociais e de infraestrutura.

Ao aderir ao Programa Brasil Quilombola, coordenado pela Sepir/PR, o Governo do Estado assume o compromisso de executar um programa amplo de ações para as comunidades quilombolas da Bahia.

Assim é que, em 2014, foram elaborados Planos de Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental Sustentável de 57 comunidades quilombolas em 13 municípios dos Territórios de Identidade de Irecê, Chapada Diamantina, Vitória da Conquista e Campo Formoso.

Ações de apoio à regularização fundiária e assistência jurídica também foram intensificadas pelo Governo do Estado, com articulação institucional para a mediação do conflito fundiário envolvendo a comunidade quilombola de Rio dos Macacos, município de Simões Filho, e outras 26 comunidades quilombolas, além de duas comunidades pesqueiras e três comunidades de fundos de pasto, conforme demonstrado na Tabela 23.

Promoção do pleno atendimento às mulheres em situação de violência

Em 2014 foram doadas duas Unidades Móveis (ônibus adaptados),

Foto: Carla Ornelas



Ato Público de Assinatura da regulamentação de decretos do Estatuto de Igualdade Racial e titulação de Comunidades Quilombolas

TABELA 23 ASSISTÊNCIA JURÍDICA A POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS			Bahia, 2014*
	Comunidade	Segmento	Município
1	Quingoma	Quilombola	Lauro de Freitas
2	Rio dos Macacos	Quilombola	Simões Filho
3	Pitanga dos Palmares	Quilombola	Simões Filho
4	Boitaraca	Quilombola	Nilo Peçanha
5	Monte Recôncavo	Quilombola	São Francisco do Conde
6	Porto Dom João	Quilombola	São Francisco do Conde
7	Ilha de Maré	Quilombola	Salvador
8	Vazante	Quilombola	Seabra
9	Fazenda Copacabana	Quilombola	Maragogipe
10	Fazenda Santa Ângela	Quilombola	Maragogipe
11	Guai (Baixão do Guai, Guerém, Girau Grande, Dendê)	Quilombola	Maragogipe
12	Salaminas	Quilombola	Maragogipe
13	Buri	Quilombola	Maragogipe
14	Santiago do Iguape	Quilombola	Cachoeira
15	São Francisco do Paraguau	Quilombola	Cachoeira
16	Cordoaria	Quilombola	Camaçari
17	Agrestino	Quilombola	Riacho de Santana
18	Barra do Parateca	Quilombola	Carinhanha
19	Palmeira da Água Boa	Quilombola	São Sebastião do Passé
20	Quartis dos Fernandes	Quilombola	Vitória da Conquista
21	Corta Lote	Quilombola	Vitória da Conquista
22	Barreira do Rio Pardo	Quilombola	Vitória da Conquista
23	Batateira	Quilombola	Cairu
24	Araçás	Quilombola	Tanhaçu
25	Volta Miúda	Quilombola	Caravelas
26	Ronco	Quilombola	Camamu
27	Cova da Onça	Pescadores, marisqueiras e extrativistas	Cairu
28	Salinas da Margarida	Pescadores e marisqueiras	Salinas da Margarida
29	Sussuarana	Fundo de Pasto	Jaguarari
30	Quixaba	Fundo de Pasto	Jaguarari
31	Cacimba Velha, Serra do Bode, Paus Verdes, Quixaba e Lagoa Salgada	Fundo de Pasto	Monte Santo
32	Lagoa da Paixão, Ilê Terreiro Axé Torrun Gunam	Terreiros	Salvador

Fonte: SEDUR
* Até outubro

pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, destinadas à prestação de serviços de acolhimento, assistência psicossocial e jurídica (com base na Lei Maria da Penha nº 11.340/2006), integrando as ações do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra Mulheres e do Programa Federal “Mulher, Viver sem Violência”. Cada unidade acompanha uma

equipe formada por uma coordenadora, uma assistente de campo (mobilizadora social), uma psicóloga, uma assistente social, uma advogada e uma pedagoga/educadora. Em 2014 (até outubro), 45 comunidades foram atendidas pelas unidades móveis em 24 municípios, a saber: Jequié, Manoel Vitorino, Porto Seguro, Eunápolis, Itagimirim, Itabela, Guaratinga, Santa Cruz Cabralia,

Jaguaripe, Valença, Ituberá, Wenceslau Guimarães, Tancredo Neves, Cravolândia, Santa Inês, Ubaíra, Planaltino, Lençóis, Abaíra, Bonito, Irecê, São Gabriel, Xique-Xique e Bom Jesus da Lapa.

A instituição do Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo e das Águas.

Promoção da divulgação e do fortalecimento dos instrumentos de proteção aos direitos das mulheres em situação de violência

Durante o período do carnaval 2014, foi realizada a Campanha “Respeito à Mulher. Entre neste Bloco”, visando sensibilizar as pessoas para a questão da violência contra a mulher, que, no carnaval é disfarçada pela folia e aceita com naturalidade por aqueles que praticam e presenciam atos que ferem a integridade física e moral das foliãs durante a festa, com recursos aplicados da ordem de R\$ 169,6 mil.

Outra campanha que deve ser destacada é a Campanha Março Mulher “Quando mulher ganha espaço, quem perde é o preconceito”. A divulgação foi feita, principalmente, por meio da realização de palestras e seminários em 11 Territórios de Identidade, abrangendo 16 municípios (Madre de Deus, Manoel Vitorino, Retirolândia, Serrinha, Feira de Santana, Jaguarari, São Sebastião do Passé, Canavieiras, Maragogipe, Cruz das Almas, Salvador, Valença, Catu, Juazeiro, Santo Antônio de Jesus e Irecê).

Com o objetivo de estabelecer cooperações voltadas à execução de políticas com foco na redução dos índices de violência contra o segmento feminino, foi assinado, em 2014, o segundo Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, com adesão de 72 representantes de municípios baianos. Esses municípios irão promover o diálogo permanente com a sociedade civil organizada e as instituições governamentais, impulsionados pela ação dos conselhos municipais dos direitos das mulheres nos seus territórios. O propósito é minimizar o número de ocorrências da violência contra a mulher no período entre 2014 e 2017.

Autonomia das Mulheres

- ▶ Realização do “Encontro de Mulheres Campesinas: A força Feminina na Discussão das Políticas Públicas para as Mulheres”, cujo objetivo foi traçar planos e metas para as Mulheres do Campo referentes à autonomia das camponesas organizadas em associações e cooperativas. O evento contou com a participação de 100 mulheres do Território de Identidade Portal do Sertão;
- ▶ Implementação do “Projeto Trilha para Mulheres” em parceria entre a Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM/PR e o Governo do Estado objetivando a qualificação social e profissional de jovens, no fomento à inclusão social e inserção no mundo do trabalho das mulheres jovens. Foram beneficiadas 510 jovens, dos municípios de Uruçuca, Buerarema, Camaçari, Paulo Afonso, Santa Bárbara, Amélia Rodrigues, São Domingos, Boa Vista do Tupim, Lençóis e Santana;

- ▶ Realização de capacitações que integram o Projeto de Capacitação Continuada, na perspectiva de formação de lideranças multiplicadoras, visando ao acesso às Políticas Públicas de agricultoras familiares, acampadas e assentadas. Foram beneficiadas 300 mulheres dos municípios de Wenceslau Guimarães, Arataca e Vitória da Conquista;
- ▶ Realização do Fórum Baiano de Mulheres Trabalhadoras Rurais, evento que reuniu 395 mulheres camponesas de diversas regiões da Bahia, como parte das atividades do “Março Mulheres”, mês dedicado à visibilidade feminina. A atividade contou com a participação de mulheres dos Territórios de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, Piemonte da Diamantina, Sisal, Piemonte do Paraguaçu, Chapada Diamantina, Metropolitano de Salvador, Bacia do Jacuípe, Portal do Sertão, Recôncavo, Vitória da Conquista, Sertão Produtivo, Velho



Foto: Elói Correa

Seminário Mulher Negra Empreendedora

Chico, Sertão do São Francisco, Extremo-Sul e Litoral Sul, com investimentos da ordem de R\$ 481,1 mil;

- ▶ Encontro Regional Nordeste de Organismo de Políticas para as Mulheres destinou-se a gestoras de OPM, e teve como objetivo a promoção e o fortalecimento de organismos governamentais de políticas para as mulheres, bem como o aprofundamento do diálogo sobre as políticas para as mulheres na região Nordeste, possibilitando avanços das ferramentas de execução das políticas de gênero;
- ▶ Implantação do III Plano de Políticas para as Mulheres visando apoiar à Institucionalização das Políticas para as Mulheres, com a participação e validação do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM, com investimento na ordem de R\$ 72,0 mil. Este plano (III PEPM) é resultado da participação da sociedade civil, movimento de mulheres rurais e urbanas, feministas e organismos estaduais e municipais de políticas para as mulheres, através das Conferências de Mulheres municipais, territoriais e estadual, que mobilizou 15 mil mulheres em todo o Estado da Bahia, viabilizando a consolidação do III Plano como orientador para que a sociedade civil possa estabelecer métodos de verificação que tenham como referência a construção de equidade de gênero pelas instituições públicas;
- ▶ Audiência Pública do Conselho de Direitos da Mulher – CDDM em parceria com a Comissão de Mulheres da Assembleia Legislativa, com o objetivo de discutir os desafios e as possibilidades na implementação

da política de enfrentamento da violência contra a mulher;

- ▶ Apoio à realização do Seminário “Mulher, Negra e Empreendedora” em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, objetivando garantir às mulheres negras uma maior representatividade no campo do empreendedorismo, a partir da discussão de estratégias de acesso a políticas de fortalecimento das iniciativas dessa população. O evento aconteceu no município de Salvador e contou com a participação de 500 mulheres negras;
- ▶ Apoio à realização do “I Seminário de Perspectivas e Avanços da Lei nº 11.632/2007: 14 anos no combate da intolerância religiosa”, que teve como objetivo principal o marco histórico para o dia de combate à intolerância religiosa, em alusão ao falecimento da lalorixá baiana Gildásia dos Santos e Santos. O evento aconteceu no município de Salvador e contou com a participação de 150 mulheres;
- ▶ Apoio ao Evento “Julho das Pretas” – Mostra de Arte e Cultura de Mulheres Negras da Bahia, que objetivou garantir a articulação e mobilização das mulheres negras do Nordeste rumo à “1ª Marcha de Mulheres Negras contra o Racismo, Violência e pelo Bem Viver”, que irá acontecer em Brasília no ano de 2015. O evento aconteceu nos dias 24 e 25 de julho de 2014, no município de Salvador, e contou com a participação de 600 mulheres;
- ▶ Apoio à realização da “II Marcha Nacional contra o Genocídio do Povo Negro”, objetivando o reconheci-

mento e respeito à autonomia histórica das mulheres negras pela reação à opressão, dirigida às comunidades e à criação de instituições de luta, solidariedade e humanidade do povo negro em todos os continentes. O evento aconteceu no dia 22 de agosto de 2014, no município de Salvador, e contou com a participação de 100 mulheres;

- ▶ Apoio à realização do “Projeto Agosto Negro” Ipadé das Pretas, realizado pela Coordenação Nacional de Entidades Negras – Conen, cujo objetivo foi a consolidação do mês de agosto como um símbolo da luta contra o Racismo no Brasil. O evento aconteceu no mês de agosto, no município de Salvador, e contou com a participação de 200 mulheres;
- ▶ Apoio à realização do “II Encontro de Lésbicas e Mulheres Bissexuais da Bahia – ENLESBI, cujo objetivo foi focado, principalmente, na construção da cidadania e Direitos Humanos das Lésbicas e Mulheres Bissexuais da Bahia. O evento aconteceu de 27 a 29 de agosto de 2014, no município de Vitória da Conquista, e contou com a participação de 100 mulheres;
- ▶ Apoio à realização do seminário “Ancestralidade e Autonomia, o Poder Feminino no Sagrado” – Festejos da Irmandade da Boa Morte, cujo objetivo foi a promoção da autonomia feminina, de combate à estereótipos negativos, ao racismo e ao sexismo, bem como o combate à violência contra a mulher. O evento aconteceu de 10 a 16 de agosto de 2014, no município de Cachoeira, e contou com a participação de 200 mulheres.



Foto: Camila Souza

Área Temática

Trabalho e Renda

Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda

Com a finalidade de fortalecer o microcrédito, o crédito solidário e as finanças solidárias para propiciar a ampliação à geração de renda e autoemprego da população baiana, foi criado o Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – Credibahia, estando presente em 182 municípios do Estado, com 184 postos de atendimento nos 27 Territórios de Identidade.

Em 2014, foram implantados 11 postos de atendimento do Credibahia nos municípios de Candeal, Irajuba, Ituberá, Jacaraci, Jitaúna, Nova Soure, Santa Luzia, Santa Luz, São Desidério, Sátiro Dias e Tremedal. O valor total das liberações nesse exercício financeiro foi de R\$ 41,7 milhões nos 14,8 mil contratos celebrados.

Houve, também, a liberação de linhas de crédito por parte da Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenhahia à microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito no valor de R\$ 14,7 milhões.

O Conselho Estadual de Economia Solidária – Cees, em 2014, executou ações visando impulsionar o desenvolvimento da Economia Solidária no Estado, tais como:

- Organização e realização da III Conferência Estadual de Economia Solidária com o tema “Construindo um Plano Nacional da Economia Solidária para Promover o Direito de Produzir e Viver de Forma Associativa e Sustentável”, com o objetivo de realizar um balanço sobre os avanços, limites e desafios das Políti-

cas Públicas de Economia Solidária, como subsídio para a construção das proposições para a elaboração do Plano;

- Realização de 27 Conferências Territoriais, envolvendo 236 municípios, com 2,6 mil participantes, contribuindo também para a elaboração dos Planos Territoriais e do Plano Estadual de Economia Solidária;
- Realização de reuniões do Grupo de Trabalho – GT de finanças solidárias, o qual culminou com a elaboração do edital de apoio às finanças solidárias, além de discussões acerca da diminuição do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS voltado para os Empreendimentos de Economia Solidária

– EES, que levou o Governo da Bahia a firmar o compromisso de conceder isenção de ICMS para todos os empreendimentos econômicos solidários baianos.

A criação do Conselho Estadual de Cooperativismo – Cecoop tem a finalidade de discutir, avaliar e propor políticas com vistas à consolidação e constituição de cooperativas no Estado. Uma de suas principais realizações em 2014 está a conquista, fruto de uma ação conjunta com a Organização das Cooperativas do Estado da Bahia – Oceb, perante a Junta Comercial do Estado da Bahia – Juceb, de equiparação das taxas cobradas pela Juceb para as cooperativas das sociedades limitadas, o que, na prática, representará uma redução de cerca de 50% do custo das cooperativas baianas.

Outra iniciativa foi a implementação do projeto com o Instituto de Saúde Coletiva – Isc, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, para o desenvolvimento de saberes e ações em economia soli-

dária voltados, prioritariamente, para a inserção social de pessoas em situação de intenso sofrimento psíquico. O projeto, iniciado este ano, propõe beneficiar cerca de 200 pessoas. Ao todo serão investidos R\$ 695,9 mil.

Ampliação da Comercialização do Artesanato Baiano para Estimular a sua Sustentabilidade

O Governo da Bahia, através da ação de comercialização, que tem como finalidade apoiar o escoamento da produção do artesanato baiano, comprou 19,0 mil peças artesanais, em 29 municípios distribuídos em 12 Territórios de Identidade, beneficiando 246 artesãos individuais e 12 associações, gerando uma renda de R\$ 303,3 mil aos artesãos.

Além disso, o Estado firmou Convênio de Cooperação Técnica com as prefeituras de Marau (Território de Identidade Litoral Sul), Cachoeira (Território de Identidade Recôncavo) e Juazeiro (Território de Identidade Sertão do São

Francisco), com a finalidade de inserir o artesanato baiano no mercado consumidor e no circuito turístico; e com a Associação de Auxílio Mútuo de Oleiros de Maragogipinho/Aamon, no valor de R\$ 68,3 mil visando capacitar oleiros e auxiliá-los na ampliação e modernização da usina de beneficiamento da argila.

Outras ações de apoio para à comercialização do artesanato também foram desenvolvidas, a exemplo dos eventos realizados com vista a fortalecer o artesanato baiano, a ser verificado no Quadro 1.

Capacitação e qualificação dos artesãos

O Projeto Saber, Fazer e Empreender (Edital 01/2012) capacitou 1,7 mil artesãos em 80 cursos ministrados em 36 municípios de 16 Territórios de Identidade, sendo que, desse universo, 305 artesãos foram capacitados em 2014. Com o lançamento de novos Editais (01 e 02/2014), o projeto atenderá a 22 municípios, totalizando

QUADRO 1	EVENTOS FORTALECEDORES DO ARTESANATO BAIANO	Bahia, 2014*
	Feira Baiana de Artesanato – FBA – participação de 841 artesãos em nove edições	
	Delícias do Porto – participação de 112 artesãos em 15 edições	
	Rodada de Negócios – participação de 50 artesãos	
	Showroom Brasil Original – participação de 100 artesãos	
	Showroom Bahia Original – participação de 168 artesãos	
	XV Feira Nacional de Negócios do Artesanato – Fenearte/PE – participação de 100 artesãos	
	4ª Feira de Artesanato Mundial – FAM/PA com 118 artesãos ao custo de R\$18 mil	
	Feira da Cidadania da Mulher Comerciante	
	Festival de Arte do Sagrado	
	Feira de Artesanato no Ministério Público – MP	
	Salão Baiano de Turismo	
	Feira de Artesanato Bordados e Rendas – Renda-SE/DF	
	Vitrines Culturais – realizado na Biblioteca Pública dos Barris	
	Inauguração de Centro de Referência do Parque São Bartolomeu	

Fonte: SEDUR
* Até outubro

Foto: Manu Dias



Na Trilha da Cidadania certifica 375 jovens para o mercado de trabalho

um investimento de R\$ 2,5 milhões com recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza – Funcep, sendo R\$ 1,2 milhão nesse exercício e R\$ 1,3 milhão em 2015.

Bom Trabalho: Ampliando Oportunidades

Com o objetivo de ampliar as oportunidades ocupacionais para trabalhadores, geradas pelo novo ciclo de desenvolvimento social, econômico e ambiental no Estado, o Governo alocou R\$ 40,0 milhões no orçamento do Estado, e de janeiro a outubro de 2014 foram executados, aproximadamente, R\$ 32,00 milhões.

Dentro dessa perspectiva, o Governo do Estado, por meio do Programa de Aprendizado Jovem – Proaj, busca fomentar e implementar a capacitação em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, orientada à empregabilidade, para alunos do ensino médio da rede pública nas áreas de desenvolvimento de *software*, infraestrutura de redes de computadores e comunicação de dados, contribuindo

para a inclusão social e o desenvolvimento regional sustentável. De 2012 a 2014, o Proaj já capacitou cerca de quatro mil alunos em cursos de TIC nos municípios de Salvador e Camaçari, sendo que, só em 2014 (até setembro), o programa já matriculou 2,4 mil estudantes do ensino médio da rede pública. Os recursos aplicados em 2014 correspondem, aproximadamente, a R\$ 6,0 milhões.

O Serviço Estadual de Intermediação para o Trabalho – SineBahia é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado da Bahia, e o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, que se transformou no principal canal de acesso da população às políticas públicas desenvolvidas para o fomento do trabalho na Bahia e visa ao atendimento de trabalhadores no que diz respeito à disponibilização de ações do Sistema Público de Emprego, destinadas à (re) inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho. Atualmente, 130 unidades encontram-se em funcionamento em 112 municípios nos 27 Territórios de Identidade e oferecem serviços de cadastramento e intermediação para o

trabalho formal, seguro-desemprego, inscrições para cursos de qualificação social e profissional, oficinas de capacitação e emissão de documentação civil e trabalhista.

Em 2014, visando à ampliação da rede de atendimento ao trabalhador do SineBahia, foram implantadas cinco novas unidades nos seguintes municípios: Acajutiba (Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano), Boquira (Território de Identidade Bacia do Paramirim), Ipupiara (Território de Identidade Irecê), São Desidério (Território de Identidade Bacia do Rio Grande) e Vitória da Conquista (Território de Identidade Vitória da Conquista). Em 2014, mais de 304,0 mil trabalhadores desempregados foram atendidos pelo SineBahia para requerer o benefício do Seguro-Desemprego. O atendimento foi realizado para duas modalidades deste benefício, o Seguro-Desemprego Formal e Doméstico e o Seguro-Desemprego Pescador Artesanal.

Inserção de Trabalhadores no Mercado Formal de Trabalho

O Programa Qualifica Bahia é uma ação do Governo do Estado com o objetivo de promover a qualificação social e profissional de trabalhadores e trabalhadoras na Bahia e preparar estas pessoas para serem inseridas no mundo do trabalho. O público-alvo do programa é formado por pessoas em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda, baixa escolaridade e qualificação profissional insuficiente, que buscam colocação no mercado de trabalho, trabalhadores em situação especial, inclusive dos detentos e egressos do sistema penitenciário, os jovens que são submetidos a medidas socio-

educativas e trabalhadores, moradores das áreas identificadas, com altos índices de violência, definidas pelo Estado como áreas de atuação do Programa Pacto Pela Vida – PPV. Os recursos utilizados para execução deste programa são provenientes do Funcep.

Foram ofertados cursos de qualificação nos níveis de iniciação profissional e/ou aperfeiçoamento técnico, com o intuito de acompanhar o ritmo de desenvolvimento do Estado gerado pelos grandes investimentos, como o Estaleiro Enseada do Paraguaçu, Parque Eólico, Ferrovia de Integração Oeste-Leste, Porto Sul, dentre outros empreendimentos que estão sendo implantados. O programa certificará cerca de 8,2 mil educandos, abrangendo 158 municípios baianos, em 27 Territórios de Identidade com aplicação de recursos da ordem de R\$ 11,5 milhões.

Vale ressaltar as ações desenvolvidas pelo programa estadual de qualificação para a juventude baiana – Programa Trilha, que busca a inclusão social dos jovens norteando-se por uma concepção de qualificação entendida como uma construção social, focada em contribuir com o aluno para o desenvolvimento de sua consciência crítica, sua capacidade de interlocução com o mundo do trabalho e se qualificar frente às novas tecnologias e aos novos desafios do mundo contemporâneo. No biênio 2013-2014, foram qualificados, aproximadamente, 1,7 mil jovens, nas áreas de arte, cultura, metal, mecânica, alimentos, comércio, têxtil, tecnologia da informação, entre outros. As capacitações aconteceram em 20 municípios do Estado. Além disso, outros 370 alunos encontram-se em processo de qualificação em Salvador e Vitória da Conquista, representando uma abrangência de nove Territórios de Identidade e investimentos na ordem de R\$ 7,1 milhões.

Para atender a essa demanda, foram captadas pelo Sinebahia (até agosto deste ano) 646 vagas no mercado formal de trabalho em diversas ocupações.

Ainda na busca de incentivos para a inserção de pessoas no mercado formal de trabalho, o Projeto Trilha para Mulheres, realizado pelo Governo da Bahia, visa à qualificação social e profissional de jovens mulheres baianas, desenvolvendo ações de formação em direitos humanos, cidadania, qualificação profissional e preparação para inserção no mundo do trabalho. Estão sendo ofertadas 510 vagas em cursos nas áreas de turismo, arte e cultura, alimentos, tecnologia da informação, comércio e serviço. O projeto objetiva atingir o número de 11 municípios atendidos, com aporte de recursos da ordem de R\$ 1,5 milhão.

Atualmente, 280 alunas nos municípios de Buerarema, Uruçuca, Santana, São Domingos e Lençóis estão em processo de formação. Além disso, ainda em 2014, foram iniciadas ações estruturantes em outros seis municípios: Salvador, Camaçari, Paulo Afonso, Santa Bárbara, Amélia Rodrigues e Boa Vista do Tupim, visando à qualificação de mais 190 jovens mulheres em situação de vulnerabilidade social na faixa etária de 16 a 29 anos.

Agenda Bahia do Trabalho Decente

Em busca de promover o trabalho decente, garantindo condições de liberdade, equidade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social, de acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente, o Governo do Estado realizou as seguintes ações:

- ▶ Celebração de convênio, para realização de treinamentos e seminários em segurança e saúde, direcionados a trabalhadores nos municípios do Território do Baixo Sul (Camamu, Ibirapitanga, Ituberá, Presidente Tancredo Neves, Nilo Peçanha e Teolândia), com recursos oriundos do Fundo de Promoção do Trabalho Decente – Funtrad, beneficiando 210 trabalhadores da Zona Rural, Pescadores e Marisqueiras;
- ▶ Realização de cinco audiências públicas de lançamento de Agendas Municipais de Trabalho Decente em cinco municípios: Boquira (134 participantes), Ibipitanga (130 participantes), Caturama (90 participantes), Araci (99 participantes), e Itarantim (95 participantes);
- ▶ Apoio ao fortalecimento da Rede Internacional de Agendas Subnacionais de Trabalho Decente, coordenada pela Organização Internacional do Trabalho, OIT formada pelo Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina, com participação no IV Encontro Internacional de Agendas Subnacionais de Trabalho Decente, em Maldonado, no Uruguai;
- ▶ Aprovação de dois projetos pelo Conselho Deliberativo do Fundo, com apoio financeiro do Fundo de Promoção do Trabalho Decente – Funtrad. O primeiro refere-se ao eixo prioritário da Agenda Segurança e Saúde do Trabalhador, cujo objetivo é possibilitar o acesso dos trabalhadores ao conhecimento, envolvendo-os no processo de controle social das políticas públicas, bem como um compromisso pessoal em adotar meios seguros e adequados para o exercício de suas funções, através de treinamentos e seminários propostos, beneficiando 210 trabalhadores, divididos em sete municípios dos territórios Litorais Sul e Baixo Sul.



Foto: Manu Dias

Área Temática

Esporte e Lazer

Criação de Espaços de Convivência para a Prática de Esporte e Lazer, Promovendo a Saúde Física e mental

Principais realizações:

- Construção de quadras poliesportivas, campos de futebol, estacionamento e prestação de serviços sociais e de iniciação desportiva para a Comunidade de Canabrava, no município de Salvador, com 70% das obras já entregues através de convênio celebrado com o Governo do Estado e Esporte Clube Vitória. Em 2014, esta ação teve aporte de recursos aplicados da ordem de R\$ 2,3 milhões, beneficiando uma população de 200,0 mil pessoas no município de Salvador.

- Urbanização de seis praças na sede do município de Maragogipe do Território de Identidade do Recôncavo e nos distritos de Guapira, São Roque do Paraguaçu e Guai, incluindo pavimentação em paralelo, paisagismo, quadra poliesportiva e equipamentos (parque infantil e bancos) com 56% das obras já entregues, através de convênio celebrado com o Governo do Estado/Prefeitura Municipal de Maragogipe, sendo executados R\$ 345,0 mil nesse exercício, beneficiando uma população de, aproximadamente, 18,5 mil pessoas.
- Conclusão das obras da primeira etapa de requalificação do Largo de Roma, inaugurada no início deste ano, onde foram investidos R\$ 2,4 milhões.
- Construção da Praça da Juventude no bairro de Fazenda Grande do

Retiro, em Salvador, oferecendo melhor qualidade de vida e novas opções de lazer para a comunidade, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 1,8 milhão.

Promoção da Inclusão Social por meio do Esporte de Participação

O Projeto de Iniciação Esportiva contempla o atendimento às crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, que busca aprimorar as habilidades do desporto e o paradesporto, com foco nos aspectos socioeducativos, contribuindo para a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

Em 2014, foram celebrados 14 convênios, que atenderam 16,3 mil alunos.

Neste contexto, estão inseridos sete projetos com recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza – Funcep, que beneficiam 123 mil alunos nos municípios de Porto Seguro, Itabuna e Salvador, nos respectivos Territórios de Identidade, Costa do Descobrimento, Litoral Sul e Metropolitano. Na região de Salvador, ocorre beneficiamento nos bairros de: Itapuã, Nordeste de Amaralina, Liberdade, Ribeira, Península de Itapagipe, Subúrbio Ferroviário, Manguinhos, Jardim das Margaridas, Cajazeiras, Fazenda Grande II, III, IV e VI, Águas Claras, Castelo Branco e Boca da Mata, áreas destacadas pelo Programa Pacto Pela Vida com incidência de Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI. Outros sete projetos foram implementados com recursos próprios, beneficiando quatro mil alunos, nos municípios de Santo Antônio de Jesus, Conceição do Jacuípe, Cipó e Salvador, nos Territórios de Identidade, Recôncavo, Portal do Sertão, Semiárido Nordeste II e Metro-

politano, respectivamente, com recursos aplicados de R\$ 3,3 milhões.

Em torno de 63 eventos de esporte e lazer comunitário, beneficiando 52,4 mil crianças e adolescentes, foram apoiados jovens e adultos, com investimento anual da ordem de, aproximadamente, R\$ 1,1 milhão.

Promoção do Esporte Educacional, com Vistas a Garantir o Direito à Prática Esportiva, o Desenvolvimento Integral do Aluno e a Formação da Cidadania

Ao entender que a educação e o esporte são práticas indissociáveis, o Governo do Estado vem promovendo esforços para impulsionar a promoção do esporte educacional. Neste sentido, foram realizados em 2014:

- ▶ Seletiva Estadual – Evento realizado junto às escolas públicas e particulares da capital e interior do Estado da Bahia, onde são disputadas 14 modalidades coletivas e individuais. As equipes classificadas participam dos Jogos Escolares da Juventude, promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro – COB, com apoio do Ministério do Esporte. Neste ano, a seletiva ocorreu em Salvador e Simões Filho, pertencentes ao Território de Identidade Metropolitano, com a participação de 1,7 mil alunos, dos quais 370 foram classificados para a Etapa Nacional em Londrina e João Pessoa, com investimento aproximado de R\$ 700 mil.
- ▶ Programa Segundo Tempo – Realizado em parceria com o Ministério do Esporte, conta com a implantação e funcionamento de 50 núcleos em Salvador, Região Metropolitana e no Território de Identidade Portal do Sertão, distri-



Foto: Marcelo Reis

I Festa de Esporte Educativo do Semiárido Baiano

buídos da seguinte forma: 39 em Salvador, três em Simões Filho, cinco em Camaçari, um em Lauro de Freitas e dois em Feira de Santana, envolvendo atividades que acontecem no contraturno escolar. Cerca de cinco mil crianças, adolescentes e jovens são beneficiadas com o programa. Os recursos empregados nessa ação perfazem um total de R\$ 1,4 milhão, incluindo recursos federais no valor de R\$ 711,0 mil e estaduais no valor de R\$ 693,0 mil.

Qualificação dos Profissionais que Atuam no Esporte e Lazer

O Governo do Estado capacitou 1.000 pessoas entre jovens e adultos, sendo 918 agentes multiplicadores para atuarem em atividades de recreação e lazer, e 266 em Arbitragem e Técnicos de Futebol, qualificando o trabalho realizado.

Fomentar o Esporte de Alto Rendimento

O FazAtleta é um programa estadual de incentivo ao esporte amador olímpico e paralímpico, através da utilização de abatimento do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, para empresas que apoiarem financeiramente atletas, equipes, eventos e construções na área de esporte e lazer. Em 2014, o programa apoiou 68 projetos, sendo 15 eventos, 50 atletas e paratletas, duas equipes e uma construção, beneficiando as seguintes categorias esportivas: natação, judô, tênis, triathlon, ciclismo, vôlei, basquete, hipismo, karatê, jiu-jitsu e atletismo. Tais projetos implicaram no compromisso financeiro da ordem de R\$ 3,49 milhões.



Foto: Marcelo Reis

Allan do Carmo, destaque do FazAtleta, é consagrado como melhor nadador em águas abertas do mundo

Foram realizados cerca de 70 eventos esportivos de alto rendimento em nível estadual, nacional e internacional, com a celebração de 29 convênios com Federações, Confederações e Entidades Esportivas, beneficiando 18,0 mil atletas e paratletas de várias modalidades.

Garantia da Infraestrutura Esportiva Necessária ao Desenvolvimento do Desporto, Paradesporto e Lazer, Dentro dos Princípios de Acessibilidade, Sustentabilidade e Controle Social

O governo vem empreendendo esforços para dotar o Estado da Bahia de uma infraestrutura esportiva necessária ao fomento e desenvolvimento do desporto de alto rendimento, construindo e equipando complexos

esportivos. Em 2014, foi recuperada a Pista de Atletismo e o Campo de Futebol da Vila Militar, em Dendezeiros, com investimento de R\$ 1,2 milhão, e o Ginásio Poliesportivo de Cajazeiras (fase final de execução), com o investimento total de R\$ 8,5 milhões. Foi iniciada a construção do Parque Aquático da Superintendência dos Desportos da Bahia – Sudesb, com o investimento total de R\$ 13,0 milhões.

A construção do Centro Pan-Americano de Judô, em Lauro de Freitas, integra o Plano Brasil Medalha, estratégia do Governo Federal para as Olimpíadas de 2016, que cria centros de referência em diversas modalidades esportivas em diferentes regiões do Brasil. Com esse novo equipamento esportivo, a Bahia sediará o centro de excelência do Judô, sendo também um centro de excelência para as Américas, com treinamento de atletas olímpicos brasileiros e de aprimoramento técnico de

todos os profissionais envolvidos em competições de judô. Será também utilizado para a aclimação de equipes de outros continentes em torneios internacionais nas Américas.

O Centro foi construído com o objetivo de prospectar e preparar futuros atletas de alto rendimento no judô e a inclusão social, por meio de aulas gratuitas para crianças e jovens da rede pública de ensino, na região metropolitana, contemplando inicialmente, 200 crianças e jovens/ano. O equipamento conta com o que há de mais moderno para a prática dessa modalidade: ginásio para treinamento e competições, alojamentos, auditório, academia, piscina e salas de apoio. A Gestão do empreendimento será de responsabilidade da Confederação Brasileira de Judô – CBJ, que terá a responsabilidade de operá-lo por 25 anos.

Com o propósito de equipar alguns municípios do interior do estado com novos equipamentos de esporte e lazer, o Governo reformou de três estádios de futebol, por meio de convênios firmados com os municípios de Gandu, Jacobina e Biritinga, nos respectivos Territórios de Identidade, Baixo Sul, Piemonte da Diamantina e Sisal, além da reforma de um Ginásio de Esportes no município de Ipiaú no Território do Médio Rio de Contas.



Foto: Raul Golinelli



Centro Pan-Americano de Judô



Foto: Raul Golinelli

Introdução Eixo II

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO

Implementar uma agenda integrando todas as fases da cadeia produtiva dos setores de produção e, ao mesmo tempo, construir os alicerces de uma economia competitiva e com mobilidade urbana eficiente, representa um desafio que foi enfrentado pelo governo desde 2007.

Com uma participação em cerca de 12% no volume de recursos aplicados em projetos e atividades finalísticas, cobrindo, praticamente, todas as áreas estratégicas, o Eixo Estruturante II – Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento abriga os programas e compromissos visando alcan-

çar a materialização de uma economia competitiva e integrada espacialmente.

Alocando recursos não somente para as atividades tradicionais, voltadas para a formação bruta de capital fixo, o governo vem perseguindo a dinamização socioeconômica nos setores da denominada economia do conhecimento. Destarte, ações, compromissos e programas foram implementadas nas dez áreas que compõem este eixo.

Áreas como Ciência e Tecnologia, Economia Verde, Turismo e Cultura e Desenvolvimento convivem, em perfeita articulação e transversalidade, com as

áreas tradicionais de Infraestrutura Logística e de Telecomunicações, Energia, Desenvolvimento Urbano – Cidades Sustentáveis, Cadeias Produtivas do Agronegócio e Indústria, Mineração e Serviços Estratégicos.

Neste eixo foram alocados um montante de recursos de, aproximadamente, R\$ 5,0 bilhões nos últimos três anos, representando 70,0% do previsto para o quadriênio 2012–2015, horizonte do PPA.

Os relatos a seguir retratam as escolhas de projetos, viabilizados através de relações custo-benefício de maior alcance para os objetivos almejados.



Foto: Mano Dias

Área Temática

Infraestrutura, Logística e de Telecomunicações

Integração Multimodal

A construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Fiol, em parceria com a União, configura-se como uma das maiores obras de infraestrutura e logística do país, apresentando uma evolução significativa neste exercício. Com 1.527Km de extensão, depois de concluída, a ferrovia vai ligar Figueirópolis, no Estado do Tocantins, ao Porto Sul, no município de Ilhéus, no Sul da Bahia.

No território baiano, a obra está dividida em dez lotes. O trecho que liga Caetité a Ilhéus, formado pelos lotes 01, 02, 03 e 04, compreende a construção de 537Km de ferrovia. Atualmente, com cerca de 60,0% da obra executada, possui previsão de conclusão para dezembro de 2015.

Os lotes 05, 06 e 07, que ligam o Porto de Ilhéus a Barreiras, representam 485Km da ferrovia, com previsão de conclusão das obras para o primeiro semestre de 2016.

Outro importante passo em 2014 foi a publicação da Licença de Instalação do Porto Sul, em Ilhéus, pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – Ibama. O referido porto movimentará cargas de todos os tipos de granel e modalidades diversas de acondicionamento, com estimativa de operar 100 milhões de toneladas/ano no 25º ano de funcionamento. Somado à Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Fiol, o Porto Sul formará um dos mais modernos complexos logísticos do país. O empreendimento contará com um investimento da ordem de R\$ 5,6 bilhões.

Integrando as rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes

Com a finalidade de ampliar e modernizar a infraestrutura logística multimodal baiana, cerca de R\$ 500,0 milhões foram investidos no programa de construção, manutenção e reforma de estradas nos territórios da Bahia. A seguir as principais ações:

- Manutenção rotineira e preventiva dos trechos que fazem parte do Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias – Premar, com o objetivo de manter todas as rodovias financiadas com recursos do Banco Mundial dentro de padrões estabelecidos no contrato de empréstimo. Em 2014, foram investidos R\$ 3,9 milhões.



Foto: Carol Garcia

Entrega da recuperação e pavimentação da BA-270 em Itarantim e Potiraguá

- ▶ Recuperação de 40km da Rodovia BA-052 do trecho Baixa Grande – Mundo Novo. Beneficiando 150,0 mil habitantes dos municípios de Xique-Xique, Morro do Chapéu, Piritiba, Tapiramutá, Irecê e Ipirá. Foram investidos na ação R\$ 5,7 milhões.
- ▶ Recuperação de 27km do trecho na BA-270 Potiraguá–Itarantim, localizada no Centro-sul baiano, devendo beneficiar cerca de 104,0 mil pessoas dos municípios de Macarani, Maiquinique, Itapetinga, Potiraguá e Itarantim. O investimento realizado foi de R\$ 12,2 milhões, sendo R\$ 5,9 milhões no exercício de 2014.
- ▶ Restauração do trecho de 29,5km na BA-148, Irecê–São Gabriel – Jussara, com investimento total de R\$ 14,3 milhões, sendo R\$ 8,9 milhões em 2014. Beneficiando diretamente 160,0 mil habitantes da região de Irecê, no Centro Norte do Estado, como São Gabriel, Jussara, João Dourado e Presidente Dutra.
- ▶ Restauração de 31,6km do trecho que liga os municípios de Brotas de Macaúbas e Ipupiara, no Centro-sul do estado. Com investimentos totais de R\$ 13,8 milhões, sendo R\$ 5,0 milhões em 2014, a obra beneficia uma população de 78,5 mil habitantes de toda a região.
- ▶ Recuperação do trecho BA-156, Brotas de Macaúbas–Ipupiara, beneficiando o escoamento da produção local, sendo também utilizada como rota pelo parque de geração de energia eólica do Centro-sul do Estado, favorecendo o transporte de equipamentos como torres, turbinas e pás dos aerogeradores, bem como deverá oferecer mais comodidade e segurança nesse trecho por onde trafegam em média 425 veículos por dia.
- ▶ Restauração (fase inicial) da Rodovia BA-647 que liga Aiquara ao entroncamento da BR-330. A obra terá investimento de, aproximadamente, R\$ 8,0 milhões, e beneficiará mais de 84 mil habitantes de toda a região.
- ▶ Recuperação de 20km da Rodovia BA-634, trecho Tomba–Ribeirão do Largo. Com investimentos totais de R\$ 11,0 milhões. Desse montante de recursos foi aplicado em 2014 R\$ 400,0 mil.
- ▶ Recuperação de 26km de rodovias, trecho: Malhada de Pedra – Rio do Antonio. Foram investidos em 2014 R\$ 2,7 milhões.
- ▶ Recuperação de 22km da Rodovia BA-148, Malhada de Pedras – Guajeru, com investimento de R\$ 4,4 milhões.
- ▶ Restauração de 39,8km que ligam o entroncamento da BA-262, no distrito de Vila Mariana ao município de Presidente Jânio Quadros, com investimento de R\$ 15,2 milhões, sendo R\$ 7,3 milhões no atual exercício. Aproximadamente, 50,0 mil pessoas que residem em Maetinga, Presidente Jânio Quadros, Aracatu e Guajeru são beneficiadas com a obra.
- ▶ Pavimentação total do trecho de 35,0Km da BA-351, que liga o distrito Estreito de Barra, no município da Barra, até Buritirama, por onde trafegam, diariamente, cerca de 240 veículos e beneficiando mais de 195,0 mil habitan-

tes da região. Com investimento total de R\$ 20,6 milhões, sendo R\$ 10,5 milhões em 2014.

- ▶ Restauração de um trecho da Rodovia BR-330. Os 54,0km da BR-330, do entroncamento da BA-160 a Gentio do Ouro, também atende aos municípios de Xique-Xique, Barra, Itaguaçu da Bahia e Ipupiara, beneficiando cerca de 58,0 mil pessoas. O governo estadual investiu R\$ 20,0 milhões.
- ▶ Restauração dos 30,0km da BA-130 que liga Mairi até o entroncamento BA-052, em Baixa Grande, beneficiando cerca de 80,0 mil moradores de quatro municípios do Território Bacia do Jacuípe. A obra contou com um aporte financeiro de R\$ 4,0 milhões em 2014. No total foram investidos R\$ 18,6 milhões.
- ▶ Restauração de 49km do trecho da BA-210, que liga os municípios de Sobradinho a Sento Sé. Com a conclusão das obras, cerca de 95,4 mil pessoas serão beneficiadas. O investimento total é da ordem de R\$ 18,1 milhões. No exercício foram gastos

aproximadamente, R\$ 10,0 milhões.

- ▶ Restauração de 31km da BA-210, no trecho entre Rodelas e a localidade de Barra do Tarrachil, no município de Chorrochó. A obra beneficiará cerca de 18,0 mil pessoas de Rodelas e Chorrochó, e contou com investimento de R\$ 9,0 milhões.
- ▶ Restauração do trecho rodoviário, na BA-670, entroncamento da BA-130 (Itororó) – Ponte Rio Palmeirão, com extensão de 32km. Foram investidos no total R\$ 27,6 milhões, sendo R\$ 15,0 milhões em 2014, beneficiando 92 mil pessoas do Médio Sudoeste do Estado, localizadas em Itororó, Itapetinga e municípios adjacentes.
- ▶ Restauração do trecho de 54km da BR-330, que liga os municípios de Palmas de Monte Alto a Sebastião Laranjeiras, com investimentos previstos no valor de R\$ 23,0 milhões, obra em andamento.
- ▶ Recuperação de 59km da BA-084, Biritinga–Nova Soure, que beneficiará, aproximadamente, 140,0 mil

habitantes dos municípios de Biritinga, Serrinha, Lamarão, Água Fria, Sátiro Dias e Nova Soure. O investimento realizado totaliza R\$ 28,3 milhões. No exercício foram gastos R\$ 16,0 milhões.

- ▶ Recuperação, em andamento de 12km da rodovia BR-415, Itabuna-Ilhéus, que beneficiará, aproximadamente, 190,0 mil habitantes dos municípios de Ilhéus e Itabuna. A obra proporcionará mais segurança e comodidade para quem trafega pela rodovia federal.
- ▶ Restauração dos 86km da estrada que liga a sede de Rodelas ao acesso à barragem de Itaparica contou com um investimento total de R\$ 27,3 milhões sendo R\$ 8,6 no exercício de 2014 a obra beneficiando 118,0 mil pessoas abrangendo os municípios de Rodelas, Paulo Afonso, Glória, Abaré e Chorrochó.
- ▶ Restauração do trecho da BA-220, de Monte Santo a Pedra Vermelha, com 24km de extensão, que beneficiará, aproximadamente, 120,0 mil pessoas



Foto: Manu Dias

Entrega da restauração e pavimentação da BA-084 no município de Nova Soure

Foto: Manu Dias



Entrega de trecho restaurado e pavimentado da BA-120

e terá R\$ 16,5 milhões de investimento. No exercício, foram investidos R\$ 11,7 milhões.

- ▶ Restauração do trecho Rodoviário S/C que liga São Desidério à localidade de Samambaia, com 8Km. Em 2014, foram investidos R\$ 4,2 milhões, totalizando R\$ 6,6 milhões e beneficiando 74,0 mil pessoas de São Desidério e municípios adjacentes.
- ▶ Restauração da BA-305, entroncamento da BR-110 – Santa Brígida. A intervenção, que beneficiará diretamente uma população de 62,0 mil habitantes, é considerada uma das maiores obras de infraestrutura feitas na região e favorece também os municípios de Jeremoabo e Paulo Afonso. São 13,5km de estrada recuperada com investimento em 2014 de R\$ 2,8 milhões.
- ▶ Recuperação da Rodovia BA-534, entroncamento da BA-001 – Salinas da Margarida, com 27km, onde deverão ser investidos R\$ 25,1 milhões. A obra, iniciada recentemente, já conta com 2,32% de execução física. A

intervenção nesse trecho juntamente com a construção da Ponte sobre o Rio Baetantã são importantes para a instalação do Estaleiro Enseada do Paraguaçu, pois para a construção de navios e plataformas são necessários o transporte de milhares de itens produzidos fora do estaleiro. As comunidades do recôncavo, aproximadamente 220,0 mil habitantes, também deverão ser beneficiadas, pois ponte e estrada vão melhorar o acesso para a região.

- ▶ Restauração do trecho da BA-654, que liga Itacaré a Taboquinhas; que vai beneficiar cerca de 85,0 mil pessoas. Com extensão de 19km, a obra custará ao Estado, aproximadamente, R\$ 19,0 milhões.
- ▶ Restauração do trecho de 39km da BA-148, que liga os municípios de Abaíra a Jussiape. A obra de grande porte deverá beneficiar cerca de 142,0 mil habitantes e contou com investimento total de R\$ 34,4 milhões, sendo R\$ 26,1 milhão no atual exercício.

- ▶ Recuperação de 36km da BA-284 que liga os municípios de Jucuruçu a Itamaraju, que facilitará o transporte intermunicipal de passageiros e o escoamento da produção. Com investimento total de R\$ 25,5 milhões, em 2014 já foram investidos R\$ 8,2 milhões na obra.
- ▶ Implantação de 106km de acessos municipais, interligando diversos municípios à malha rodoviária do estado. Com 16km concluídos e 90km em execução, foram investidos R\$ 12,3 milhões em 2014.
- ▶ Restauração e pavimentação de 18km da rodovia que liga os municípios de Gandu e Piraí do Norte, que beneficia, aproximadamente, 135,0 mil pessoas com aporte financeiro de R\$ 18,7 milhões, sendo R\$ 2,2 milhões investidos em 2014.
- ▶ Restauração do trecho com 19km de extensão, que faz a ligação dos municípios de Barro Alto a Canarana. Com investimento em 2014 de R\$ 2,1 milhões, a obra vai beneficiar cerca de 100,0 mil habitantes dos municípios da região.
- ▶ Restauração do trecho rodoviário da BA-120, que liga os municípios de Ubatã e Gongogi, no Sul do Estado, beneficiando cerca de 57 mil habitantes. Com 13,2km de extensão, a estrada recebeu, em 2014, investimentos de R\$ 6,1 milhões, possibilitando a melhoria nas condições de trafegabilidade, além de favorecer o escoamento da produção de cacau e beneficiar a pecuária da região.
- ▶ Restauração de 20km da BA-491 que liga a sede de Cabaceiras do Paraguaçu à BR-101. O trecho vai receber investimento de cerca de R\$ 8,7 milhões, beneficiando mais de 80,0 mil baianos do recôncavo.
- ▶ Recuperação de 38km na BA-20, que beneficiará 119,0 mil habitan-

tes dos municípios de Monte Santo e Euclides da Cunha. Por ser um dos principais elos rodoviários da região, impactará no escoamento da produção agrícola e pecuária. A obra terá investimentos de, aproximadamente, R\$ 6,7 milhões.

- ▶ Restauração de 5,95km na BA-503 em Feira de Santana, trecho entre a Avenida Contorno e o aeroporto da cidade, contando com investimento de R\$ 4,3 milhões.
- ▶ Restauração da Rodovia BA-210, no trecho de Abaré até a BR-116, beneficiando a população da região Norte da Bahia. Serão investidos mais de R\$ 5,0 milhões nos 17km da estrada.
- ▶ Restauração do trecho da BA-130 (em andamento), que liga Mairi a Várzea da Roça. Serão beneficiadas 90,0 mil pessoas e o valor estimado de investimento será de R\$ 5,0 milhões. A obra vai garantir a segurança dos motoristas e pedestres que trafegam pelo trecho por onde passam, aproximadamente, 300 veículos por dia, além de favorecer a economia local, que tem por base a agricultura e a pecuária.
- ▶ Execução dos serviços de revestimentos primários em 132km de estradas vicinais do Perímetro de Irrigação de Formoso, localizado no município de Bom Jesus da Lapa, com investimento de R\$ 3,9 milhões.
- ▶ Construção do Anel Viário de Candeias, de 13,5km, que vai ligar aquela cidade a São Francisco do Conde, beneficiando cerca de 175,0 mil pessoas. A obra resulta de um convênio firmado entre o Estado e a Petrobras, com investimento no valor de R\$ 19,0 milhões.
- ▶ Construção do semi-anel rodoviário em Porto Seguro, no Sul do Estado, que ligará o entroncamento de Trancoso até o município de Santa Cruz Cabralia. A obra, que conta

com investimento na ordem de R\$ 14,0 milhões, beneficiará cerca de 178,0 mil pessoas. No local, circulam diariamente 1,5 mil veículos.

- ▶ Construção de diversas pontes na Malha Rodoviária do Estado. Com 11m concluídos e 1.142m em execução, as obras beneficiarão cerca de 480,0 mil habitantes. Foram investidos, em 2014, R\$ 10,0 milhões nas intervenções.

Conservação de Terminais Aeroviários

Uma importante realização é a construção do novo Aeroporto de Vitória da Conquista, tendo sido executado 20% da obra que beneficiará um milhão de habitantes dos municípios de Vitória da Conquista, Anagé, Barra do Choça, Cândido Sales, Itambé, Planalto e Belo Campo. Recursos aplicados, em 2014, em R\$ 4,5 milhões.

A obra desse novo sítio aeroportuário está sendo construída à margem direita da BR-116, em uma área de seis

milhões de metros quadrados. Objeto do convênio celebrado com a União, no valor de R\$ 53,0 milhões, o novo aeroporto de Vitória da Conquista prevê uma pista de pouso e decolagem com 2.100m de comprimento e 45m de largura, em condições de operar aviões de grande porte.

Outra ação de grande relevância é a atualização do Plano Aeroviário do Estado da Bahia – Paeba, com mais 80% de execução, já tendo sido entregues o plano de trabalho, a avaliação socioeconômica, e apresentados os estudos acerca do desenvolvimento aeroportuário. A ação tem como público-alvo toda a população do Estado, com investimento de R\$ 838,5 mil.

O Plano Aeroviário do Estado da Bahia tem por objetivo propor diretrizes e metas para o desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária da Bahia, com base na avaliação dos aeródromos públicos, levando em consideração as relações dessa infraestrutura com os principais eixos de desenvol-



Foto: Amanda Oliveira

Obras do novo aeroporto de Vitória da Conquista

vimento socioeconômico do Estado. Isto permitirá definir e priorizar a expansão desta infraestrutura frente à demanda de transporte aéreo, de aviação regular ou geral, aprimorando o Sistema Estadual de Aeroportos da Bahia, de forma a estimular o desenvolvimento econômico do Estado.

Terminais Hidroviários

Atendendo a uma demanda de mais de 100,0 mil habitantes, foram investidos, em 2014, cerca de R\$ 7,1 milhões na melhoria dos terminais hidroviários da Bahia, como os de Camumú, São Joaquim em Salvador, e Bom Despacho, na Ilha de Itaparica, visando possibilitar maior conforto e segurança aos passageiros.

Encontra-se em andamento a elaboração de estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira e ambiental para implantação de um terminal graneleiro e um segundo terminal de contêineres no Porto de Salvador, bem como assessoramento na análise, revisão e complementação de projetos de engenharia hidroviária e estudos e planos ambientais. No exercício, já foram investidos R\$ 2,0 milhões.

Ferry-boat

Aquisição de duas embarcações, tipo *ferry-boat* para atender ao transporte de passageiros e veículos na linha São Joaquim/Bom Despacho, com recursos aplicados, em 2014, de R\$ 50,0 milhões.

Foram incorporados ao sistema, os *ferries* Dorival Caymmi e Zumbi dos Palmares, adquiridos na Grécia, pelo Governo do Estado, através de processo licitatório internacional. As novas embarcações têm capacidade atual de transportar 600 passageiros cada uma, porém, estão sendo realizados

estudos para ampliar este número para 1,2 mil passageiros, por embarcação. Em relação ao quantitativo de veículos, o Dorival Caymmi tem capacidade para transportar 138 e o Zumbi dos Palmares 174 veículos. Com a finalidade de adaptar as gavetas para utilização dos novos *ferries*, foram realizadas obras nos terminais de São Joaquim e Bom Despacho.

Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb com plataforma digital

O Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb, através da TV Educativa Digital, implantou e vem transmitindo sua programação para Salvador e Região Metropolitana, disponibilizando uma TV de alta qualidade para um público de 3,3 milhões de habitantes.

Para tanto, foram adquiridos novos equipamentos de gravação, edição e corte, além da modernização dos estúdios, possibilitando a produção e exibição de programas gravados e exibidos, ao vivo, em alta definição.

Outra realização importante foi a anuência do Ministério das Comunicações para a operação do Canal da Cidadania. A TV Educativa foi a primeira emissora pública a ter essa anuência, que possibilitará a utilização de quatro faixas de multiprogramação que serão destinadas para o Governo Estadual, Governo Municipal e duas faixas para a sociedade, operadas por associações sem fins lucrativos.

Rede de Comunicação de Dados de Tecnologia da Informação

A InfoVia Digital da Bahia constitui uma rede de dados de propriedade do Governo do Estado da Bahia, que pro-

porcionará para os órgãos conectados disponibilidade de acesso em alta velocidade e grande confiabilidade.

A primeira etapa do desenvolvimento da Infovia compreende a Infovia CAB e dois pares de fibras ótica com 120km de extensão, cedidos pela Rede Metropolitana de Salvador – Remessa, contemplando Salvador e Lauro de Freitas, com custo estimado de R\$ 3,8 milhões. Neste exercício, foram finalizados os procedimentos para a operacionalização do anel de fibras óticas (*backbone*), e iniciada a fase de instalação de fibras óticas entre a rede principal e os diversos órgãos da administração pública, com conclusão estimada para 2015.

O projeto, baseado em rede própria, levou em consideração a necessidade das diversas secretarias por acesso à banda larga, trazendo diversos benefícios para o Governo do Estado, entre outros:

- ▶ Redução das contas de serviços de dados em, no mínimo, 30%;
- ▶ redução das contas telefônicas em, no mínimo, 35%;
- ▶ disponibilização da Infraestrutura de Conectividade ao Centro Integrado de Gestão de Emergência – Cige;
- ▶ provimento de banda para o projeto do CAB Digital;
- ▶ suporte ao sistema de voz sobre dados do estado (Voz sobre IP) e videoconferência;
- ▶ entroncamento ao projeto de Expansão e Modernização do Sistema de Comunicação do Governo;
- ▶ ampliação da rede acadêmica;
- ▶ integração das redes com o interior do Estado;
- ▶ utilização da Infraestrutura no apoio aos projetos de conectividade dos Centros Digitais de Cidadania – CDC, cidades digitais e outros.



Área Temática

Energia

Aumentar a oferta de energia e diversificar a Matriz Energética, utilizando fontes renováveis e apoiando agentes públicos e privados

Após divulgação do Novo Atlas Eólico da Bahia, em 2013, elaborado para alturas de até 150 metros, onde foi identificado um potencial de 195,2GW, se prosseguiu com a instalação de cinco torres de 150 metros de altura em sítios estrategicamente escolhidos, que permitirão a coleta contínua de dados anemométricos pelo Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia – Senai Cimatec, com objetivo de promover futuros ajustes no Novo Atlas Eólico da Bahia, internalizando no estado o conhecimento e a experiência

nessa tecnologia. Até o momento, foram finalizadas quatro instalações, restando apenas uma em implantação, com previsão de conclusão para início de 2015.

Em cumprimento aos compromissos assumidos nos protocolos de intenções firmados com as empreendedoras, no sentido de assegurar condições para implantação de empreendimentos de geração de energia pela via eólica, que colocarão a Bahia nos primeiros lugares do cenário nacional, o Governo do Estado deu continuidade ao apoio às empresas através de incentivos e infraestrutura, como a construção de novos acessos viários e a melhoria dos existentes, proporcionando melhor trafegabilidade de assessoria técnica no planejamento e no acompanhamento das operações de transporte dos aerogeradores

e demais equipamentos e emissão de autorizações especiais de trânsito, além da elaboração de relatórios de anuência para aprovação de licenças ambientais.

Neste exercício, destacam-se os apoios dispensados às empresas:

- ▶ Renova, na implantação dos parques do Alto Sertão 3, que totaliza com os já implantados 930,4MW, distribuídos pelos municípios de Caetitê, Guanambi, Igaporã e Pindaí.
- ▶ Companhia de Energias Renováveis – Cer, empreendedora do Complexo Eólico Capoeiras & Assuruá, localizado nos municípios de Gentio do Ouro e Xique-Xique, que contarão com a instalação de 117 aerogeradores de 2MW, totalizando uma potência instalada de 234MW.



Foto: Roberto Viana

BahiaGás - Expansão na distribuição de gás Natural na Bahia

- ▶ Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, na implantação de parques em consórcio com outras empresas.
- ▶ Enel Green Power, na implantação dos parques com capacidade instalada de 56,4MW, no município de Igaporã.
- ▶ Rio Energy, na implantação de seu parque eólico no município de Caetitê.

Expansão da rede de Gás Natural

O Governo do Estado deu prosseguimento à expansão da distribuição e comercialização do gás natural, com investimento de R\$ 39,4 milhões (até setembro de 2014). Os investimentos em ligação de clientes, em 2014, foram da ordem de R\$ 6,3 milhões, tanto na área de infraestrutura urbana como na ligação de clientes. No segmento residencial, já foram ligados 5,4 mil novos clientes e no comercial 54 novas ligações. Cerca de R\$ 1,8 milhão foram investidos em obras de melhorias operacionais e de infraestrutura nos polos industriais de Camaçari, Feira de Santana e Alagoinhas, além de

melhorias nas estações de Eunápolis e Lauro de Freitas.

Foram investidos R\$ 170,0 mil para o Projeto Executivo do gasoduto Ipiatã-Brumado e R\$ 102,0 mil para projetos de infraestrutura e ligação de clientes no Polo Petroquímico de Camaçari – PIC.

Outra ação que merece ser ressaltada refere-se à expansão da infraestrutura urbana de Polietileno de Alta Densidade – Pead em Salvador Lauro de Freitas e Feira de Santana, para a ligação de condomínios, shoppings e hospitais, com investimento de R\$ 9,7 milhões. Atende também diversos bairros de Salvador, garantindo a confiabilidade e a flexibilidade operacional.

Além da expansão do fornecimento de Gás Natural para os municípios de Salvador e Candeias, representando investimento de R\$ 1,5 milhão, foi expandida a infraestrutura de aço, com a finalidade de concluir as obras dos gasodutos Mapele/Ceasa, Ceasa/Aeroporto e Cia Norte, que proporcionará uma maior flexibilidade para o atendimento e uma

maior capacidade para a distribuição de Gás Natural.

Referente à construção de infraestrutura, ocorreu a implantação de 19,3Km do gasoduto tronco Itabuna – Ilhéus com investimento de R\$ 16,1 milhões, com previsão de entrega para maio de 2015. Nessa região, foram investidos R\$ 2,4 milhões em infraestrutura de aço para expandir a rede, visando atender os clientes dos setores industrial e automotivo, favorecendo a interiorização do gás natural.

Expansão da rede de Energia Elétrica

O Governo do Estado, com base no termo de compromisso assinado em 27 de dezembro de 2011. Com o Governo Federal, apesar de não mais participar financeiramente do Programa Luz para Todos, continua apoiando, institucionalmente, as ações relativas à sua execução na Bahia, visando à universalização do acesso e uso de energia elétrica na área rural, em prol do desenvolvimento socioeconômico e redução da pobreza.

Em 2014, foram executadas 7,6 mil ligações, beneficiando 38,0 mil cidadãos e cidadãos baianos, com investimento de R\$ 103,1 milhões. Foram priorizados os atendimentos às comunidades produtivas, aldeias indígenas, assentamentos e quilombos, dando tratamento especial aos serviços de eletrificação de instalações e equipamentos comunitários, como escolas, barragens, poços artesianos, casas de farinha comunitárias, usinas de produção de leite e seus derivados, conforme discriminados na Tabela 24.

O Governo do Estado, em parceria com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba e as prefeituras

municipais, contratou a execução de 198 obras, distribuídas em 126 municípios, que irão permitir 1, mil ligações de energia elétrica para atividades produtivas nas zonas rurais, com um investimento no montante de R\$ 24,6 milhões. Em 2014 (até setembro), foram concluídas 54 obras, gerando 310 ligações, beneficiando uma população de 1,5 mil habitantes em 51 municípios. Encontram-se em fase de execução 144 obras que irão atender a 708 casas, conforme descrito na Tabela 25, a seguir.

Dando continuidade à execução dos serviços contratados para a construção de linhas de transmissões e alterações em subestações transforma-

doras, para levar energia elétrica às indústrias com implantação apoiada pelo Governo do Estado, investiu-se cerca de R\$ 23,4 milhões.

Em apoio à unidade fabril Cervejaria Petrópolis, implantada no município de Alagoinhas e, de acordo com o Protocolo de Intenções celebrado entre o empreendedor e o estado da Bahia, foram construídos 4 km de linha de transmissão na tensão de 69kV, que permitiram a entrada em operação da indústria. Além disso, segue em andamento, com previsão de conclusão para o início de 2015, alterações na subestação de Alagoinhas, que disponibilizará uma saída de linha exclusiva em 69kV

TABELA 24 ATENDIMENTO A COMUNIDADES PRODUTIVAS			Bahia, 2014
Comunidades e Arranjos Produtivos	Ligações Executadas	Investimento	Part %
		Em R\$ 1.000,00	
Escola	1.653	25.549	47,3
Poço Artesiano	510	9.721	18,0
Assentamento	877	3.045	5,6
Quilombo	142	2.569	4,8
Casa de Farinha	220	3.579	6,6
Aldeia Indígena	49	448	0,8
Barragem/Irrigação	46	804	1,5
Associação Comunitária Produtiva	254	4.320	8,0
Agricultura Familiar	98	1.633	3,0
Produção de Leite/Resfriador de Leite	109	1.643	3,0
Fundo e Fecho de Pasto	31	733	1,4
TOTAL	3.989	54.044	100

Fonte: SEINFRA (*) Dados até outubro de 2014

TABELA 25 ELETRIFICAÇÃO RURAL*			Bahia, 2014
Descrição	Obras Concluídas	Obras Concluídas	Total
Quantidade de Obras (unidades)	54	144	198
Rede de distribuição (km)	177,21	504,82	682,03
Implantação de postes (unidades)	1.699	5.587	7.286
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	310	708	1.018
Investimento (em R\$ 1.000,00)	6.106	18.576	24.682
Estado	3.453	10.665	14.118
Coelba	2.653	7.887	10.540
Terceiros	—	24	24

Fonte: SEINFRA
* Dados até setembro de 2014

para a cervejaria. As obras representam investimentos de R\$ 2,6 milhões, sendo R\$ 1,15 milhão assumido pelo Estado e o restante pela concessionária.

Do mesmo modo, foi dado seguimento aos empreendimentos para atendimento às instalações da Frysk Industrial Ltda., em implantação no município de Conde, também em cumprimento aos compromissos assumidos pelo Estado no Termo de Cooperação assinado com o empreendedor. Para assegurar o fornecimento à demanda de energia elétrica de 3,6MW, foi construído 1km de linha de transmissão em 69kV, que já permitiu suprimento à uma primeira etapa de produção da indústria. Em complementação, segue em construção, com conclusão prevista para o início 2015, a instalação de um regulador de tensão de 69kV e capacidade de 40MVA, na subestação de Entre Rios e a construção de uma saída de linha exclusiva em 69kV na subestação de Conde. Os investimentos estão estimados em R\$ 5,5 milhões, sendo R\$ 3,7 milhões assumidos pelo Estado e o restante pela concessionária.

Para atender à demanda estimada de 29MW da indústria naval Estaleiro Enseada do Paraguaçu, segue



Foto: Manu Dias

Política de distribuição de energia elétrica garante a instalação de novas fábricas

em implantação, na Foz do Rio Paraguaçu, município de Maragogipe, a construção de 56,1km de linha de transmissão em 69kV, partindo da subestação Governador Mangabeira, da Chesf. As obras estão estimadas em R\$ 13,1 milhões, sendo R\$ 6,4 milhões assumidos pelo Estado e o restante pela concessionária de distribuição.

Em apoio às ações do Governo Federal, foi contratada, por R\$ 2,2 milhões, a relocação da linha de transmissão em 138kV (fase de execução) que supre de energia elétrica o Centro Industrial do Cerrado, no município de Luiz Eduardo Magalhães, permitindo assim, a finalização da duplicação de trecho da rodovia BR-242 naquele local.



Foto: Haroldo Abrantes

Área Temática

Indústria, Mineração e Serviços Estratégicos

Atração de novos investimentos para o Estado

Nos últimos anos, cerca de 400 empreendimentos foram inaugurados na Bahia, responsáveis pela criação recorde de empregos no Estado.

Até setembro de 2014, foram implantadas 94 empresas, em 21 setores econômicos, gerando 13,8 mil empregos e ampliadas 29 empresas, em 12 setores econômicos, com a abertura de mais 3,0 mil vagas de trabalho e um investimento total de R\$ 8,3 bilhões (Tabela 26).

Merecem destaque:

- ▶ A instalação da empresa baiana Natulab, que produz medicamen-

tos e suplementos alimentares, inaugurou uma nova unidade fabril com a criação de cerca de mil empregos em Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo Baiano.

- ▶ A inauguração da primeira fábrica de motores Ford da Região Nordeste. Localizada no Complexo Industrial Ford Nordeste, em Camaçari. A nova fábrica ocupa um prédio de 24 mil m², e terá capacidade para produzir 210 mil motores/ano. A produção é voltada para abastecer a linha de veículos produzidos no Brasil e para exportação. A nova fábrica de motores, junto com a ampliação da produção de veículos, está incluída no pacote de R\$ 2,8 bilhões de investimentos anunciados pela companhia para o Nordeste até 2015.
- ▶ O polo calçadista da Bahia ganha um novo fôlego com a instalação,

no município de Caatiba, da segunda fábrica de calçados da indústria catarinense Bárbara Krás Calçadista, que já mantém uma unidade no município de Itambé. Entre os 17 galpões desocupados pela Azaléia, que encerrou parte de suas atividades no Estado entre 2012 e 2013, dez já foram ocupados por outras empresas do ramo. A expectativa é que sejam gerados entre 250 e 300 empregos diretos, por meio do investimento privado da ordem de R\$ 3,0 milhões. O parque calçadista baiano é composto por 79 empresas, sendo 54 de calçados e 25 de componentes. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados – Abicalçados, a produção anual é de, aproximadamente, 43,0 milhões de pares.

TABELA 26 EMPRESAS IMPLANTADAS/AMPLIADAS POR SETOR DE ATIVIDADE		Bahia, 2014*	
Setor	Quantidade	Mão de Obra	Investimento (R\$ 1.000,00)
Implantada	94	13.796	7.392.140
Agricultura, Pecuária e Produção Florestal	1	30	82.000
Alimentos e Bebidas	18	1.869	519.270
Borracha e Plástico	6	710	57.000
Comércio e Serviços	10	472	67.920
Couros e Calçados	3	1.300	12.470
Eletricidade, Gás, Água Quente (Energia)	2	175	1.090.000
Indústria Extrativa – Minerais Metálicos	1	400	520.000
Indústria Extrativa – Minerais Não-Metálicos	1	100	6.000
Informática, Eletroeletrônicos e Ópticos	2	96	8.000
Máquinas e Equipamentos	1	5	700
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	3	825	136.500
Metalurgia	1	34	900
Minerais Não-Metálicos	17	551	249.230
Móveis	5	274	5.800
Outros Equipamentos de Transporte	2	4.060	2.400.500
Petróleo e Biocombustíveis	2	895	1.760.000
Produto de Metal	2	110	53.000
Químicos	9	1.298	395.450
Reciclagem	1	30	300
Têxtil	6	392	7.100
Veículos Automotores	1	170	20.000
AMPLIADA	29	3.010	944.560
Alimentos e Bebidas	3	150	9.100
Borracha e Plástico	8	644	466.060
Celulose e Papel	1	85	14.800
Comércio e Serviços	2	344	23.000
Couros e Calçados	1	80	4.000
Indústria Extrativa – Minerais Metálicos	1	850	66.000
Indústria Extrativa – Minerais Não-Metálicos	1	50	8.600
Minerais Não-Metálicos	1	30	2.000
Petróleo e Biocombustíveis	1	60	238.000
Produto de Metal	3	270	46.000
Químicos	5	340	65.000
Têxtil	2	107	2.000
TOTAL GERAL	123	16.806	8.336.700

Fonte: SICM
(*) Dados setembro 2014



Fábrica de Motores Ford

Foto: Ruan Melo

Atualmente 443 empresas de 25 setores produtivos encontram-se em implantação na Bahia. Estão distribuídas em 82 municípios de 23 Territórios de Identidade, sendo que 63,0% destas estão fora da Região Metropolitana de Salvador (Tabela 27). Do total, 75 se encontram executando obras civis ou em fase de pesquisa mineral, as demais estão aguardando o trâmite processual para implantação do empreendimento, como liberação de alvará, de área, de financiamento e de licença ambiental, projeto de engenharia ou de viabilidade econômica.

Fortalecimento dos setores semiestruturados e estruturados da indústria e mineração

Em 2014 o governo baiano formalizou cinco novos convênios com as seguintes finalidades: dois convênios para a implantação de unidades de produção de paralelepípedos, assinados com os municípios de Catolândia e Boa Nova; um convênio para a otimização da produção de olaria comunitária, assinado com o Centro Comunitário e Assistencial Beira Rio, no

município de Riachão de Jacuípe; e dois convênios celebrados para a produção de artesanato mineral, sendo um com a Associação da Região do Queijo, em Nova Fátima, e o outro com a Associação Quilombola de Cariacá, no município de Senhor do Bonfim. Dos convênios, 304 pessoas foram ou estão sendo beneficiadas diretamente e 1,9 mil indiretamente. Foram produzidas cerca de 216,9 mil unidades de paralelepípedos, 1,8 mil peças de artesanato mineral, 300,0 m³ de brita e 50,0 mil blocos cerâmicos.

TABELA 27 EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE

Bahia, 2014*

Sector	Quantidade	Mão de Obra	Investimento (R\$ 1.000,00)
Agricultura, Pecuária e Produção Florestal	1	6	900
Alimentos e Bebidas	68	5.836	859.590
Borracha e Plástico	33	2.643	333.920
Celulose e Papel	9	479	255.790
Comércio e Serviços	90	24.666	2.183.140
Couros e Calçados	12	2.460	28.900
Eletricidade, Gás, Água Quente (Energia)	21	1.479	9.635.230
Farmacêuticos	1	326	16.509
Impressão e Reprodução Gráfica	1	5	500
Indústria Extrativa – Minerais Metálicos	9	6.550	20.495.000
Indústria Extrativa – Minerais Não-Metálicos	4	410	87.000
Informática, Eletro-Eletrônicos e Ópticos	10	988	112.060
Máquinas e Equipamentos	7	3.901	252.800
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	6	743	122.900
Metallurgia	7	540	119.650
Minerais Não-Metálicos	44	2.883	2.014.540
Móveis	5	253	5.100
Outros Equipamentos de Transporte	8	2.113	4.129.000
Petróleo e Biocombustíveis	6	625	1.708.500
Produto de Madeira Exceto Móveis	7	671	757.350
Produto de Metal	27	1.761	139.820
Químicos	31	2.715	2.331.690
Reciclagem	6	189	27.110
Têxtil	23	4.035	145.150
Veículos Automotores	7	4.940	1.662.000
TOTAL GERAL	443	71.217	47.424.149

Fonte: SEINFRA

* Dados até setembro de 2014

Levantamento Aerogeofísico

A Execução do 37º Projeto de Levantamento Aerogeofísico, que recebeu o nome de Extremo Oeste Bahia, cobre 4,3 mil km² de área, perfazendo 103,6 mil quilômetros de voo. Com este projeto, o governo completa 412,0 mil km² de voos no Estado, com 942,0 mil km lineares, a um custo global de cerca de R\$ 41,0 milhões.

Estes totais, quando acrescidos dos aerolevantamentos geofísicos feitos pela Companhia de Pesquisas em Recursos Minerais – CPRM, Agência Nacional de Petróleo – ANP e Petrobras, fazem com que a Bahia alcance, em 2014, praticamente 100% do seu território coberto, o que torna a Bahia um dos estados brasileiros melhor pesquisado com aerolevantamentos geofísicos de alta resolução.

Vanádio

Em 2014, foi realizada a inauguração da primeira planta de pentóxido de vanádio das Américas, em Maracás, com a previsão de criação de dois mil empregos diretos e indiretos, sendo a maior parte da mão de obra local. Com investimento estimado em mais de R\$ 400,0 milhões e expectativa de receita superior a R\$ 300,0 milhões/ano, a mineradora canadense, Largo Resources, possui capacidade para produzir até nove toneladas/ano de pentóxido de vanádio.

O vanádio é utilizado, principalmente, em indústrias de aços especiais, nas áreas de óleo e gás, materiais cirúrgicos, turbinas eólicas e ferrovias de alta velocidade, e será a mina com maior teor do metal e menor custo de produção em todo o mundo, sendo que 90,0% do minério será exportado, uma

vez que a produção da planta será quatro vezes maior do que a demanda nacional, de 1,2 mil toneladas/ano. Entre os maiores consumidores do minério, que movimenta US\$ 2,3 bilhões por ano, estão o Japão, Estados Unidos, Europa e Coreia do Sul. A empresa representará em torno de 8,0% da produção mundial do minério.

Projeto Níquel/Cobre

A área do projeto de perspectivas para Níquel/Cobre situa-se na parte Norte do Estado da Bahia, na região do Médio Vale do São Francisco, no Povoado de Caboclo dos Mangueiros, em Pilão Arcado. A descoberta desta mineralização está relacionada aos resultados do levantamento aerogeofísico Campo Alegre de Lourdes/Mortugaba, seguido do programa de *follow-up* com magnetometria e polarização elétrica induzida. A partir destes resultados,

acrescidos de geologia de detalhe e levantamento geoquímico, foi executado o programa de sondagem exploratória e de pesquisa, com a execução de 15 furos, num total de 2.670,1 metros. Foram então definidas zonas sulfetadas com espessuras superiores a 100 metros, com até 30,0% de sulfetos, sendo caracterizado um corpo com recursos estimados de 67 milhões de toneladas, a 0,13% de cobre e 0,2% de níquel, com potencial para alcançar até 500 milhões de toneladas.

Projeto Ouro e Metais-Base na Bacia do Rio Pardo

A área deste projeto está localizada na região Sul do Estado, entre os domínios das bacias hidrográficas dos rios Pardo e Jequitinhonha, estando a área do projeto 48km à Nordeste da sede municipal de Itapebi. A descoberta das mineralizações de ouro e de cobre/zin-



Foto: Carol Garcia

Largo Resources – planta de vanádio em Maracás

co está relacionada ao levantamento aerogeofísico Cândido Sales/Mascote, que foi seguido de mapeamento geológico, amostragem geoquímica de solo e levantamento geofísico terrestre de polarização induzida.

Projeto Ferro de Paratinga

A área deste projeto está situada na porção Centro-oeste da Bahia, a cerca de 18km da sede municipal de Paratinga. A descoberta deste depósito foi efetuada a partir de verificações de campo de anomalias aeromagnéticas, indicadas pelo levantamento aerogeofísico Campo Alegre de Lourdes/Mortugaba. Os dados de geologia de superfície indicam a existência de um corpo aflorante de formação ferrífera bandada, com 3km de comprimento e 200m de largura, com teor médio de 44,0% de ferro total. Há necessidade de trabalhos de sondagem para a mensuração adequada das reservas

minerais, mas os dados atuais permitem estimar recursos da ordem de 150 milhões de toneladas.

Relocação de Indústrias Cerâmicas

Foi aprovado o projeto para a relocação de 15 indústrias cerâmicas de Riachão do Jacuípe, atendendo ao acordo pactuado com o Ministério Público do Estado, produtores locais, governo estadual e o município de Riachão do Jacuípe. A implantação de um polo cerâmico na região permitirá que as indústrias cerâmicas, que hoje funcionam na zona urbana do distrito de Barreiros, sejam relocadas, preservando a atividade industrial, os empregos e a geração a renda local.

Divulgação do Setor Mineral Baiano

Em 2014, o Estado da Bahia participou da Missão Internacional Congresso

Anual da Confederação Internacional de Joalheira – CIBJO, em Moscou, na Rússia, com o objetivo de divulgar o setor mineral baiano perante cerca dos 200 mais importantes investidores internacionais, onde foi apresentado o potencial gemológico do Estado, por meio da mesa de abertura e das rodas de negócio. O evento contou com cerca de 250 participantes entre empresários de grande porte, líderes de opinião no segmento de gemas e joias e os maiores compradores internacionais de joias. Ao final do evento, Salvador foi escolhida como a próxima sede deste evento, que ocorrerá em 2015. A escolha da Bahia, como sede do evento em 2015, é uma oportunidade ímpar que dará visibilidade ao estado e suas gemas e joias, em gerar boas oportunidades de negócios, além de consolidar a imagem institucional, por receber um evento que, pela primeira vez, acontecerá na América Latina.

Popularização da Geociência

Como forma de incentivar a popularização da geociência, o governo baiano realizou uma série de atividades, sendo as mais relevantes:

- A apresentação da “Cartilha Viagem Interplanetária” e da revista Geoturismo e Patrimônio Geológico – “Pelas Pedras do Pelô: o que nos contam as rochas em Salvador?”, contendo informações, em linguagem popular, sobre a geologia, constituindo-se numa ferramenta didática auxiliar nas aulas de geografia do ensino fundamental e médio;

O Museu Geológico da Bahia – MGB passou a contar com duas novas salas: uma dedicada aos meteoritos e outra sobre a criação do universo e a formação do sistema solar. As novas



Confederação internacional de joalheria

exposições são resultado do “Projeto GeoLogar: Ciências da Terra para a Sociedade”. Na sala “Universo e Sistema Solar”, há uma simulação da *Big Bang* e do Sistema Solar, e na sala “Meteoritos” informações e imagens dos 59 meteoritos oficiais e das sete crateras de impacto em território brasileiro, através de um painel com sensores *touch-screen*;

- Instalação do primeiro planetário na Bahia. O equipamento é inflável e utilizado para simular uma das mais antigas ciências, a Astronomia. Com capacidade para 22 pessoas, o Planetário tem sido uma atração que tem levado muitos visitantes ao MGB. O equipamento é um excelente auxiliar na educação infantil, e está previsto que ele seja itinerante e leve conhecimento e uma experiência audiovisual diferente ao interior do Estado.

Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar

Como forma de incentivar a comercialização dos produtos da Agricultura Familiar, este ano o governo baiano assinou 29 contratos com cooperativas voltadas para a Agricultura Familiar, beneficiando dez mil famílias. Com esta iniciativa, itens oriundos das cooperativas, identificados com o selo da Agricultura Familiar, como café, achocolatados, derivados do milho, biscoitos, mel, açúcar, leite em pó, doces, geleias, dentre outros, chegam às gôndolas das Lojas da Cesta do Povo, e passam a integrar o



Foto: Raul Golinelli

Sala universo e sistema solar

mix de produtos da rede, aumentando, significativamente, o número de itens comercializados.

Qualificação de Empreendedores de Micro e Pequenos Negócios

Para atender à demanda de qualificação de empreendedores de micro e pequenos negócios, o governo baiano celebrou convênio com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia – Sebrae/BA, para qualificar 2,4 mil pessoas de forma a melhor gerirem seus empreendimentos.

As vagas estão distribuídas entre oficinas e cursos voltados para as ativi-

dades de compra, empreendedorismo, planejamento, vendas, gestão de pessoas e equipes, gestão financeira, marketing e planejamento estratégico, dentre outros.

Além da capital baiana, estão sendo beneficiadas outras 13 cidades, distribuídas em dez Territórios de Identidade: Baixo Sul (Valença), Chapada Diamantina (Morro do Chapéu e Seabra), Irecê (Irecê), Litoral Norte e Agreste Baiano (Alagoinhas), Metropolitano de Salvador (Camaçari, Lauro de Freitas e Salvador), Portal do Sertão (Feira de Santana), Recôncavo (Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus), Vale do Jiquiriçá (Amargosa), Velho Chico (Macaúbas) e Vitória da Conquista (Vitória da Conquista).



Foto: Elói Corrêa

Área Temática

Desenvolvimento Urbano – Cidades Sustentáveis

Infraestrutura, urbanização, melhorias e produção habitacional

O Governo do Estado concluiu, em 2014, a última etapa das obras de requalificação, urbanização, preservação e infraestrutura de uma das maiores áreas remanescentes de Mata Atlântica em área urbana do país: o Parque São Bartolomeu, em Salvador. Dentre as intervenções no parque, podemos destacar a entrega do centro de referência com auditório, salas de oficinas, parque infantil, espaços para exposições, creche, campo de futebol, praça de eventos com boxes para comércio e a Praça de Oxum, além da entrega de 450 moradias, beneficiando as famílias que moravam em situação irregular na área do parque.

Reurbanização da Baixinha de Santo Antônio, em Salvador

O Concurso Público Nacional de Ideias de Arquitetura e Urbanismo selecionou as três melhores ideias apresentadas para a reurbanização da Baixinha de Santo Antônio, no Bairro de São Gonçalo do Retiro, em Salvador — área que compreende um total de 30,33 hectares, 2,3 mil domicílios e 7,8 mil habitantes (Figura 1) — com infraestrutura básica, transporte e mobilidade, equipamentos e espaços comunitários, habitação, meio ambiente e promoção social. A seleção de proposta para a urbanização da Baixinha de Santo Antônio servirá de referência, e será replicado em diversos assentamentos onde residem as 800,0 mil

pessoas mais pobres de Salvador. A urbanização dessas áreas, ao combater a exclusão, cria oportunidades para reduzir a pobreza, oferecendo condições para uma vida digna do cidadão, integrando essas áreas ao tecido urbano da cidade.

Investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

O Programa de Aceleração do Crescimento – PAC promoveu a retomada e o planejamento das grandes obras de infraestrutura urbana, urbanização de assentamentos precários, produção, requalificação e melhorias habitacionais, contribuindo para o desenvolvimento acelerado e sustentável e para a melhoria da qualidade de vida nas cidades brasileiras.

**FIGURA 1 • • ÁREA DE INTERVENÇÃO NA
BAIXINHA DE SANTO ANTÔNIO • Bahia, 2014**



Fonte: SEDUR/Conder

Merecem destaque as obras de infraestrutura, pavimentação, construção de equipamentos comunitários, unidades habitacionais e drenagem nas localidades de Nova Esperança e Jardim das Mangabeiras, e a via de ligação de Águas Claras/Estrada Velha de Pirajá, no município de Salvador; a requalificação no entorno da Lagoa Grande e de unidades habitacionais no Bairro Conceição, em Feira de Santana, e urbanização e infraestrutura do Bairro Nossa Senhora da Vitória, em Ilhéus.

Também foram realizadas obras de infraestrutura, drenagem, pavimentação, requalificação urbana, urbanização, projetos, unidades habitacionais e construção de equipamentos, nos municípios de Feira de Santana, Lauro

de Freitas, Simões Filho, Camaçari, Jacobina e Vera Cruz.

Nessas ações, foram aplicados, em 2014, recursos na ordem de, aproximadamente, R\$ 30,4 milhões.

Vale salientar a realização de projetos de urbanização, serviços geotécnicos, sondagens, trabalhos sociais e execução de contenção de encostas dos grupos I (18 encostas) e II (39 encostas) no município de Salvador. Os projetos contemplam 98 encostas consideradas zonas de risco alto e muito alto pelo Plano Diretor de Encostas, com investimento total da ordem de R\$ 156,0 milhões, garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Por meio do diagnóstico realizado pelo Plano Diretor, é definido o grau de prioridade das ações de prevenção a acidentes, normalmente provocados por chuvas e deslizamentos de terra em áreas cadastradas em toda a capital.

A primeira etapa, com investimento de R\$ 25,0 milhões, atende 18 encostas, sendo que em quatro delas — Loteamento Nogueira (Via Regional), Rua 12 de Julho (Dom Avelar/Castelo Branco), Rua São Rafael (São Marcos) e Rua Marissol (Cajazeiras) — os trabalhos de limpeza e grampeamento do solo já foram iniciados. A segunda etapa prevê 39 pontos na Liberdade, Retiro, Beiru e Cabula. Na terceira e quarta etapas estão os bairros da Cidade Baixa e do Subúrbio, onde serão recuperadas 41 encostas, beneficiando 200 mil habitantes. Em 2014, foram investidos R\$ 1,4 milhão.

Plano Estadual de Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária – Planehab

O Plano Estadual de Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária – Planehab é um instrumento de planejamento urbano que tem por finalidade estabelecer princípios e diretrizes para a produção habitacional de interesse social, assegurando às famílias que recebem até três salários mínimos mensais uma moradia digna¹.

A partir de um diagnóstico da situação habitacional do estado, o plano apresenta as necessidades habitacionais da Bahia, tanto do ponto de vista quantitativo (*déficit*) quanto do qua-

1 – No âmbito da Política Estadual de Habitação de Interesse Social – PEHIS, a moradia digna é considerada como aquele tipo de habitação que, além de assegurar abrigo adequado e seguro aos moradores, é ainda dotada de infraestrutura básica e de serviços sociais, tais como transporte, educação, saúde e áreas de lazer, entre outros.

litativo (inadequação das moradias existentes), bem como trabalhar no sentido da sua implementação.

Em 2014 foi finalizada a elaboração do Plano Estadual de Habitação, seguindo os preceitos da Política Estadual de Habitação de Interesse Social – Pehis e seus elementos de gestão, incluindo a construção e implantação do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária – Planehab, visando instrumentalizar o Estado para o desenvolvimento de habitação de interesse social, promovendo oficinas de capacitação e planos locais de habitação.

Concluído o plano — que aponta as necessidades habitacionais no Estado da Bahia, considerando os Territórios de Identidade e seus respectivos municípios — foi iniciado o processo de elaboração de planos de ações regionais, tendo como critério de priorização de municípios situados na área de entorno do Projeto Porto Sul, Estaleiro do Paraguaçu e o Sistema Viário Oeste, na etapa da Ponte Salvador/Itaparica.

Veículo Leve sobre Trilho – VLT

O ano de 2014 foi marcado pela pré-qualificação destinada a selecionar interessados em participar da licitação para implantação do Veículo Leve Sobre Trilho – VLT, no trecho Comércio-São Luís. O lançamento de Edital de Pré-qualificação para selecionar empresas interessadas em participar da licitação, que tem como objeto a contratação integrada de serviço técnico especializado de engenharia para a elaboração e o desenvolvimento dos projetos básico, executivo e as *built*; a execução das obras civis e de urbanização, fornecimento e implantação dos sistemas fixos; fornecimento e ins-

talação dos sistemas de controle integrado de sinalização, tráfego, energia e telecomunicações, incluindo a realização de testes necessários e suficientes, visando à implantação de Veículo Leve sobre Trilho – VLT, no trecho Comércio-São Luís, em Salvador, que beneficiará cerca de 600 mil habitantes. O projeto irá requalificar o Sistema Ferroviário Calçada/Paripe e expandir os trechos Comércio/Calçada, Paripe/São Luís. No total, serão 18,5km com 21 estações.

Obras de Infraestrutura Urbana em Salvador

Implantação do Complexo Viário do Imbuí-Narandiba

O Complexo Viário Imbuí-Narandiba envolve um conjunto de três viadutos (dois no Imbuí e um em Narandiba), além das vias marginais que ligam o Centro Administrativo da Bahia – CAB

à Avenida Luís Eduardo Magalhães e o Imbuí em direção ao supermercado Extra. As construções receberam um total, R\$ 95,0 milhões em investimentos dos governos estadual e federal. O novo viaduto do Imbuí possui três faixas no mesmo sentido, 415 metros de extensão, sinalização e iluminação. Além do acesso ao Imbuí, a obra possui uma descida que se direciona à Avenida Paralela, no sentido Centro-Aeroporto. No conjunto das obras de requalificação da área, também foi entregue a Praça Multiuso, espaço construído próximo ao Condomínio Amazonas, com opções de esporte e lazer infantil, além de estacionamento e paisagismo. Na área foi instalada uma pista de corrida para automóveis de controle remoto. Foram investidos R\$ 3,3 milhões no local, que recebeu serviços de macrodrenagem para evitar alagamentos em períodos de fortes chuvas.



Foto: Raul Golinelli

Complexo Viário Imbuí-Narandiba

**Ligação da Avenida Luís
Eduardo Magalhães à BR-324**

Inaugurada em abril, com investimentos totais de R\$ 8,8 milhões, a implantação das alças de ligação da Avenida Luís Eduardo Magalhães, com extensão de dois quilômetros entre a avenida e a BR-324 (sentidos Centro e Retiro), facilitou o acesso à rodovia.

Ligação da Avenida Paralela aos Bairros do Stiep, Boca do Rio e Costa Azul

Foram inauguradas em outubro, deste exercício, as vias que ligam a Avenida Luiz Viana Filho (Paralela) e a Avenida Luís Eduardo Magalhães aos bairros do Stiep, Boca do Rio e Costa Azul. A ligação possui duas vias com duas faixas, totalizando dois quilômetros de extensão e contou com um investimento de R\$ 20,0 milhões.

A obra faz parte do Programa Mobilidade Salvador, que já contou com um investimento de R\$ 8,0 bilhões, incluindo a via de ligação, além da alça de ligação da Avenida Luís Eduardo com a BR-324, do Complexo Viário Imbuí-Narandiba, e das marginais na Avenida Paralela.

Requalificação da Avenida Professor Pinto de Aquiar

Neste ano, foram finalizadas as obras de requalificação, duplicação e urbanização da Avenida Professor Pinto de Aguiar, incluindo obras de acessibilidade; 3,5 quilômetros de ciclovias; seis pontos de ônibus; calçada para pedestre sinalização, iluminação, paisagismo, pavimentação e drenagem. Com investimento total de R\$ 70,0 milhões e beneficiando 2,9 milhões de pessoas, a nova Avenida Pinto de Aguiar melhorou a mobilidade de

quem trafega pelo bairro de Pituçu e região e o acesso à orla de Salvador e à Avenida Luiz Viana Filho, Paralela, é feito em muito menos tempo. A obra faz parte do Programa Mobilidade Urbana, projeto que prevê uma série de intervenções, parte delas já inauguradas, que vão receber cerca de R\$ 8,5 bilhões de investimentos.

Implantação de Corredores Transversais

Implantação do Corredor Transversal 1 – Lobato–Pirajá e Avenida Gal Costa: Uma das etapas do Corredor Transversal 1 já foi inaugurada através da duplicação da Avenida Pinto de Aguiar, ligando a orla à Avenida Luiz Viana Filho (Paralela). A continuidade

se dará com a duplicação da Avenida Gal Costa, que se estende desde o túnel a ser implantado sobre a Avenida Paralela até o bairro da Capelinha, contemplando a construção de três faixas viárias por sentido, três viadutos e dois túneis. Haverá também a implantação de ciclovia com 6,5 quilômetros de extensão, urbanização e paisagismo, além da macrodrenagem dos rios Camurugipe e Pituaçu. A conclusão do terceiro trecho do Corredor Transversal vai de Pirajá até a Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana), no bairro do Lobato, prevendo a construção de mais seis viadutos, dois túneis e duas faixas viárias em ambos os sentidos. As obras, iniciadas em março de 2014, têm custo total de R\$ 647,0 milhões, requalificando 12 quilômetros de vias (Figura 2).

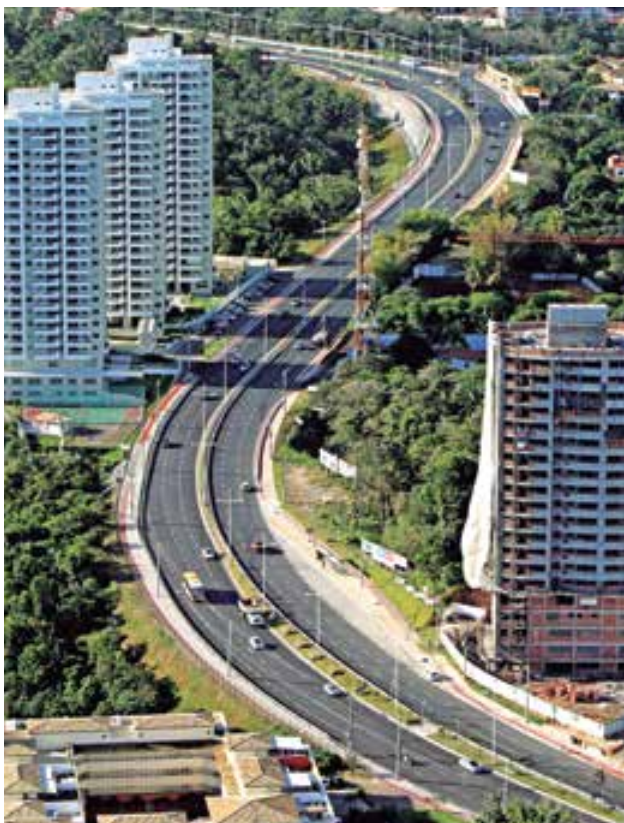
FIGURA 2 • • SISTEMA ESTRUTURANTE DE MOBILIDADE URBANA

- Bahia, 2014



Fonte: SEDUR

Foto: Manu Dias



Duplicação da Av. Pinto de Aguiar

Foto: Manu Dias



Metrô de Salvador

Implantação do Corredor Transversal 2 – Avenida Orlando Gomes/Avenida 29 de Março: o primeiro trecho consiste na duplicação da Avenida Orlando Gomes. Sobre a Avenida Paralela, está sendo implantado um conjunto viário ligando a Avenida Orlando Gomes à futura Avenida 29 de Março. As obras de implantação da Avenida 29 de Março irão abranger um canal de tráfego desde a Avenida Orlando Gomes passando pelo Parque Tecnológico da Bahia, bem como pelos bairros adjacentes, como Pau da Lima, Novo Marotinho, Jardim Nova Esperança, Jardim Cajazeiras, São Marcos, Mata dos Oitis, Colinas de Pituaçu, Sete de Abril, Colina Azul, Castelo Branco e Cajazeiras XVIII, VI, V, IV e II. A via seguirá pelo Vale do Rio Jaguaribe e Via Regional até a região de Águas Claras, loteamento Celika Nogueira e Loteamento Nogueira. Será, na verdade, uma ligação desde a Orla Atlântica, seguindo pela Avenida Orlando Gomes, atravessando a Avenida Paralela até a região da Suburbana da

Orla da Baía de Todos-os-Santos, passando pela BR-324. Na construção do Corredor Transversal 2, serão investidos mais de R\$ 580,0 milhões. Nos dois trechos, haverá pistas com três faixas por sentido, ciclovias, iluminação, além de urbanização e paisagismo das áreas do entorno da via. O projeto inclui ações sociais que irão assistir a mais de duas mil famílias, incluindo a desapropriação de cerca de mil imóveis.

Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas

A implantação do Sistema Metroviário de Salvador-Lauro de Freitas visa à melhoria na mobilidade urbana e interurbana em Salvador e Região Metropolitana. Em 2014, iniciou-se a operação assistida do Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, Linha 1, que compreende o trecho de 7,5 quilômetros, num percurso que vai da estação da Lapa até a Estação Retiro. Também já se encontram em

andamento as obras para a construção das Estações Juá; requalificação do Elevado Jaqueira do Carneiro, às margens do bairro do Calabetão; e a construção do Pátio de Manutenção, Manobras, além da construção da Estação Pirajá. A obra contempla também a requalificação e operação dos terminais de Integração Rodoviários, que propiciarão a integração ônibus-metrô, beneficiando em torno de 1,5 milhão de pessoas.

Melhoria no Atendimento dos Serviços de Trânsito

A frota de veículos do Estado alcançou, nos oito primeiros meses de 2014, a marca de 3,5 milhões de veículos, representando um aumento de 8,0% ante os 3,2 milhões de veículos, no mesmo período do ano passado. A expansão da frota registrada nos últimos anos, vem pressionando a demanda por serviços de trânsito no aspecto quantitativo e,

TABELA 28 PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DAS RETRAN		Bahia, 2014	
Ciretran	Retran	População	Frota de Veículos
1ª SANTO AMARO	TERRA NOVA	13.526	980
2ª ALAGOINHAS	CÍCERO DANTAS	34.424	6.958
	PARIPIRANGA	29.654	6.769
	OLINDINA	26.620	3.530
4ª VITÓRIA DA CONQUISTA	POÇÕES	48.576	10.593
7ª JEQUIÉ	IPIAÚ	47.178	12.464
9ª ITABERABA	RUY BARBOSA	31.799	5.212
10ª BARREIRAS	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	73.061	35.266
14ª EUCLIDES DA CUNHA	RIBEIRA DO POMBAL	50.805	12.437
16ª GUANAMBI	MACAÚBAS	49.436	8.702
17ª SANTA M. DA VITÓRIA	BOM JESUS DA LAPA	68.282	18.155
18ª BRUMADO	IBICOARA	19.071	3.749
22ª EUNÁPOLIS	PORTO SEGURO	141.006	35.365
	ITABELA	30.636	5.830
23ª VALENÇA	GANDU	32.814	7.591
24ª TEIXEIRA DE FREITAS	ALCOBAÇA	23.176	3.140
	MEDEIROS NETO	23.358	4.803
	POSTO DA MATA/NOVA VIÇOSA	42.265	5.593
25ª SIMÕES FILHO	CANDEIAS	89.419	23.803
	LAURO DE FREITAS	184.383	66.325
28ª CAMAÇARI	DIAS D'ÁVILA	75.103	18.430
31ª AMARGOSA	MILAGRES	11.569	2.186
TOTAL	22	1.146.161	297.881

Fonte: SAEB/Detran/BA

especialmente, no que concerne à qualidade dos serviços.

Para satisfazer esta crescente procura por serviços de trânsito, cada vez mais exigente, o Estado conta, atualmente, com uma rede de mais de 200 pontos de atendimento.

Também foram investidos esforços numa série de medidas de cunho modernizante, envolvendo a descentralização dos serviços; a mudança de modelo na Central de Atendimento; o melhoramento das perícias médicas voltadas aos portadores de deficiência – de forma a melhorar as condições dos indivíduos portadores de deficiência física que necessitem adquirir ou renovar a Carteira Nacional de Habilitação – CNH, por meio da realização de exame de aptidão física e mental dos candidatos pelas Juntas Médicas Espe-

ciais também no interior do Estado, evitando o deslocamento para a capital – além do credenciamento de novos Centros de Formação de Condutores.

Paralelamente, foram implantados avanços tecnológicos que abrangem a informatização das Regionais de Trânsito – Retran em 22 municípios. O conjunto destes municípios totaliza uma população de, aproximadamente, 1,2 milhão de pessoas, e uma frota de cerca de 298,0 mil veículos (Tabela 28). No mesmo sentido, houve investimento no desenvolvimento de soluções tecnológicas com impactos positivos nos processos finalísticos, aumentando a oferta de serviços *on-line*, reduzindo o tempo de resposta e de permanência nas filas, e praticamente eliminando interrupções no fornecimento de serviços e informações no seu *site*.

Com a descentralização de todos os serviços de habilitação de condutores para os Postos do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC, foi possível reduzir o grande fluxo de usuários e do tempo de espera, proporcionando mais conforto ao cidadão e facilitando o deslocamento dos clientes, superando a média de mil atendimentos diários e 18,0 mil atendimentos ao mês.

Com o mesmo caráter modernizante, e visando aproximar o serviço de trânsito do cidadão, foi implantada o Detran Comunidade, uma nova unidade de atendimento, situada no Bairro de Paripe, em Salvador, com capacidade média de atendimento de 400 pessoas/dia, servindo à comunidade do Subúrbio Ferroviário, com população de, aproximadamente, 500,0 mil habitantes.

Integração dos Municípios Baianos ao Sistema Nacional de Trânsito – STN

Em 2014, o Governo do Estado deu prosseguimento à ação de fomento junto aos municípios no sentido de integrá-los ao Sistema Nacional de Trânsito – SNT. A integração ao SNT vem se concretizando mediante a Municipalização do Trânsito².

À medida que os municípios vão se integrando ao SNT, a fiscalização se torna mais efetiva, reduzindo acidentes de trânsito e proporcionando maior segurança ao cidadão.

2 – A municipalização envolve um processo legal, administrativo e técnico através do qual o município assume integralmente a responsabilidade pelos serviços de engenharia, fiscalização, e educação de trânsito, bem como levantamento, análise e controle de dados estatísticos, e a criação e suporte técnico e administrativo de Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – Jari.

O município passa também a ter competência para gerenciar seus problemas de trânsito, da forma mais adequada, passando então a disponibilizar uma ampla diversidade de serviços (Quadro 2). Ao se integrar ao SNT, os municípios passam a promover uma formação mais apropriada dos alunos das escolas municipais como usuários do trânsito, e a formação de futuros motoristas mais conscientes.

A Bahia alcançou em 2014 a marca de 50 municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito, conferindo um percentual de integração de 12,0% do total dos municípios baianos. Em relação às outras unidades da federação, a Bahia acompanha a média nacional (Gráfico 28).

A integração do município ao SNT depende, exclusivamente, da vontade política do gestor público municipal,

pois, segundo a Resolução nº 296 do Conselho Nacional de Trânsito – Contran, compete ao Cetran apenas acompanhar esse processo.

Como resultado desta ação, neste ano, projetos foram elaborados e encaminhados a 12 municípios: Jequié, Porto Seguro, Entre Rios, Condeúba, Seabra, Bom Jesus da Lapa, Serra do Ramalho, Camamu, Paratinga, Riacho do Santana, Salinas da Margarida e Santa Maria da Vitória. Foram também integrados, ao Sistema Nacional de Trânsito, mais seis municípios: Valença, Campo Formoso, Eunápolis, Euclides da Cunha, Esplanada e Dias D'Ávila.

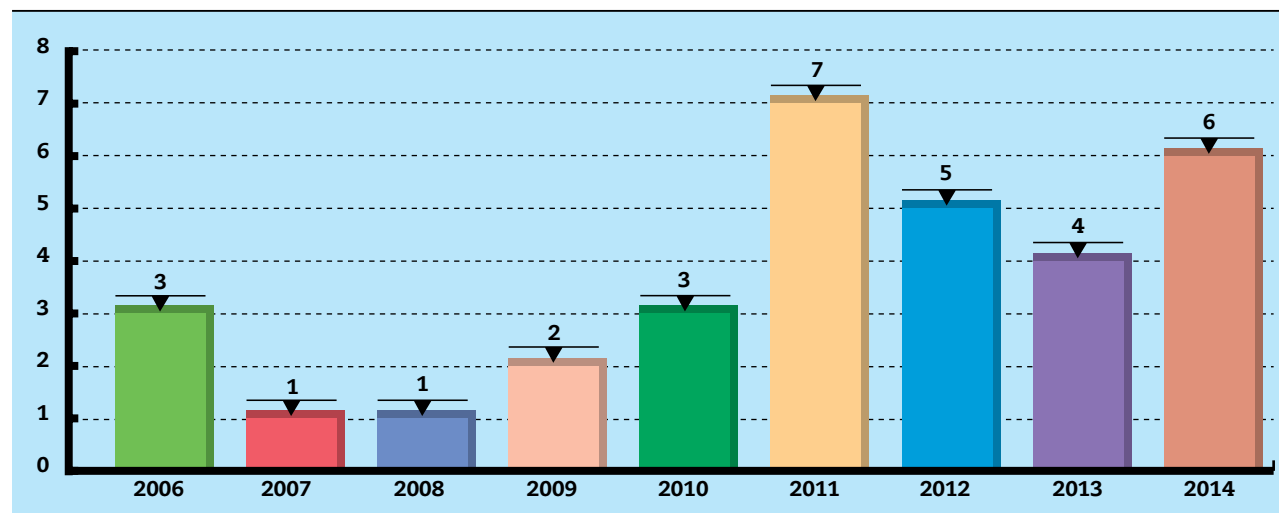
A Bahia possui 27 Territórios de Identidade e 417 municípios, dos quais cerca de 40,0% não possuem condições de se integrar ao SNT — em razão da pequena frota de veículos, na maioria das vezes inferior

Quadro 2	PRINCIPAIS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PELOS MUNICÍPIOS APÓS A INTEGRAÇÃO AO SNT	Bahia, 2014
	Implantação dos serviços de estacionamento regulamentado;	
	Cadastramento de ciclomotor e outros veículos;	
	Fiscalização municipal por infrações a legislação do trânsito através da aplicação de multas;	
	Serviço de remoção e guarda de veículos;	
	Controle da circulação de cargas especiais e perigosas, mediante a cobrança de taxa;	
	Concessão de autorização para conduzir veículos de propulsão humana e tração animal.	

Fonte: SAEB

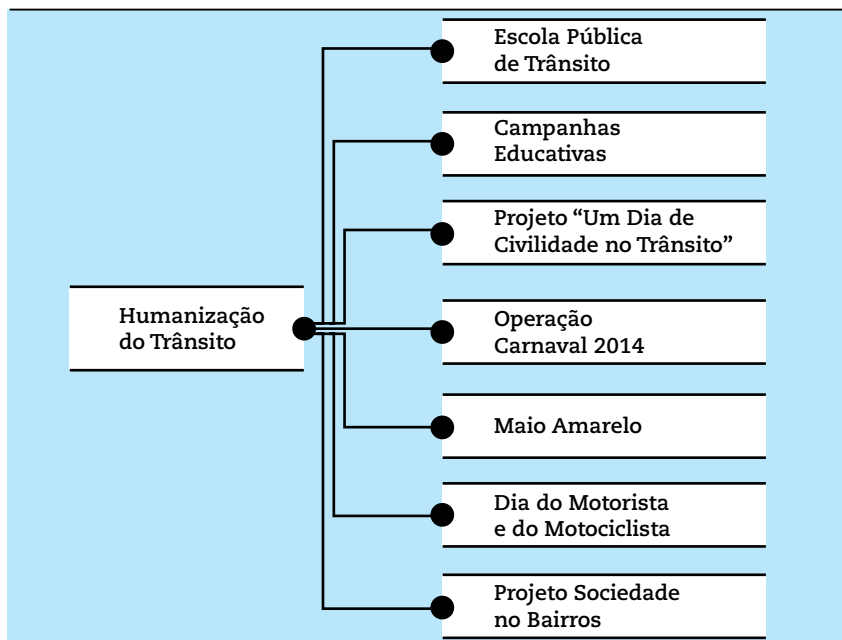
GRÁFICO 28 • • INTEGRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS BAIANOS AO SNT •

• Bahia, 2006-2014*



Fonte: Renavam
*Dados até agosto

FIGURA 3 • • CAMPANHAS EDUCATIVAS •



Fonte: SAEB

a mil veículos e população inferior a 20,0 mil habitantes — tornando o processo de integração antieconômico. Assim, para prover maior eficiência e segurança no trânsito destes pequenos municípios, a solução que vem sendo adotada é a delegação de competência através da celebração de convênio entre o Detran e a Polícia Militar, conforme previsto no Art. 25 do Código de Trânsito Brasileiro – CTB.

Desta maneira, considerando que apenas 188 municípios possuem população superior a 20,0 mil habitantes e frota acima de dois mil veículos, o índice de integração passa de 12,0% para 22,0%.

No que se refere à capacitação de profissionais de trânsito, em 2014 o Governo do Estado, através do Cetran, realizou o VI Encontro Estadual de Jari em Feira de Santana, com palestras e oficinas de treinamento, onde com-

pareceram 35 municípios perfazendo 135 inscritos.

Considerando os anos de 2011 a 2014, já foram integrados ao SNT 18 municípios, bem como viabilizou-se a capacitação de 477 profissionais de trânsito (Gráfico 29). Desta forma, até o momento, a meta prevista no PPA de integrar 23 municípios, em quatro anos, foi atingida em cerca de 70,0%, e a meta de capacitar 240 profissionais de trânsito, já foi superada em torno de 68,0%.

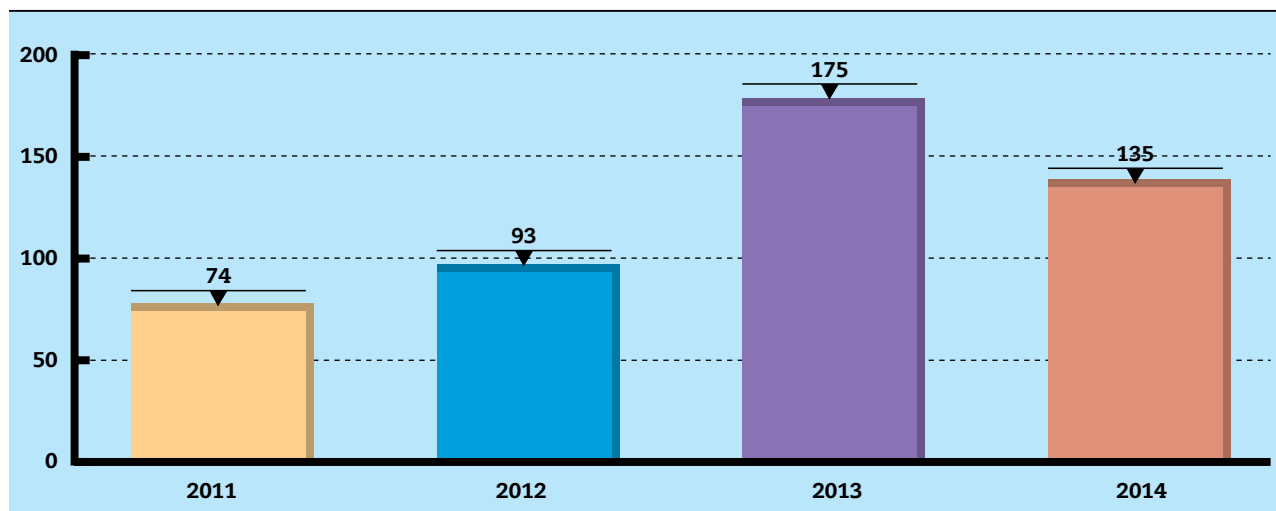
Educação para o Trânsito e Ações de Prevenção de Acidentes

Dentro das ações de Educação para o Trânsito, o Governo da Bahia capacitou 1,5 mil pessoas e realizou campanhas educativas que atingiram a 332,7 mil pessoas.

Além das ações na vertente educacional, foram realizadas em todo o Estado, operações conjuntas de fiscalização, por meio de 79,0 mil *blitzes*, sendo abordados em torno de dois milhões de veículos, dos quais cerca de 67,0 mil foram autuados e, aproxi-

GRÁFICO 29 • • CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TRÂNSITO •

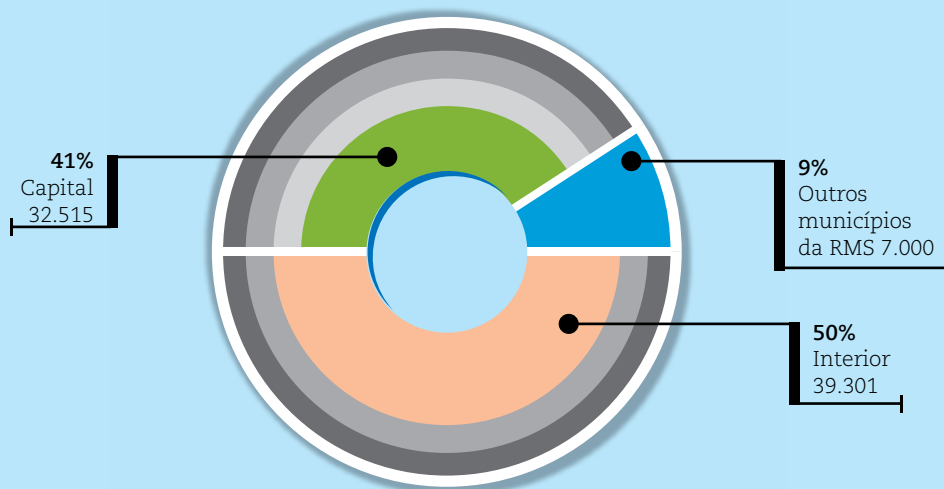
• Bahia, 2011-2014*



Fonte: Renavam
*Dados até agosto

GRÁFICO 30 • • BLITZES REALIZADAS •

• Bahia, 2014



Fonte: Comando de Operações Policiais Militares – COPM

madamente 28,0 mil apreendidos. Do total de *blitzes* realizadas, 41,0% ocorreram na capital e 59,0% no interior (Gráfico 30).

Um indicativo do êxito das ações de governo são as reduções dos acidentes de trânsito com abrangência em todo o Estado. Na capital, nos primeiros sete meses de 2014, ocorreram 3.095 acidentes com vítimas de trânsito em Salvador, ante os 3.169 acidentes registrados no mesmo período do ano passado, representando uma redução

de 2,3%. No mesmo período de 2014, o quantitativo de mortos em acidentes de trânsito atingiu 92, representando uma redução de 24,6% em relação ao ano anterior, quando foram registradas 122 vítimas letais (Gráfico 31).

Como suporte logístico, a ação de fiscalização e os automóveis apreendidos passaram a dispor de uma guarda mais segura, além dos serviços de remoção, liberação e exposição de veículos para leilões, após a terceirização para uma empresa de grande

porte, contando com um novo pátio, em Mussurunga, com cerca de 32,0 mil m² e com capacidade de custodiar em torno de três mil veículos de quatro rodas e dez mil veículos de duas rodas.

Com relação aos veículos apreendidos, foi realizado o 1º leilão de 2014, envolvendo 1.302 lotes dos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Irecê, Feira de Santana e Alagoinhas, proporcionando uma arrecadação de R\$ 1,48 milhão (Tabela 29).

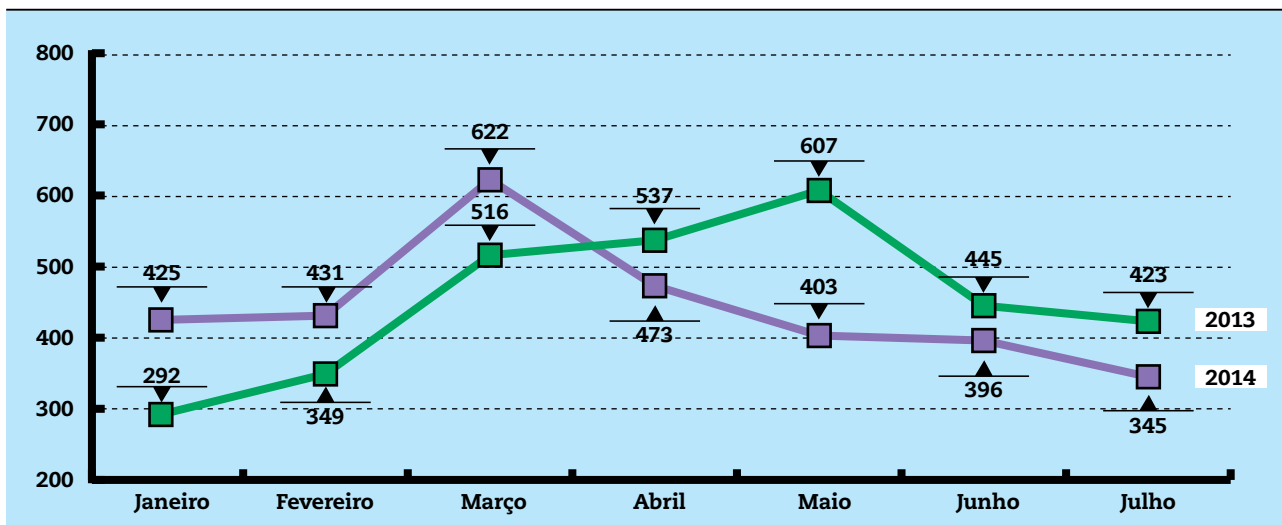


Foto: Ascom/Detran

Detran-Ba aborda crime no trânsito em palestra pelo Dia do Motorista

GRÁFICO 31 • • ACIDENTES COM VÍTIMAS DE TRÂNSITO EM SALVADOR •

• Bahia, 2014



Fonte: Transalvador

TABELA 29 • LEILÕES REALIZADOS

Bahia, 2014

Discriminação	Município	Lotes	Data do Leilão	Valor Arrecadado
Em R\$ 1,00				
1º Leilão	Salvador	358	23/05/2014	363.500
	Lauro de Freitas	172	26/05/2014	242.200
	Irecê	271	28/05/2014	247.705
	Feira de Santana	212	30/05/2014	337.250
	Alagoinhas	289	02/06/2014	288.850
TOTAL		1302		1.479.505

Fonte: SAEB/Detran/BA



Foto: Carol Garcia

Área Temática

Meio Ambiente e Economia Verde

Recursos Florestais

Visando propiciar condições para o uso sustentável dos recursos florestais com maior controle sobre a exploração desses recursos e proteção de áreas de relevante interesse para a conservação e recuperação de áreas degradadas, o Governo do Estado vem empreendendo esforços, desde 2012, para o cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais – Cefir, que somam 10 mil, totalizando 5,4 milhões de ha. Neste exercício, foram feitos 4,9 mil cadastros, representando um incremento de 2.350% em relação a 2012, como demonstrado no Gráfico 32.

A regularização ambiental de propriedades rurais se dá por meio do Cefir, que tem como principal objetivo

cadastrar os imóveis rurais e contribuir para um maior monitoramento ambiental em toda a Bahia, além de proporcionar mais agilidade na fiscalização e monitoramento das atividades florestais. Uma vez cadastrada, a propriedade rural estará regularizada ambientalmente, desde que se mantenha em dia com o que foi acordado, via termo de compromisso, assinado no momento da regularização.

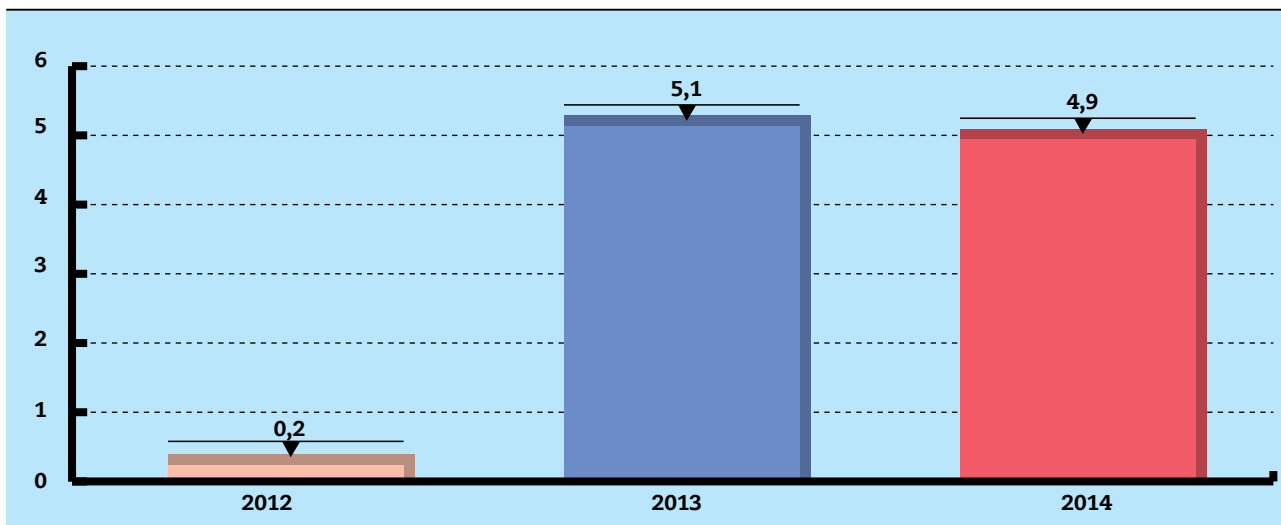
Em 2014, também foram analisados 3,8 mil processos de regulação de atividades e empreendimentos impactantes. Destes, três mil foram concluídos. A regulação ambiental de atividade e empreendimentos impactantes é realizada por meio de atividades operacionais de análise de processos de licença ambientais, de outorga de direito de uso dos recursos

hídricos, de atos florestais e licenças ambientais dos empreendimentos e atividades passíveis desses atos e requeridos ao Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Inema (Gráfico 33).

Planos de Bacia

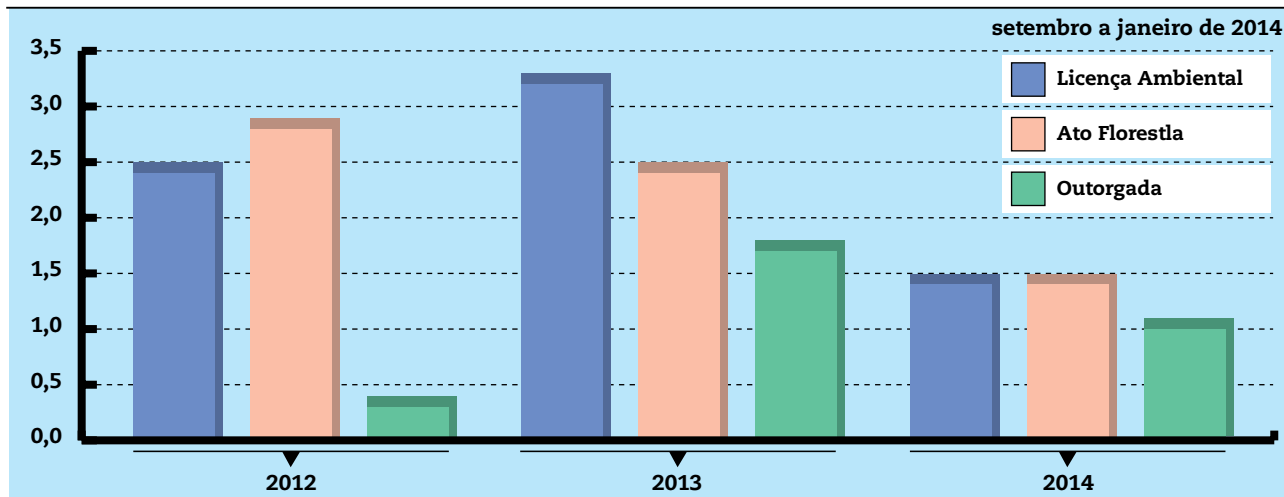
Encontra-se em fase de conclusão, a elaboração de oito Planos de Bacia Hidrográfica e Proposta de Enquadramento de Corpos D' Água, totalizando um investimento de R\$ 16,0 milhões, que irão beneficiar uma população de 12,3 milhões de habitantes. O plano de Bacia Hidrográfica e o Enquadramento dos Corpos de Água são instrumentos de gestão previstos nas Políticas Nacional (Lei nº 9.433/97) e na Estadual (Lei nº 11.612/09) de Recursos Hídricos,

GRÁFICO 32 • NÚMERO DE PROPRIEDADES CADASTRADAS NO CEFIR (Em mil unidades) • Bahia, 2012-2014*



Fonte: SEMA/Inema, 2014 (*) dados de 2014 referentes ao período Janeiro a Setembro

GRÁFICO 33 • NÚMERO DE PROCESSOS DE REGULAÇÃO AMBIENTAL ANALISADOS (Em mil unidades) • Bahia, 2012-2014*



Fonte: SEMA/Inema, 2014 (*) dados de 2014 referentes ao período Janeiro a Setembro

assim como nos planos diretores de natureza estratégica e operacional, que visam fundamentar e orientar a implementação da Política de Recursos Hídricos em bacias hidrográficas, compatibilizando os aspectos quantitativos e qualitativos do uso das águas, de modo a assegurar as metas e usos nelas previstas. Dos oito planos, cinco estão com seus cadastros de usuário de recursos hídricos em andamento, cujo objetivo é atuar como um instrumento prático para a tomada de decisões que envolvam os usos múltiplos da água.

Capacitação

Visando fortalecer as políticas públicas voltadas à gestão ambiental, o Estado, desde 2012, proporciona aos servidores cursos de formação em 11 áreas temáticas, no âmbito do Programa Estadual de Formação em Meio Ambiente e Recursos Hídricos Formar, com um investimento da ordem de R\$ 3,1 milhões. Em 2014, foram elaborados nove cursos na temática ambiental em 34 turmas, nas quais foram contempladas 1,3 mil pessoas, entre agentes públicos, servidores, técnicos e gestores, mem-

bro de órgãos colegiados e demais representantes da sociedade civil com atuação na área ambiental, na perspectiva de estruturar as ações de desenvolvimento de pessoas em sintonia com as demandas do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Sisema. O investimento para a execução desta ação foi de R\$ 437,0 mil.

Gestão Ambiental Compartilhada

A Gestão Ambiental Compartilhada incorpora os aspectos centrais

da Lei Complementar nº 140, sancionada em 2011, que parte do princípio de que a competência pela gestão ambiental é partilhada entre os entes federados. Para tanto, com o objetivo de descentralizar essa gestão e fortalecer 61 municípios com as atividades de licenciamento e fiscalização ambiental, além da aprovação da reserva legal das propriedades rurais, celebrou cinco convênios com os consórcios de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Vale do Jiquiriçá, Litoral Sul, Chapada Diamantina, Irecê e Costa do Descobrimento, tendo investido, no exercício, recursos da ordem de R\$ 741,0 mil. Com estes apoios, alcançou-se oito consórcios públicos.

Atualmente, 203 municípios de todos os Territórios de Identidade estão aptos ao licenciamento ambiental e recebem apoio técnico para as ações administrativas do licenciamento ambiental, principalmente através de capacitações.

Informações Ambientais e Recursos Hídricos

O Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos – Seia, principal instrumento de planejamento e execução das políticas e da regulação ambiental no estado, fundamentado nas políticas estaduais de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos (leis estaduais nº 10.431/06 e nº 10.432/06), disponibiliza serviços online ao cidadão e tem apoiado os gestores e técnicos ambientais na análise dos atos declaratórios e licenciáveis, oferecendo modernidade e segurança na formação e acompanhamento dos processos ambientais. Merece destacar a implantação da

sua nova versão, mais completa, com maior interatividade e facilidade de uso, priorizando o entendimento do requerente, a exemplo do novo requerimento, no qual as informações passaram a ser organizadas por abas temáticas.

Esta nova versão oferece ainda a automatização de nove Formulários de Caracterização do Empreendimento – FCE, a melhoria do módulo de gestão dos boletos bancários (automatização das taxas ambientais) e possibilita a inclusão de novos atos autorizativos, tais como Licença de Alteração – LA, Prorrogação de Prazo de Validade – PPV, Autorização Ambiental – AA, Outorga (captação, intervenção, lançamento de efluentes), Transferência de Licenciamento Ambiental – TLA e Alteração de Razão Social – ALRS.

A grande inovação ficou por conta do lançamento do aplicativo Seia para dispositivos móveis (*smartphones e tablets*). Este aplicativo permite consultas, em tempo real, dos requerimentos e processos ambientais. A partir dele, o usuário recebe alertas a cada atualização do seu requerimento ou processo, tornando o acompanhamento do licenciamento ambiental mais ágil e prático. Em 2014, foram concluídos 3,3 mil autorizações, sendo que outras 2,0 mil encontram-se em situação de análise.

Descontaminação do Rio Subaé

Para contribuir com a redução de ineficiências da economia a partir da adoção de mecanismos voltados para conter a poluição e limitar o acúmulo de passivos ambientais, o Governo do Estado vem promovendo esforços para a descontaminação do Rio Subaé.

Em 2014, foi realizado o mapeamento da qualidade ambiental da Bacia Rio Subaé, por meio de convênio celebrado com a Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB objetivando mapear e caracterizar as áreas de manguezais contaminadas por chumbo, identificando estratégias e alternativas para a sua recuperação, bem como os impactos sobre as comunidades que vivem da pesca. Os resultados desse estudo servirão como suporte às ações sócio-político-ambientais na delimitação das áreas de manguezais em que o pescado e o marisco possam ser retirados e consumidos sem risco à segurança alimentar da população local, como também para o estabelecimento de um plano de remediação, fiscalização e monitoramento ambiental de forma a garantir a qualidade ambiental da região.

Restauração de Ecossistemas

Outra realização encontra-se no apoio a projetos selecionados por meio do Edital do Fundo de Recursos para o Meio Ambiente – Ferra, visando apoiar experiências em Restauração de Ecossistemas e em Fomento à Sustentabilidade Socioambiental em diversos territórios do semiárido baiano, com investimento em torno de R\$ 6,0 milhões.

Com o objetivo de apoiar experiências em Restauração de Ecossistemas, através da recomposição e manejo de áreas de preservação permanente com ênfase em matas ciliares e nascentes, e em Fomento a Sustentabilidade Socioambiental, através de Implantação e Manejo de Sistemas Agroflorestais; Agro extrativismo; e Educação Ambiental em diversos territórios no semiárido baiano, foram selecionados 11 projetos, por meio da seleção pública,

com previsão de investimento de R\$ 6,0 milhões, para atuarem com estas linhas de ação nas regiões de Irecê, Sisal, Semiárido Nordeste II, Vitória da Conquista e Médio Rio de Contas. Em 2014, dos 11 projetos selecionados, já foram celebrados cinco convênios, totalizando aplicação de recursos no valor de R\$ 3,0 milhões.

Energia Renovável

Na área de produção de energia renovável foi realizado Estudo do Potencial de Produção de Energias Renováveis com o mapeamento eólico do Estado da Bahia em alturas até 150m, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai. Os produtos finais são: (a) criação do atlas de potencial eólico do Estado para atração de investidores do setor, (b) instalação de quatro torres de medição para estudos climáticos e do potencial eólico nos seguintes municípios: Mucuri, Mucugê, Casa Nova e Esplanada.

Projeto Tecsol

Outra ação relevante centra-se no fortalecimento da cadeia produtiva do licuri e da reciclagem de resíduos sólidos, através do Projeto Tecsol. O subprojeto da reciclagem beneficiará diretamente 3,0 mil catadores(as), dos quais 165 são cooperativados(as) e 2,8 mil são avulsos(as). No caso do subprojeto do licuri serão 90 agricultores familiares capacitados e atuando com segurança alimentar para o manejo adequado na obtenção da amêndoa do licuri e o envolvimento de cerca de 200 famílias extrativistas localizadas 16 comunidades do município de Caldeirão Grande.



Foto: Carol Garcia

Fábrica Termoverde produz energia de biomassa



Foto: Márcia do Amparo

Projeto Tecsol beneficia famílias do semiárido que trabalham com Licuri



Área Temática

Ciência e Tecnologia

Formação e Consolidação de Rede de Pesquisas Ambientais

O Estado da Bahia, com sua grande diversidade de áreas naturais e considerável extensão territorial, demanda um grande esforço de pesquisas para o melhor conhecimento sobre o funcionamento dos ecossistemas baianos ante os impactos de uso antrópico e mudanças climáticas. Neste sentido, o governo realizou o lançamento de chamada pública para apoio à formação e consolidação de redes de pesquisas ambientais. A chamada recebeu 38 propostas, selecionou e contratou 17. Os projetos contarão com um investimento total de R\$ 3,9 milhões e abrangem todas as áreas da pesquisa ambiental, envolvendo na sua execução as uni-

versidades e instituições públicas de pesquisa atuantes no Estado.

Pesquisas de interesse da coletividade

A pesquisa institucional nas universidades estaduais ocorre, predominantemente, nos grupos integrados aos programas de mestrado e doutorado. Isto tem proporcionado resultados tecnológicos interessantes, advindos de pesquisas, estudos e teses dos muitos campos científicos. Muitas das ações de pesquisa se direcionam para focos tecnológicos de per si ou de interesse à coletividade, a exemplo:

- ▶ Obtenção de moléculas bioativas para o combate ao fungo da vasoura-de-bruxa;
- ▶ Incorporação de fibras naturais em vigas de concreto para a viabiliza-

ção de compósitos de construção que se enquadrem como bioleves;

- ▶ Utilização de ostras como biomarcadores de patógeno de interesse em saúde pública e saúde animal;
- ▶ Seleção direcionada para a escolha de fungos produtores de compostos farmacológicos com atividade antitumoral no tratamento do câncer;
- ▶ Produção de embalagem biodegradável que permita a exportação de mangas, em seu estado *fresh-cut* (frutos com retirada da casca e do caroço);
- ▶ Identificação de enzima microbiana precursora da melhoria do sabor em amêndoas de cacau de baixa qualidade;
- ▶ Melhoramento de processos de manejo em plantas frutíferas da espécie das anonáceas (pinha,

fruta-do-conde e graviola) para produzir melhores frutos;

- ▶ Estudos sobre poder-saber e memória discursiva e seus nexos com movimento de permanência, repetição, esquecimento, retorno, transformação e atualização dos discursos nas diferentes narrativas midiáticas em grupos sociais específicos;
- ▶ Dinamização de cadeias produtivas de olerícolas e fruteiras do semiárido irrigado da Bahia e
- ▶ Tratamento, estudo e produção de metodologias importantes à compreensão do espaço do território, no contexto da educação pública, de modo a destacar o envolvimento com a localidade como ação potencializadora da consciência cidadã.

Concessão de Bolsas de Pesquisa

A concessão de bolsas é uma importante ferramenta na formação de recursos humanos para o crescimento da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu* em nosso estado. Até setembro de 2014, foram implementadas, aproximadamente, 3,5 mil novas bolsas e beneficiados 6,8 mil bolsistas vinculados às Instituições de Ensino Superior ou Centros de Pesquisa em diferentes níveis de formação.

Neste exercício, todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* do Estado receberam cotas institucionais e o governo ampliou as cotas de bolsas de mestrado, mestrado profissional, doutorado e iniciação científica em 21,5%, 57,5%, 34,7% e 12,5%, respectivamente. Importante destacar que, nos últimos dois anos, houve um aumento significativo de 41,5% para as cotas de bolsas de iniciação científica. Vale destacar, também, que em 2014

foram lançados três importantes Editais com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da pesquisa científica e/ou tecnológica, dois deles em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

O primeiro visou fortalecer os programas pós-graduação *stricto sensu* do estado da Bahia, mediante a concessão de bolsas de pós-doutorado no país, de modo a promover a absorção temporária de pesquisadores doutores para atuarem em projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, em áreas consideradas estratégicas para a Bahia ou a qualificação docente de pesquisadores doutores vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* do estado, por meio da realização do pós-douto-

ramento em Instituição localizada de outro Estado do país. Foram concedidas, através deste Edital, 30 novas bolsas.

O segundo Edital objetivou apoiar o desenvolvimento da pesquisa científica e/ou tecnológica no Estado, através da presença nas instituições baianas de pesquisadores renomados e com grande experiência acadêmica, científica, tecnológica e/ou cultural, concedendo sete bolsas na modalidade Pesquisador Visitante.

O terceiro Edital visou fortalecer os programas pós-graduação *stricto sensu* da Bahia, mediante a concessão de bolsas de mestrado acadêmico e/ou Doutorado, de modo a prover o Estado de recursos humanos qualificados para pesquisa científica, tecnológica e

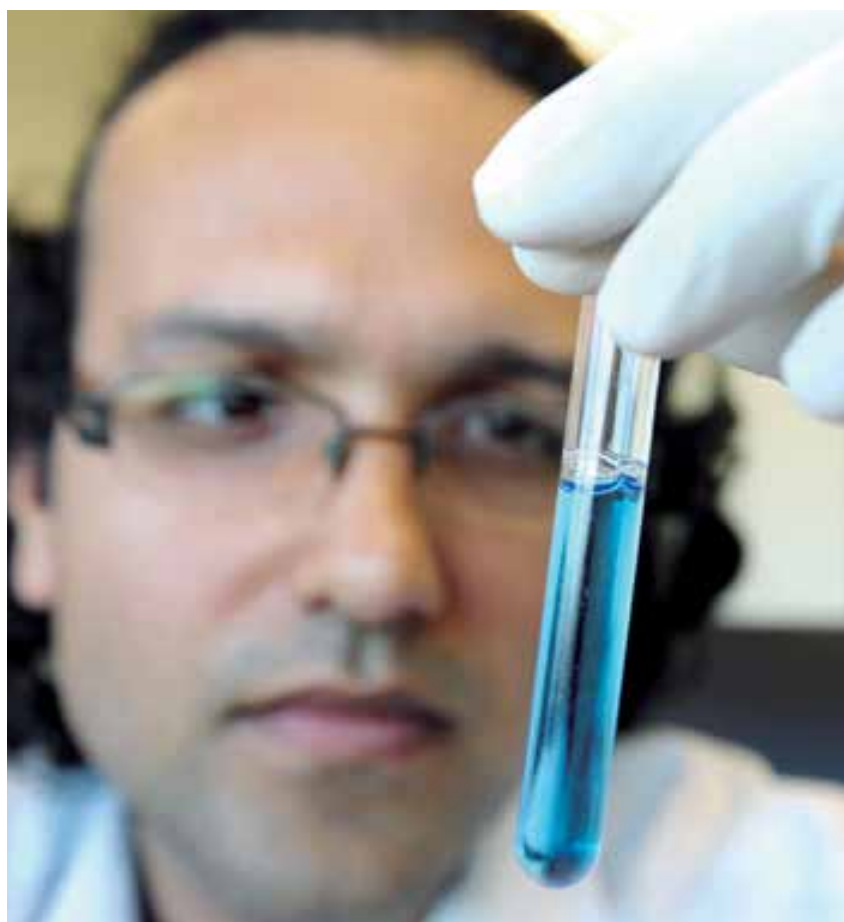


Foto: Adenilson Nunes

Convênio entre a Secti e Uefs para pesquisa de toxinas de animais peçonhentos



A incubadora possui 24 empresas de base tecnológica instaladas, destaque entre os Parques Tecnológicos nordestinos.

inovação. Foram concedidas 206 bolsas, sendo 140 de mestrado acadêmico e 69 de doutorado.

Também vale destacar a implementação de 239 bolsas para o Programa de Iniciação à Docência – Pibid, com o objetivo principal de fortalecer o ensino nas escolas públicas, a partir do aperfeiçoamento e da valorização da formação de professores para a educação básica. O governo concedeu, também, 351 bolsas vinculadas a projetos apoiados pelas Diretorias Científicas e de Inovação para o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas ou de inovação.

Ainda neste exercício, fruto do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e o Governo do Estado, foram implementadas 212 bolsas na modalidade de Iniciação Científica Júnior – ICJ, com o objeti-

vo de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais no Ensino Médio ou no curso profissionalizante, mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação em universidades e centros de pesquisa.

Parque Tecnológico da Bahia

No ano de 2014, 12 empresas e instituições foram atraídas e instaladas no Parque Tecnológico, empreendimento que potencializa o desenvolvimento social, econômico e tecnológico, além de ampliar a capacidade competitiva dos negócios inovadores no Estado. Esta instalação no parque verificou-se através da chamada pública e/ou avaliação de viabilidade técnica e financeira, colocando o Parque da Bahia como destaque entre os Parques Tecnológicos nordestinos.

Atualmente, a incubadora possui 24 empresas de base tecnológica instaladas, onde por esse quantitativo a Áity (nome de batismo da incubadora do Parque Tecnológico da Bahia, que em guarani significa ninho) passa a ser a 8ª maior incubadora do país.

No momento se encontram em andamento as obras complementares de infraestrutura do Parque, bem como as reformas do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – Ceped e do Espaço Interativo da Ribeira.

Programa de Inclusão Sociodigital

Foram implantados em 2014 quatro Centros Digitais de Cidadania – CDC, nos municípios de Caraíbas (2), Conde (1) e Itajuípe (1). Outros quatro estão em fase de implantação, com previsão de conclusão até dezembro de 2014, em América Dourada, Caém, Caraíbas e Mulungu do Morro.

Neste ano, um CDC foi implantado através do Edital do Telecentro Br, de 2010, que visa ao fortalecimento das ações de Inclusão Digital em parceria com os Ministério das Comunicações e do Planejamento. Ainda serão implantados oito CDC do Telecentro Br, totalizando, assim, nove dos previstos para ativação no ano.

Atualmente, dos 999 CDC implantados, 736 estão em pleno funcionamento, garantindo a qualidade dos serviços prestados aos usuários, ou seja, o pleno andamento do Programa de Inclusão Sociodigital. Os demais 263 CDC estão em processo de manutenção, devendo serem reativados posteriormente.

Em 2014, já foram registrados, aproximadamente, três milhões de acessos e mais de 70,0 mil usuários foram cadastrados, potencializando oportunidades de Inclusão Sociodigital para todas as camadas sociais.



Foto: Adenilson Nunes



Foto: Adenilson Nunes

Área Temática

Cadeias Produtivas do Agronegócio

Desenvolvimento Sustentável da Agropecuária Empresarial – Balanço do Agronegócio na Bahia

Safra de Grãos

A safra de grãos, colhida pela Bahia em 2014, deve fechar em 8,82 milhões de toneladas contra 6,13 milhões de toneladas do ano passado. (Gráfico 34).

A área colhida cresceu em 21,46%, passando de 2,59 milhões de hectares no ano anterior para 3,14 milhões de hectares em 2014, registrando incremento de 21,2%. A produtividade dos grãos no Estado elevou-se em 18,5% em relação ao ano de 2013, passando de 2.368 kg/ha para 2.806 kg/ha.

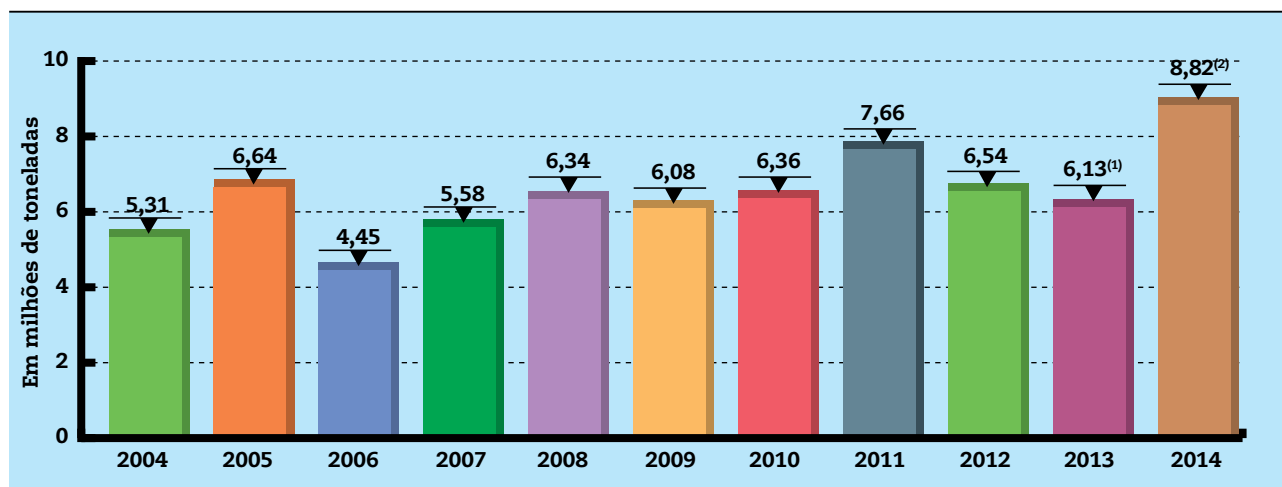
A Bahia, em 2014, enfrentou condições climáticas bastante favoráveis, com boa distribuição de chuvas, além de um controle de pragas mais exitoso do que no ano anterior. Desta forma, a produção baiana de grãos está sendo recorde, tendo a soja atingido a colheita mais expressiva de todos os tempos, fechando em 3,98 milhões de toneladas, o que corresponde a uma elevação de 44,0% sobre a safra anterior, que foi de 2,77 milhões de toneladas. A área colhida com a leguminosa passou de 1,21 milhão de hectares no ano passado para 1,41 milhão de hectares em 2014, ou seja, uma elevação de 16,55%, e a produtividade ficou em 2.821kg/ha contra 2.283kg/ha obtidos no ano anterior.

A colheita de algodão na Bahia experimentou um incremento de 31,4% em

2014, saindo de 924,98 milhões de toneladas no ano passado para 1,22 bilhão de toneladas no ano atual. O preço do produto na época do plantio apontava para uma boa perspectiva de receita, levando os produtores a investirem no cultivo, elevando a área plantada de 294,47 mil hectares no ano passado para 335,46 mil hectares neste ano. O rendimento médio cresceu neste ano, passando de 3.141kg/ha em 2013 para 3.624 kg/ha no ano corrente, o que corresponde a um acréscimo de 15,4%. O aumento da oferta brasileira e os elevados estoques nos Estados Unidos têm pressionado o preço do produto para baixo no mercado internacional, com reflexo negativo no mercado interno. O preço médio da arroba de pluma em Barreiras foi de R\$ 54,05 em setembro deste ano, ao passo que no mesmo mês de 2013 a cotação média foi de R\$ 69,55.

GRÁFICO 34 • • EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS •

Bahia, 2004-2014



Fonte: IBGE/PAM – Produção Agrícola Municipal
 Elaboração: SEAGRI/SPA – Coordenação de Conjuntura Agrícola
 (1) e (2) dados sujeitos à retificação CCSA ago/2014

A produção total de milho na Bahia atingiu um recorde de 3,18 milhões de toneladas contra 2,22 milhões de toneladas na colheita 2013, ou seja, um aumento de 50,5%. A área colhida elevou-se 34,6%, saindo de 570,57 mil hectares para 768,11 mil hectares. A produtividade passou de 3.708 kg/ha para 4.144 kg/ha, um incremento de 11,76%.

A oferta nacional foi mais elevada do que no ano passado, e as exportações brasileiras desaquecidas estão segurando o preço do milho no mercado interno. A saca de 60kg do produto

está cotada a R\$ 19,00 em Barreiras, em outubro, contra uma média de R\$ 23,00 do mesmo mês em 2013.

Já a safra de feijão cresceu 27,9% em relação ao ano passado, saindo de 248,00 mil toneladas para 317,26 mil toneladas. As boas condições climáticas na microrregião de Ribeira do Pombal estão garantindo a colheita neste volume. Em função da elevação da oferta, o preço sofreu uma baixa acentuada na Bahia este ano. Enquanto em Adustina, em setembro de 2013, a cotação média da

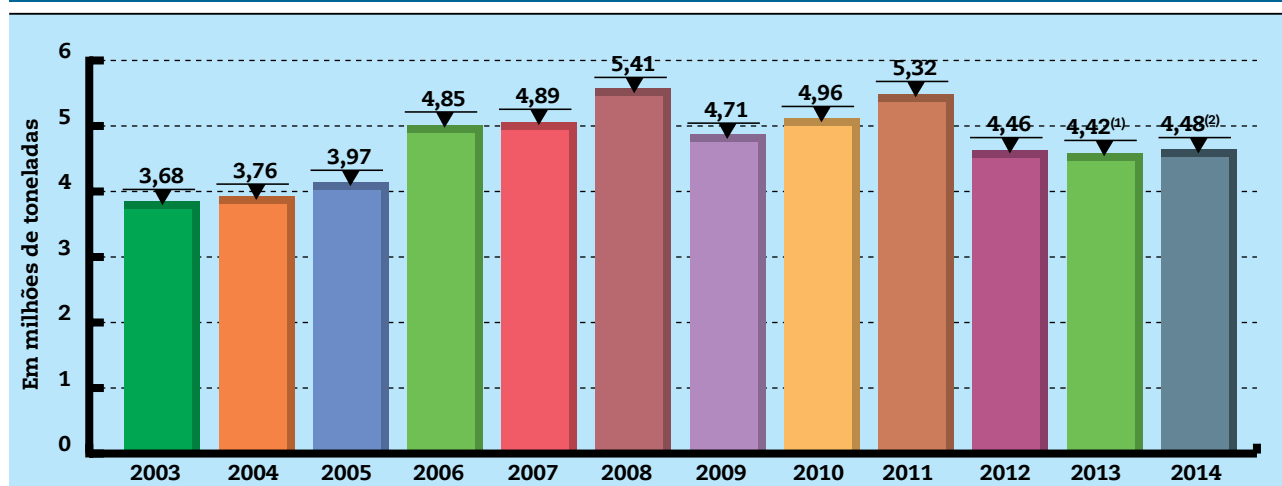
saca de 60 kg foi de R\$ 103,33, em setembro, deste ano, a cotação média foi de R\$ 54,21.

Safra de Frutas

A produção de frutas na Bahia em 2014 foi de 4,48 milhões de toneladas contra 4,42 milhões de toneladas do ano anterior (Gráfico 35). Como não houve estiagem e nenhum outro fator que impulsionasse o volume produzido, a colheita manteve-se estabilizada, com um crescimento pouco significativo (1,50%).

GRÁFICO 35 • • EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS •

Bahia, 2003-2014



Fonte: IBGE/PAM – Produção Agrícola Municipal
 Elaboração: SEAGRI/SPA – Coordenação de Conjuntura Agrícola
 (1) e (2) dados sujeitos à retificação CCSA ago/2014

Exportações

As exportações do agronegócio baiano, até agosto de 2014, sofreram um decréscimo de 3,0%, comparado com o mesmo período do ano passado. O total exportado no período chegou a US\$ 2,80 bilhões, enquanto que em 2013 a cifra foi de US\$ 2,71 bilhões. (Tabela 30). Destacam-se com um aumento significativo, os segmentos de couro e frutas, registrando uma variação em relação a 2013 de 20,5% e 20,0% respectivamente.

Importações

No período de janeiro a agosto de 2014, as importações elevaram-se 14,1%. O valor das importações de cacau elevou-se em 91,8%, efeito do aumento do consumo do pro-

duto nos mercados interno e externo. (Tabela 31)

Atração de Investimentos

Para o agronegócio, a política de Atração de Investimentos vem se firmando como uma das mais fortes estratégias de fortalecimento e renovação do setor. A atração de novos empreendimentos, a ampliação e a modernização de outros já instalados favorece o crescimento e a transformação do perfil da atividade, potencializando o desenvolvimento das cadeias produtivas da agropecuária.

Para assegurar o ritmo crescente de atração de agroinvestimentos, o Estado vem utilizando estratégias e instrumentos dinâmicos, destacando a participação em eventos

promocionais e a articulação com grupos de empresários do exterior com as Missões Internacionais. O Escritório Pequim continua realizando a promoção dos produtos da agropecuária baiana, divulgando as oportunidades de investimentos na Bahia elaborando e acompanhando a agenda oficial/empresarial de visitas à China.

Como resultado, no ano de 2014, foram totalizados volumes de agroinvestimentos da ordem de R\$ 518,0 milhões, com uma estimativa de geração de 9,5 mil novos empregos em mais de 40 empreendimentos que assinaram protocolos de investimentos para ampliação e instalação de plantas agroindustriais no Estado. Os principais segmentos que receberam investimentos foram ali-

TABELA 30 EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Bahia, 2013/2014

Segmentos	Exportações (US\$ FOB)		Var. %
	2013	2014	
Produtos florestais	1.139.586.717	1.068.810.774	-6,2
Complexo soja	1.051.234.984	973.878.447	-7,4
Fibras e produtos têxteis	193.031.911	206.899.517	7,2
Cacau e seus produtos	124.395.954	128.962.438	3,7
Couros, produtos de couro e peleteria	95.771.607	115.434.506	20,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	47.859.436	55.057.105	15,0
Café	38.386.495	46.070.860	20,0
Outros	105.085.952	117.446.121	11,8
TOTAL	2.795.353.056	2.712.559.768	-3,0

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: MAPA
(*) Dados de janeiro- ago 2013/2014

TABELA 31 IMPORTAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

Bahia, 2013/2014

Segmentos	Exportações (US\$ FOB)		Var. %
	2013	2014	
Cereais, farinhas e preparações	173.952.228	153.965.948	-11,5
Produtos florestais	67.970.415	61.691.656	-9,2
Cacau e seus produtos	63.678.533	122.113.279	91,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	48.936.320	70.833.704	44,7
Pescados	13.389.950	11.336.956	-15,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	7.048.253	5.261.291	-25,4
Lácteos	4.026.790	4.245.260	5,4
Bebidas	3.722.324	3.467.034	-6,9
Outros	12.783.716	18.196.204	42,3
TOTAL	395.508.529	451.111.332	14,1

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: MAPA
(*) Dados de janeiro- ago 2013/2014

mentos (misturas, farinhas, biscoitos, grãos e polpas), bebidas (refrigerantes, cerveja, vinho e espumantes), têxtil e confecções, papel e celulose, frigoríficos (aves, bovinos e curtiúmes) e bioenergia.

Promoção das Cadeias Produtivas

A promoção das Cadeias Produtivas deu-se por meio de reuniões periódicas com as 24 Câmaras e Subcâmaras instaladas para o desenvolvimento de diversas cadeias produtivas. As Câmaras Setoriais da Agropecuária Baiana são órgãos consultivos e democráticos de interlocução entre o Governo e o setor produtivo. São de natureza privada e foram criadas e incentivadas pelo governo com a finalidade de harmonizar as partes atuantes e de estreitar as articulações das cadeias produtivas com o Estado, visando aumentar a eficiência das mesmas e a eficácia das políticas públicas direcionadas ao setor agropecuário, para a sua maior competitividade.

Em 2014, aconteceu o lançamento do Plano Estadual de Renovação e Dinamização da Cadeia Produtiva do Coco, lançado na Feira Nacional do Coco – Fenacoco. A Câmara Setorial da Borracha Natural – Prodebon fez a entrega de 61 mil mudas aos agricultores nos territórios de Baixo Sul, Médio Rio de Contas e Litoral Sul, e realizou a visita de auditoria promovida pela parceria com a empresa pneumática Continental. A Câmara Setorial do Guaraná cuidou da transferência de tecnologia voltada para a melhoria dos cultivos da Bahia, numa parceria técnico-científica com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Amazônia Ocidental, e está sendo concluído o Plano Estadual da Carne em parceria com o Serviço Brasileiro

de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.

Cadeia Produtiva do Cacau e do Chocolate

A Bahia é o maior estado produtor de cacau do Brasil, com cerca de 60,0% da produção nacional, ocupando o 5º lugar no *ranking* mundial na produção de cacau. Com uma grande variedade de espécies de cacau, a Bahia já atrai os olhos e o paladar do Brasil e do mundo neste segmento com novos investimentos para o aumento da produção, em especial do cacau fino ou *gourmet*, além do orgânico.

Considerando as perspectivas de aumento na demanda agroindustrial e mundial, a oportunidade nesta cadeia está em estimular a implantação de agroindústrias para a industrialização

de cacau e fábricas de chocolates finos. Para isso, o Estado apoiou a realização do VIº Festival Internacional do Chocolate & Cacau, que aconteceu no município de Ilhéus, e reuniu a cadeia produtiva do cacau e chocolate num importante evento da gastronomia, agronegócio, cultura e turismo, contando com a participação de expositores de outros estados. O evento pôs em destaque os produtos da Costa do Cacau e Dendê, estimulando a produção de um chocolate de alta qualidade, e permitiu aos produtores expor seus artigos para a venda direta ou fechamento de negócios futuros.

Como diferencial, o festival deste ano realizou a escolha dos melhores chocolates do Brasil com júri especializado, e também o IIº Fórum Sobre a Produção de Cacau e Chocolate de origem 100% brasileiro, com palestras e debates.



Foto: Mateus Pereira

Fazenda modelo na produção de cacau no Recôncavo

O evento teve a parceria da Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira – Ceplac, Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia – Faeb, Associação dos Produtores de Cacau – APC, Associação de Turismo de Ilhéus – Atil, Costa do Cacau Convention Bureau, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar, entre outras entidades e organizações.

Classificação de Produtos de Origem Vegetal

O Governo da Bahia vem desenvolvendo um papel importante no que diz respeito à classificação de produtos de origem vegetal, como responsável pela atividade, mediante credenciamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Atualmente, existem cinco postos de classificação, estrategicamente situados em Salvador, Itabuna, Irecê, Barreiras e Feira de Santana, além do Centro de Análise de Fibras de Algodão em Luís Eduardo Magalhães, em parceria com a Associação Baiana de Produtores de Algodão – Abapa.

Nos postos são classificados os produtos, tais como arroz, algodão, feijão, milho, farinha de mandioca, tapioca, fécula, sagu, soja, óleos vegetais (soja, algodão e canola), girassol, alpiste, sorgo, sisal, lentilha, trigo, farinha de trigo, maçã e pera. A classificação desses produtos é importante tanto para produtores quanto para consumidores, por se tratar de uma atividade auxiliar ao processo de comercialização dos produtos de origem vegetal, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com a finalidade de determinar a qualidade com base em padrões químicos, físicos e/ou descri-

tivos, estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Dentre os clientes dos serviços de classificação, estão as agroindústrias que embalam ou importam produtos estabelecidos aqui na Bahia, Pernambuco, Ceará e São Paulo.

Neste ano, foram classificados 25 produtos, abrangendo 993,80 mil toneladas e gerando uma arrecadação da ordem de R\$ 2,4 milhões.

Abate, Estocagem e Comercialização de Animais

A proposta de Regionalização e Descentralização do abate viabiliza uma nova alternativa aos municípios distantes dos polos frigoríficos, atendendo à demanda local de carne inspecionada. Os empreendimentos contam com uma planta frigorífica com capacidade de abate de 30 bovinos/dia ou 100 animais/dia, sendo este último multifuncional, servindo para o abate de bovinos, suínos, caprinos e ovinos. A construção dos matadouros frigoríficos tem como objetivo reduzir o abate clandestino com reflexos diretos na saúde pública, assegurando a qualidade sanitária dos produtos e subprodutos ofertados à população. Vários matadouros estão em construção ou em licitação da obra, nos municípios de Araci, Barra, Iguaí, Itaberaba, Itanhém, Medeiros Neto, Paramirim, Santa Rita de Cássia, Valente, Morro do Chapéu, Remanso, Bom Jesus da Lapa e Valença.

Os entrepostos frigoríficos são estruturas modulares dotadas de equipamentos de frio com capacidade de estocagem em câmara frigoríficas com capacidade de 30, 50 e 100 carcaças/dia, que permitem a sua armazenagem, desossa de carnes e seus

subprodutos originários dos matadouros frigoríficos inspecionados. Encontram-se em pleno funcionamento quatro unidades de entrepostos modulares frigoríficos localizadas nos municípios de Mundo Novo, Barra do Choça, Senhor do Bonfim e Luís Eduardo Magalhães. Neste ano, foram adquiridos os equipamentos para os entrepostos de Uruçuca, Esplanada, Araçás, Wenceslau Guimarães, Igaporã, Boa Vista do Tupim, Tapiramutá, Uauá e Salinas da Margarida.

O Centro de Comercialização de Animais é um equipamento constituído por um conjunto de 32 currais e um quiosque destinado ao atendimento dos produtores interessados no fechamento de negócios e uma área destinada ao desenvolvimento das ações de defesa sanitária animal.

Os Centros de Comercialização modificam, organizam e estruturam toda a pecuária, tanto de pequenos como de médios produtores, eliminando a ação danosa do atravessador, que contribui para diminuir os lucros do produtor, além de afastar dos centros das cidades e da feira municipal a presença dos animais. Até 2014, o Governo do Estado, em parceria com prefeituras municipais, viabilizou a construção de 39 Centros de Comercialização de Animais, dos quais 29 já foram concluídos nos municípios de Araci, Boa Vista do Tupim, Botuporã, Brejões, Cabaceiras do Paraguaçu, Canudos, Capela do Alto Alegre, Andaraí, Muniz Ferreira, Irajuba, Itanhém, Malhada de Pedras, Matina, Nova Fátima, Ouricangas, Pé de Serra, Pedro Alexandre, Planaltino, Poções, Rio Real, Santa Cruz da Vitória, Santa Rita de Cássia, Santana, São Domingos, São Felipe, Tapiramutá, Várzea da Roça, Nova Itarana e Curaçá. Outros dez centros estão sendo construídos nos municípios de Coribe, Miguel Calmon, Paratinga, laçu, Bonito,

Lafayette Coutinho, Carfanaum, Nova Redenção, Ubaíra e Tanquinho, sendo que os cinco últimos citados estarão concluídos até dezembro de 2014. Os centros estabelecidos nos municípios se tornaram valiosos instrumentos para a comercialização de animais e estima-se que cada um deles receba em dias de feira um volume de 400 animais, de aproximadamente, 50 criadores e uma visitação de 300 produtores.

Melhoramento do Rebanho – Programa PróGenética

O Programa ProGenética cuida do melhoramento do rebanho bovino baiano através da oferta de touros PO Melhoradores com Registro Genealógico Defini-

tivo – RGD, exame negativo de brucelose e tuberculose, exame andrológico positivo e que estejam na faixa etária entre 20 a 42 meses, ofertando estes animais em feiras nos municípios onde haja uma demanda, previamente, identificada. A estiagem que afeta a Bahia há três anos, em especial o Semiárido, prejudicou o crescimento do programa, mas a participação de parceiros agentes financiadores, tais como o Banco do Nordeste do Brasil – BNB e Banco do Brasil tem favorecido o produtor, com condições de pagamento de até dois anos de carência e até cinco anos para quitação do débito.

Exposições Agropecuárias

As exposições agropecuárias são palco de discussão das principais tendências

da pecuária baiana e nacional, acompanhamento da evolução qualitativa das raças, cruzamentos, programas sanitários e parcerias de trabalho, além de ser uma grande oportunidade de encontrar e realizar negócios com pecuaristas de todo o Brasil. Em 2014, o governo baiano apoiou a realização de 27 feiras e exposições agropecuárias em diversos municípios do Estado, com a participação de, aproximadamente, um milhão de visitantes, 1,3 mil pecuaristas expositores, 17,6 mil animais e realização de 20 leilões com a comercialização de R\$ 61,4 milhões. (Tabela 32)

Vale destacar a realização da Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios – Bahia Farm Show, em Luís Eduardo

TABELA 32 EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS			Bahia, 2014
Evento	Local	Público	Comercialização
7ª Expo Verão da Costa do Descobrimento	Porto Seguro	10.000	500
48ª EXPOCONQUISTA	Vitória da Conquista	10.000	10.000
12ª EXPOBAHIA	Salvador	40.000	20.000
EXPOPAMPA 2014	Itabuna	10.000	800
16ª EXPOAGRI	Irecê	5.000	500
4ª Exposição Agropecuária	Brumado	5.000	500
44ª Exposição Agropecuária	Itapetinga	45.000	3.000
35ª Exposição Agropecuária	Jequié	150.000	6.100
27ª Exposição Agropecuária	Guanambi	60.000	5.000
48ª Exposição Agropecuária	Mundo Novo	20.000	1.000
7ª Feira de Gado	Mansidão	2.000	-
32ª Exposição Agropecuária	Barreiras	50.000	10.000
1ª Exposição Especializada de Cavalos Campolina e Jumento Pega	Feira de Santana	10.000	-
27ª ExpoBonfim	Senhor do Bonfim	8.000	-
AGRICHÓ	Chorrochó	2.000	-
5ª EXPORURAL	Salvador	40.000	-
14ª Exposição Agropecuária	Itanhém	35.000	1.000
30ª Exposição Agropecuária	Ruy Barbosa	50.000	-
35ª Exposição Especializada de Caprinos e Ovinos	Uauá	30.000	-
4ª ExpoBarra	Barra	10.000	-
2ª FEPASE – Feira de Produtos e Serviços Agropecuários	Seabra	15.000	-
7ª Feira do Carneiro	Nova Fátima	1.000	-
39ª ExpoFeira	Feira de Santana	300.000	-
26ª Exposição Agropecuária	Ipiaú	15.500	-
17ª Exposição Agropecuária	Alagoinhas	30.000	3.000
5º Encontro Baiano de Laticinistas	Salvador	200	-
15º Festival do Cavalo	Feira de Santana	10.000	-
TOTAL	963.700	61.400	

Fonte: SDA



Foto: Mateus Pereira

Feira de agronegócios em Mansidão

Magalhães, a maior vitrine do agronegócio da Bahia, considerada uma das mais importantes feiras do Brasil que, neste ano, atraiu visitantes dos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins. O evento tem como principal fator de sucesso a oportunidade para o produtor ver de perto as novas tecnologias que podem alavancar a produtividade dos seus cultivos e ocasião para a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para a agricultura e pecuária, através de financiamentos específicos. Para aumentar os investimentos no setor e aportar mais tecnologia no campo, o Estado ofereceu financiamento de máquinas e equipamentos com taxas de juros reduzidas e prazos ampliados para o pagamento.

A Bahia Farm Show 2014 superou as expectativas, e alcançou a marca de R\$ 1,0 bilhão em negócios realizados

pelos 210 expositores de mais de 600 marcas que participaram desta edição.

Zoneamento de Culturas Agrícolas

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático é um procedimento efetuado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, definindo as áreas e as épocas de plantio para as culturas agrícolas, correlacionado ao ciclo das cultivares e ao tipo de solo, conforme sua capacidade de retenção de água, levando-se em consideração séries agroclimáticas históricas, de no mínimo, 15 anos, e análises de probabilidade, com objetivo de minimizar as chances de perdas por adversidades climáticas. Este instrumento de política agrícola teve início em 1996 e até 2014 o MAPA já zoneou 32 culturas para o Estado da Bahia. Se o município não está

zoneado para implantar uma cultura, não será amparado pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, bem como pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária – Proagro. Como consequência, a exclusão de municípios nos zoneamentos iniciais ocasiona a imediata suspensão de financiamentos aos agricultores familiares, provocando impactos econômicos e sociais negativos, refletindo nas economias locais e, posteriormente, na estadual. Ao Estado cabe a tarefa de analisar, revisar e estudar a viabilidade das áreas potencialmente excluídas e encaminhar a solicitação de inclusão das áreas estudadas para o MAPA, que divulga as localidades a cada ano-safra. Em 2014, foi efetuada a revisão do zoneamento para as culturas de café e uva, e o MAPA, no momento analisa os pleitos já encaminhados para o zoneamento



Foto: Manu Dias

Colheita de uvas da Safra 2013

de palma forrageira, dendê, banana, abacaxi e mandioca, assim como as solicitações de revisão de zoneamento para as culturas de cana-de-açúcar, milho, mamona, feijão e caupi.

Uvas Viníferas e Fruteiras

Dois projetos com previsão de conclusão em 2015 prometem dobrar a capacidade de produção de uvas especiais na Chapada Diamantina. Com solo e clima semelhantes aos de áreas de plantio encontradas na França e no Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul, a região tem mostrado potencial para despontar como uma das maiores produtoras de vinhos finos do mundo. O governo vem realizando estudos e acompanhamento de projetos de uvas viníferas e fruteiras de clima temperado instalados na Bahia e os primeiros resultados começam a ser colhidos em Morro do Chapéu, onde está sendo implantada a primei-

ra Sociedade Vinícola da Chapada Diamantina, que terá uma indústria com capacidade inicial para produzir 200 mil garrafas de vinho/ano.

O Polo Vinícola do Vale do São Francisco reúne sete vinícolas entre o Sertão de Pernambuco e o Norte da Bahia, e é o segundo maior produtor de vinhos, espumantes e sucos naturais de uva no Brasil.

Sistema Estadual de Defesa Agropecuária e Sistema de Vigilância Sanitária

Defesa Animal e Vegetal

Realização de Educação Sanitária nas Áreas de Inspeção, Defesa Animal e Vegetal. Até o momento, foram desenvolvidas diversas ações com um público participante de 18,6 mil pessoas.

Na área de Defesa Sanitária Animal houve a participação de 6,8 mil eventos, com destaque para as orientações voltadas à prevenção da Febre Aftosa e o programa de prevenção e controle da Brucelose e Tuberculose (Tabela 33).

Na inspeção de Produtos de Origem Animal foram envolvidas 539 eventos, com ênfase para as iniciativas ao programa de leite, seguido por carne e mel (Tabela 34)

Na área de Defesa Sanitária Vegetal cerca de 1,5 mil eventos foram realizados, com destaque para as ações do programa de controle do uso de agrotóxicos com a promoção de 1.023 atividades e 196 ações de educação sanitária, referentes ao programa de prevenção e controle da Cochonilha do Carmim (Gráfico 35). Visando à manutenção e sustentabilidade da cadeia produtiva do algodão, o governo realizou 29 eventos sobre a fitossanidade da cultura do algodão nas localidades

TABELA 33 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA NA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL Bahia, 2014

Programa	Número de Eventos
Febre Aftosa	5.680
Raiva	172
Brucelose e Tuberculose	636
Sanidade Equídea	52
Barreiras Sanitárias	58
Diversos	183
Total	6.781

Fonte: SEAGRI/Adab

TABELA 34 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA NA INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL Bahia, 2014

Programa	Número de Eventos
Leite	489
Carne	33
Mel	4
Diversos	13
Total	539

Fonte: SEAGRI/Adab

TABELA 35 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA NA DEFESA SANITÁRIA VEGETAL Bahia, 2014

Programa	Número de Eventos
Agrotóxico	1.023
Abacaxi	13
Monilíase	6
Cochonilha do Carmim	196
Algodão	29
Diversos	190
Total	1.457

Fonte: SEAGRI/Adab

de Lagoinha/Brejo, Minador e Lagoa da Pedra, na região de Guanambi e no município de Tanhaçu.

Atendendo à demanda do setor produtivo da região de Itaberaba, em setembro de 2014, foi realizado o II Curso para a Formação de Inspetor de Pragas, com ênfase na cultura da Limeira Ácida Tahiti, oportunidade em que foram treinadas 40 pessoas. Visando capacitar os inspetores fitossanitários e engenheiros agrônomos para a cultura do mamão, foi realizado também em Itaberaba, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa e com o Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura – CNPMF, um treinamento sobre as principais pragas do mamoeiro e seus inimigos naturais,

garantindo aos produtores a tomada de decisão e controle.

Fiscalização do trânsito de produtos agropecuários

A fiscalização do trânsito intra e interestadual de produtos agropecuários vem garantindo à Bahia a segurança necessária para que o Estado desponte como um dos principais produtores e fornecedores para o mercado interno e externo. A emissão dos documentos sanitários assegura que o trânsito de animais, plantas, partes de vegetais e subprodutos de origem vegetal estejam dentro dos padrões exigidos.

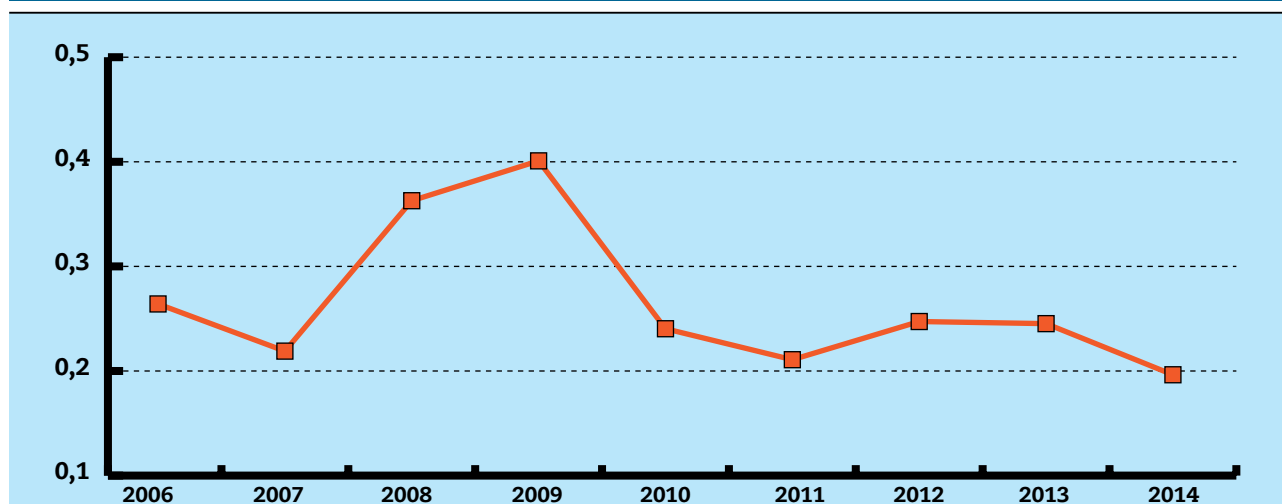
Neste ano, as ações foram concentradas nas barreiras fixas e móveis, nas áreas de

risco, ao longo da extensa malha rodoviária do Estado, buscando minimizar a introdução de enfermidades/pragas que possam comprometer a economia e o status sanitário do Estado.

O governo tem demonstrado eficiência na emissão de documentos sanitários, permitindo maior comodidade ao produtor rural, com as Guias de Trânsito Animal – GTA, que podem ser emitidas a partir de suas propriedades. Por conta disso, percebe-se uma evolução a cada ano do quantitativo emitido, que saltou de 85,7 mil GTA emitidas em 2010, para 423,7 mil em 2013. Até setembro de 2014 o Estado emitiu 358,3 mil, representando um decréscimo de 15,4% GTA e 63,8 mil permissões de trânsito de vegetais – PTV e

GRÁFICO 36 • POSITIVIDADE DAS AMOSTRAS COM ANÁLISE LABORATORIAL PARA DIAGNÓSTICO DA RAIVA •

Bahia, 2006-2014



Fonte: SEAGRI – Adab

PTIV, perfazendo um total de 422,1 mil documentos sanitários (Gráfico 36).

Em 2014, foram realizadas 214 ações, representando um incremento de 107,0% quando comparado ao ano de 2013, por meio de instalação de barreiras móveis nas rodovias estaduais e federais. As apreensões mais representativas foram as de produtos cárneos, com um total de 6,5 mil quilos; lácteos, com 6,7 mil quilos; pescados, com 4,9 mil quilos, e em destaque a pele com 33,5 toneladas, totalizando na remoção de, aproximadamente, 51 toneladas de produtos sem procedência ou condições inadequadas de transporte e conservação.

Vacinação Animal

A vacinação animal é uma ferramenta de grande importância para a defesa agropecuária, prevenindo a ocorrência de doenças potencialmente infecciosas.

O governo baiano, em 2014, realizou a fiscalização de 12,7 milhões de vacinas animais contra a aftosa, raiva e brucelose em todo o Estado. Durante a primeira etapa da campanha de va-

cinação contra a febre aftosa, foram vacinados 10,2 milhões de animais. Em áreas identificadas como prioritárias, o controle efetivo se deu através da realização de 1,8 mil vacinações assistidas em 109,8 mil bovídeos vacinados. Com a segunda etapa, em novembro, pretende-se atingir um índice superior a 90,0% do rebanho vacinável.

A vacinação anti-rábica registrou 2,2 milhões de herbívoros vacinados e o programa de prevenção da brucelose vacinou 310,3 mil bezerras, conforme Gráfico 37.

Vigilância Epidemiológica

O Serviço de Vigilância Epidemiológica tem como principal objetivo a obtenção contínua e oportuna de conhecimentos acerca dos componentes envolvidos com as condições de saúde e a ocorrência de doenças. O monitoramento de propriedades e estabelecimentos rurais são peça-chave para esse serviço. Em 2014, o governo da Bahia cadastrou e monitorou, aproximadamente, 304 mil propriedades agrícolas, sejam de risco, de criação de animais ou agrícola.

Em agosto deste ano, foi realizado um trabalho conjunto com a Universidade Federal da Bahia – Ufba e o Instituto Federal Baiano, para o cadastramento de apiários (13) no município de Santa Inês, com coleta de amostras de abelhas para o monitoramento de doenças.

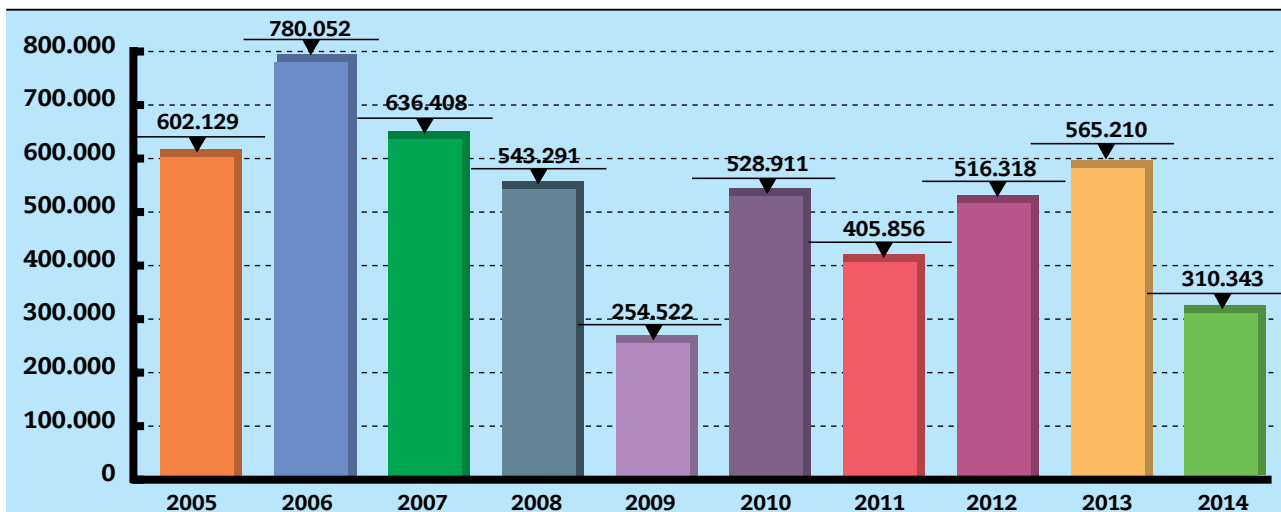
Na área de animais aquáticos, atualmente existem 257 propriedades/pontos de cultivo cadastrados.

Além do cadastramento das propriedades, o monitoramento de enfermidades e das pragas é outro ponto importante desenvolvido tanto na área animal quanto vegetal. Dentro da vigilância epidemiológica, no primeiro semestre deste ano, foram identificados 61 focos de estomatite vesicular com predomínio da espécie bovina com lesões na boca e patas. O acompanhamento epidemiológico é fundamental para a manutenção do status sanitário que comprova a ausência da doença no Estado.

No programa de controle da raiva dos herbívoros, foram colhidas 56 amostras com 11 positivas e uma taxa de positividade de 19,6%, sendo esta a menor apresentada nos últimos nove anos, conforme Gráfico 38.

GRÁFICO 37 • • VACINAÇÃO DE BEZERRAS CONTRA BRUCELOSE •

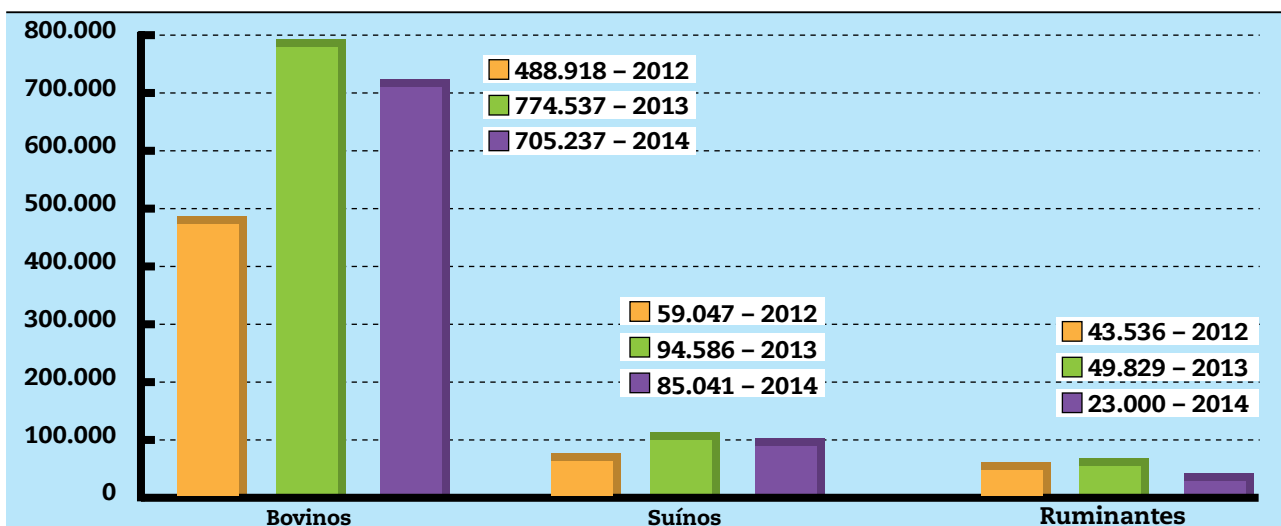
Bahia, 2005-2014*



Fonte: SEAGRI – Adab

* Dados até setembro de 2014

GRÁFICO 38 • • EVOLUÇÃO DO ABATE SOB SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL – SIE • Bahia, 2012-2014



Fonte: SEAGRI – Adab

Atendendo às normas de vigilância do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA para a prevenção e controle da Encefalopatia Espongiforme Bovina – EEB, mais conhecida como o mal da vaca louca, e para a manutenção do *status* de risco insignificante, foi realizada a análise de 24 amostras na vigilância ativa em alimentos e quatro amostras na vigilância passiva. Também foram realizadas ações de vigilância no abate de emergência em abatedouros com Serviço de Inspeção Estadual – SIE, encaminhando cinco amostras para exames

laboratoriais para diagnóstico da EEB, com resultado negativo em todas elas. Neste mesmo período, foram colhidas 11 amostras de animais no campo com suspeita da doença, obtendo-se também resultado negativo.

Para manter a sanidade do rebanho suídeo, iniciou-se, em junho de 2014, o inquérito sorológico bianual para ratificar a ausência de atividade viral em 320 propriedades distribuídas no Estado.

A avicultura apresentou um expressivo crescimento, e a Bahia já é um

dos principais estados produtores de aves do Nordeste. Este crescimento só foi possível graças à estruturação do governo estadual que deu garantia sanitária à cadeia produtiva. Dentro das ações de vigilância ativa, foram realizadas 105 colheitas de material com suspeita de enfermidade, todos com resultado negativo.

Na área da ovinocaprinoicultura, o Estado vem desenvolvendo ações visando ao fortalecimento dessa criação. O Governo da Bahia viabilizou a distribuição de mais de oito mil animais, e até o final

Foto: Elói Corrêa



Expansão da bovinocultura de corte

do ano está prevista a distribuição de mais 36 mil animais para agricultores familiares e pequenos produtores rurais, com aptidão para a atividade de ovinocaprinocultura de corte e leite, beneficiando 4,4 mil famílias, principalmente em áreas onde esses animais são a base da atividade pecuária e que a renda está vinculada à atividade.

Com a expansão da bovinocultura de corte nas novas áreas da pecuária, principalmente na Região Oeste da Bahia, a demanda de equinos para o manejo diário cresceu, o que está atraindo investimentos consideráveis para a atividade na região. Ações estratégicas de defesa fitossanitária têm sido levadas a efeito visando à manutenção e sustentabilidade do agronegócio.

A citricultura encontra-se em franca expansão no Estado, ocupando o primeiro lugar na produção do Nordeste e o segundo no *ranking* nacional. Para assegurar

este *status*, o governo tem desenvolvido diversas ações com o objetivo de retardar o ingresso e o estabelecimento de importantes pragas da citricultura, a exemplo de *Huanglongbing* – HLB, cancro cítrico e morte súbita. Neste ano, foi realizado o levantamento fitossanitário em duas regiões produtoras: Litoral Norte e Recôncavo, para a detecção de pragas regulamentadas. Houve a inspeção de 1,0% da área plantada (de 64 mil ha), perfazendo 1.026 inspeções em pomares. O Estado também tem intensificado a fiscalização do trânsito de mudas cítricas para retardar a disseminação da Mancha Preta dos Citros – MPC do Recôncavo Baiano para outras regiões.

A fusariose causada pelo fungo *Fusarium subglutinans* é a doença mais importante da cultura do abacaxi no Brasil, encontrada em quase todas as regiões produtoras. Para reduzir os prejuízos causados



A citricultura encontra-se em franca expansão no Estado

Foto: Ronaldo Silva

por essa praga nas lavouras do abacaxi, o governo estadual realizou diversas ações, dentre as quais: a reedição da Portaria nº. 286 de 23 de julho de 2008, com novas determinações, realização de palestras e reuniões com produtores; fiscalização de 678 hectares plantados com essa lavoura; e aplicação de 221 inquéritos fitossanitários além de realizar a inspeção de 37,6 milhões de mudas, das quais, 3,9 milhões foram consideradas fora do padrão exigido para o plantio ou replantio.

No período de maio a setembro deste ano os técnicos do programa da soja realizaram 192 ações de monitoramento no Oeste da Bahia, fazendo coleta e análise de folhas em laboratório, não sendo detectada a ocorrência de ferrugem asiática.

A introdução, estabelecimento e disseminação da cochonilha do carimim na cultura da palma forrageira continuam representando um sério

risco social e econômico para as populações do semiárido que dependem dessa forrageira para o suporte alimentar dos rebanhos. Ações de fiscalização nos cultivos de palma têm por finalidade prevenir a introdução e posterior disseminação da cochoni-
lha do carmim. No primeiro semestre de 2014, foram realizados 547 inquéritos fitossanitários em uma área de 715 hectares.

O Projeto Fitossanitário do Mofo Azul do Tabaco, criado em 2009, tem como objetivo o estabelecimento do Estado da Bahia como Área Livre do Mofo Azul do Tabaco e atendimento à demanda crescente por folha de tabaco e charutos de qualidade. De janeiro a setembro, foram aplicados 178 inquéritos fitossanitários, realizado o monitoramento e o georreferenciamento das propriedades produtoras de tabaco e a coleta de 36 amostras para análise no laboratório da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, que confirmou a ausência de sintomas e sinais que pudessem caracterizar a presença da praga nas lavouras de tabaco.

Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

Em 2014, foram fiscalizadas pelo Serviço de Inspeção Estadual – SIE 409,2 mil toneladas de produtos fabricados nas



Foto: Carol Garcia

Inspeção e fiscalização garantem a qualidade dos produtos de origem animal

238 indústrias que contemplam as áreas de leite, carne, pescado, ovos e mel e que contam com verificação constante dos requisitos higiênico-sanitários e as boas práticas de fabricação. Foram inspecionados 148 estabelecimentos lácteos com uma produção de 53,2 mil toneladas de produtos e 27 estabelecimentos cárneos com produção de 202,5 mil toneladas. Ver Quadro 4.

No segmento avícola, o abate inspecionado evoluiu em 6,0% quando

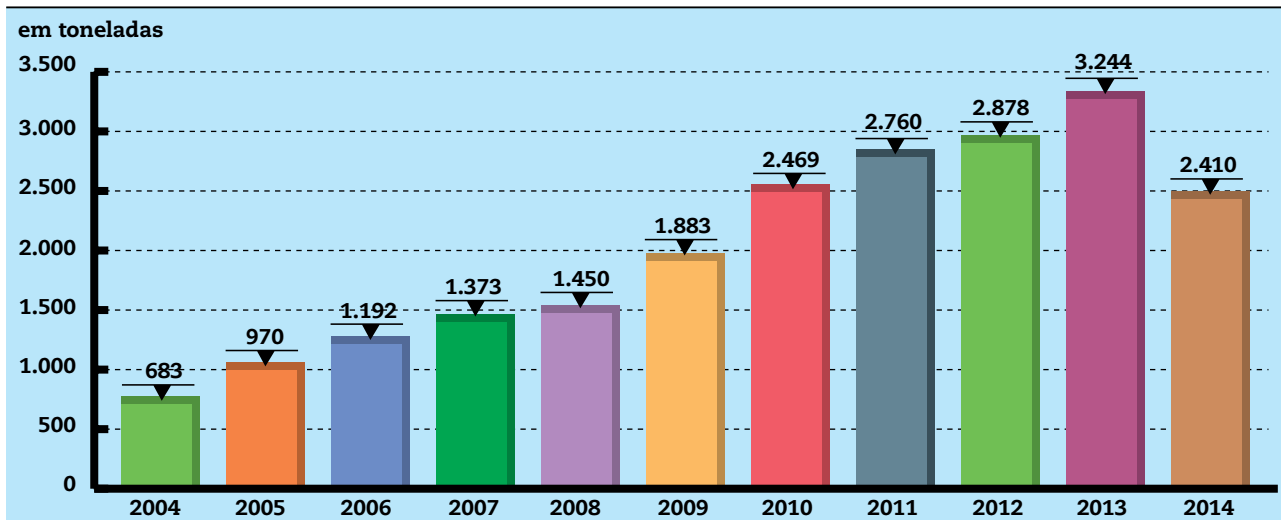
comparado ao mesmo período de 2013, com nove matadouros avícolas com SIE e uma produção de abate de 38,2 milhões de aves. Destaca-se ainda o abate de codornas que totalizou 577,0 mil animais, representando 1,53% do abate total de aves.

No primeiro semestre de 2014, um total de 705,2 mil bovinos e 85,0 mil suínos foram abatidos. No entanto, no que diz respeito ao abate de pequenos ruminantes, este índice so-

QUADRO 4 PARQUE INDUSTRIAL COM SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL – SIE, NÚMERO DE REGISTROS E PRODUÇÃO POR ESTABELECIMENTO		Bahia, 2014
Tipos de Estabelecimento	Número de Registros no SIE	Produção
Lácteos	148	53.205 toneladas
Cárneos	27	202.471 toneladas
Pescados	9	885 toneladas
Mel e derivados	11	93 toneladas
Ovos	9	42.281.078 unidades
Matadouros avícolas	9	38.214.899 aves

Fonte: SEAGRI/Adab

GRÁFICO 39 • • QUANTIDADE DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICO RECOLHIDAS • • Bahia, 2004-2014



Fonte: SEAGRI/Adab/Impev

freu uma queda significativa neste mesmo período, com 23,0 mil abatidos, conforme Gráfico 38.

A fim de conferir maior confiabilidade às ações de inspeção e fiscalização, um dos programas que vêm se desenvolvendo e consolidando é o de Análises Laboratoriais. No ano de 2014, foram realizadas 165 análises de alimentos, envolvendo ensaios físico-químicos e microbiológicos conforme, determina a legislação vigente.

Controle do Uso de Agrotóxicos

O governo baiano, por meio do projeto Campo Limpo, vem buscando a modernização da prática da destinação final das embalagens vazias de agrotóxicos. O projeto vem fomentando a instalação de postos e centrais de recebimento de embalagens vazias em regiões estratégicas, e intensifica o recebimento itinerante de embala-

gens junto ao pequeno produtor rural, proporcionando um aumento da quantidade de embalagens recolhidas.

Nos últimos dez anos, o Estado saltou de 683 toneladas, em 2004, para o recolhimento de 3,2 toneladas em 2013. Em 2014, já foram recolhidas 2,4 toneladas de embalagens vazias (Gráfico 39), representando um decréscimo de 25,0% de 2013 para 2014.



Foto: Amanda Oliveira

Área Temática

Turismo

Copa do Mundo 2014 na Bahia

Uma das primeiras medidas tomadas pelo Governo da Bahia, para a preparação do maior evento esportivo mundial, foi a criação da Secretaria Estadual para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 – SECOPA, com as funções de coordenar, acompanhar e fiscalizar as ações e projetos do Governo Estadual nas áreas de mobilidade urbana, infraestrutura, turismo e hotelaria e segurança, dentre outras, com vistas a preparar Salvador e municípios do entorno para receber a Copa do Mundo. A partir da criação da SECOPA, foi elaborado e lançado o Plano Diretor da Copa – PDC, tendo como principal objetivo planejar as ações e projetos do Governo do Estado, de forma coordenada, entre as

entidades envolvidas na organização e realização do megaevento, com projetos e ações com direcionadores específicos que serviram de metas e procedimentos na organização e preparação dos eventos de 2013 e 2014.

Dentre as ações executadas para a realização do evento, pode-se destacar a qualificação dada aos profissionais dos segmentos que tiveram contato direto com turistas e visitantes torcedores do Mundial, ampliando a eficiência na prestação de serviços, além de maior informação e desenvoltura no atendimento às demandas específicas de torcedores. Além disso, foram desenvolvidas ações de instalação de estruturas complementares, permitindo ajustar com economicidade a Arena Fonte Nova às exigências e especificidades do Mundial. O investimento de R\$ 37,7

milhões assegurou espaços confortáveis para torcedores, equipes de imprensa e convidados. A articulação de um sistema de governança, envolvendo estruturas e pessoas do Executivo estadual e municipal, e de entidades sociais, permitiu a integração dos 12 planos de operação do Mundial e a Bahia conquistou a melhor avaliação sobre a operação da Copa do Mundo dentre todas as sedes do Mundial.

Outras ações de caráter socioeducativo e ambiental foram adotadas e transformaram-se em legado, dos inúmeros que a Copa do Mundo deixou para o Estado.

Legados da Copa do Mundo 2014

Como principais aspectos positivos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014,



Centro Integrado de Gestão de Emergências

destacam-se: a promoção nacional e internacional do Estado, pelo aumento da visibilidade do destino Bahia, o acesso a novos mercados potenciais; o aprimoramento dos serviços públicos e da competência realizadora e a maior integração interna e fortalecimento do pacto federativo.

Ainda pode ser citado como legado: a reconstrução da Arena Fonte Nova e revitalização do entorno; a melhoria da estrutura de mobilidade urbana em Salvador; as obras de reforma no Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães; e a requalificação de áreas públicas, como, também, a melhoria da qualificação da mão de obra turística e da oferta de serviços turísticos. Dos legados ambientais e de sustentabilidade, o plantio de 35,5 mil mudas de árvores originais da Mata Atlântica foi a ação mais emblemática.

Em Segurança Pública, destacam-se a implementação do Centro Integrado de Gestão de Emergências – CIGE, com o propósito de assegurar uma política

mais integrada e articulada de segurança, viabilizando a ação das forças de segurança e defesa civil no atendimento de situações de emergência, ocorridas na Copa do Mundo FIFA – 2014.

Institucionalização da Atividade Turística

Em 2014, o Governo do Estado instituiu a Política Estadual de Turismo e o Sistema Estadual de Turismo, por meio da Lei nº 12.933 de 09 de janeiro de 2014, em consonância com a Lei Federal nº 11.771 de 17 de setembro de 2008, com o objetivo de implementar mecanismos destinados ao planejamento, desenvolvimento, fiscalização e estímulo ao setor turístico, bem como disciplinar a prestação de serviços turísticos.

Os princípios orientadores da Política Estadual de Turismo se constituem num guia para a implementação de programas, captação de recursos e ações de Governo, beneficiando uma ampla gama de setores e incluindo,

socioeconomicamente, camadas da população que sustentaram, até agora, as atividades turísticas e passarão a ser, também, beneficiárias.

Realizações no Turismo Baiano

Em relação às realizações na área de Turismo em 2014, o Governo do Estado desenvolveu um trabalho baseado num amplo relacionamento institucional com todos os representantes do trade turístico estadual, instituições turísticas, empresas aéreas, operadores turísticos, agentes de viagem, empresas de viagem e incentivos, organizadores e promotores de eventos, hoteleiros e demais prestadores de serviços turísticos no Estado.

Em virtude do grande fluxo turístico gerado e por estarem diretamente ligados à imagem do destino Bahia, os eventos carnavalescos e festejos juninos do interior do Estado, são tratados de forma individualizada. Em 2014, foram apoiados festejos juninos em 150

municípios, por meio de formalização de convênios. Com cota de patrocínio, 30 atrações que se apresentaram em diversos festejos de carnaval, na capital e no interior.

Outra ação relevante foi a instituição do Programa Rede de Inovação em Gestão do Turismo, que prevê o aperfeiçoamento de práticas de planejamento e gestão dos municípios turísticos da Bahia. A execução das ações iniciou-se em janeiro/2014, contemplando ações de qualificação dos gestores e técnicos municipais de turismo, abrangendo 200 vagas e cerca de 80 municípios. Abordou-se temas sobre cenários da administração pública com ênfase em gestão do turismo, conceitos fundamentais do turismo, legislações, planejamento estratégico, governamental e orçamentário, elaboração e gestão de projetos, convênios e contratos, captação de recursos, estudo de boas práticas de gestão de turismo, modernização da gestão pública municipal, entre outros.

Prodetur Nacional Bahia

Objetivando diversificar e qualificar os destinos turísticos e visando aumentar a competitividade do Estado, o Governo captou recursos junto ao banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para financiamento do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo no Estado da Bahia – Prodetur Nacional Bahia, que tem por objetivo desenvolver os segmentos náutico e cultural na zona turística Baía de Todos-os-Santos, com investimentos da ordem de US\$ 84,7 milhões.

Neste ano, o BID começou a analisar a documentação referente à Elegibilidade Total do projeto de requalificação da Baía de Todos-os-Santos. Os documentos passam por última análise antes do agendamento da Missão de Arranque do BID, marco institucional para a implantação do projeto previsto no âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento

do Turismo da Bahia. No documento estão previstas ações de recuperação e implantação de infraestrutura náutica, a exemplo de píers e atracadouros, capacitação profissional e empresarial, além de ações de preservação ambiental. O projeto beneficiará 18 municípios baianos: Salvador, Itaparica, Madre de Deus, Santo Amaro, São Francisco do Conde, Vera Cruz, Saubara, São Félix, Nazaré, Aratuípe, Jaguaripe, Maragojipe, Salinas da Margarida, Cachoeira, Muniz Ferreira, Candeias, Muritiba e Simões Filho, que integram os Territórios de Identidade do Recôncavo e Metropolitano.

Novos Destinos Turísticos Baianos – Estrada Real

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do turismo nos eixos das estradas por onde o ouro circulou no século XVIII, encontra-se em desenvolvimento o Projeto Estrada Real da Bahia, interligando Jacobina e Rio



Foto: Robson Mendes

Vista da Baía de Todos-os-Santos

de Contas. Cortando a Chapada Diamantina, de Norte a Sul, a Estrada Real passa por 15 municípios: Jacobina, Várzea Nova, Miguel Calmon, Morro do Chapéu, Cafarnaum, Canarana, Mulungu do Morro, Souto Soares, Iraquara, Seabra, Boninal, Piatã, Abaíra e Rio de Contas. O potencial turístico do local oferece cachoeiras, cascatas, saltos, cavernas, sítios arqueológicos e biomas florestais.

Requalificação de Espaços Urbanos

O Projeto de Requalificação Urbanística do Largo de Roma foi elaborado para adequar o tecido urbano de seu entorno às demandas advindas do impacto da beatificação de Irmã Dulce. A primeira etapa, concluída em janeiro/2014, executou as obras civis para a requalificação da praça. A segunda etapa, que contempla a implantação de equipamentos e mobiliário urbano, encontra-se com cerca de 90,0% de execução física. Também está sendo finalizado o projeto executivo para a realização da conexão do Largo de Roma com o Memorial e implantação de nova via contorno em área a ser cedida pela Polícia Militar do Estado da Bahia.

Programa de Hospedagem Cama e Café

O Programa Cama e Café tem por objetivo apoiar a formalização e a profissionalização de empreendimentos da nova categoria de meio de hospedagem. O tipo Cama e Café é um meio de hospedagem com apenas três unidades de acomodação para uso turístico, em que o dono resida no local e haja serviços de café da manhã e limpeza. O programa visa também ampliar a oferta de hospedagem no Estado e fomentar a gera-



Foto: Amanda Oliveira

Centro antigo de Salvador – requalificação de espaços urbanos

ção de emprego e renda para a população, incluindo as comunidades tradicionais, como terreiros de candomblé e quilombos dos municípios turísticos da Bahia.

O programa abrange ações de qualificação profissional e empresarial. Em 2014, foram qualificadas 183 pessoas (guias e monitores e funcionários de empresas de turismo), no período de janeiro a julho/2014, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec Empresa. No momento, encontra-se em fase de conclusão os cursos de inglês básico e intermediário, espanhol, recepcionista de eventos, recepcionista de meio de hospedagem, camareira e organizador de eventos, nos municípios de Salvador, Cachoeira, Lauro de Freitas, Maragogipe, Mata de São João e Vera Cruz, contemplando 630 participantes.

Potencial Turístico de Correntina e Comunidade Quilombola

Outro aspecto importante foi a elaboração de diagnóstico sobre o potencial turístico do município de Correntina, nas seguintes áreas: sinalização turística, revitalização dos centros de informações turísticas, qualificação dos prestadores de serviços turísticos, realização de Festival Gastronômico e de Inverno, e inclusão do município no Circuito Nacional de Esportes Radicais e de Aventura.

Outra ação que merece destaque é o projeto para desenvolvimento do turismo receptivo na comunidade quilombola de Jatimane: Identidade Étnica, Cultura e Turismo, visando ao desenvolvimento do turismo étnico de base comunitária com foco no aprimoramento da qualidade do turismo receptivo.



Foto: Adenor Gondim

Área Temática

Cultura e Desenvolvimento

Novo TCA

Em 2014, o TCA foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, uma conquista de forte valor simbólico para o povo baiano, sublinhando a importância do teatro também como referência para todo o Brasil. O projeto arquitetônico de ampliação e de requalificação ganha assim o respaldo como um importante patrimônio nacional.

A reforma e ampliação do Teatro Castro Alves visa a aproveitar o espaço existente, ao mesmo tempo em que aditiva novas estruturas, tornando-o um espaço físico que possa comportar a diversidade das linguagens artísticas e da cultura. O novo TCA passará a ser um centro de formação em artes, avançando no desenvolvimento

de uma política cultural diversificada, ampla e acessível.

As obras foram iniciadas em 2013 e esta primeira etapa, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2015, contempla a requalificação da Concha Acústica, a construção do deck park e a base da Sala Sinfônica. A segunda etapa prevê a criação de uma Sala de Cinema com capacidade para 150 pessoas, a reforma de espaço administrativo e da Sala Principal, a construção da Sala Sinfônica e a transformação do Centro Técnico num Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo – CREE. A Sala Sinfônica, com 600 lugares, oferecerá aos músicos e ao público qualidade acústica de padrão internacional e regularidade de concertos, inscrevendo, definitivamente a Bahia no panorama

deste importante patrimônio cultural mundial, que é a música sinfônica.

O projeto prevê um investimento global de R\$ R\$ 66 milhões, sendo que na primeira etapa já foram aplicados cerca de R\$ 32,5 milhões.

Capacitação e Qualificação Profissional

Projeto Bahia Criativa

Com vistas ao incentivo de iniciativas voltadas para o desenvolvimento da Economia Criativa, posicionando a cultura como um dos principais eixos estratégicos de desenvolvimento, o Governo do Estado inaugurou o escritório do Projeto Bahia Criativa. A implementação desse escritório permitiu ao governo baiano ofertar, gra-



Detalhe do palco novo TCA



Fotos: SECOM/BA

Sala de cinema do TCA

tuitamente, aos agentes culturais de todo o Estado cursos e consultorias relacionadas às diferentes etapas que regem o processo de um empreendimento cultural, capacitando diretamente 150 pessoas dos municípios de Salvador, Feira de Santana e Ilhéus. O escritório integra a Rede de Incubadoras Brasil Criativo, da Secretaria de Economia Criativa – SEC/MinC, e contou com investimento da ordem de R\$ 1,5 milhão, envolvendo recursos estadual e federal.

Projeto Qualicultura

Assim como o Projeto Bahia Criativa, o Qualicultura visa promover a qualificação de empreendimentos, estimulando a profissionalização de seus agentes e disseminando informações para um maior engajamento do setor criativo no Estado. Para tanto, o projeto oferta cursos de capacitação para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos, como música, gastronomia, *design*,

cultura digital, artes cênicas, artes visuais, culturas populares e artesanato, entre outros. Desde 2012 foram realizados cursos, consultorias e encontro temáticos que beneficiaram, aproximadamente 1,5 mil pessoas. Em 2014, foram realizadas oficinas de gestão cultural e elaboração de projetos culturais em cidades, de quatro Territórios de Identidade, a saber: Metropolitano de Salvador, Bacia do Paramirim, Piemonte do Paraguaçu e Extremo Sul.

Profissionalização de agentes de cultura

O Governo do Estado profissionalizou cerca de 1,3 mil agentes da cultura que atuam em diferentes segmentos artísticos, por meio da realização de oficinas e programas de qualificação, com destaque para:

- ▶ Projeto de oficinas literárias “Escritas em Trânsito” – oferta de oficinas literárias gratuitas, com renomados autores da literatura contemporânea de língua portuguesa, contribuindo para o aperfeiçoamento da produção literária

de jovens escritores e interessados. A ação teve um investimento de R\$ 38,60 mil, e das seis oficinas previstas, quatro já foram realizadas (até outubro de 2014), capacitando cerca de 80 pessoas.

- ▶ Projeto de oficinas de formação da Fundação Nacional das Artes – Funarte – capacitação de 270 pessoas nas áreas de teatro, dança e música.
- ▶ Programa de Qualificação em Música – oferta de cursos de música em níveis básico, intermediário e avançado, para pessoas com experiência na área. Em 2014, 368 músicos foram capacitados.
- ▶ Programa “Qualificação em Artes no Interior da Bahia” – oferta de cursos gratuitos em Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro em 18 municípios, de 15 Territórios de Identidade. Em 2014, 600 pessoas foram capacitadas no interior do Estado.
- ▶ Programa de Residências Artísticas Educativas – seleção de 29 profissionais de dança com concessão de bolsas de formação, intercâmbio e difusão artístico-cultural na área de dança no Brasil ou no exterior.

Financiamento a projeto cultural

Principal fonte de financiamento para a cultura no Estado, o Fundo de Cultura da Bahia registrou, em 2014, um número recorde de apoio a 396 projetos. Das artes visuais à música, das culturas populares e identitárias às digitais, passando pela dança, teatro e pela formação e qualificação em cultura, os projetos selecionados receberam um investimento total de R\$ 32,62 milhões. Juntos, fortalecem o compromisso do Governo do Estado em dialogar com as mais diversas expressões e grupos culturais em todos os territórios do Estado.

Este ano, as duas grandes novidades foram o lançamento de um edital simplificado para as Culturas Populares, com inscrição de questionários em meios alternativos (impresso, áudio ou vídeo) e um Edital específico para Grupos e Coletivos com a concessão de apoio plurianual para os projetos selecionados.

Também houve o incentivo de ações de internacionalização da cultura baiana através do lançamento do Edital de Mobilidade Artística e Cultural. O edital, que é destinado à participação de indivíduos (artistas, gestores e técnicos) e coletivos (grupos, bandas, companhias) em eventos, cursos ou programas de residência artística no Brasil no exterior, apoiou 24 projetos em 2014 com investimento total de R\$ 525 mil.

Pela magnitude e significação, também merece destacar o apoio do Governo a projetos Culturais Calendarizados, que visa consolidar uma agenda anual de projetos culturais já realizados periodicamente no Estado da Bahia, dando suporte financeiro à

realização total ou parcial de cada um deles e potencializando a visibilidade dos projetos como um todo. Em 2014, 15 projetos foram selecionados, sendo que oito deles já em sua segunda edição, entre eles a Cantoria de São Gabriel, o Festival de Corais da Chapada, o Festival Latino-americano de Teatro – Filte, o Festival de Música Instrumental da Bahia e o Festival Internacional de Artistas de Rua.

Pontos de Cultura

Os Pontos de Cultura são iniciativas desenvolvidas pela sociedade civil que, após seleção por edital público, tornam-se responsáveis por articular e impulsionar ações que já existem nas comunidades. O Ponto de Cultura não tem modelo único de instalações físicas, de programação ou atividade, é uma iniciativa que impulsiona a realização de ações envolvendo Arte, Educação, Cidadania, Cultura e Economia Solidária. Na Bahia, são mais de

250 Pontos de Cultura conveniados à Secretaria de Cultura do Estado e ao Ministério da Cultura, distribuídos nos 27 Territórios de Identidade.

Criados a partir de iniciativas organizadas pelas comunidades, os Pontos de Cultura são estimulados a formular em propostas voltadas, principalmente, para a produção, formação cultural e geração de renda por meio da cultura. Estas iniciativas recebem apoio do governo para se fortalecer. Cada Ponto de Cultura deve agregar atividades realizadas por outros atores sociais e parceiros públicos ou privados. A gestão deve sempre ser compartilhada entre poder público e a comunidade.

Além dos Pontos de Cultura, o Governo do Estado também viabilizou a manutenção dos Pontinhos de Cultura, propostas sócioeducacionais voltadas para o fortalecimento dos direitos da criança e do adolescente, e que visam contri-



Foto: Edson Ruiz

Teia Bahia 2014 debate lei que fortalece os Pontos de Cultura

buir para a construção de uma política nacional de transmissão e salvaguarda da Cultura da Infância e da Adolescência. Em 2014, as 52 propostas selecionadas, em 2013, receberam o aporte financeiro de R\$ 18 mil, conforme premiação prevista no edital.

Este ano, também foi mais um ano de integração para os Pontos e Pontinhos de Cultura do Estado. Com a realização da TEIA Bahia 2014 – II Encontro da Rede de Pontos de Cultura da Bahia, 216 representantes dos Pontos de Cultura da Bahia puderam se reunir e trocar experiências. Realizado pela primeira vez em 2009, a ação visa fortalecer o Programa Cultura Viva e teve com um dos resultados a eleição de representantes do Estado para a “Teia Nacional da Diversidade 2014”, realizada em Natal/RN.

O Encontro de Pontinhos de Cultura da Bahia aconteceu em outubro, em Salvador, e reuniu 100 participantes, entre representantes de Pontinhos da capital e do interior do Estado. Na programação, palestras, filmes e oficinas fomentaram o debate sobre a importância de políticas voltadas para as Culturas da Infância.

Jovens Multiplicadores de Cultura

O programa Jovens Multiplicadores de Cultura foi lançado em 2012 com o objetivo de estimular a atuação juvenil por meio de atividades desenvolvidas nos Pontos de Cultura espalhados pelo Estado.

O programa seleciona jovens com idade entre 16 e 29 anos, com renda per capita familiar menor ou igual a R\$ 137,00, inseridos no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, e os selecionados passam por um pro-

cesso de formação e qualificação em Cultura, capacitando-os como agentes de desenvolvimento de atividades culturais.

Moradores de áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e do interior do Estado, e vinculados aos Pontos de Cultura, os jovens recebem uma bolsa mensal de R\$ 250,00, com duração de 12 meses, podendo ser prorrogada. Desde sua implementação, o programa já contemplou um total de 128 jovens, 42 municípios e 23 Territórios de Identidade. Dos jovens ingressos, 52 renovaram bolsa em 2013 e 47 permaneceram em 2014.

Mapeamento dos Arquivos Públicos Municipais – APM

O governo baiano realizou, em 2014, o Mapeamento dos Arquivos Públicos Municipais – APM. Dos 201 municípios contatados, 149 registraram não possuir Arquivos Públicos oficialmente criados. Após o mapeamento, 52 municípios criaram APM por lei, resultando na implantação de 30 Arquivos em 13 Territórios de Identidade, com a seguinte distribuição: Velho Chico (Riacho de Santana), Chapada Diamantina (Iraquara, Lençóis, Mucugê e Rio de Contas), Sisal (Conceição do Coité), Litoral Sul (Ibicaraí e Una), Vale do Jiquiriçá (Amargosa e Itiruçu), Sertão Produtivo (Brumado e Caetité), Piemonte da Diamantina (Jacobina e Miguel Calmon), Litoral Norte e Agreste Baiano (Alagoinhas e Pojuca), Portal do Sertão (Feira de Santana, Conceição da Feira e Santo Estevão), Vitória da Conquista (Barra do Choça e Vitória da Conquista), Recôncavo (Santo Amaro, Muritiba, Cachoeira, São Félix e Nazaré), Médio Rio das Contas (Jequié) e Metropolitano de Salvador (Camaçari, Salvador e Simões Filho).

Além da abertura dos Arquivos Públicos Municipais, o governo baiano realizou reunião com todos os municípios que se encontravam com as Bibliotecas Públicas Municipais fechadas, com o intuito de sensibilizá-los para a importância desses espaços, motivando a sua reabertura.

Fortalecimento das Culturas Populares e Identitárias do Estado

Visando ao fortalecimento das culturas populares e identitárias, o Governo do Estado realizou diversas ações em 2014, merecendo destaque:

- ▶ I Seminário e Workshop – Trançados, Torços e Turbantes na Cultura Afrobrasileira, realizado no Forte da Capoeira, no Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador, com discussões sobre o mercado brasileiro e baiano de moda afro e realização de oficinas com técnicas de elaboração de trançados, torços e turbantes.
- ▶ Lançamento do livro “O Batuque”, em homenagem ao historiador Frederico José de Abreu.
- ▶ Programação “Agosto da Capoeira”, que permitiu a reunião, em Salvador, de capoeiristas de diversos países para participação em oficinas de capoeira, dança, música e confecção de instrumentos, mesas-redondas, palestras, lançamentos, apresentações musicais, mostra de filmes e rodas de capoeira. Também foram destaques na programação a Festa da Camaradagem, da Escola de Capoeira Filhos de Bimba, e o Mercado de Instrumentos e Tributo aos Mestres do Recôncavo, promovidos por Mestre Lua Rasta. Participaram da programação 40 mestres de capoeira e cinco mil pessoas de

Foto: Sidney Rocha



Dia da Consciência Negra no Pelourinho

diversos estados e dez países. O evento é fruto de uma parceria entre o Centro de Culturas Populares e Identitárias – Cepi e o Projeto Mandinga – Associação Integrada de Educação, Arte, Esporte e Cultura.

Democratização da Cultura

Na busca constante de democratização e fortalecimento da cultura em nosso Estado, o governo baiano investiu em diversas ações, com destaque para:

- ▶ Cadastramento de 78 artistas no Mapa Musical da Bahia, contribuindo para o mapeamento, reconhecimento e difusão da diversidade musical do estado.
- ▶ Realização da 16ª edição do projeto Quarta que Dança, com a

circulação de 34 espetáculos de dança, trabalhos em processo de criação, dança de rua e intervenções urbanas. A programação ocorreu em espaços culturais privados e públicos de cinco cidades (Salvador, Juazeiro, Lauro de Freitas, Mucugê e Porto Seguro) e contou com um público de 1,2 mil pessoas.

- ▶ Incentivo à realização de 147 projetos culturais através do edital Calendário das Artes 2014, com propostas nas áreas de Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música, Teatro e Artes Integradas, em diferentes esferas de atuação (criação, formação, produção, difusão e memória das artes) e aberta a todos os Territórios de Identidade da Bahia.
- ▶ Qualificação de circos do estado através do Programa de Qualifica-

ção nos Circos, projeto que visa a interlocução entre o Novo Circo e o Circo Tradicional, com a premiação dos Circos Itinerantes e a realização de oficinas e atividades de intercâmbio nos Circos Itinerantes. Em sua 2ª edição, este programa consolida uma iniciativa realizada em 2012 e responde aos diagnósticos do Mapeamento e Memória do Circo na Bahia, que constataram a existência de 56 companhias circenses em todo o estado e evidenciaram uma carência de qualificação técnica desses artistas.

- ▶ Circulação de 42 espetáculos teatrais e circenses, nos seis macroterritórios da Bahia, através da Temporada Verão Cênico 2014. Depois do sucesso de público nas duas edições anteriores (2011/2012 e 2013), o projeto retornou em 2014 agregando as artes circenses à programação e contribuindo para a difusão, diversidade, acessibilidade do Teatro e do Circo em diversos espaços culturais.
- ▶ Circulação de obras de artistas plásticos baianos através dos Salões de Artes Visuais da Bahia. O projeto apresentou ao público a diversidade da atual produção baiana em artes visuais, com mostra itinerante nas cidades de Barreiras, Lençóis, Vitória da Conquista, Camaçari e Paulo Afonso. Nessa segunda mostra, foram expostos 24 trabalhos provenientes de dez municípios (Salvador, Amargosa, Cícero Dantas, Cruz das Almas, Feira de Santana, Ilhéus, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas e Sobradinho) com a visita de três mil pessoas.
- ▶ Realização do edital TCA. Núcleo que visa fortalecer o trabalho de agrupamento teatral, sediado na Bahia, constituído há, pelo menos, três anos e que tenha produzido no mínimo, três espetáculos teatrais

em sua trajetória artística. O edital prevê um conjunto de ações coordenadas pelo Teatro Castro Alves – TCA, com a finalidade de desdobrar o processo de criação e montagem de um espetáculo selecionado. Em 2014, o grupo selecionado foi o Teatro Popular de Ilhéus.

- ▶ Realização do I Seminário de Criação em Dança, com discussões sobre criação, estratégias de composição, linhas de fomento e novas formas de organização de processos criativos. Com programação de três dias, o evento reuniu cerca de 150 pessoas e contou com o apoio da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia – Ufba.
- ▶ Realização do Cinema Expandido, projeto que articula diversas vertentes do audiovisual, promovendo a interação do cinema clássico com novas experimentações e tendências contemporâneas de intervenção urbana.
- ▶ Realização do projeto Ação Poética que, em transversalidade com outras

linguagens artísticas, que difundiu a literatura em regiões periféricas da cidade do Salvador, atendendo, prioritariamente, o público com acesso escasso a produções literárias.

- ▶ Realização do Projeto Semana das Palavras Brincantes, com oficinas, conversas e lançamento de livros, que contemplaram as variadas tendências e estéticas da literatura infantil e os diversos modos de acesso a produções literárias, com vistas a fomentar a literatura junto ao público infanto-juvenil (de 03 a 14 anos).

O aumento da oferta e do consumo de bens culturais também ocorreu por meio da organização e mobilização dos Colegiados Setoriais que representam cada uma das linguagens artísticas (Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro) e tem o papel de orientar e respaldar as decisões políticas para cada área, atuando como instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelos órgãos do governo.

Outra ação empreendida pelo Governo do Estado, visando ao aumento do acesso à cultura no território baiano, refere-se às visitas feitas aos seis macroterritórios de identidades baianos, por meio de encontros entre representantes do governo e da sociedade civil, com o intuito de estabelecer contato com as diferentes realidades do Estado. Em 2014, foram visitadas as cidades de Feira de Santana, Pintadas, Juazeiro, Irecê, Ibotirama, Caetité e Amargosa, com alcance de 320 pessoas.

Programação Cultural nas Bibliotecas Públicas

Visando levar a cultura para os diversos pontos das cidades, incluindo socialmente os mais diversos segmentos, o Governo do Estado investiu na Programação Cultural nas Bibliotecas Públicas. Dentro das diversas atividades realizadas, merecem destaque o projeto Cameratas, que, em parceria com a Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba, aproximou 125 pessoas do repertório



Bibliotecas públicas oferecem programação para criançada durante as férias escolares

da música clássica, na Biblioteca Pública do Estado da Bahia – Bpeb, em Salvador. Também na Bpeb aconteceu o projeto Mês da Mulher – Mulher em Cena, com atividades voltadas para a discussão e a valorização do gênero feminino, registrando a presença de 255 pessoas no evento.

Outra ação relevante foi o projeto Primavera Para Todos e Ações Inclusivas que, em sua 6ª edição, celebrou a chegada da estação das flores e o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, com ações de cunho educativo em prol da valorização de pessoas com deficiência, beneficiando um público de 140 pessoas.

Na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, em Itaparica, foram realizados os projetos Café com Leitura, com exposições, apresentações de música, teatro e recitais de canto, para um público de 782 pessoas, e o projeto Biblioteca Itinerante, que divulgou os serviços oferecidos pela biblioteca, através de um stand que possibilitava consulta ao acervo, inscrição de leitores e atividades recreativas, para um público de 595 pessoas dos municípios de Itaparica e Vera Cruz.

Com a Biblioteca de Extensão – Bibex, foram realizadas 26 edições do projeto Domingo na Praça, possibilitando o acesso ao livro e à leitura em diversas praças da cidade, através da contação de histórias, recital de poesias, peça de teatro, exposições bibliográficas e murais informativos, alcançando cerca de 2,3 mil pessoas e o projeto Lê Bairros que, por meio da contação de histórias infantis, contribuiu para a disseminação das culturas afro e indígena, preservação do meio ambiente e convívio com a diversidade, beneficiando cerca de 3,8 mil estudantes de nove bairros de Salvador.

Democratização de Acesso à Informação e Resgate da História e da Memória da Bahia

Entre as principais realizações voltadas ao acesso à informação e resgate da história e da memória da Bahia, merecem destaque:

- ▶ A 3ª edição do Curso Ensino de História da Bahia, que promoveu debates entre professores e estudantes do curso de História sobre a importância do ensino de História da Bahia, beneficiando 733 pessoas. Este é o segundo ano que o curso é realizado, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Ufrb.
- ▶ O III Fórum do Pensamento Crítico, promovendo o resgate e a difusão da memória e história das lutas políticas na Bahia, entre os anos de 1964 e 2010. O evento teve a participação de 47 intelectuais, divididos em nove mesas de debate, e um público de cinco mil no Teatro Castro Alves – TCA. Com o tema Autoritarismo e Democracia no Brasil e na Bahia: 1964-2014, o Fórum também teve mostra de filmes, exposição de fotos, lançamentos de livros, contando com o apoio da Fundação Perseu Abramo – Fpa, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia – Ufba, Jornal A Tarde, Coordenadoria Ecumênica de Serviço – Cese e Ministério da Justiça – MJ.
- ▶ Ditadura Militar: direito à memória. O evento abordou as lutas políticas na Bahia, entre as décadas de 1960 e 1980, período em que se instaurou uma ditadura civil-militar no Brasil, através de oficinas, cursos, lançamentos de livros e revistas, com a participação de 14 historiadores e um público de 155 pessoas.
- ▶ 3ª Bienal da Bahia – É tudo Nordes-

te? realizada com a exposição Arquivo e Ficção, revelando novas formas de interação do patrimônio arquitetônico com o patrimônio arquivístico, e o projeto Quintas na Quinta, que fez reviver o hábito dos Jesuítas no tocante à prática da leitura e do diálogo sobre as experiências científicas. Cerca de 1,1 mil pessoas participaram das atividades.

- ▶ Seminário Nacional Mulher e Cultura. O evento contou com debates, apresentações culturais e rodas de diálogo, com o propósito de fortalecer as ações culturais realizadas por mulheres ou sobre mulheres. Foram registradas 1,3 mil inscrições, oriundas de 25 estados e do Distrito Federal.
- ▶ Comemorações ao 2 de Julho, com a realização de aula pública itinerante, palestras em bibliotecas, stands informativos e exposições no cortejo, além de feiras de livro e publicações *on-line* pela Biblioteca Virtual 2 de Julho – BV 2 de Julho.

Também vale destacar: a difusão da memória histórica e política da Bahia, através do atendimento prestado pelos centros de referência do Estado no assunto – Arquivo Público do Estado da Bahia – Apeb, Centro de Memória da Bahia – Cmb e Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia – Mgrb – que receberam 30,9 mil visitantes; o lançamento das publicações Revista História da Bahia, com tiragem de dois mil exemplares, e Gazeta Histórica, com tiragem de quatro mil exemplares; organização de eventos, como as exposições Memórias do Golpe de 64 e Imagens de uma Bahia Militarizada, alcançando um público total de 3,8 mil pessoas; a 12ª edição do curso Conversando com a sua História, que visa oferecer um local de divulgação e debate das produções historiográficas desenvolvidas em instituições univer-

sitárias; e a viabilização do intercâmbio de informações e incentivo à produção de conhecimento com ênfase na Bahia nas áreas política, econômica, social e cultural, por meio do registro e da difusão das pesquisas científicas neste campo. Em sua 12ª edição, o curso já alcançou um total de 21,9 mil pessoas sendo que em 2014 atingiu um público de 1,2 mil pessoas.

Difusão de Expressões da Cultura Baiana

Dos eventos que contribuíram para a Difusão de Expressões da Cultura Baiana, merecem destaque:

- ▶ O lançamento da revista Bahia, Terra da cultura, que divulga as principais ações realizadas na cultura do Estado nos últimos três anos.
- ▶ O projeto Caymmi – De Itapuã para o Mundo, com a realização de uma série de atividades artístico-culturais em homenagem ao centenário do compositor baiano.
- ▶ Inauguração da sede do Bahia Criativa.
- ▶ Cerimônia de entrega da Comenda do Mérito Cultural, prêmio instituído pelo Decreto nº 14.917/2014, em que personalidades, órgãos e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estaduais, são homenageadas por suas contribuições prestadas à cultura da Bahia.

A cultura baiana também foi alvo de ampla difusão em âmbito internacional. O Governo do Estado — em parceria com o Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac — apoiou a participação de grupos e artistas baianos em eventos internacionais de música, gerando visibilidade e inserção da cultura baiana no exterior. Os grupos e artistas contemplados foram

Baiana System, Os Negões e o Grupo de Capoeira Ginga Mundo, que participaram da 45ª edição do New Orleans Jazz & Heritage Festival (Nova Orleans nos Estados Unidos) e a cantora, compositora e multi-instrumentista baiana Soraia Drummond, convidada para o renomado Bass Culture Clash 2014, evento realizado na Roundhouse, em Londres.

A articulação entre os diferentes agentes da cadeia cultural também foi um aspecto contemplado nos eventos apoiados pelo Estado.

Outra realização relevante nesse aspecto foi a 1ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, evento que reuniu secretários estaduais de Cultura de todo o país e promoveu o Seminário Nacional de Políticas de Fomento à Cultura e Desafios e Perspectivas. Paralelo ao evento, o Governo da Bahia apoiou o V Encontro de Gestores de Fomento e Incentivo à Cultura, iniciativa da Rede Brasileira de Gestores de Fomento e Incentivo à Cultura, criada em 2013, com a finalidade de promover a troca de experiências e

discutir sobre a importância estratégica das polícias públicas no desenvolvimento cultural, social e econômico dos estados e municípios brasileiros.

Também vale destacar o projeto Encontro da Cultura Popular Brasileira, realizado no município de Cachoeira, com a proposta de articular os principais ritmos da cultura popular afrobrasileira durante os festejos da Irmandade da Boa Morte, a partir do encontro de ritmos, como o maracatu pernambucano, samba-de-roda do Recôncavo e tambores de Minas Gerais.

19ª Edição da Série TCA

A Série TCA é um dos projetos de maior prestígio e importância do Teatro Castro Alves, e tem como proposta inserir Salvador no circuito de grandes espetáculos internacionais.

Chegando à sua 19ª Edição, a programação deste ano foi aberta com a apresentação do cantor estadunidense de jazz Bobby McFerrin, na Sala Principal do Teatro Castro Alves. A Série TCA



SÉRIE TCA 2014 - Cia de Dança italiana apresenta e espetáculo inédito em Salvador

Foto: Marco Busato

seguir trazendo mais duas atrações: a companhia italiana de dança Katakò Athletic Dance Theatre, dirigida pela coreógrafa Giulia Staccioli e a Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba, que se apresentou ao lado de Nelson Freire, pianista brasileiro de renome mundial. Já o 4º concerto da Série aconteceu com uma inédita performance do pianista cubano Chucho Valdés, que trouxe o melhor do afro jazz para Salvador. Penúltima atração desta edição, os ritmos e cores da Espanha deram o tom da apresentação da Companhia Antonio Gades, fundada pelo maior ícone do flamenco de todos os tempos, o bailarino e coreógrafo Antonio Gades (1936-2004). E por fim, marcando o encerramento da temporada, a programação trouxe novamente a Osba com um grande nome da World Music, o músico africano Ray Lema.

Dinamização da Programação Cultural

Os principais Museus da Bahia, Museu de Arte da Bahia – Mab, Museu de Arte Moderna – Mam e Palacete das Artes, ofereceram ao público visitante diversas atividades, dentre as quais:

- ▶ Programa Música no Museu que realizou quatro apresentações musicais, sendo três em parceria com as cameratas da Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba e uma em parceria com a Associação Cultural Brasil Estados Unidos – Acbeu, visando à formação de plateia.
- ▶ Exposição Salvador da Bahia de Todos-os-Santos no Século XIX – Diógenes Rebouças, composta por 78 telas do arquiteto e artista plástico, autor de significativas obras para o planejamento urbano da cidade do Salvador. A ação contou com o patrocínio da Odebrecht – instituição que detém as

obras do artista em comodato no Mosteiro de São Bento – além de parcerias com a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia – Ufba e o Instituto de Arquitetos do Brasil – Iab.

- ▶ Exposição Mestres da Gravura – Coleção Fundação Biblioteca Nacional, com 170 gravuras do acervo da Fundação Biblioteca Nacional, produzidas por renomados artistas da história da arte mundial. A exposição teve patrocínio da Petrobras, Global Participações em Energia e Caramurê Publicações.
- ▶ Exposição Balangandans uma poética da esperança, com esculturas e instalações da artista plástica Nadia Taquary, inspiradas em objetos emblemáticos da cultura africana.
- ▶ O Festival de Declamação de Poemas de Castro Alves, realizado no Parque Histórico de Cabaceiras do Paraguaçu, que em sua 13ª edição comemorou o 167º aniversário de nascimento do poeta Castro Alves.
- ▶ 12ª Semana de Museus com o tema Museus: as Coleções Criam Conexões, com intensa programação, incluindo o lançamento da Política Setorial para os Museus e outras atividades, com o objetivo de mobilizar os museus brasileiros a desenvolverem ações de aproximação com a sociedade.
- ▶ Sete apresentações da “Orquestra Museofônica”, orquestra formada por funcionários do Estado e jovens da comunidade do Centro Histórico que utilizam instrumentos musicais tradicionais doados pela etnomusicóloga e folclorista Emília Biancardi.
- ▶ Projeto Educação Digital – Museus e Comunidades em Conexão, que promoveu diversas oficinas com diferentes tecnologias (História em Quadrinhos, Cordel e *Stop Motion*),

mostrando novas formas de assegurar a transmissão e preservação da memória.

- ▶ Exposições na Sala de Arte Contemporânea do Palacete das Artes, com o objetivo de ampliar o diálogo intercultural, através dos acervos de grandes personalidades da arte e da cultura brasileira e baiana. A sala recebeu as seguintes exposições: Mario Cravo Jr. Esculturas, com 58 peças, em comemoração aos 90 anos do artista plástico baiano; Tramas Sinceras, com 31 telas que reportam os 31 anos de carreira do artista plástico Chico Mazzoni; Exposição Gil 70, com 23 trabalhos inspirados em canções de Gilberto Gil ou dedicados a ele; e Invasão dos Macacos, exposição promovida pela Ong Mac com 30 esculturas de macacos-prego.
- ▶ A Galeria do Palacete das Artes também contribuiu para a valorização do trabalho de artistas não tão reconhecidos no meio cultural a partir das seguintes exposições: Uma, com 20 telas do artista Guido Lima; Arte Captada, do artista visual e publicitário Ricardo Franco e Troncos, com 20 telas do artista Jose Yossi; e Doces Memórias do Vale do Capão, com 20 telas do artista plástico Salomão Zalcborgas.

Do mesmo modo, como forma de aumentar a oferta e consumo cultural, outras ações também foram desenvolvidas no campo literário, tais como:

- ▶ Realização de 14 feiras de livros na capital e no interior do Estado (com público de 6,5 mil pessoas);
- ▶ lançamento do “I Concurso Escritores Escolares de Poesia e de Redação 2014”, integrando escolas das redes pública e privada do Estado;

- ▶ lançamento do livreto “O livro e a América e outros poemas”, de Castro Alves; e
- ▶ aprovação do Plano Estadual do Livro e Leitura – Pell/BA (Decreto nº 15.303 de 28 de julho de 2014) que propõe três eixos de ação (Democratização de acesso, Valorização da leitura como prática social e o Desenvolvimento da economia do livro) que possibilitará maior atendimento às demandas relativas ao livro e à leitura em consonância com o Plano Nacional de Cultura – Pnc e o Plano Nacional do Livro e da Leitura – Pnll.

Como forma de dinamizar a programação artístico-cultural do Centro Antigo de Salvador – Cas, algumas ações e projetos foram desenvolvidos nos largos do Pelourinho, com destaque para:

- ▶ “Pelourinho Cultural 2014”, projeto que valoriza os talentos dos artistas locais através do credenciamento artístico. Em 2014 (até setembro) foram realizadas nove edições, uma em cada mês, com 264 atrações contratadas e 119 atrações apoiadas;
- ▶ Festival “Viva Salvador: 465 anos!” em comemoração aos 465 anos de Salvador com atrações musicais;
- ▶ Comemoração ao Dia Nacional do Reggae, com shows durante todo o mês de maio e atrações como Zuluz, Badaró Jambrass, Direto ao Ponto, George Nascimento, Semente Roots, Aspiral do Reggae, Olodum, Cortejo Afro, Shamáyim Zion, Edy Vox, Leo Bazico e Moa Anbesa;
- ▶ São João do Pelô 2014, com programação intensa de 30 dias de forró; e
- ▶ Festival “Cultura Popular Viva” (de 02 a 30 de agosto), levando para o Centro Histórico espetáculos teatrais direcionados aos públicos adulto e infantil.

A par disso, diversas manifestações populares, já tradicionais na Bahia, foram apoiadas pelo Governo do Estado, entre elas o Tríduo de Santo Antônio, Esperando o Caboclo 2014 (em comemoração à Independência da Bahia) e a III Semana da Diversidade (visou contribuir para a afirmação de múltiplas culturas indenitárias e de gêneros).

Fortalecimento dos Carnavais Culturais

Com investimento em torno de R\$ 10 milhões, o Governo do Estado apoiou centenas de artistas, atrações e entidades carnavalescas, numa programação pautada pela diversidade cultural e dividida em Carnaval da Cultura 2014; Carnaval Ouro Negro, com apoio a 104 entidades carnavalescas; Carnaval do

Pelô, reunindo 73 atrações gratuitas no Pelourinho; Carnaval Pipoca, dinamizando o carnaval com 50 artistas em microtrios; e o Palco do Rock e carnavais do interior, como o Carnaval de Maragogipe.

Fomento à produção audiovisual baiana

Em parceria com a Agência Nacional de Cinema – Ancine, mais de R\$ 6 milhões estão sendo destinados à produção de projetos inéditos para TV, por meio do Edital Fomento à Produção Audiovisual Baiana, totalizando 998 horas de conteúdo. Ao todo, foram selecionados 11 projetos de documentários, telefilmes de ficção e obras seriadas de ficção e animação. Os projetos contemplados têm janela assegurada de exibição na TV Educativa da Bahia.



Afro XXI – Programação Cultural no Pelourinho



Introdução Eixo III

GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO

O Eixo III – Gestão Democrática do Estado envolve cinco áreas temáticas que correspondem a cinco programas com a mesma denominação, quais sejam: Planejamento e Gestão Estratégica, Gestão Fiscal, Modernização da Gestão Pública, Relação Governo-Sociedade e Pacto Federativo. Este eixo propõe-se a melhoria da eficiência e a transparência da gestão financeira e fiscal, assim como o controle do gasto público no provimento de melhores serviços à população baiana.

Este eixo registra um investimento da ordem de R\$ 292,0 milhões, corres-

pondendo a 2,4 % dos recursos disponibilizados para os Eixos I e II.

O destaque do exercício de 2014 diz respeito aos estudos que apontam para possíveis cenários do desenvolvimento econômico social e sustentável da Bahia nos próximos 15 anos nas diversas áreas da economia baiana. Os estudos de suporte à viabilização da Ponte Salvador-Ilha de Itaparica, incluindo os de impacto ambiental, são de relevância inconteste para possibilitar que este projeto ganhe a materialidade necessária à sua envergadura.

Ainda na área de planejamento, a aprovação do Plano Estadual de

Cultura, pela Assembleia Legislativa do Estado – ALBA, constituiu o cumprimento de uma etapa fundamental para consolidar a institucionalização da Política Cultural no Estado da Bahia.

Também, o envio do Decreto que instituirá a Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, é revelador do interesse manifesto do governo em estabelecer marcos legais que viabilizem as políticas públicas.

A seguir, os textos tratam das ações consideradas de maior relevância, relacionadas à gestão democrática.



Área Temática

Planejamento e Gestão Estratégica, Gestão Fiscal, Modernização da Gestão Pública, Relação Governo Sociedade e Pacto Federativo

Planejamento e Gestão Estratégica

Os estudos, realizados para fundamentar a prospecção dos cenários da Bahia nos próximos 15 anos e a realização de estudos específicos nas áreas de educação, saúde, desigualdade social, agricultura, infraestrutura e construção civil, indústria, comércio e serviços, contaram com uma metodologia já consagrada na elaboração de cenários prospectivos, apoiando-se no levantamento de variáveis chaves, tendências consolidadas e incertezas críticas. Estes estudos se constituem

em peça relevante para a formulação do Plano Plurianual 2016-2019, assegurando maior consistência na formulação dos Programas de Governo, podendo incorporar na elaboração do próximo PPA as tendências e riscos.

Valorizando e qualificando o planejamento futuro, o Decreto nº 14.529 de 04 de junho de 2013 garantiu a elaboração do documento Bahia Criativa – Diretrizes e Iniciativas para o Desenvolvimento da Economia Criativa na Bahia, que forneceu subsídios para a formulação de um plano estratégico para a consolidação do segmento

criativo como vetor de desenvolvimento na Bahia. Vale destacar, que o Plano Estadual de Cultura, instituído pela Lei nº. 13.193 de 13 de novembro de 2014, agregou na sua formulação as diretrizes e propostas contidas no mencionado documento.

Ainda dentro dessa visão de planejar para o longo prazo, destaca-se o Projeto Sistema Viário Oeste – SVO, Ponte Salvador-Ilha de Itaparica, que continuou sendo desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Executivo – GTE, envolvendo várias secretarias sob a coordenação da Secretaria do Planejamento – SEPLAN.

O GTE acompanhou sete áreas de estudos relacionadas à modelagem, estruturação e futura concessão do SVO. Estas áreas, agrupadas no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico da Macroárea de Influência da Ponte Salvador-Ilha de Itaparica, dizem respeito às sondagens no traçado da Baía de Todos-os-Santos, hidráulica marítima, engenharia, urbanismo, impacto ambiental, modelagem jurídico-financeira e planejamento socioeconômico.

O órgão de planejamento do Estado, SEPLAN, responde diretamente:

- ▶ Pelos estudos de impacto ambiental, insumos para o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental – EIA-RIMA, destinado à obtenção da licença de localização do projeto. Em 2014, foram concluídas as atividades necessárias à produção desse importante documento a ser encaminhado ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos –

Inema, órgão de licenciamento estadual, cujo teor foi discutido em audiências públicas;

- ▶ Pelo plano socioeconômico de intervenção na Macroárea de Influência do SVO (concluído em 2014), que prevê investimentos públicos e incentivos a investimentos privados nos setores de saúde, educação, saneamento, construção civil, indústria naval, serviços de logística, turismo e agricultura familiar; e
- ▶ Pela estruturação jurídico-financeira do projeto, desenvolvida em parceria com a Secretaria Executiva das Parcerias Público-Privadas da Secretaria da Fazenda – SEFAZ.

O projeto SVO e seus desdobramentos respondem por investimentos da ordem de R\$ 7,0 bilhões, compartilhados entre a União, o Governo Estadual e a iniciativa privada. Cerca de cinco milhões de pessoas se beneficiarão diretamente desses investimentos, através da geração de, aproximadamente, de 100,0 mil empre-

gos, aumento do produto e da renda e melhoria da qualidade de vida da população do entorno do projeto.

Parte integrante desse conjunto de investimentos intersetoriais, que dão sustentação ao projeto do SVO, são os convênios celebrados com as prefeituras da Ilha (Itaparica e Vera Cruz) para apoio técnico e financeiro que ampliarão a capacidade de gestão desses municípios, contribuindo para a revisão e a implementação dos instrumentos de política urbana, mais demandados com o desenvolvimento do SVO e os impactos decorrentes da implantação da ponte.

Com previsão de execução de 12 meses para cada convênio, foram destinados R\$ 1,6 milhão (município de Itaparica) e R\$ 2,7 milhões (município de Vera Cruz) voltados para a contratação de técnicos e transmissão de conhecimento, elaboração de planos setoriais de habitação de interesse social, saneamento básico e mobilidade urbana.



Foto: Divulgação/Enseada

Enseada Indústria Naval

Viabilizando o Presente – Hidrovia do São Francisco

Em 2014 foi dada continuidade aos estudos para a recuperação da Hidrovia do São Francisco, um dos projetos estruturantes do Governo Estadual, com destaque para a conclusão do Programa de Manutenção da referida hidrovia.

O programa de Manutenção da Hidrovia do São Francisco finalizou uma série de estudos e projetos, iniciados em 1998, por meio de convênio firmado entre a Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia – SEPLANTEC, hoje SEPLAN, e a Companhia Energética de São Paulo – Cesp, do qual foi editado o Programa para Fomento do Vale do São Francisco.

Ao contrário da maioria dos projetos, os que são voltados para a implantação de infraestrutura de transportes, num leito fluvial existente requerem um amplo conhecimento da morfologia, clima, aspectos ambientais e sociais da bacia hidrográfica. Desta forma, o Programa de Manutenção da Hidrovia do São Francisco consolidou as informações existentes, todas de origem primária, com novos levantamentos de campo realizados entre setembro e novembro de 2013, quando o rio já passava por uma estiagem prolongada e intensa. Este programa sugeriu uma série de ações que possibilitam, nos próximos quatro anos, a conversão do Rio São Francisco de via navegável precária e insegura em uma hidrovia confiável e economicamente viável.

Assim, foi escolhido como prioritário para a navegação comercial o trecho que vai de Ibotirama/Muquém do São Francisco, a pouco mais de 200km de Barreiras, até o Polo Juazeiro/Petrolina, situado no centro geográfico e geométrico do Nordeste, e grande centro

regional de estocagem, comercialização, transformação industrial e distribuição de produtos. Este trecho tem uma extensão de 573km, dos quais 250km totalmente navegáveis por estarem situados em pleno Reservatório de Sobradinho, no qual encontra-se a Eclusa de Sobradinho, recentemente reformada, com capacidade de eclusagem de 14 milhões de toneladas anuais. O segundo trecho da hidrovia, a ser trabalhado, é o seu prolongamento natural para a montante de Ibotirama/Muquém para Bom Jesus da Lapa. São mais 46km, onde a hidrovia encontrará a Ferrovia de Integração Oeste Leste – Fiol, em construção.

O programa diagnosticou e mensurou algo que já se tinha conhecimento em função dos efeitos. Seja de caráter permanente, como preveem os estudiosos das mudanças climáticas, ou transitório, segundo outros. O que se observa é que o regime das vazões afluentes ao Reservatório de Sobradinho apresenta um discreto e progressivo declínio. Faz-se assim, importantes estudos de avaliação das tendências de curto prazo, objetivando realizar possíveis alterações de procedimentos operacionais do reservatório, observado o consagrado princípio da utilização múltipla das águas.

Neste ano, coube à SEPLAN a representação do Estado da Bahia no Grupo de Trabalho Interministerial – GTI, constituído pelos ministérios da Integração Nacional e dos Transportes, para elaboração do projeto do Corredor Multimodal do São Francisco, a ser financiado pelo Banco Mundial, com o assessoramento do Usace U.S. Army Corps of Engineers (Corpo de Engenharia do Exército dos Estados Unidos) e coordenação da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf.

Aprimoramento do processo de planejamento, aperfeiçoando a transparência das informações

Projeto Qualificação das Ações Orçamentárias

De forma alinhada e colaborativa, foi viabilizado o Projeto de Qualificação da Programação Orçamentária – PQPO, com o objetivo de promover, de forma sistêmica e sustentável, a qualificação da programação orçamentária a partir da análise da melhoria dos aspectos relacionados com o alinhamento do Orçamento com o Plano Plurianual – PPA, a modelagem da Ação Orçamentária e o detalhamento do Plano de Trabalho Anual – PTA.

O PQPO contou com a atuação do órgão sistêmico de planejamento e com a participação de todos os demais órgãos e entidades que compõem a estrutura do Poder Executivo baiano. Concluído em 2014, o Projeto de Qualificação da Programação Orçamentária – PQPO permitiu que desvios fossem identificados e corrigidos na programação orçamentária da LOA 2015, conferindo maior aderência entre o planejado e o que será executado. O projeto também resultou no registro de oportunidades de melhorias a serem consideradas quando da elaboração do PPA 2016-2019.

Capacitação para o apoio ao Planejamento Municipal PPA-M – Oferta de Assistência Técnica

O Plano Plurianual Municipal tem por objetivo potencializar a capacidade de planejamento governamental de agentes públicos municipais baianos em articulação com os governos Estadual e Federal, de modo a

possibilitar mecanismos de acesso aos programas e políticas públicas federais. Também integra o programa a oferta de Assistência Técnica com a utilização de ambiente virtual de aprendizagem para suporte aos participantes do curso. A partir de maio de 2014, a SEPLAN com a parceria da Secretaria de Relações Institucionais – SERIN e da União de Municípios da Bahia – UPB, iniciaram o processo de Assistência Técnica aos municípios com a utilização da ferramenta Moodle (um *software* livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual) customizada, permitindo *upload* de todos os arquivos e o cadastramento dos participantes.

Este espaço foi de extrema importância por proporcionar a formação e a articulação continuada de técnicos e gestores estaduais e municipais de planejamento, além da disseminação de novas práticas voltadas ao fortalecimento da Rede de Planejamento do Estado. O subprojeto PPA-M SEPLAN/Enap nasceu do Acordo de Cooperação Técnica formalizado entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, a Escola Nacional de Administração Pública – Enap e o Governo da Bahia datado de agosto de 2013, que estabeleceu o Programa de Formação de Técnicos Estaduais e Municipais para Elaboração do PPA 2014-2017.

Modernizando processos, aperfeiçoando resultados

Dentre as ações de modernização do planejamento governamental, em 2014 foram realizadas diversas ações, das quais podemos destacar:

- O desenvolvimento do Submódulo de Informações Relatório Anual de Governo – RAG no Sistema Integra-

do de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – Fiplan, que possibilitou o registro da informação de forma sistematizada, conferindo celeridade ao processo de elaboração do RAG e proporcionando maior transparência na comunicação das realizações do governo.

- Elaboração do Relatório de Avaliação Parcial do PPA – Rappa, que objetiva apresentar os resultados alcançados pelo Estado na execução de suas ações, comparando-os com a proposta inicial contida no PPA, com destaque para os valores, metas atingidas, produtos e Territórios de Identidade beneficiados, sendo, posteriormente, disponibilizado na *Internet* em formato e linguagem acessíveis à sociedade.
- Realização de um balanço da execução do PPA 2012-2015, que teve por objetivos: consolidar os resultados no que diz respeito ao desempenho dos programas que integram o Plano Plurianual 2012-2015; indicar melhorias para os processos de execução, monitoramento, avaliação e governança dos programas; e fornecer subsídios para a elaboração do PPA 2016-2019.
- Realização da segunda etapa da Avaliação de Indicadores do PPA, objetivando analisar as propriedades dos indicadores publicados, dando suporte ao trabalho de elaboração do PPA 2016-2019.

Desenvolvimento Territorial, fonte de progresso

Tramita na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei nº 20.808/2014, que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, institui o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial – Cedeter e os

Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável – Codeter.

A construção da minuta desse projeto de lei deu-se de maneira participativa e dialogada, com diversas instituições que atuam na Política de Desenvolvimento Territorial no Estado da Bahia.

Para tanto, foram realizadas reuniões, audiências e oficinas, nos 27 Territórios de Identidade, com o objetivo de obter propostas de qualificação do projeto de lei, de modo a traduzir os anseios da sociedade para a construção e a consolidação de uma Política de Desenvolvimento Territorial mais eficiente no Estado.

Na linha de incentivo ao Desenvolvimento Territorial também se observou, neste ano a formação dos consórcios do Litoral Norte e Agreste Baiano, e a futura constituição dos consórcios que compreendem o Território Piemonte do Paraguaçu, a Região de Brumado e o Território Bacia do Rio Corrente. Os consórcios públicos são pessoas jurídicas criadas por lei com a finalidade de executar a gestão associada de serviços públicos, onde os entes consorciados, que podem ser a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no todo em parte, destinarão pessoal e bens essenciais à execução dos serviços transferidos e resultam em instrumentos facilitadores da execução de projetos que permitem uma execução compartilhada com vários municípios com necessidades e interesses comuns.

Durante o ano em curso, foram celebrados seis convênios com os consórcios dos territórios Sertão Produtivo, Costa do Descobrimento, Chapada Diamantina, Sertão do São Francisco, Litoral Sul e Médio Sudoeste da Bahia,

compreendendo mais de 50 municípios, sendo disponibilizado um montante de R\$ 489,0 mil.

Outro instrumento de planejamento territorial, o Zoneamento Ecológico Econômico do Estado – ZEE, tornou-se um instrumento essencial para o planejamento e implementação das políticas públicas nos municípios de Paulo Afonso, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Ilhéus e Teixeira de Freitas, envolvendo 11 Territórios de Identidade, e requereu a realização de cinco Audiências Públicas quando os temas foram conhecidos e debatidos pelos participantes.

Estas realizações inscrevem-se na ampliação da efetividade das políticas públicas e no fortalecimento da cooperação federativa.

Disseminando Conhecimento

A realização da 55ª Reunião Anual da Assembleia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a 29ª Reunião Anual da Assembleia de Governadores da Corporação Interamericana de Investimentos – CII, realizadas no período de 27 a 30 de março de 2014, tendo como local de realização o Complexo Hoteleiro da Costa do Sauípe, no município de Mata de São João.

A Reunião Anual do BID é a mais importante reunião financeira na região da América Latina e do Caribe e contou com a presença de, aproximadamente, quatro mil participantes, dentre os quais, os governadores (ministros de Fazenda e de Planejamento e presidentes de bancos centrais) dos 48 países membros, além da participação da atual presidente da República do Brasil e de outros chefes de Estado.

A realização do evento se inseriu dentro dos objetivos e diretrizes do Governo brasileiro e do Estado da Bahia, de maior protagonismo internacional, fortalecendo a presença do país nas instituições multilaterais, particularmente no caso do Banco Interamericano – BID, onde, historicamente, o Brasil é o maior captador de recursos. Além de ter sido uma oportunidade para os governadores do banco discutirem os rumos do banco e da CII, houve, no entorno das reuniões, uma série de eventos paralelos que mobilizaram formadores de opinião de alto nível, tanto do setor público quanto do privado.

Nos últimos anos, a estratégia do Brasil, junto ao BID, indica uma priorização de empréstimos a entes subnacionais. Neste sentido, a Bahia é um dos estados brasileiros que contaram com o financiamento deste banco – US\$ 880,0 milhões – que foram aplicados em Cooperação Internacional. A

realização deste evento na Bahia contribuiu para a promoção internacional do Estado perante os outros 47 países membros participantes, e fortaleceu a sua experiência e capacidade em sediar grandes eventos internacionais, proporcionando consequências favoráveis, a exemplo da perspectiva de prospecção de novas oportunidades na atração de financiamentos com o BID. O propósito da Reunião Anual foi o de informar aos governadores dos países-membros do Banco e da Corporação Interamericana de Investimentos sobre as atividades realizadas por ambas as instituições durante o ano de 2013.

O Governo da Bahia, em parceria com o Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas – Mapp, da Universidade Federal do Ceará – UFC, e a Rede Brasileira de Monitoramento & Avaliação – RBMA realizaram, de 27 a 29 de agosto, o II Seminário Nordeste da RBMA “O Monitoramento e a Ava-



Foto: Mateus Pereira

Reunião Anual do BID, realizado em Sauípe

liação: Interfaces entre a Gestão Pública e a Sociedade". O evento ocorreu em Salvador e contou com a participação de cerca de 200 pessoas. O seminário teve como principal objetivo consolidar o monitoramento e avaliação no Nordeste do país por meio de debates públicos acerca de experiências e pesquisas sobre M&A, realizadas em distintos espaços visando promover a inserção regional da RBMA.

Gestão Fiscal

A gestão fiscal no Estado destacou-se no ano de 2014 por uma fiscalização eficiente com resultados que contribuíram para o aumento da receita fiscal. Assim é que, no período de janeiro a setembro de 2014, obteve-se um montante de R\$ 800,4 milhões de crédito reclamado e R\$ 417,4 milhões de multas por infração, na fiscalização de estabelecimentos, com 1,9 mil ordens de serviço concluídas, apresentando um crescimento de 25,5% em relação ao ano anterior.

A criação do Domicílio Tributário Eletrônico – DT-e a ser usado para troca de mensagens entre a Secretaria da Fazenda – SEFAZ e o contribuinte, com validade jurídica e *interface* na *internet* e aplicativos, representa um canal de aproximação da instituição arrecadadora com o contribuinte, ampliando a comunicação e facilitando o esclarecimento de dúvidas.

Em 2014, o governo da Bahia, por meio da Procuradoria Geral do Estado – PGE, deu continuidade à realização de mutirão para ajuizamento de execuções fiscais relativas à cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, fazendo com que a arrecadação dos tributos inscritos em dívida ativa registrasse significativo incremento em relação a 2013.

Além das ações na área da arrecadação tributária, em 2014, a PGE está implantando com a colaboração da SEFAZ o Sistema Integrado de Gestão da Administração Não Tributária – Sigant, que é um sistema que será utilizado para gestão da competência de cobrar e inscrever, em dívida ativa não tributária, créditos antes nunca cobrados pelo Estado da Bahia. A intenção é que ele possa ser utilizado não só pela Procuradoria, mas também pelas entidades integrantes da Administração Indireta do Estado.

Gestão Previdenciária

O Fundo Financeiro da Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado da Bahia – Funprev possui 110 mil beneficiários, sendo 77,0% constituído por aposentados e 23,0% por pensionistas, tendo uma receita composta pela receita das contribuições previdenciárias, acrescida por receitas de aplicações financeiras e receitas de indenizações/restituições as quais se agregaram outras fontes de receita como alienação de imóveis no valor de R\$ 1,9 milhão.

O Governo do Estado, neste exercício, alterou dispositivos da Lei nº 9.281 de 07 de outubro de 2004, estabelecendo uma nova distribuição dos recursos financeiros destinados ao Estado, resultantes da participação na exploração dos potenciais de energia hidráulica, petróleo, gás natural e outros recursos naturais, e autorizou o Poder Executivo a ceder às instituições financeiras públicas créditos decorrentes de *royalties*, participações especiais e compensações financeiras relacionadas à exploração de petróleo e gás natural, recursos hídricos e minerais, até 31 de dezembro de 2018.

Nesse sentido, foram aportados no Fundo cerca de R\$ 669,8 milhões (até agosto), sendo R\$ 112,6 milhões decorrentes da receita recolhida em 2014, relacionadas à exploração de petróleo e gás natural, recursos hídricos e minerais, e R\$ 557,2 milhões, da operação financeira de cessão de créditos, realizada pelo Governo do Estado, de *royalties* sobre a exploração de petróleo, no período de agosto de 2014 a 2018.

Todas essas medidas voltaram-se para mitigar o *déficit* previdenciário, assim como as ações de exclusão do sistema de 218 benefícios de pensão que se encontravam suspensos por falta de cadastramento ou pelo cruzamento com o Sistema de Controle de Óbitos – Sisobi, gerando uma economia efetiva aos cofres do Funprev da ordem de R\$ 7,68 milhões.

Modernização Administrativa

Tecnologias de Gestão e de Informação e utilização nos órgãos governamentais

Ampliar a governança das organizações públicas estaduais a partir do aporte de tecnologias de gestão, contribuindo para melhoria dos serviços prestados à sociedade, tem sido o objetivo cumprido a partir das diretrizes do Plano Diretor de Gestão, iniciado em 2007.

A disseminação das tecnologias de gestão ganhou força com a implementação da Rede de Consultores Internos – RCI, constituída, em 2014, por 60 técnicos selecionados e capacitados nas áreas de Planejamento Estratégico com *Balanced Scorecard*, Análise e Melhoria de Processos, Metodologia de Gerenciamento de Projetos e Metodologia de Pesquisa de Satisfação. Todavia, numa estratégia

de ampliar a área de atuação da RCI, seus integrantes foram capacitados em mais duas tecnologias referentes à Autoavaliação da Gestão e o Diagnóstico Simplificado da Gestão.

Também vale destacar a implantação do serviço de *call center* no Inema, com a admissão de 179 pessoas aprovadas em seleção pública. O serviço permite: registros de emergências e/ou denúncias a respeito de danos ao meio ambiente; orientação relativa às documentações exigidas nos processos do órgão, bem como consulta, expedição de documentos ou cópia dos mesmos; orientação sobre autos de infração, pagamento ou parcelamento de multas; e apoio ao atendimento de Ouvidoria, dentre outros.

Este serviço reforça o compromisso do Governo da Bahia em intensificar a capacidade de gestão ambiental e estruturar o Sistema Estadual do Meio Ambiente – Sisema.

Outro sistema importante e prioritário, que está em processo de desenvolvimento pelo governo estadual, é o novo Sistema de Recursos Humanos, que visa aprimorar o sistema de gestão de pessoas do Estado e contribuir para a implantação de tecnologias que possibilitem uma administração mais ágil e eficiente. O novo Sistema utilizará o *software* Human Capital Management – HCM em 66 empresas e órgãos públicos do Estado. O Sistema de Recursos Humanos torna-se uma ferramenta de gestão da despesa de pessoal essencial se considerarmos que os recursos financeiros nesta rubrica é da ordem de R\$ 15,0 bilhões por ano, sendo que mais de R\$ 1,0 bilhão por mês.

A medida dará mais agilidade aos processos de folha de pagamento, benefí-

cios, interação bancária, rotinas trabalhistas, saúde e segurança para os 273 mil servidores públicos, incluindo ativos, aposentados e pensionistas. Com o novo *software*, os processos serão unificados e em consequência o Estado ganhará mais agilidade em todas as áreas de atuação da política de recursos humanos, incrementando ainda mais as ações de qualificação do gasto público.

A implantação da nova ferramenta possibilitará a diminuição de erros de recebimento de pagamentos, mais segurança e confiabilidade, resultando em menos risco de fraudes para o Estado, facilitando também o acompanhamento de forma mais sistemática da vida funcional do servidor.

O projeto está estimado em cerca de R\$ 70,0 milhões a serem investidos em cinco anos, e foi concebido em duas áreas: desenvolvimento do *software* e atualização cadastral.

Capacitação do Servidor

A estratégia de assegurar a unidade e continuidade dos processos de profissionalização do servidor público estadual vem sendo alcançada com as realizações do Sistema Universidade Corporativa, rede que fomenta, organiza e articula as ações de capacitação de todo o Poder Executivo estadual baiano, tendo como princípio estruturador criar e fortalecer as capacidades técnicas, gerenciais e interpessoais, necessárias à melhoria do desempenho dos serviços prestados ao cidadão.

A atuação da Universidade Corporativa do Serviço Público – UCS/SAEB, que em 2014 (até agosto) capacitou 11,0 mil servidores, totalizando 75,1 mil concluintes desde 2007, apoiou-se em três estratégias: instrutoria interna

e externa, parcerias com universidades e escolas de governo estaduais e federais, e Educação a Distância.

Assegurando uma redução média de 80,0% nos custos da capacitação, a instrutoria interna vem sendo incorporada a um número crescente de organizações públicas estaduais, totalizando 698 instrutores internos com atuação nesta função, pelo menos uma vez.

O Programa de Formação de Instrutores e o Curso Básico de Instrutoria Interna tem se mostrado uma referência para outras escolas de governo do país. A primeira das escolas a demandar a realização do Curso Básico foi a Escola Nacional de Administração Pública – Enap. Em seguida, o curso foi realizado sob demanda nas escolas de Governo de Rondônia e do Rio Grande do Norte.

Também merecem destaque as iniciativas que vem sendo implementadas no que diz respeito à Educação a Distância – EAD. A UCS ofertou um total de 3,8 mil oportunidades de capacitação em 2014 (agosto).

Atendimento ao Público e ao Servidor

Expansão da Rede SAC

A Rede do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC foi ampliada em 2014 com a entrada em operação de mais cinco novas unidades no interior: SAC Paulo Afonso, SAC Valença e SAC Vitória da Conquista II, e os Pontos Cidadão nos municípios de Ipirá e Camacã. Mais dois postos estão com obras em andamento, sendo um na Região Metropolitana de Salvador, o SAC Simões Filho, e outro no interior do Estado, o SAC Guanambi.

Vale destacar a mudança do SAC Iguaçu para o Shopping Bela Vista, em

Foto: Carol Garcia



Melhorias na estrutura física e na qualidade do atendimento dos postos do SAC

Salvador, com instalações mais amplas, confortáveis e disponibilidade para atender cinco mil pessoas por mês. A unidade oferta 108 serviços de 17 órgãos públicos.

O Gráfico 40, demonstra o número de atendimentos realizados em 2014 pela Rede SAC em todo o Estado.

O investimento do governo na recuperação dos postos existentes (Eunápolis, Porto Seguro e Cajazeiras e Comércio, em Salvador) totaliza cerca de R\$ 4,0 milhões, revelando a con-

solidação de uma diretriz mestra de construção contínua de um atendimento igual e de qualidade a todos os cidadãos baianos.

Plano de Saúde do Servidor – Planserv

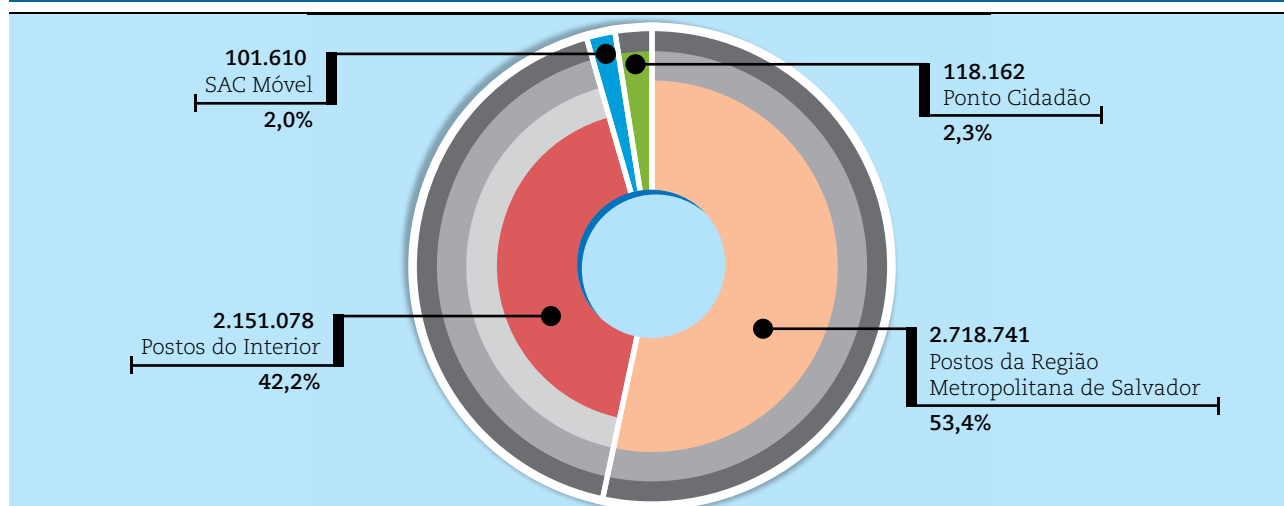
O Planserv – Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais, com mais de 490,0 mil vidas associadas, é o terceiro maior plano do Norte/Nordeste e o maior da Bahia com cerca de ¼ desse mercado. Com esse tamanho de carteira, o plano atua como um gi-

gante do setor, agregando a função de regulador do mercado, e possui capacidade técnica e financeira para lançar inovações e estabelecer parâmetros de relacionamento e negociação com a rede credenciada, de forma a combater práticas de cartelização entre fornecedores e prestadores de serviço e estabelecer preços justos para os procedimentos. O mercado de saúde suplementar na Bahia possui, aproximadamente, 2,1 milhões de vidas vinculadas às operadoras de saúde.

A carteira do Planserv é constituída por cerca de 38,0% de beneficiários titulares, ou seja, o equivalente a 75,0% do total de servidores estaduais. Entre 2009 e 2010, houve um salto na quantidade de beneficiários, e o incremento de 7,5% (32,0 mil beneficiários) ocorreu devido ao ingresso em grande volume de netos de titulares, após a publicação da Lei nº 11.615 de 06 de novembro de 2009, que permitiu esta inclusão. A partir daí, houve uma estabilização no número de beneficiários que voltou a aumentar em 2013 e 2014, com tendência a aproximar-se do total de 500,0 mil vidas.

GRÁFICO 40 • • ATENDIMENTOS REDE SAC •

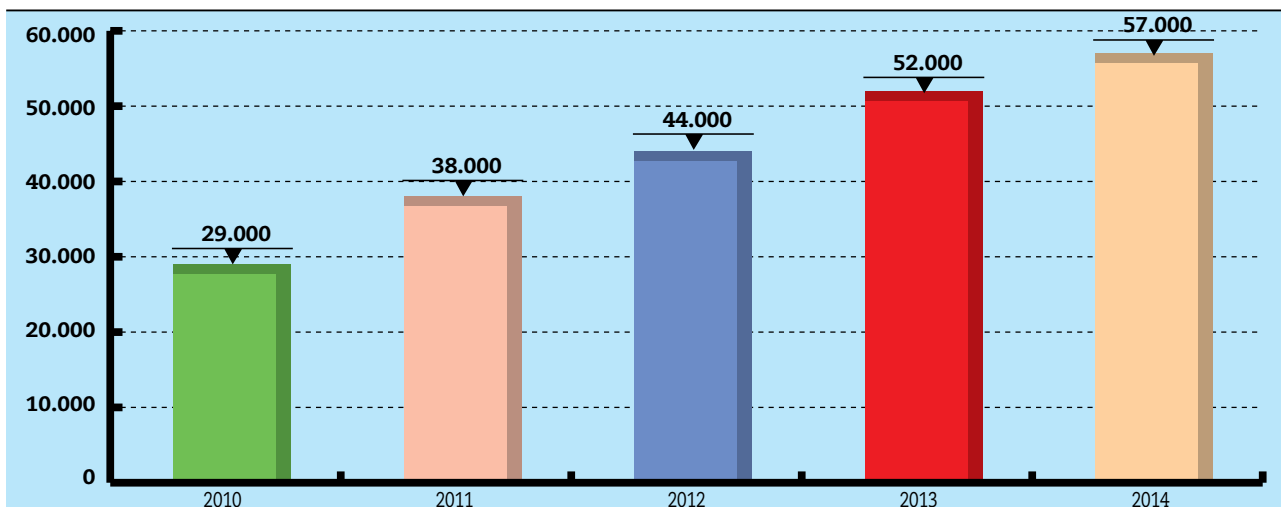
• Bahia, 2014*



Fonte: SAEB

* Período: janeiro a agosto de 2014

GRÁFICO 41 • • EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DE NETOS - PLANSERV • Bahia, 2010-2014*



Fonte: SAEB
* Até julho/2014

Atualmente, o quantitativo de netos passa de 57,0 mil, correspondendo a 36,0% do grupo de beneficiários agregados. Em 2010, a carteira de netos representava cerca de 6,0% do total, alcançando em torno de 12,0%, em 2014. No Gráfico 41 está demonstrado o crescimento do quantitativo de netos.

Os beneficiários do Planserv apresentam-se na proporção que varia entre

4,0 e 9,0% em todas as faixas etárias, exceto na última faixa pertencente à classificação de idosos. Além disso, cerca da metade dos beneficiários (48,0%) encontra-se com idade acima de 40 anos. A proporção de beneficiários idosos (23,0%) é mais que o dobro daquela apresentada pelos segurados da mesma faixa etária das operadoras de planos de saúde vinculadas à Agência Nacional de Saúde – ANS,

cujas proporção é de 10,0%. Isto ocorre, pois, ao contrário dos planos privados, cujo encarecimento das mensalidades provoca uma evasão dos seus segurados, ao atingirem as faixas etárias maiores, no Planserv a contribuição varia conforme a remuneração e não pela idade. Cerca de 40,0% dos beneficiários atendidos pelo plano são aposentados. Em relação à faixa etária dos seus beneficiários, a distribuição está apresentada no Gráfico 42.

Nos últimos oito anos, houve um acréscimo de 33,0 mil beneficiários na faixa etária mencionada, e mais de 90,0 mil beneficiários (25,0%) utilizaram, pelo menos uma vez neste ano, os serviços de assistência do Planserv. Esta assistência gerou um custo total de mais de R\$ 333,0 milhões, representando 51,0% do total de gastos. Atualmente, a população maior ou igual a 60 anos representa a maior carteira de beneficiários do Planserv, totalizando um número maior que 105,0 mil vidas ou 21,5% dos usuários.

Neste contexto, foi desenvolvido o Programa de Atendimento Ambulatorial em Saúde do Idoso, a fim de cumprir com os novos desafios da assistência

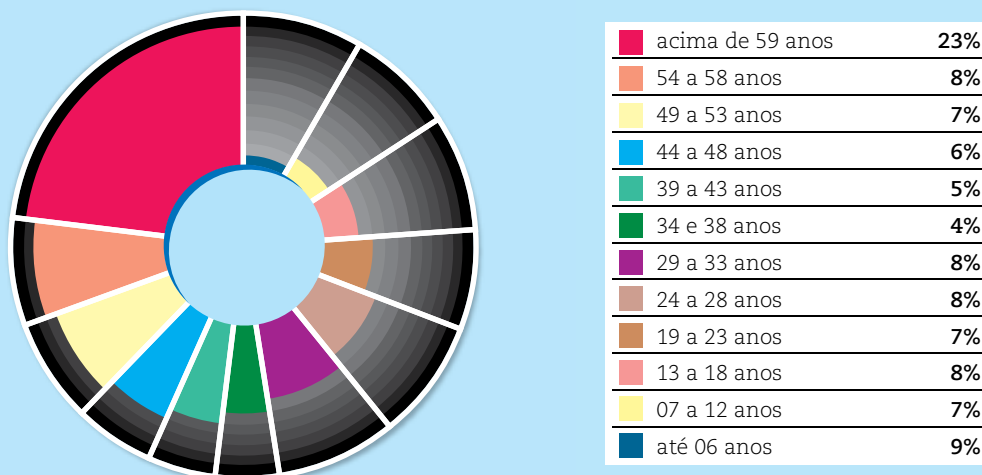
Foto: Adenilson Nunes



Ampliação dos atendimentos emergenciais do Planserv em Salvador

GRÁFICO 42 • FAIXA ETÁRIA DOS BENEFICIÁRIOS PLANSESV •

Bahia, 2014*



Fonte: SAEB
* Até julho/2014

trazidos por esta população e promover maior qualidade de vida aos beneficiários nessa faixa. Baseado nas principais necessidades de assistência preventiva e curativa em saúde, vinculadas aos indivíduos na referida faixa etária, o programa contempla além de consulta com o médico especialista em geriatria, assistência multidisciplinar envolvendo os profissionais: Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Nutricionista. O programa está em fase de credenciamento dos prestadores e entrou em vigor no final de 2014.

Os beneficiários do plano encontram-se distribuídos por toda a Bahia, sendo 52,0% deles em mais de 400 municípios do Estado. Dentre os servidores ativos com seu grupo de dependentes, 33,0% ocupam os três maiores órgãos do Estado, conforme demonstrado no Gráfico 43.

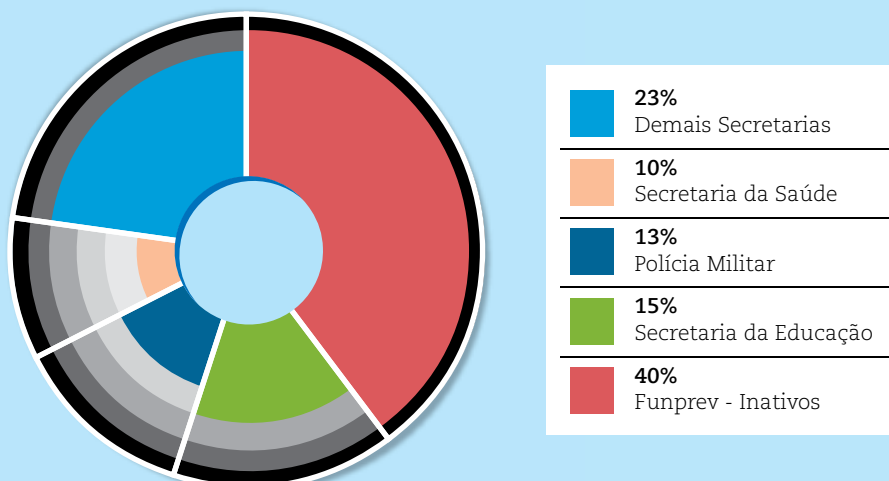
No ano em curso, até julho, foram pagos mais de R\$ 650,0 milhões, em assistência à saúde, correspondendo a R\$ 94,0 milhões/mês, registrando um incremento de 2,3% na média mensal em relação a 2013. O Gráfico 44 de-

monstra a evolução das despesas com assistência à saúde.

Outrossim, o Planserv tem intensificado a mudança do foco de atuação da medicina meramente curativa para a preventiva, visando à integralidade da assistência à saúde. Desta maneira, nos últimos anos, ações foram desenvolvidas voltadas para a prevenção de agravos e promoção da saúde dos seus beneficiários, entre elas a criação de programas para atendimento a situações específicas nas áreas de Endocrinologia, Pediatria, Saúde Mental, Saúde

GRÁFICO 43 • LOTAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS PLANSESV •

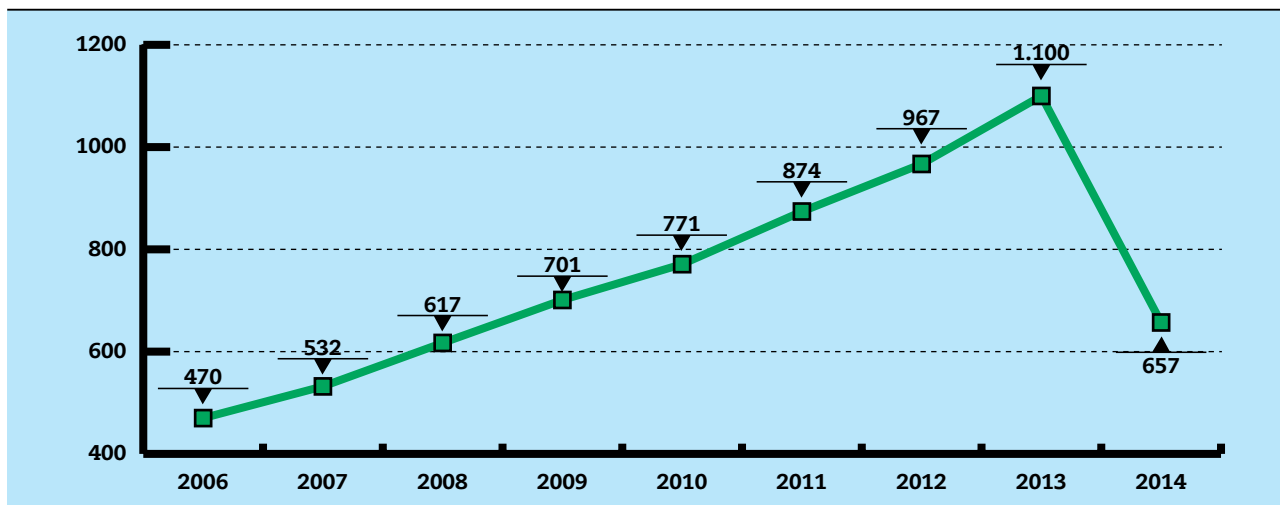
Bahia, 2014*



Fonte: SAEB
* Até julho/2014

GRÁFICO 44 • • GASTOS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE •

Bahia, 2006-2014*



Fonte: SAEB
* Até julho/2014

do Idoso, e Feridas, todos prestados pela rede credenciada ao Planserv e com uma unidade de rede própria.

A Atenção Domiciliar insere-se nessa abordagem de cuidar do paciente em seu lugar de referência e caracteriza-se por serviços assistenciais prestados, no âmbito do domicílio, ao paciente que já superou a fase aguda do processo patológico, encontrando-se hemodinamicamente estável, mas que ainda necessita de recursos terapêuticos profissionais. Compreende ações pautadas em uma concepção saúde-doença que buscam a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do paciente em seu lugar de referência, o lar. Ao longo dos últimos oito anos, mais de quatro mil pessoas foram beneficiados por este programa.

No primeiro semestre de 2014, 786 pacientes permaneceram sob atenção domiciliar, requerendo uma despesa de R\$16,0 milhões.

Diálogo Governo-Sociedade

A ampliação da comunicação entre governo e sociedade apoiou-se, dentre outras ações, no lançamento

do Projeto Identidade Digital do Governo da Bahia, definindo conceitos, modelo de gestão, *layouts* e uma arquitetura única para os *sites* da administração pública, com o objetivo de dar mais produtividade e unidade à comunicação digital.

Igualmente, a criação do novo portal institucional do governo (www.ba.gov.br) para abrigar o projeto de Identidade Digital do Governo da Bahia, como fonte oficial de informação vinte e quatro horas, consolida e fortalece a comunicação institucional com os cidadãos baianos.

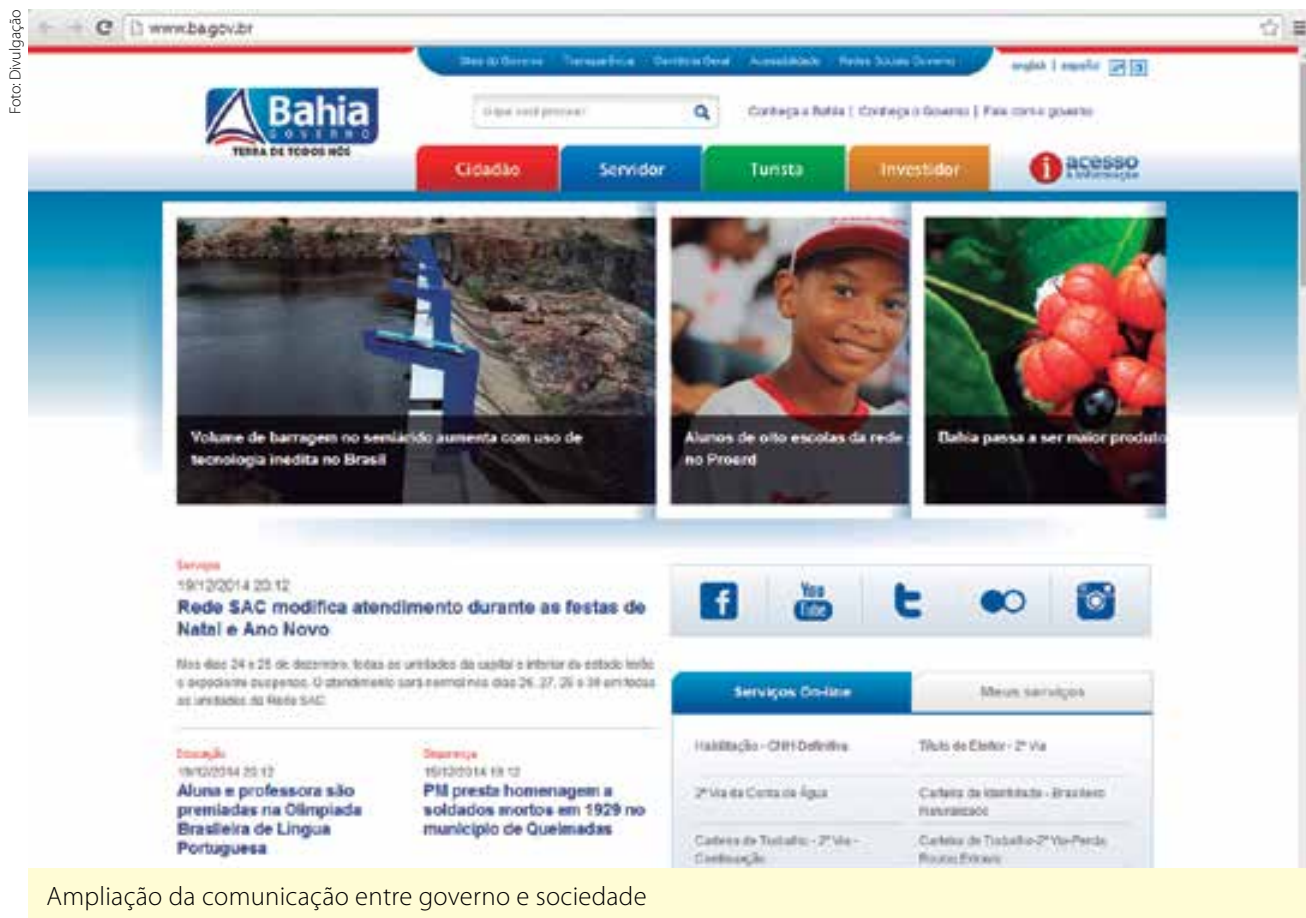
Neste contexto, a produção e lançamento da 7ª edição da revista bilíngue “Bahia Terra de Todos Nós”, que registrou as principais ações realizadas pelo Governo da Bahia entre 2007 e 2013, com tiragem de 150 mil exemplares e distribuição gratuita, amplia os canais de comunicação e transparência da informação governamental.

Atualização das Divisas Municipais

Em 2013, a Bahia avançou no Projeto de Atualização das Divisas Municipais,

com mais 12 Territórios de Identidade percorridos pelas equipes técnicas do Governo do Estado e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A Bahia experimentou um intenso processo de emancipações municipais nos últimos 60 anos, passando de um total de 150 municípios em 1953, data da edição do Decreto nº 628 que versa sobre a divisão político-administrativa do Estado, para os atuais 417 municípios, uma evolução que não foi acompanhada pela revisão da legislação dos limites intermunicipais. A grande precariedade a que chegou a divisão político-administrativa do Estado e as crescentes demandas de ajustes por parte dos municípios resultaram na concepção da Lei Estadual nº 12.057 de 11 de janeiro de 2011, que respalda o processo de Atualização das Divisas Intermunicipais do Estado, baseado nos limites administrativos efetivamente praticados pelos governos locais. Até setembro de 2014, o governo já sancionou 14 novas leis estaduais, referente a 14 Territórios de Identidade e uma lei isolada referente ao município de São Francisco do Conde, correspondendo às divisas de 229 municípios.



Ampliação da comunicação entre governo e sociedade

Atualmente, se encontram em trâmite na Assembleia Legislativa nove Territórios, totalizando 129 municípios, enquanto três já foram apresentados para os interessados, 49 municípios faltando apenas os levantamentos de campo do território Metropolitano de Salvador equivalente a dez municípios. Portanto, foram trabalhados um total de 407 municípios equivalente a 97,6% do número de municípios baianos.

Infraestrutura de Dados Espaciais da Bahia e Geoportal Bahia

O governo baiano está em fase de implantação da Infraestrutura de Dados Espaciais da Bahia – IDE, que é um processo dinâmico e de longo prazo onde se combinam conceitos, métodos, aspectos culturais e institucionais, bem como recursos

científicos e tecnológicos, capitais e especialistas para colocar a informação espacial a serviço da tomada de decisões em todas as escalas e com múltiplos propósitos. Esta ação se traduz em uma plataforma tecnológica que integrará dados e informações de diversos órgãos provedores de informação geográfica.

Iniciada em março de 2013, sua efetiva implantação está ocorrendo neste final de ano, sendo considerada um marco da gestão baiana, pois insere o Estado nas tendências mundiais de padronização, disseminação, disponibilização e uso da geoinformação. A arquitetura irá oferecer, de forma centralizada e sem ônus de conversões e ajustes por parte do usuário, o acesso a dados originados em estruturas, instituições e locais distintos. As informações poderão ser acessadas por meio de um portal interativo na internet, o Geoportal Bahia.

Diferentemente dos dados disponíveis em aplicativos como o Google Earth e o Bing Maps, a Ide vai oferecer geoinformação com qualidade para trabalhos que exigem precisão.

Identificação e Caracterização das Manchas de Pobreza na Bahia

Este trabalho identifica o perfil e as localidades de maior concentração das populações pobres. O estudo das manchas territoriais de pobreza da Bahia foi concluído visando atender às demandas de informações, com maior nível de qualificação, pela sociedade e órgãos públicos, com foco na avaliação, formulação e implementação de políticas públicas sociais e econômicas, objetivando o desenvolvimento do Estado.

